O TEMPO
TEMPO: Bom, com nebulosidade.
TEMP.: Elevada.
VENTOS: Noroeste, fracos.
MAXIMA: 37,4.
MINIMA: 17,0.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.015 Rio, domingo, 1.º, segunda-feira, 2 de dezembro de 1957 PREÇO: 2 CRUZEIROS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Edição de Zero Hora

DENIZE TEM A CARA DO PAI

Denize foi o nome escolhido por d. Teresa Maria Goulart para a bela e saudável menina que deu à luz na última sexta-feira, na Casa de Saúde Santa Lúcia. Os parentes estranharam a nota que o D.C., publicou, ontem, onde aparece o pêso com que nasceu Denize, fornecido pelo Diretor da Maternidade, como sendo de 1.300 gramas. A verdade é que a garôta nasceu bem forte, pesano nada menos de 3.350 gramas. — Na foto aparece a menina que tornou o sr. João Goulart pai pela segunda vez e que, afirmam os parentes, é parecidíssima com o Vice-Presidente da República, que atendendo, a compromissos de ordem política, foi obrigado a viajar para a Paraíba, de onde regressará na tarde de hoje

CONTRA O FLUMINENSE, AS DUAS MAIORES TORCIDAS DO PAÍS

As torcidas do Vasco e Flamengo, as duas maiores do Brasil, estarão reunidas hoje, numa das raras oportunidades em que isso acontece, contra o Fluminense. A do Vasco, porque é o Vasco quem joga com o Fluminense. A do Flamengo, porque a vitória do Vasco significa para os rubronegros a volta à liderança absoluta do campeonato carioca. — Nas fotos, feitas nas concentrações do Fluminense e do Vasco, vêm: à esquerda, Altair e Escurinho, entre o diretor Ailton Machado e o técnico Pirilo; à direita, nas arquibancadas do Vasco, Rubens em primeiro plano, Almir no alto, Coronel meio encoberto por Sabará, de costas

Vasco e Fluminense no Maracanã enfrentam-se certos da vitória

— O Fluminense vai vencer o Vasco, porque precisa „vencer" — declarou, ontem, ao DC, o meia Robson, resumindo a disposição (de luta) que anima os jogadores tricolores, concentrados no Hotel Regina, para o prélio decisivo de hoje contra a equipe vascaína, no Maracanã.

O técnico Silvio Pirilo, mais comedido, informou que o Fluminense está preparado para enfrentar qualquer equipe de alta categoria do mundo inteiro, mas não pode garantir, absolutamente, uma vitória sôbre o Vasco, cuja fase atual qualifica de excepcional.

A EQUIPE

Pirilo informou que o único problema de sua equipe reside em Valdo, cuja atuação, hoje, ainda depende da opinião do médico do clube, dr. Nilton Paes Barreto. A defesa será a mesma de sempre: Castilho, Cacá, Pinheiro e Altair; Jair Santana e Clóvis.

Quanto ao ataque, êstes seis elementos poderão atuar: Telê, Leo, Valdo, Jair Francisco, Robson e Escurinho. Aliás, a formação do trio central é que ainda depende dos acontecimentos. Se entrar Valdo, sairá Robson para dar lugar a Jair Francisco. Se Valdo não jogar, a linha será esta: Telê, Leo, Jair Francisco, Robson e Escurinho.

DISPOSIÇÃO

"Os meus jogadores estão dispostos e bem preparados" — informou Pirilo. E continuou: o dr. Ailton Machado, que almoçou hoje conosco, ficou muito bem impressionado com o ambiente que encontrou. Todos os jogadores estão muito calmos e não comentam nada sôbre futebol. Preferem, nas suas conversas, trocar anedotas de português, já que estamos para enfrentar o Vasco".

Pirilo terminou dizendo que, apesar do preparo do seu bando, o Vasco é um clube de alta categoria e vencê-lo será muito difícil.

RUI E A CABEÇA

Robson, o pequenino jogador que talvez vá enfrentar os gigantes da defesa vascaína, comentou, bem-humorado:

— Rui Barbosa também tinha as pernas curtas, mas jogava muito bem com a cabeça" — argumentou o meia Robson para o técnico Pirilo, que retrucou prontamente: — Você precisa é usar as pernas, mesmo, porque no Vasco ninguém acredita em cabeça nem conhece Rui Barbosa".

Robson, cuja atuação hoje, ainda depende da inclusão ou não de Valdo na equipe, não se deu por vencido e perguntou ao seu preparador: — Então o senhor quer dizer que os portuguêses não vão jogar "prás cabeças"?

LÉO, O MAIOR

— Assim dizem as manchetes dos jornais" — respondeu para o repórter o jogador Léo, ao ser perguntado se era, verdadeiramente, o goleador do campeonato Carioca.

Léo disse que o Fluminense vai vencer a partida, mas não esconde o seu respeito pelos vascaínos. Na primeira partida, Léo fêz dois tentos, e agora espera repeti-los, "se a defesa do Vasco dormir".

— E' preciso que se saiba, antes de tudo, que eu não coloco uma equipe em campo para perder" — declarou, ontem, ao DC, o técnico Gradim, do Vasco da Gama, respondendo a uma pergunta do repórter sôbre como encara o jôgo de hoje contra o quadro do Fluminense.

Gradim, que já trabalhou com Silvio Pirilo no preparo da equipe tricolor, disse que o seu bando está em condições de enfrentar qualquer adversário e que, por isso mesmo, espera uma vitória consagradora sôbre o Fluminense, um bom conjunto na sua opinião.

O QUADRO

O preparador do Vasco da Gama informou que não existe qualquer problema para a formação da sua equipe, que será a mesma de sempre: Carlos Alberto, Paulinho e Belini; Ecio, Orlando e Coronel; Sabará, Almir Wilson Moreira, Rubens e Pinga.

Gradin disse que, de duas semanas a esta parte o quadro principal do Vasco se entrosou de tal forma que, hoje, seria uma temeridade fazer qualquer modificação.

— Assim como está — disse o Preparador — o quadro joga a todo o vapor.

POSSIBILIDADES

Antes de falar sôbre as possibilidades de vitória no jôgo de hoje, Gradin fêz questão de dizer que continua obedecendo com pequenas alterações, ao esquema feito por seu antecessor Martin Francisco para a equipe do Vasco.

Gradin disse que considera Martin Francisco um grande técnico e que, sendo bom o seu esquema, não há motivo para que o modifique.

Quanto às possibilidades de vitória Gradin esclareceu que, apesar de reconhecer o poderio do Fluminense, evidenciado na sua posição de líder absoluto do certame carioca, acredita piamente numa grande vitória do Vasco da Gama.

— Os meus jogadores estão tranquilos — prosseguiu o técnico — e convicto de que só com um grande esfôrço poderão vencer o Fluminense. Eu gosto que os jogadores pensem assim".

RUBENS E' BOM

— Rubens — disse Gradin — hoje não tem mais dodói e joga vigorosamente. Amanhã, os torcedores terão a oportunidade de rever o velho Rubens dos bons tempo. Acho, sinceramente, que temos agora um grande Rubens, longe de ser aquêle que fugiu da bola com mêdo de tudo e de todos.

OS JOGADORES

Os jogadores do Vasco, todos de "short", assistiam da arquibancada, a uma "pelada", enquanto o repórter palestrava com Gradin. Nenhum dêles quís falar depois do técnico, argumentando que Gradin já teria dito tudo.

Apenas o meia Rubens arriscou um palpite: — "Nós venceremos. E venceremos tranquilamente".

BARRADO "SATCHMO" NO HOTEL

CARACAS, 30 (UP-DC) — A administração do Hotel Tamanaco desmentiu a notícia, dada hoje por um jornal desta cidade, de que teria recusado alojamento a Louis "Satchmo" Armstrong.

Apesar de literalmente ocupado, afirmarem os administradores que o Tamanaco receberia Arsmtrong com muito gôsto.

Nem a acusação nem seu desmentido puderam ser confirmados, por haver sido impossível localizar o trompetista norte-americano.

PAGANDO A DÍVIDA EXTERNA

O Banco do Brasil foi autorizado a remeter a N. M. Rothschild & Sons, de Londres, a importância de £ 112.650-00-00, destinada a atender ao próximo serviço da Dívida Externa brasileira.

DIANA DORS AGRIDE GUARDA

LONDRES, 30 (FP-DC) — Uma queixa por "insultos e socos" foi apresentada ao Tribunal de Polícia de Londres pela atriz Diana Dors contra um guarda de tráfego que tentou interceptar, ontem, o "Cadillac" em que viajava.

Em companhia de Diana, dirigindo o auomóvel, ia um cidadão de nome Thomas Yeardys, cuja apelido — "Músculos" — é um elemeno em favor do guarda, que diz ter sido agredido primeiro.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Temporal arrasou cidade fluminense

MIRACEMA, SÃO FIDELIS, CAMPOS e MACAÉ, 30 — Urgente — (Asap.-DC) — Ignora-se até o momento o número de pessoas mortas durante a violenta tromba dágua que desabou, cêrca das 22 horas de ontem, sôbre o município de Santo Antônio de Pádua, causando incalculáveis prejuízos na cidade e nos campos da região, que presentemente se encontra privada de todos os meios de comunicações.

O governador Miguel Couto, logo que tomou conhecimento da catástrofe, determinou ao Secretário de Segurança que adotasse tôdas as providências necessárias ao socorro da população vitimada. Autoridades policiais dos municípios vizinhos de Cantagalo, Macaé, Itaperuna e Campos encaminharam-se para Santo Antônio de Pádua, transportando remédios, mantimentos e roupas.

MORTOS E FERIDOS

A Vila de Ibitiporã, onde se localizam os melhores campos de pastagens do município e que possui mais de três mil habitantes, teve dezenas de casas destruídas, verificando-se na localidade, grande número de pessoas mortas e gravemente feridas, em sua maior parte crianças.

Para o local seguiram autoridades, jornalistas, médicos e fotógrafos, mas ignora-se se a caravana conseguirá chegar ao seu destino, uma vez que as estradas que dão acesso à região estão intransitáveis.

FAMILIA MORTA

Anunciou uma emissora de Campos que nada menos de duzentas pessoas perderam a vida, em consequência da tragédia, o que não foi oficialmente confirmado. Sabe-se que na Fazenda de Pedra Lisa o lavrador Belmiro Negrão e sua família, foram arrastados pela fúria das águas, morrendo todos.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TIFO AMEAÇA INFÂNCIA

O atual surto de tifo se deve, em grande parte, aos diagnósticos errados de médicos que confundiram a febre tifóide com a gripe "asiática". Esta revelação foi feita ao D.C., pelo Diretor do Hospital São Sebastião, em cujo pavilhão de isolamento estão internadas dezenas de pessoas com tifo. — Na fotografia aparece uma das muitas crianças internadas. — Na página 8, detalhes sôbre o atual surto epidêmico

A GRAVIDEZ DA MENINA HILDA (8 ANOS):

Acontece a 1 mulher dentre 200 milhões

LIMA, 28 — (De Carlos Alberto Tenório, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Sòmente em fins de dezembro ou no começo do ano que vem a menina peruana Hilda Trujillo, de oito anos de idade, completará o tempo de dar à luz outra criança, filha de sua precocidade e da perversão de seu primo, Teodoro Camilla Martel, de 21 anos.

Esta informação foi prestada, hoje, pelo sr. Hartley, Administrador do Hospital da Maternidade de Lima, que acrescentou ser o caso de Hilda, segundo a opinião de um médico americano (que examinou a menina), um fenômeno excepcional no mundo, ocorrendo em uma de 200 milhões de mulheres.

NECESSÁRIO CESARIANA

O dr. Lúcio D. Castro, tendo em vista que não se deve submeter às dores do parto estas mães anatômica e fisiològicamente imaturas, é de opinião que se faça, na época recomendada a operação cesariana, a fim de não obrigar Hilda a sofrer inutilmente uma dor que lhe trará futuras complicações morais e psíquicas.

MÉDICO PARA CONGRESSO

A exposição do caso clínico de Hilda Trujillo tornou-se agora mais difícil, de vez que seu médico no Hospital da Maternidade, dr. Perestrelo, embarcou esta semana para o Chile a fim de participar de um Congresso de Obstetrícia, e o Diretor do Hospital, professor Ovídio Russel tem-se recusado frequentemente a qualquer espécie de publicidade — até mesmo uma explicação científica — em tôrno do fenômeno.

CASO DA MÃE IMATURA

Hilda Trujillo, conforme foi noticiado, há alguns dias, por um telegrama, sentiu, há pouco tempo, os sintomas de gravidez, constatada em sucessivos exames e foi, imediatamente, internada no Hospital da Maternidade, em Lima.

ACÔRDO ATÔMICO ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA

LONDRES, 30 — (FP-DC) — A troca de conhecimentos e técnicas britânicas ligados à aplicação de energia atômica por tório brasileiro é o objetivo mais provável das negociações anglo-brasileiras que resultarão da visita de dez dias que fêz a Grã-Bretanha o almirante Otacilio Cunha, Chefe da Comissão de Energia Atômica do Brasil.

Por êsse acôrdo, cientistas brasileiros seriam treinados em centros atômicos inglêses nas técnicas de aplicação de energia e no fornecimento de combustíveis nucleares, ficando assim entregue a pessoal próprio a operação das centrais eletro-atômicas que se instalarão no Brasil.

JK INTERESSADO NAS CENTRAIS

Durante sua estada na Inglaterra, o almirante Otacílio Cunha visitou diversos centros atômicos, entre os quais o de Harwell.

O presidente Juscelino Kubitschek já declarou anteriormente que o Brasil está interessado em adquirir centrais eletro-atômicas do tipo britânico Calder Hall, presumindo-se que êsse interêsse venha agora a concretizar-se com a visita do presidente da Comissão de Energia Atômica.

GRANDES RESERVAS

Um acôrdo que garanta à Grã Bretanha suprir-se do tório brasileiro de que venha a precisar, em troca do treinamento de técnicos e cientistas enviados pelo Govêrno do Rio de Janeiro, é visto com muita simpatia nos círculos oficiais inglêses, onde se sabe que o Brasil possui uma das mais importantes reservas mundiais dêsse mineral, considerado o combustível atômico do futuro.

NO CATETE O ORÇAMENTO

A mesa diretora da Câmara dos Deputados estêve, ontem, no Palácio do Catete, para fazer entrega dos autógrafos da Lei de Meios para o ano de 1958, aprovada pelo Congresso.

MORREU BENIAMINO GIGLI

ROMA, 30 (UP-FP-DC) — Cercado de sua espôsa, Constanza, de seus filhos Renzo e Rina (esta soprano famosa) e da nora, Wanda, morreu hoje, ao meio-dia, numa tranquila mansão da Via Seronio, o tenor Beniamino Gigli. Sua morte foi precedida de um período de inconsciência que durou tôda a noite.

A doença fulminante (uma pneumonia) que matou Giglio, considerado, por uns, o sucessor de Caruso e, por outros, odiado como colaborador de Mussolini, manifestou-se ontem de manhã. A' noite, foram chamados dois grandes especialistas, que nada mais puderam fazer para salvá-lo.

ULTIMO DOS SEIS

Gigli era o último dos seis filhos de um sapateiro de Recanti, onde nasceu há 67 anos. Além das pessoas da família, só assistiram à agonia do tenor os médicos Ignazio Scimone e Cesare Frugone.

Depois da segunda guerra mundial, Gigli fez "tournees" artísticas na Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos, obtendo sempre sucesso. Pouco antes de deixar o canto lírico, há alguns anos, esteve no Rio, onde representou no Teatro Municipal.

O FIM COMEÇOU NO JOGO

A pneumonia dupla que prostrou o tenor deu seu primeiro sinal quando êle jogava cartas, anteontem, depois do jantar. Na manhã de ontem, finalmente, a doença se declarou, repetindo os mesmos sintomas já experimentados por Gigli num ataque de que se refez, há alguns meses.

O cantor fez sua primeira apresentação no teatro da cidade de Macerata, cantando "A Fuga de Angélica", uma opereta que um grupo de estudantes resolveu encenar. O jovem Beniamino, quase menino ainda, representou o papel feminino, isto há mais de 50 anos.

COMEÇO E AUGE

Em 1911, Gigli entrou para a Academia Santa Cecilia, em Roma, estudando com o maestro Contogni. Em 1919 percorreu a América do Sul, cantando, pela primeira vez, no Brasil. Dois anos mais tarde, era escolhido para a vaga deixada por Enrico Caruso, como tenor do "Metropolitan Opera House", de Nova Iorque. Só deixou êste pôsto em 1932, para voltar à Itália de Mussolini.

ADIO

Beniamino Gigli

Brasil tem garantido o caminho do Pacífico

Com a conquista de um pôrto livre no Pacífico (que será cedido pelo Peru), o Brasil assegura a manutenção regular de seu comércio com a costa ocidental da América do Norte, mesmo que seja fechado o Canal do Panamá, em caso de guerra.

Segundo os convênios em estudo, o Govêrno brasileiro se comprometerá a construir uma rodovia em território peruano para transportar através dos Andes os seus produtos, desde o ponto em que o Rio Marañon não ofereça condições de navegabilidade.

TERCEIROS

O govêrno brasileiro inclui em seus planos a possibilidade de fazer a Colômbia participar do convênio firmado com o Peru, a fim de desenvolver econômicamente o Amazonas. Desta forma, o Brasil se aproveitaria das necessidades da indústria de sacaria colombiana, exportando a maioria da produção de juta amazonense.

A imprensa comunista, porém, tem explorado que a cláusula permitindo a participação de terceiros no convênio firmado com o Peru tem o objetivo de facilitar a intromissão dos Estados Unidos na exploração da Bacia Amazônica. Na realidade, os planos só incluem a participação de países limítrofes do Brasil na Amazônia.

O PERU

Para o Peru, o convênio, segundo afirmam as próprias autoridades locais, é altamente interessante, pois permite o desenvolvimento de sua zona oriental (produtora de petróleo) que está completamente isolada do resto do país pela cordilheira dos Andes.

Com o acôrdo firmado, o Peru poderá exportar sua produção petrolífera para o Brasil e para a Europa através do pôrto de Belém, com grande economia de divisas.

A GUERRA

Os governos sul-americanos estão preocupados com as possibilidades de uma nova guerra, que fatalmente fecharia o Canal do Panamá e os obrigaria a desviar todo o tráfego marítimo para o Cabo de Hornos com aumento de despesas e de tempo.

Em consequência, todos os governantes procuram desde já facilitar a conquista de portos no Atlântico e no Pacífico, através de acordos de ajuda recíproca.

DEFESA CONJUNTA

Para assegurar a defesa do continente, além de medidas de caráter econômico, vários governantes sul-americanos almejam obter a unificação dos planos políticos de seus países, formando um bloco capaz de assegurar a autodefesa.

Após a Reunião Preparatória para Estudar as Bases de Organização e Defesa do Atlântico Sul, realizada em maio último, na cidade de Buenos Aires, os dirigentes militares sul-americanos reconheceram que sòmente com a participação dos países europeus que têm colônias no litoral Atlântico Sul da África é que seria possível a defesa efetiva do transporte marítimo nesta região.

Convidado presidente Prado: vir ao Brasil

Depois de uma permanência de uma semana em Lima, durante a qual manteve com os membros do Govêrno peruano entendimentos que culminaram com a assinatura, anteontem, às 17 horas, no palácio do Ministério das Relações Exteriores daquele país, do acôrdo de cooperação econômica e técnica entre o Brasil e o Peru, regressa hoje ao Rio de Janeiro, em vôo direto, o ministro José Carlos de Macedo Soares, estando seu desembarque no Galeão previsto para às 20 horas.

Êsse acôrdo, que estabeleceu para os dois Governos o compromisso de se estudarem as possibilidades de intensificar a extração e aproveitamento de matérias-primas das áreas peruanas e brasileiras da Amazônia, para cujo escoamento se prevê a construção de estradas e portos e o franqueamento dos rios comuns, está sendo saudado em Lima como uma grande vitória do espírito objetivo da política exterior do ministro Macedo Soares, e é publicado, na íntegra, na 3.ª página desta edição.

PRADO NO RIO

LIMA, 20 (UP-DC) — Antes de iniciado o banquete que na noite de ontem ofereceu ao presidente Manuel Prado, o chanceler brasileiro José Carlos de Macedo Soares, no momento em que outorgava ao primeiro mandatário peruano a Grã Cruz do Cruzeiro do Sul, convidou-o para uma visita ao Rio de Janeiro.

Confusão udenista

OS jornais de ontem dão conta da "decisão" da bancada udenista sôbre o incidente Carlos Lacerda-Seixas Dória. Travou-se a batalha do "nacionalismo" com o "entreguismo" a portas fechadas, mas, três horas depois, veio o comunicado-de-guerra: "Entre mortos e feridos, salvaram-se todos". O sr. Lacerda teve a confiança de seus pares, apesar de haver confundido nacionalismo com comunismo; o sr. Dória não foi desautorado porque não fêz senão seguir o "new look" do partido.

Entretanto, o nobre deputado Adauto Cardoso saiu da reunião assim resumindo sua atitude ante o que se resolveu (ou não se resolveu) longe dos olhos da imprensa: "Unânimemente divergente". E a opinião pública está bem informada de que as três grandes figuras da UDN — Raul Fernandes, Milton Campos e Eduardo Gomes, também divergem "unânimemente" do realismo eleitoralista introduzido pelo líder na Câmara, na orientação do partido.

SEMPRE sustentamos que o sr. Lacerda é quem manda na UDN. O moço temperamental bate o pé e o velhinhos se retraem, deixando campo livre a suas travessuras funestas, em todo caso menos sinistras que a do golpismo ou da pregação da ditadura de emergência. Isso ficou inteiramente provado na última convenção extraordinária, em que se aprovou, contra o parecer do embaixador Raul Fernandes e do sr. Milton Campos, uma nova linha de natureza extremista e totalmente impraticável para a UDN Tão impraticável, que o líder teve de fazer o coleante e confuso discurso que levantou o protesto da ala nacionalista do partido.

O fato é que êsse realismo do último figurino não passa de um oportunismo barato, que pretende fazer a UDN aceitar máscaras diferentes para os diversos setôres da opinião: aqui é conservadora e prudente, ali é nacionalista e antiliberal, acolá é trabalhista e populista, enquanto mais adiante é liberal-democrática.

Quem está com a "doutrina" udenista, com a bandeira que todos esperam ver nas mãos da agremiação centrista, é o grupo conservador, de que se constituiu porta-voz, com um daqueles modelares discursos que só êle sabe fazer, o veterano Raul Fernandes.

ESTÁ claro que o sr. Lacerda, com seu ativismo, não embrulha os provectos advogados de grandes corporações nacionais e estrangeiras, habituados às tricas e aos debates forenses. Tem vencido pelo terror, impondo idéias e palpites às diversas alas, a conservadora, a nacionalista e a simplesmente oportunista, que se compõe dêle próprio e (às vêzes) do sr. José Cândido Ferraz, pioneiro do **girouettisme** no partido brigadeirista.

O fato, porém, é que essa incapacidade para definir-se sôbre uma questão de importância política essencial é perigoso sintoma de graves contradições internas. E o que se está vendo é que o nosso Lacerda provaria bem como chefe da aguerrida bancada carioca, onde há lugar para uma certa dose de piroquetismo, mas não na liderança da Câmara.

DANTON JOBIM

ADENAUER ADIOU VIAGEM

CHURCHILL

A Comunidade Britânica festejou o seu 83° aniversário

SEIS MIL MENSAGENS A CHURCHILL

LONDRES, 30 (UP-DC) — O ex-«premier» sir Winston Churchill completa hoje 83 anos de idade, acrescentando às suas muitas distinções a de ser o primeiro ministro britânico que mais tempo viveu neste século. Tanto lord Roseberry como Lloyd George morreram aos 82 anos de idade.

Por motivo do aniversário de Churchill, o «Daily Express» ofereceu um prêmio de 50 esterlinos à melhor mensagem de felicitações enviada ao ex-«premier» com menos de 50 palavras. Entre mais de 6 mil mensagens, o jornal deu o prêmio à seguinte: «Como os jovens pais britânicos, agradeço-vos humildemente a um grande homem que nossos filhos tenham nascido em liberdade».

ESCRITOR

Churchill, que trabalha atualmente no quarto e último volume de sua grande «História dos Povos de Língua Inglêsa», comemorou o aniversário de hoje tranqüilamente em sua casa de campo de Chartwell, perto de Londres. Sòmente os membros de sua família e seu amigo, o marechal Visconde de Montgomery, vencedor de El Alamein, lhe fizeram companhia. O grande estadista já não tem bastante fôrça física para comparecer a muitas cerimônias. Os anos minaram sua assombrosa vitalidade de outros tempos.

Em conseqüência de sua surdez e de sua debilidade física, Churchill já não fala na Câmara dos Comuns, embora, por vêzes, assista aos debates, nos quais por tantos anos foi figura dominante. A maior parte de suas energias êle as dedica atualmente a uma espécie de corrida contra o tempo: Terminar a monumental história que começou a escrever em 1930. O terceiro volume da obra foi publicado no comêço dêste ano. O quarto e último deve aparecer no próximo ano.

Ofensiva espanhola com pára-quedistas

MADRI, 30 — (UP e FP para o DC) — É o seguinte o comunicado oficial do Ministério da Guerra sôbre a luta em Ifni, no Marrocos: «Esta manhã, o pôsto de Tiluin, que estava ameaçado por um grupo rebelde consideravelmente forte, foi totalmente libertado depois da ação de nossos pára-quedistas.

Os pára-quedistas repeliram os rebeldes e limparam a zona, restaurando as comunicações sem que tivessem comunicado baixas. Os defensores dêsse pôsto, tal como os defensores dos demais postos, estão em excelente estado de ânimo. Nos postos restantes, os rebeldes são castigados sèriamente. As fôrças aéreas e navais estão operando eficazmente em apoio do exército».

DESMENTIDO

As autoridades espanholas desmentiram as informações de Rabat segundo as quais o Aeroporto de Sidi Ifni, principal cidade do território ocupado pela Espanha, estivesse em poder dos rebeldes marroquinos. Também foram desmentidas as afirmações de que tropas espanholas atacaram cidades no interior do Marrocos e violaram seus habitantes.

Segundo as autoridades, «essas notícias são fantásticas».

A imprensa espanhola faz, hoje, conjecturas sôbre quem são os responsáveis pelos ataques dos rebeldes irregulares marroquinos que estão atacando as tropas espanholas em Ifni. Segundo o «ABC», parece que os extremistas do Partido Istqlal, ora no Govêrno do Marrocos, são os instigadores dos atos de violência. Afirma-se que o Partido tenta criar dificuldades ao príncipe Muley Hassan, que dirige o Marrocos, na ausência de seu pai, o rei Mohamed V, a fim de debilitar a influência do trono.

CRUZADORES

Noticia-se em fonte bem informada que dois navios de guerra espanhóis, acreditando-se que sejam os cruzadores «Canárias» e «Neptuno», estão presentemente nas águas de Ifni e que, ontem, bombardearam a periferia dêsse território espanhol encravado. Indica-se por outro lado, na mesma fonte, que nove militares da guarnição espanhola de Ifni, aprisionados no transcurso de recentes combates, foram levados para Goulimine, onde estariam detidos. Figuraria entre êsses prisioneiros o tenente espanhol Louis Pablo Gimenez, de 36 anos de idade. Êsses nove homens teriam sido capturados há alguns dias no setor de Tilouine, situado na região sudeste de Ifni.

SITUAÇÃO LOCAL

GOULIMINE — Marrocos, 30 — (FP-DC) — Dois jornalistas franceses conseguiram chegar ontem a esta localidade, situada em território marroquino, em conseqüência de autorização especial do Governador da província de Agadir. Não foi restabelecida a calma no território encravado de Ifni, onde a aviação espanhola prosseguiu ontem os seus bombardeios, notadamente contra as aldeias de Tilouine e Abouda distantes de Goulimine uns quinz quilômetros. Os bombardeiros "Heinkel" do Exército do Ar espanhol sobrevoaram Goulimine, ontem, repetidas vêzes. As autoridades locais evacuaram 250 famílias da zona fronteiriça marroquina, onde, de acôrdo com os círculos oficiais marroquinos, foram mortas duas mulheres e foram feridas outras quinze pessoas.

Os mesmos círculos não aludem oficialmente ao Exército de libertação, havendo a crença de que se trate de "mujahidines" da tribo dos "Ait Baamrane" que se sublevaram contra as autoridades espanholas e que se apossaram de um certo número de postos militares espanhóis. Os ataques da aviação teriam o objetivo de desalojá-los dêsses postos.

GRAVE

NAÇÕES UNIDAS, 30 (UP-DC) — O Ministro das Relações Exteriores do Marrocos, Ahmed Balafrej, declarou à United Press, que a situação da pequena colônia espanhola de Ifni, encravada m território do reino marroquino, é "gravíssima" e pode afetar o papel da Espanha no Marrocos.

"Os acontecimentos de Ifni" — disse — "são gravíssimos. A situação ameaça exercer influência sôbre as futuras relações do Marrocos com a Espanha e constitui um sério obstáculo ao papel que a Espanha desempenharia n oin[illegible]endente Marrocos".

LUTA DURA

RABAT, 30 (FP-DC) — Em artigo intitulado "Dureza das batalhas da libertação", o diário do Istiqlal "Al Alam" declara a propósito dos acontecimentos de Ifni: "Segundo informações recebidas do nosso correspondente no Sul, continuam encarniçadas as batalhas no conjunto da zona de Sidi Ifni. Os combatentes não tem cessado de apertar o cêrco dos soldados espanhóis em certas zonas, enquanto a bandeira marroquina flutua nas regiões libertadas. Os navios de guerra espanhóis dirigem os seus canhões contra Taberkikt e regiões circunvizinhas.

Parece que êsses navios procuram, por meio da destruição dessas regiões costeiras, preparar o desembarque de soldados e de material de guerra chegados das ilhas Canárias. Por outro lado os aviões espanhóis sobrevoaram, durante todo o dia de ontem, as posições cercadas pelos combatentes. As bombas lançadas contra os "baamranianos" não causaram dano algum. Aumenta diàriamente o número dos prisioneiros que caem nas mãos dos combatentes. Segundo notícias recebidas de Tanger, os navios espanhóis continuam a embarcar soldados e material de guerra para serem enviados a Ifni, a fim de abafar o movimento de libertação.

ISOLADAS GUARNIÇÕES ESPANHOLAS

RABAT, 30 (UP) — O jornal «Al Alam» informou, hoje, que tropas marroquinas dissidentes isolaram várias guarnições espanholas na zona de Ifni, onde içaram a Bandeira do Marrocos. Al Alam», órgão do partido governante Istiqval, divulgou essa notícia em um despacho de seu correspondente especial em Marrocos Meridional e acrescenta: «A luta continua com fúria em tôda a zona de Sidi Ifni». Também afirma que os marroquinos «continuam estreitando o cêrco em tôrno dos soldados espanhóis em certas zonas, enquanto a bandeira marroquina tremula sôbre as regiões libertadas».

O jornal afirma que barcos de guerra espanhóis estão canhoneando os rebeldes na costa «para preparar o desembarque de soldados e apetrechos chegados das Ilhas Canárias». Assinala ainda que aviões espanhóis bombardearam guerreiros da tribo Ait Baamrane, mas sem fazer vítimas. Afirma que «aumenta diàriamente o número de prisioneiros feito pelo exército marroquino de libertação, mas sem revelar nenhuma cifra.

ADENAUER

Sua doença causa alarma

Doença do Chanceler preocupa a Alemanha

BONN, 30 — (FP-DC) — O chanceler Konrad Adenauer, cujo estado de saúde piorou durante a noite de ontem para hoje, adiou "sine die" a viagem que deveria fazer a Londres na quarta-feira próxima. Os serviço oficiais de imprensa não dão qualquer indicação precisa a respeito da natureza da moléstia do chanceler e limitam-se a declarar que o Chefe do Govêrno alemão adotou aquela decisão atendendo a conselho urgente de seus médicos.

Acredita-se que Adenauer, que completará 82 anos de idade no mês próximo, tenha uma forte gripe. Parece comprometido o comparecimento do chanceler Adenauer à Conferências dos Chefes de Govêrno dos países da Organização do Tratado do Atlântico, a realizar-se em Paris.

INQUIETAÇÃO

Hoje, pela manhã, um porta-voz oficial do govêrno federal declarou à F. P. que, nas presentes circunstâncias, não se poderia confirmar a ida do chanceier a Paris, esclarecendo: "O chanceler está doente. Convém que se restabeleça, em face da sua idade".

A agravação do estado de saúde do chanceler Adenauer provocou vivas inquietações na capital federal. A ausência de um boletim oficial de saúde deu motivo aos mais pessimistas rumores. Afirma-se porém, na chancelaria, que nada autoriza, neste momento a divulgação de notícias alarmantes.

Soube-se em fontes autorizadas que a decisão do chanceler federal Konrad Adenuaer de adiar sua visita à Grã Bretanha foi tomada depois que o governante foi examinado esta manhã por seu médico pessoal, dr. Bebber-Buch, em sua residência de Rhoendorff, onde se acha o chanceler federal.

Segundo a mesma fonte, o médico ordenou que Adenauer fosse para o leito e cancelasse sua viagem a Londres.

PROGRIDA COM O BRASIL
COMPRANDO EM MARASIL
GLEBAS DE UM ALQUEIRE JUNTO
AO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

DAG EM MISSÃO DE PAZ

ROMA, 30 (UP-DC) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, chegou aqui hoje, por via aérea, em viagem para o Oriente Médio em outra «missão de paz». De Roma, Hammarskjold seguirá para Beirute.

PODER AÉREO DOS EUA: MAIOR QUE O RUSSO

WASHINGTON, 30 (UP-DC) — O general Thomas D. White, Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea, declarou hoje que o poderio aéreo norte-americano «mantém a sua frente, em todos os campos», em relação à União Soviética e que os governantes do Kremlin o sabem.

Revelou, ainda, que o comando aéreo estratégico consignou, esta semana, a primeira divisão de projéteis intercontinentais. Presume-se que compreenda os «Snarks», projétil com alcance de mais de 8 mil quilômetros.

RÚSSIA SABE

Em discurso pronunciado no Clube Nacional de Imprensa, o general assinalou os recentemente divulgados progressos soviéticos em projéteis e outras armas, mas acrescentou: «Os «experts» da Rússia devem saber, com certeza, contudo, que ainda não conseguiram anular a eficácia de nosso próprio poderio aéreo». Assinalou ainda que, de conformidade com o novo «sentido de urgência» que prevalece no Pentágono, a Fôrça Aérea deu, esta semana, os seguintes passos: transferiu sua primeira divisão de projéteis ao comando aéreo estratégico; transferiu do comando de investigação e aperfeiçoamento para o comando aéreo estratégico a responsabilidade da «fase» de capacidade operativa inicial, dos programas do projétil balístico intercontinental e do projétil balístico intermediário; ordenou que todos os recursos do gigantesco depósito da Fôrça Aérea em San Bernardino fiquem à disposição das necessidades do esfôrço.

Por fim afirmou que a Fôrça Aérea está resolvida a que os «Estados Unidos ganhem a capacidade de controlar o espaço», já que quem dominar o espaço estará em condições de dominar a superfície terrestre.

CONTRA OS 'SNOBS'

LONDRES, 30 (UP-DC) — O "Daily Herald", da oposição trabalhista, afirmou hoje que a rainha Elizabeth II se tornou amiga da ex-atriz cinematográfica norte-americana e atual princesa Grace, do Mônaco. Sob o título de "A Rainha volta as costas aos snobs do palácio", o cronista social Henry Fielding disse que a princesa Grace do Mônaco — a ex-atriz Grace Kelly — "se acha em boas relações com Elizabeth II. A princesa e seu espôso, o príncipe Rainier III, do Mônaco, almoçaram com a soberana britânica esta semana. E a rainha parecia muito feliz com a reunião". Diz ainda que os funcionários do Palácio tentaram se opor a que a rainha convidasse Grace "como princesa".

ETNA EM ERUPÇÃO

CATANIA, 30 (FP-DC) — O Etna entrou ontem em uma fase eruptiva aguda. Uma camada de lava, saída da cratera subterminal Norte, avançou em uma frente de cinqüenta metros, e atingiu a espessura de três metros. Percorreu dois quilômetros durante o dia, descendo até a altitude de 2.500.

A primeira linha de florestas se encontra a 1.900 metros, e as primeiras aldeias a 700 metros. A erupção não apresenta, pois, nenhum perigo imediato. Enormes massas incandescentes se lançam até a altura de 500 metros, em um céu perfeitamente puro. Caindo em tôrno do vulcão, elas fazem saltar centenas de fagulhas, enquanto que o coração do vulcão é abalado por explosões ao ritmo obsedante de vinte por minuto.

ADIA ONU DEFINIÇÃO DE AGRESSÃO

NAÇÕES UNIDAS, 30 (FP-DC) — A Assembléia Geral da ONU, por 42 votos contra 24 e 15 abstenções, ratificou ontem uma resolução já aprovada pela sua comissão jurídica e que adia para a sessão de 1959, no máximo, o exame da questão da definição de agressão. O bloco soviético votou contra êsse adiamento.

VITÓRIA SOCIALISTA: NOVA ZELÂNDIA

WELLINGTON, 30 (FP-DC) — O Partido Socialista, que há 8 anos não detinha o poder, chegou na frente nas eleições legislativas neo-zelandesas com 508.981 votos contra 458.801 dados ao Partido Nacional que formava o Govêrno. Os outros partidos dividiram cêrca de 10.000 votos.

Ike recupera-se em sua fazenda

GETTYSBURGH, Pensilvânia, 30 — (UP-DC) — O presidente Eisenhower, com a jaqueta de caçador e uma carabina a tiracolo, percorreu ontem à tarde sua granja em Gettysburgh, parecendo estar completamente restabelecido do leve ataque cerebral que sofreu há dias.

O Presidente, contudo, não disparou um só tiro nem sequer para assustar os pássaros. Caminhou simplesmente pelo campo como que aspirando a felicidade de se achar novamente ao ar livre.

OTAN

Os círculos oficiais norte-americanos mantêm aberta a possibilidade de que o presidente Eisenhower ainda possa comparecer à Conferência dos Chefes de Estado dos 15 países membros do Pacto do Atlântico.

O Presidente continua melhorando sensìvelmente e os círculos autorizados dizem que há agora grande chance de Eisenhower poder seguir para Paris.

CONTRÔLE DIRETO

A Casa Branca anunciou ontem que o presidente Eisenhower havia decidido manter diretamente sob o seu contrôle, na Casa Branca, a Comissão de cientistas recentemente criada para aconselhá-lo a respeito das questões dos foguetes e dos satélites e que até agora dependia do Departamento da Mobilização para a Defesa. Foram igualmente acrescidos cinco novos membros a essa comissão, que tem agora dezessete membros.

A comissão terá doravante o nome de «Comissão Científica Consultiva» e será encarregada de aconselhar o Presidente a respeito dos problemas científicos e tecnológicos relativos à política nacional.

E' presidente da comissão o sr I. Rabi, professor de física na Universidade de Colúmbia. Entre os novos membros nomeados pelo Presidente figura notadamente o general reformado James Doolittle, Presidente da Comissão Nacional Consultiva da Aeronáutica e Vice-Presidente da Companhia Shell. Os outros quatro membros agora nomeados para a comissão consultiva são professôres de física e de química das Universidades de Harvard e Califórnia.

DESCANSO E DISTRAÇÃO

O presidente Eisenhower não tem nenhum programa traçado durante sua permanência em sua fazenda de Gettysburgh, a não ser o de descansar e distrair-se. O governante norte-americano assistirá pela televisão esta tarde, ao «match» anual de rugby entre os cadetes do Exército e da Marinha.

Como Comandante-em-Chefe e como Presidente, Eisenhower tem que ser hoje rigorosamente neutro no «match» e, como de costume, enviará mensagens de saudações a ambas as equipes. Ninguém pode duvidar, contudo, de que lado está o seu coração. Eisenhower, como cadete que foi de West Point, também brilhou, em certa época, envergando o uniforme do Exército nos «matches» de rugby.

EUA contentes com a vitória de Gaillard

WASHINGTON, 30 — (FP-DC) — Foram acolhidos com satisfação nesta capital os votos de confiança obtidos pelo Govêrno francês, Felix Gaillard. A despeito da reserva que o lado norte-americano continua a observar com referência aos problemas de política interna francesa agitados pela questão argelina, essa acolhida favorável tem explicação sobretudo à luz do debate que atualmente se trava na ONU quanto a essa questão.

O projeto de estatuto, tal qual foi recentemente exposto em Washington pelo sr. Christian Pineau havia suscitado, segundo o ministro francês do Exterior, grande interêsse entre os seus interlocutores norte-americanos.

ESTABILIDADE

Mas êsses interlocutores jamais se pronunciaram pùblicamente a respeito do assunto. A satisfação registrada ontem à noite nesta capital, após os votos da Assembléia Nacional francesa foi provocada mais pela garantia de estabilidade governamental indicada nos escrutínios do que pelos textos.

Declara-se realmente em Washington que teria sido desastroso se fôsse recusada a confiança a Felix Gaillard, no momento em que se registam esforços na ONU para manter o debate da Argélia nos limites desejados pela França.

REBELDES MORTOS: CUBA

HAVANA, 30 (UP-DC) — O exército cubano anunciou, hoje, a morte de outros quatro rebeldes na Província de Oriente. Os choques coincidiram com o primeiro aniversário das lutas de rua em Santiago de Cuba que precederam o desembarque de 80 expedicionários dirigidos por Fidel Castro, procedentes do México no iate «Gramma».

Um soldado também ficou ferido — disse o Exército — nos combates que foram travados na região de Mayari, quando foram surpreendidos pelo Exército ao tentarem incendiar os canaviais. Em Havana, entrementes, a polícia deteve a outros 22 supostos terroristas rebeldes, inclusive Santiago Hernandez, de 33 anos, oficialmente apontado como «tesoureiro geral» ou pagador do movimento insurrecional que dirige o ex-presidente Carlos Prio Socarras, atualmente exilado em Miami.

FALECEU O CARDEAL PIAZZA

CIDADE DO VATICANO, 30 (FP) — Faleceu o cardeal Adeodato Piazza, esta noite, em Roma. Contando 78 anos, era um dos membros mais eminentes do Sacro Colégio e exercia as funções de Secretário da Congregação Consistorial.

Semana da Marinha

Brasileiro — ao contemplar nossos verdes mares e extenso litoral, medita sôbre o que representa a Marinha na vida de nossa Pátria.

BUENOS AIRES e BARILOCHE

PRÓXIMAS EXCURSÕES em COMITIVA
20 Dezembro
3 Janeiro
11 Janeiro
4 Fevereiro
12 Fevereiro

EXCURSÕES INDIVIDUAIS: SAIDAS DIARIAMENTE EM VAPOR ou AVIÃO

Solicitem informes e folhetos

Proteja o seu dinheiro com CHEQUES do VIAJANTE do Bank of America

FONE: 23-1909

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 57-A — RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO — Rua B. de Itapetininga, 111
SANTOS — Praça Mauá, 9
PÔRTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1075

PORTA-VOZ

E.U.A.: comissão especial para OTAN

Soube-se que o Govêrno dos Estados Unidos estuda a possibilidade de ser criada em Washington uma comissão especial de embaixadores dos 15 países membros do Pacto do Atlântico, a fim de fortalecer as ligações entre esta Nação e seus aliados da OTAN.

Segundo se diz, a comissão poderia ser ampliada no futuro com a incorporação de embaixadores de outras alianças do mundo livre, inclusive da Organização do Tratado da Ásia Sudeste, do pacto de Babdá e da Organização dos Estados Americanos.

VIET-NAN: bens confiscados

A Assembléia Nacional do Vietnan aprovou um projeto de lei confiscando os bens do ex-imperador Bao Dai e dos seus "acólitos". Conforme a nova lei, todos os bens pertencentes ao ex-imperador (e a seus acólitos), bem como a suas espôsas, legítimas ou não, são confiscados em benefício da Nação.

ALEMANHA ORIENTAL: combate ao êxodo

A necessidade de um enérgico combate ao crescente êxodo de especialistas e operários qualificados da Alemanha Oriental para o Ocidente foi salientada, em Berlim Oriental, pelo sr. Walter Ulbricht, primeiro-secretário do Partido Socialista-Comunista Unificado e primeiro vice-presidente do Conselho da República Democrática Alemã. Falando perante mais de 1.350 operários e intelectuais, declarou Walter Ulbricht, segundo a agência ADN: "Todo cidadão da nossa República deve saber que comete um crime contra a paz passando para o campo dos piores inimigos do povo".

GREVE UNIVERSITÁRIA EM ROMA

ROMA, 30 (UP-DC) — Desde ontem se acham em greve 70 mil estudantes universitários das Universidades de Bari, Bolonha, Florença, Padova, Palermo, Pisa e Turim. Em Gênova deverá se realizar uma greve similar na próxima semana. A greve universitária coincidiu com a greve dos trabalhadores dos ônibus e bondes em Florença, os quais interromperam seu trabalho há 72 horas.

DEBATE NA ONU SÔBRE ARGÉLIA

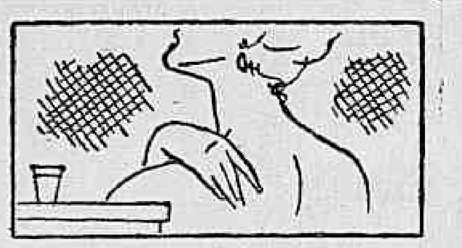
NAÇÕ. UNIDAS, 30 (FP-DC) — A comissão política da assembléia geral das Nações Unidas prosseguiu hoje o exame da questão argelina. Em longa intervenção o delegado da Síria, Ferid Zeineddine, esboçou [illegible], na sua opinião, constitui uma solução do problema argelino. Essa solução comportaria, em primeiro lugar, negociações diretas entre o Govêrno francês e a FLN.

conselhos de beleza

eliminação de sardas, manchas e espinhas dos ombros.

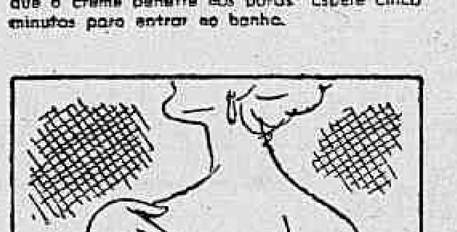
A vida moderna propicia à mulher mais oportunidades de expor seus ombros, pois torna-os mais visíveis, através dos decotes ousados da moda atual. Seja num teatro, numa reunião elegante, ou num campo de esportes, os ombros aparecem, realçando com sua graça os encantos femininos

Os ombros não podem ser esquecidos pela mulher bonita, fina e elegante, que cuida da sua beleza. As manchas, sardas, espinhas, cravos e asperezas, que enfeiam a pele dos ombros, podem ser prontamente eliminados com um bom creme. A fórmula científica de ANTISARDINA N.° 3 é aconselhável para o caso.



Antes do banho, passe uma leve camada de ANTISARDINA N.° 3 sôbre os ombros e espáduas, fazendo uma ligeira massagem para que o creme penetre nos poros. Espere cinco minutos para entrar no banho.

Durante o banho, com uma escôva macia de cabo longo, fricciona a pele dos ombros e espáduas. Resultará daí a limpeza completa da pele. Após o banho, enxugue-se com toalha felpuda e macia. Com ANTISARDINA N.° 3 faça massagem prolongada nos ombros, até o creme ser completamente absorvido pela pele.



Procure fazer os movimentos ascendentes, começando da implantação dos braços, em direção ao pescoço. São movimentos estimulantes dos músculos e vivificadores da epiderme. Evite deixar porções acumuladas e não perfeitamente absorvidas, fazendo um espalhamento bem uniforme.

Após a aplicação de ANTISARDINA N.° 3, não esquecer de aplicar um bom talco que, em combinação com o creme, formará eficiente película protetora da pele. Troque alguns minutos diários por beleza e saúde!

ANTISARDINA N.° 3 (forte) é a fórmula recomendada para o tratamento dos ombros, das mãos e dos braços, eliminando prontamente sardas, espinhas, cravos, manchas e asperezas, mesmo quando extremamente rebeldes. Após a reação, que produzem as duas primeiras aplicações, processa-se a eliminação das células envelhecidas (descamação) ressurgindo uma nova pele, aveludada e sem imperfeições!

Fórmula n.° 1 (fraco): finíssimo creme protetor e excelente base para o pó de arroz.
Fórmula n.° 2 (moderado): para eliminar sardas, manchas, cravos, espinhas e demais imperfeições da cútis. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

Antisardina

Parsifal depende de Sarazate reassumir

A circunstância de o sr. Paulo Sarazate, que se encontra em tratamento de saúde no Rio, reassumir ou não o Govêrno do Ceará, é um dado importante na candidatura do ministro Parsifal Barroso, em oposição ao deputado Virgílio Távora.

E' que na hipótese (remeta) da renúncia do sr. Sarazate, o Govêrno passará ao vice Flávio Marcílio (PTB), que não sòmente está integrado no esquema Távora, mas também é inimigo pessoal do Ministro do Trabalho. O grupo anti-Távora faz votos, por isso, que o governador Sarazate reassuma o mandato, quanto antes, antes, para que possa ser dada a partida na candidatura parsifal.

A CARTA

A carta que três deputados da coligação tavorista escreveram ao cel. Virgílio, dando conta da conversa que mantiveram com o sr. Parsifal Barroso e da qual recolheram a impressão de que o Ministro é mesmo candidato, produziu reações desencontradas no setor oposicionista, mas predominando a de irritação. Atribuiu-se ao sr. Virgílio Távora o gesto deselegante de publicar a carta dos deputados, com o intuito de deixar mal o Ministro do Trabalho. Ao mesmo tempo definia-se êsse comportamento do candidato udenista como uma atitude de desespêro, em face do fato consumado da candidatura Parsifal.

Entretanto, o esclarecimento que se presta nos círculos tavoristas é o de que a carta foi publicada pelo PSP partido a que pertence um dos signatários, o deputado Alvaro Lins Cavalcanti. O sr. Virgílio Távora — afirma-se — não teve qualquer responsabilidade no episódio.

SITUAÇÃO DE SARAZATE

Embora esteja realmente com a saúde abalada, é muito remota, segundo se crê nos meios udenistas, a hipótese do afastamento do sr. Paulo Sarazate do Govêrno. E' que se trata de caso sem nenhuma gravidade, que depende apenas de um pouco mais de repouso.

Sendo assim, os próprios udenista fazem ver que por essa parte não deixará de ser lançada a candidatura do ministro Parsifal Barroso.

REUNIÃO

O sr. Virgílio Távora estêve ontem reunido, na Câmara, com todos os deputados federais dos partidos que apoiam a sua candidatura. Veio à baila a carta dos srs. Perilo Teixeira, Alvaro Lins e Moreira da Rocha, discutindo-se, então os têrmos possíveis da reação do sr. Parsifal Barroso. A volta do sr. Paulo Sarazate ao Govêrno e outros aspectos da sucessão foram também examinados.

PERNAMBUCO: Bancada com Jarbas

Elementos de vários partidos da bancada pernambucana estiveram ontem mais uma vez reunidos com o senador Jarbas Maranhão, em sua residência, para um exame do problema sucessório estadual.

Compareceram, entre outros, os deputados Amauri Pedrosa, Armando Monteiro, Pontes Vieira, Osvaldo Lima Filho, Paulo Germano e Barros de Carvalho.

O deputado Amauri Pedrosa informou que a candidatura do sr. Jarbas Maranhão nos últimos dias, tem ganho bastante terreno. Quanto ao senador pessedista, num ligeiro contato com a reportagem, disse que "em face dos rumos que tomaram as conversações políticas relativas a Pernambuco, foram reatadas as suas relações com o sr. Etelvino Lins, que se encarregou, inclusive de propor o seu nome. Acrescentou que as articulações prosseguem, sendo provável que o sr. Apolônio Sales se candidate à reeleição para o Senado.

EXCLUSÃO DE ETELVINO

RECIFE, 30 (Asapress) — A exclusão do eleitor Etelvino Lins de Albuquerque foi solicitada, perante o Juiz da 4a. Zona Eleitoral, fundamentando-se o pedido no dispositivo de lei que regula o domicílio dos funcionários públicos.

A ação foi proposta pelo sr. Agostinho Alvares, que argumentou o pedido com o disposto no artigo 37 do Código Civil, que disciplina o domicílio do funcionário público, fixando-o no lugar onde exercer as suas funções. No caso do sr. Etelvino Lins, o domicílio é a Capital da República, de vez que êle é membro do Tribunal de Contas, não podendo assim se inscrever como eleitor em Pernambuco.

A ação será julgada pelo Juiz da 4a. Zona Eleitoral que, na forma da lei, deverá recorrer da sua decisão ao Tribunal Regional Eleitoral.

ESPÍRITO SANTO: Convenção do PSD

A Convenção do PSD capixaba está marcada para o dia 8 do corrente. A seguir, no dia 20, irá definir-se o PTB.

Os pessedistas terão que decidir entre dois candidatos: o senador Carlos Lindemberg e o deputado Jefferson Aguiar sabendo-se que a posição dêste ficou reforçada com a nomeação do Eurico Sales para o Ministério da Justiça.

SÃO PAULO: Eleição em Guarulhos

S. PAULO, 30 (Asapress) — As atenções dos meios políticos estarão voltadas para as eleições que se realizarão amanhã, no vizinho município de Guarulhos, para a escolha do Prefeito e Vice-Prefeito.

O governador Jânio Quadros, por intermédio de seus correligionários, está empenhado na eleição do sr. Luís Moreira, do PDC. O sr. Ademar de Barros está apoiando o sr. Antônio Pratici, que disputa o pleito pelo PSP.

O prefeito paulistano estêve, inclusive, em Guarulhos, participando da campanha eleitoral daquêle candidato.

Por outro lado, deputados social-progressistas, porém, contrariando o seu chefe, estão apoiando ostensivamente o sr. Fioravante Iervolino, ex-vereador pessepista, que disputará o pleito pela coligação PSB, PTN, PSD.

MINAS: ORÇAMENTO APROVADO

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — A fim de ultimar a votação do projeto que contém o Orçamento do Estado para 1958, a Assembléia Legislativa reuniu-se, ontem, extraordinàriamente.

Depois que o sr. Fabrício Soares usou da palavra, encaminhando a matéria, o sr. José Cabral, na qualidade de líder da UDN, informou à Mesa que seu partido, seguindo a praxe de todos os anos, não impediria, de nenhuma maneira, a votação do projeto em pauta, negando ao Govêrno a indispensável lei dos meios. Em virtude disso, abria mão das inscrições já feitas para a discussão da proposição.

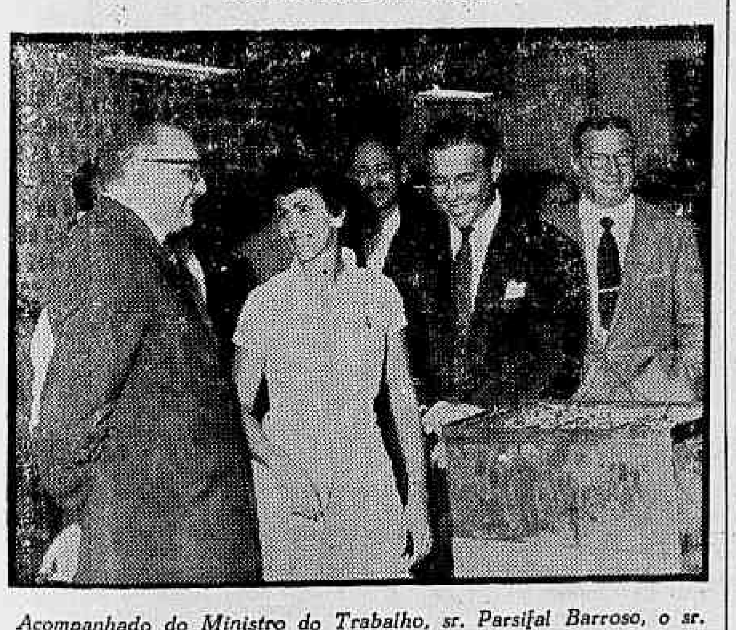
Diante disso o plenário votou o projeto, aprovando ainda cento e quatorze das cento e dezesseis emendas da Comissão de Finanças.

Terminada a discussão do Orçamento, e quando se iniciava a do Projeto 926, que fixa o efetivo da Polícia Militar, a bancada da UDN mandou à Mesa um requerimento solicitando a convocação de reuniões extraordinárias da Assembléia, de manhã e à noite, a partir do dia 2 até o dia 14 de dezembro.

Acompanhava o requerimento uma lista de projetos do Govêrno, de abertura de crédito especial, para cuja exclusiva discussão aquelas reuniões deveriam ser convocadas.

Como a proposição tivesse mais de vinte e cinco assinaturas, o presidente aceitou, imediatamente, a matéria que não estava sujeita à aprovação do plenário.

NA FÁBRICA DE MÁQUINAS DE ESCREVER O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Acompanhado do Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, o sr. João Goulart, Vice-Presidente da República visitou a Fábrica Remington de máquinas de escrever, situada na Av. das Bandeiras. Percorrendo demoradamente tôdas as dependências, os visitantes expressaram o seu entusiasmo pela grande contribuição da Remington Rand do Brasil ao nosso parque industrial. Inicialmente serão produzidas 36.000 unidades anuais, possibilitando uma economia de divisas da ordem de quatro milhões de dólares. No flagrante acima aparecem o sr. João Goulart e o Ministro do Trabalho conversando com uma das funcionárias da Fábrica

Sim... os juros são os mesmos, mas a nossa
CONTA MISTA *
lhe proporciona MELHOR RENDIMENTO
★ Rapidez e solicitude
★ Expediente ininterrupto das 9 às 18 horas
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor
* com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC.

AUXILIAR-PRACISTA
Para serviços de escritório (faturamento, notas fiscais, etc.) e correr freguesia. Tratar na Rua Regente Feijó, 68-A.

Lacerda será o líder no "ano eleitoral"

Está ganhando terreno na UDN a tendência de manter o sr. Carlos Lacerda na liderança da bancada, durante o "ano eleitoral" de 1958. O que se pretende, sobretudo, é deixar a liderança guarnecida, para que os demais deputados possam fazer a campanha eleitoral nos seus respectivos Estados.

O fato de ser o sr. Carlos Lacerda da representação carioca é apresentado, pelos que desejam a sua reeleição, como de grande vantagem para o partido. O líder poderá ficar no Rio durante todo o ano, dando cobertura política à UDN na Câmara.

Luta 'áspera' para substituir Ulisses

O problema da renovação da Mesa da Câmara, atingindo principalmente a posição do sr. Ulisses Guimarães, ganhará intensidade nos próximos dias, de envolta com a luta entre a Maioria e a Oposição, que segundo o deputado Herbert Levi, será áspera, e para o líder Vieira de Melo aspérrima.

A Oposição procurará ferir a Maioria por todos os flancos, no intúito principal de evitar a aprovação dos projetos de fundamental interêsse do Govêrno, como os do empréstimo de 30 bilhões para os Estados, prorogação da COFAP, etc.

OS CANDIDATOS

Os candidatos à presidência são pelo menos 5, até êste momento, representando tendências políticas e regionais diversas: deputados Oliveira Brito, Rannieri Mazzilli, Menezes Pimentel, Jeferson Aguiar e Gustavo Capanema.

Em tôrno do sr. Gustavo Capanema estão reunidos os mineiros, sabendo-se que se encontra em campo, na articulação da candidatura do ex-líder da Maioria, o ministro José Maria Alkmim, cujo patrocínio se soma assim ao dos srs. Bias Fortes e Benedito Valadares.

NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

Urgência do rádio agita a Câmara

A chamada batalha do rádio será reanimada na sessão de amanhã, da Câmara, com o protesto da Oposição ao que considera uma manobra do líder Vieira de Melo, preterindo a urgência do projeto Prado Kelly em benefício do substitutivo Cunha Melo.

O líder da Maioria alega que está cumprindo, nesse caso, o Regimento Comum das duas Casas do Congresso. A Oposição entende, entretanto, que tendo já a Câmara concedido urgência ao projeto Kelly, sòmente o plenário, em nova decisão, poderá retirá-la.

"TODARTE" EM SÃO PAULO

A fim de ultimar os preparativos para a instalação de uma filial da Indústria de «Play Grounds» Todarte em São Paulo, viaja hoje para a Capital bandeirante o sr. Ary Lossa de Carrazedo, diretor de vendas daquela importante firma.

Íntegra do acôrdo entre Brasil e Peru

O convênio assinado entre o Brasil e o Peru, sobre bases para a cooperação econômica e técnica entre os dois paises, — cuja integra publicamos abaixo — estabelece a criação de uma Comissão Mista para estudar e formular um programa de cooperação, objetivando o melhor aproveitamento dos recursos naturais e humanos.

A Comissão Mista funcionará, alternadamente, no Rio de Janeiro e em Lima, devendo, em sua primeira reunião, que se realizará nesta Capital, apresentar o seu programa e normas de trabalho, os quais serão submetidos à aprovação dos dois Governos.

O ACORDO

E' o seguinte o texto integral do acôrdo assinado em Lima, entre o Brasil e o Peru:

"O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil e o Presidente da República do Peru, animados do desejo de manter e aumentar o bom entendimento que felizmente existe entre as duas Nações e especialmente, de intensificar suas relações através de um programa de cooperação comercial, econômica e técnica que possa contribuir para um desenvolvimento equilibrado e coordenado dos recursos naturais e da capacidade produtiva de ambos os paises, resolveram celebrar o presente Convênio para estabelecer as bases dessa cooperação e com êsse objetivo, nomearam seus respectivos plenipotenciários, a saber:

Sua Excelência o Senhor Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, o Excelentíssimo Senhor Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro de Estado das Relações Exteriores;

Sua Excelência o Senhor Manuel Prado, Presidente da República do Peru, o Excelentíssimo Senhor Manuel Cisneiros, Presidente do Conselho de Ministro e Ministro das Relações Exteriores,

os quais, após haverem exibidos reciprocamente os seus Plenos Poderes, achados em boa e devida forma, convieram no seguinte:

Artigo I

O Govêrno dos Estados Unidos do Brasil e o Govêrno da República Peruana criarão uma Comissão Mista para estudar e formular um programa amplo e harmônico de cooperação comercial econômica e técnica objetivando a melhor avaliação e aproveitamento dos recursos naturais e humanos dos dois países.

Artigo II

A Comissão Mista de que trata o artigo anterior deverá estudar especialmente:

a) as condições atuais do comércio entre os dois países e as possibilidades de seu incremento e diversificação;

b) as peculiaridades do comércio fronteiriço e as possibilidades de seu desenvolvimento, levando em conta suas características nas áreas limítrofes;

c) as condições atuais da navegação nos rios comuns a ambos os países na Bacia Amazônica e as medidas necessárias à mais ampla utilização dessas vias de comunicação. Poderá considerar-se também a conveniência recíproca de estabelecer portos francos;

d) as possibilidades de desenvolvimento de outros meios de comunicação, inclusive rodovias,

e) as possibilidades de intensificar o aproveitamento de matérias-primas, inclusive petróleo e seus derivados;

f) as possibilidades de facilitar investimentos recíprocos;

g) as possibilidades de cooperação técnica e de intercâmbio de informações sôbre métodos e conhecimentos técnico-científicos.

Artigo III

São órgãos da Comissão Mista:

a) o plenário;

b) as seções permanentes;

c) as subcomissões técnicas.

Artigo IV

A Comissão Mista funcionará no Rio de Janeiro ou em Lima alternadamente, seja pela reunião das duas seções permanentes, organizadas na forma do artigo V, seja por intermédio de delegados ad hoc designados pelos dois Governos.

Parágrafo primeiro — Em sua primeira reunião, que se realizará no Rio de Janeiro, a Comissão Mista formulará o seu programa e normas de trabalho que serão submetidos à aprovação dos dois Governos.

Parágrafo segundo — Posteriormente, o plenário reunir-se-á para considerar as conclusões a que chegarem as subcomissões técnicas organizadas na forma do artigo VI e submeterá essas conclusões à apreciação dos dois Governos para aprovação final.

Artigo V

As seções permanentes que serão em número de duas, uma brasileira e outra peruana, funcionarão nos respectivos Ministérios das Relações Exteriores e manterão constante ligação através das Missões diplomáticas dos dois países.

Parágrafo único — Compete às seções permanentes coordenar o trabalho das subcomissões técnicas.

Artigo VI

As subcomissões técnicas serão constituídas de acôrdo com o programa e as normas de trabalho formulados pelo plenário.

Parágrafo primeiro — Os membros brasileiros e peruanos das subcomissões técnicas serão indicados pelas respectivas seções permanentes e nomeados pelos dois Governos.

Parágrafo segundo — Compete às subcomissões técnicas efetuar os estudos específicos necessários à consecução dos objetivos do presente Convênio.

Artigo VII

Os dois Governos adotarão, de comum acôrdo, as medidas necessárias para a concretização das conclusões aprovadas na forma do disposto no parágrafo segundo do artigo IV.

Artigo VIII

Êste Convênio entrará em vigor na data de sua assinatura.

EM FE' DO QUE, os Plenipotenciários acima nomeados firmam o presente Convênio, em dois exemplares, nas línguas portuguêsa e espanhola ambos fazendo igualmente fé e lhes apõem os seus respectivos selos.

Feito na cidade de Lima aos 29 dias do mês de novembro de 1957.

a) José Carlos de Macedo Soares

b) Manuel Cisneiros

MATEMÁTICO CALCULA A QUEDA DO "SPUTNIK" I

LONDRES, 30 (UP-DC) — O matemático britânico Desmond King-Helem, da Real Sociedade Aeronáutica de Farnborough, declarou que o foguete portador do Sputnik I se desintegrará ainda hoje, na atmosfera terrestre. Segundo o cientista, o foguete já está completando uma volta em tôrno da Terra em 89 minutos e 7 segundos e que sua "sentença de morte" se verificará quando estiver dando a volta completa em 89 minutos.

O mesmo matemático afirmou que o foguete se desintegrará em 15 minutos em consequência da fricção com o ar ou se precipitará à Terra a uma velocidade de .1000 km por hora. Até ontem à noite, o foguete havia completado 860 voltas em tôrno da Terra desde que foi lançado ao espaço, a 4 de outubro último.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DECONTOS
Expediente ininterrupto
de 9 às 17 horas
R. 7 DE SETEMBRO, 99

FÔRMAS E MÁQUINAS PARA FABRICAR:
TUBOS DE CONCRETO (Vibrados e não vibrados)
— BLOCOS DE CONCRETO
— TIJOLOS DE CIMENTO
— TELHAS DE CIMENTO
— BETONEIRAS MANUAIS.
FABRICANTE:
ALWIN MEYER
Rua Acre n.º 55 - 5.º and.
Tel. 43-5568

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 1.º de dezembro de 1957

A caminho da estabilidade

O MINISTRO da Fazenda adquiriu direito de ser crido. O que êle prometeu, fêz. A inflação está pràticamente contida, sem que estejamos diante de uma perspectiva de depressão, mas sim a caminho efetivo da estabilidade, estabilidade de preços e, em consequência, de salários, com os reflexos benéficos sôbre o conjunto de atividades produtivas do país.

Falando a uma rádioemissora, o sr. José Maria de Alkmim analisou a conjuntura favorável da economia nacional não mais com fundamento na sua própria fé relativamente ao êxito da política pela qual se responsabilizou; e sim na base de dados concretos, que atestam ter sido êste ano aquêle em que menos subiu, em todo o período inflacionário, o custo de vida no Brasil. A redução do crescimento é mesmo espetacular, bastando dizer que, enquanto o índice médio, no Rio e em São Paulo, no ano passado, foi de 24%, em 1957 baixou para 6 e 5% respectivamente.

Êsse resultado autoriza o sr. Alkmim a prognosticar para 1958 a estabilidade econômica, que evidentemente num país em crescimento não pode ser medida milimètricamente mas dentro de padrões relativos e razoáveis. A estabilidade, como a inflação, gera o seu clima próprio, aumenta a segurança dos negócios, incita à poupança, permitindo novas fontes financeiras, e ajusta a mentalidade do comércio a perspectivas normais de lucros, que perdem em volume mas ganham em certeza e no valor específico, pois os lucros não serão absorvidos por desvalorizações inflacionárias.

Poucos homens públicos terão sido vítimas ultimamente de tanta campanha injusta quanto o titular da Fazenda. Em compensação, poucos resistiram com a sua fibra, com a sua inteireza e com a confiança nos métodos de govêrno às campanhas e às pressões dos grupos interessados em alterar os rumos da política financeira para facilitar negócios.

O sr. José Maria de Alkmim, vigilante em manter íntegra sua reputação e insuspeita a direção da Fazenda pública, não se furtou a polêmicas, esclarecendo a opinião mesmo sôbre acusações de leviandade óbvia. O país acompanhou assim, dia a dia, o drama que foi essa luta contra a inflação, seus agentes e seus beneficiários, podendo atestar hoje que a vitória do sr. José Maria de Alkmim é a vitória de um homem sensato, obstinado e enérgico.

Nossa Opinião

Conspiração branca

A Maioria se prepara, com tôdas as armas, para reagir, na Câmara, ao golpe branco que a Oposição planeja desfechar contra o Govêrno, embaraçando a votação dos projetos de interêsse fundamental para o país.

O simples fato de não ser prorrogada a lei da COFAP, importando na extinção dêsse órgão, já daria azo a uma conturbação social de efeitos imprevisíveis. A liberação instantânea dos preços equivaleria a uma verdadeira calamidade. Também é o caso da lei do inquilinato, se não fôr prorrogada.

Por essas calamidades se interessa a Oposição, num inconformismo crônico capaz de produzir tôdas as ruínas. A Maioria, felizmente, já abriu os olhos e sabe que abismos se abrem à sua frente.

Disciplina

Está aí o Prefeito armado dos recursos financeiros que lhe permitirão realizar as grandes obras de salvação da cidade. Isso já será muita coisa, mas é bom sempre lembrar que não é tudo de que o Rio de Janeiro precisa.

A indisciplina é hoje uma nota gritante na vida da metrópole. A cidade cai dia a dia num clima esmagador de desordem, de anarquia em tudo e a propósito de qualquer coisa. Grandes obras, por exemplo, não excluem a necessidade de manter a cidade limpa. Não bastarão os túneis e os viadutos com um sistema de transportes completamente malbaratado.

O sr. Negrão de Lima encontra uma grande metrópole não apenas indigente de serviços públicos, mas também entregue a um extremo descontrôle em todos os aspectos de civilização. O bom remédio terá que curar ambas as doenças.

Diplomacia

Notícias do Peru informam que o chanceler Macedo Soares causou a melhor impressão nos meios governamentais e na opinião pública daquêle país. Os discursos que pronunciou, as entrevistas que concedeu à imprensa, os entendimentos pessoais que manteve com os líderes peruanos em todos os momentos o eminente brasileiro se conduziu com admirável clarividência e habilidade, constituindo sua visita um acontecimento de alta significação para as duas nações e o panamericanismo.

Sente-se que o Brasil, após longo período de omissões diplomáticas, retoma agora sua posição de relêvo no concêrto do Hemisfério servindo à causa do entendimento cultural e da cooperação econômica da América.

Tolerância

A maioria do Senado aceitou novas emendas ao projeto de lei que regulamenta o rádio, dando, assim, mais uma demonstração do seu espírito de tolerância. Atendidas algumas das reivindicações da Minoria, a proposição passa agora à outra Casa do Congresso, devendo ali ser aprovado o texto elaborado pelos senadores.

Já não há motivos para especulações por parte da Oposição. Todos os pleitos legítimos e razoáveis das correntes minoritárias foram atendidos. Se insistirem na obstrução, como deverá acontecer, isso se deve atribuir exclusivamente ao propósito de fazer agitação.

Orçamento

O Congresso ultimou a votação do orçamento para 1958. Dotando o país de sua lei de meios, que consubstancia o plano anual de realizações do Govêrno, o Legislativo cumpriu o mais importante dos seus deveres. E, desta vez, apesar do "deficit" registrado, admite-se que a execução orçamentária permitirá atingir, no fim do exercício, o desejado equilíbrio entre a despesa e a receita.

E' que o Executivo está tomando medidas adequadas no sentido de estimular a arrecadação, ao mesmo tempo em que evita gastos supérfluos ou adiáveis. Êsse conjunto de providências administrativas, associado ao crescimento da renda nacional, que decorre do nosso desenvolvimento econômico, haverá de eliminar o desequilíbrio do orçamento, que tantos inconvenientes causa à economia e ao bem estar da Nação.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Paulo Sarazate ficou profundamente irritado com as versões da sua provável renúncia ao Govêrno do Ceará, por motivo de saúde...

•

...QUE segundo pessoa ligada ao Governador cearense, essas notícias é que o estão deixando realmente doente...

•

...QUE o deputado Carlos Lacerda e o colunista Ibrahim Sued chegaram finalmente a um acôrdo, quanto à partilha do eleitorado feminino udenista, que ambos disputarão nas eleições de 1958...

•

...QUE segundo o acôrdo, sugerido pelo deputado José Cândido Ferraz, as eleitoras de 18 a 45 anos ficarão destacadas para o colunista, enquanto as de 45 em diante (sem limite) votarão no sr. Carlos Lacerda...

A Opinião do Leitor

Calor

O Distrito Federal — diz o leitor Silbertino Santos Silva — é uma cidade quase sem defesa contra o calor. E explica: temos, é verdade, as praias, que são o refrigério natural para as épocas quentes. Mas isso foi um presente da Natureza. O leitor diz que se refere a providências de defesa contra o calor adotadas pelo homem. Aqui se usa vestiário impróprio, com fazendas grossas, pesadas, o que aumenta a temperatura do corpo humano, provocando os casos de insolação. No norte, por exemplo, onde o calor é tão intenso como no Rio de Janeiro, com o agravante de lá ser assim em todos os meses do ano, não se registram casos de insolação. Por quê? Porque, diz o leitor, a população usa, de geral, os trajes leves, de tecidos finos, frescos. Assim, conclui, o blusão deve ser uma vestimenta quase que oficial para o carioca, neste período de intensidade de temperatura. Existe, acrescenta, uma tentativa para isso, em forma de projeto de lei apresentado na Câmara Municipal, facultando aos servidores municipais o uso dessa vestimenta nas repartições onde trabalham. Providência ideal que devia ser estendida a todos os outros centros de trabalho, quer públicos, quer particulares.

Ibrahim

O leitor Miguelino Martins nos enviou uma arta sôbre política, Faz comentários a propósito da notícia que êste mesmo jornal publicou, dizendo que o cronista Ibrahim Sued iria disputar as próximas eleições, pela legenda da União Democrática Nacional, visando uma cadeira no Palácio Tiradentes. O leitor diz que o sr. Ibraim Sued nunca foi político. Pelo menos não se tornou conhecido como político. E' sim, um cronista social. E crônica social não se irmana com a política partidária. Por outro lado, o sr. Sued nunca fêz praça de sua filiação aos ideais udenistas. As suas crônicas não autorizam a que seja apontado como um membro do partido. Ora, diz o leitor, o sr. Sued, agora, resolveu de uma hora para outra, ingressar na U. D. N. e pretender uma cadeira de deputado.

Só se pode compreender semelhante atitude, diz o leitor, como aventureirismo político, coisa, aliás em que a U. D. N. é fértil. Emérita aproveitadora da publicidade que envolve nomes já conhecidos, a U. D. N. mostra particular predileção por êles. Fêz assim com Ari Barroso, Carlos Frias, Raul Brunini, Arnaldo Nogueira e tantos outros. Os dois primeiros, no segundo pleito a que se submeteram, foram derrotados. Aos dois segundos não se apresentou essa oportunidade ainda. Mas a derrota de Ari e de Frias, diz o leitor, mostrou que, passada a perturbação de sentidos do eleitorado, os candidatos se mstraram como eram tudo, menos políticos e menos udenistas. E foram repudiados. Agora a U. D. N. foi buscar na crônica social mais um elemento dos arraiais da publicidade já congenda: Ibrahim foi o escolhido. Pogenda Ibrahim foi o escolhido. Pobre Ibrahim, diz o leitor, pobre U. D. N. que não consegue se firmar como partido político, mas sim, como partido de aventureirismo político, onde o golpe é a base filosófica do seu programa.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6288

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5809
Dpto. de Publicidade	23-3783

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Parecer favorável à prorrogação da Cofap

O deputado Raimundo Brito deverá relatar, amanhã, na Comissão de Justiça da Câmara, para o que foi convocada sessão extraordinária, o projeto de origem governamental prorrogando o prazo de vigência da Lei que criou a COFAP.

As conclusões do parecer do representante baiano são favoráveis à prorrogação da vigência, devendo os udenistas pedirem vista do processo, seguindo a orientação de obstrução de todos os projetos do interêsse governamental.

TERMOS DO PARECER

Dando início ao seu parecer, acentua o sr. Raimundo Brito:

— Repete-se o pedido de anos anteriores, pela continuação das atividades da COFAP. Diz o Presidente da República, em fundamentação à sua Mensagem, que perduram as razões determinantes da prorrogação anterior, sendo, nestas condições, "inteiramente desaconselhável, na presente conjuntura econômica, a cessação das atividades da Comissão Federal de Abastecimento e Preços".

— Mas, a seguir — prossegue o relator — esclarece e informa que, "no decurso da prorrogação ora solicitada, poderá o Govêrno efetuar os necessários estudos para melhor estruturação e atualização dos serviços do referido órgão, tendo em vista, especialmente, o problema do abastecimento de gêneros alimentícios e o custo das utilidades".

Diz, a seguir, o sr. Raimundo de Brito: "Por mais de uma vez temos adotado e votado anteprojetos idênticos do Poder Executivo, providências que têm assegurado a permanência dessa entidade controladora de preços.

CONSTITUCIONAL

"A proposta não apresenta, ainda esta vez, nenhuma eiva de inconstitucionalidade ou ilegalidade que impeça sua tramitação legislativa. Sob êsse aspecto, que diz mais de perto com a competência desta Comissão, nada a arguir em contrariedade ao anteprojeto governamental.

CONVENIENCIA E MERITO

"Quanto à conveniência e ao mérito da medida solicitada ao Congresso Nacional — matéria que envolve altas questões de indagação sôbre a presente conjuntura brasileira e apreciação técnica a propósito da eficiência da COFAP no resolver os problemas que constituem o seu endereço e finalidade — pensamos serão melhormente apreciados pela Comissão de Economia, à qual vai ser enviado o anteprojeto.

"Êsse organismo técnico da Câmara dos Deputados é o adequado para o estudo substancial da espécie, tanto mais quanto, como é público e notório, o tema da conveniência da prorrogação do prazo da vida da COFAP tem sido pôsto em têrmos de controvérsia, para cuja solução não dispomos, nesta Comissão de Justiça, dos elementos indispensáveis.

APROVAÇÃO

"Nestas condições, opinamos pela aprovação liminar do projeto, estritamente do ponto de vista constitucional, eis que a União pode intervir no domínio econômico, sendo certo, por outro lado, que ao Poder Legislativo não é vedado prover ao assunto em lei especial, como aquela criadora da COFAP. Através da que hoje se propõe, pleiteia-se apenas, a prorrogação do diploma originário, o que está ainda dentro da nossa competência.

"E' o nosso parecer, salvo melhor juízo".

Continuam divergindo Prefeitura e Tribunal

CÂMARA dos Vereadores

Na semana que findou ontem, a Câmara Municipal concluiu os trabalhos referentes ao projeto de lei oriundo da Mensagem 5, bem como do Orçamento para 1958, duas leis que podem ser consideradas as mais importantes já tratadas pelos vereadores, de 1947 para cá, pois representam providências que podem modificar por completo a fisionomia da cidade.

Na sessão matutina de ontem, mais uma vez, foi constatada a divergência de há muito tempo existente entre o Tribunal de Contas da Prefeitura, o Executivo e o Legislativo, êste último mandando registrar verbas recusadas pelo segundo. Isto vem acontecendo amiudadamente, mostrando a lamentável falta de harmonia entre tais poderes.

JUSTIÇA ELEITORAL

O sr. Cotrin Neto, na sessão matutina, focalizou esta divergência. Disse que o Tribunal recusou registro à verba de 94 milhões e meio, destinado à Justiça Eleitoral local, sob a alegação de se tratar de órgão federal, impossibilitado portanto de receber subvenções municipais. O vereador esclareceu que outras verbas para serviços afetos à União haviam sido dadas pela Prefeitura, como no caso do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e outras instituições.

— Aliás — frisou o orador — o Tribunal, uma hora registra verbas de tal natureza e, em outras, recusa o registro, indicando divergências em seu próprio seio.

O sr. Cotrin Neto falou na Ordem do Dia, quando o projeto em pauta era, justamente, o registro da verba destinada ao Tribunal Eleitoral Regional.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO

O sr. Frederico Trota lamentou que o Tribunal de Contas houvesse negado registro, também, à verba destinada ao pagamento dos professôres da Campanha de Educação de Adultos.

— Trata-se — esclareceu o orador — de professôres que se dedicaram exaustivamente à sua tarefa, e que, até agora, se encontram sem receber seus vencimentos. O Tribunal, com sua atitude, está mostrando encontrar-se afastado da realidade brasileira.

Foram citados outros exemplos, ainda, de casos idênticos de recusas do Tribunal.

"COMEU E NÃO PAGOU"

O sr. Raul Gomes Pereira disse que visitou, há dias, o Berçário do Hospital São Sebastião, dirigido pelo médico Álvaro Vieira. Alí, a convite de seu diretor, teve oportunidade de almoçar. Agora, pelo "Diário da Noite", o dr. Vieira, em artigo assinado disse que êle "comeu e não pagou". Informa, então, o sr. Raul Gomes Pereira que no projeto oriundo da Mensagem 53, apresentou emenda, consignando verba para desapropriação do terreno anexo ao Berçário, em seu benefício. Quer, com isso, informar que "comeu e pagou".

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovado voto de pezar pela morte do cantor Beniamino Gigli, a requerimento do sr. Anibal Espinheira. O sr. Magalhães Júnior disse que votou contra porque, embora se tratasse de uma grande artista, era êle um colaboracionista.

Explicou o sr. Magalhães Júnior, depois, que não votou a Mensagem 53 porque não teve tempo de apreender tudo quanto nela se continha. Por isso estranhou que, num programa de televisão, tivesse sido acusado de votá-la, lamentando que programas de responsabilidades de TV sejam entregues a quem como no caso, mostrou estar completamente mal informado a respeito das questões nêle tratadas.

ORDEM DO DIA

Na sessão matutina não houve número para votar o projeto de decreto legislativo referente ao registro da verba de 94 milhões e meio destinados à Justiça Eleitoral do Distrito Federal. Noticiário mais detalhado a respeito das outras sessões vai publicado em outro local.

PROFESSOR CANTÃO

O sr. Wilson Leite Passos leu memorial do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, a propósito de comentários sôbre a situação do professor Carlos Maria Cantão, diretor do Ginásio Municipal Visconde de Cairú, no Méier, em razão de um requerimento apresentado na Câmara. O memorial diz que o professor Carlos é "uma das honras do magistério municipal" e tem sido um diretor retilíneo no cumprimento de seus deveres.

ORÇAMENTO DA PDF: 4 BILHÕES DE DÉFICIT

O "deficit" acusado no orçamento municipal votado ontem à noite, entre 19,10 e 19,30 horas, se eleva a mais de 4 bilhões de cruzeiros, estando prevista a receita de Cr$ .... 15.227.550.000,00 e a despesa de Cr$ 19.529.918.974,40.

Não houve oradores nessa sessão, não se fizeram declarações de votos e a Minoria, em sinal de protesto, retirou-se do recinto sem votar o orçamento.

Estatística: ensino forma poucos alunos

— Setenta mil e 600 jovens concluiram o curso ginasial em 1956, mas apenas 17,263 chegaram a receber o diploma dos cursos científicos ou clássico — informa o último boletim estatístico do Ministério da Educação, frisando que nenhum Estado deixa de ter ensino ginasial, mas o científico falta no território de Rio Branco e o clássico em Piauí, Alagoas, Mato Grosso e em todos os territórios, exceto no Amapá.

Melancòlicamente, entre os cursos técnicos de nível secundário, os que menos alunos diplomaram foram os do Ensino Industrial (2.692) e Agrícola (938). Neste setor, o Ensino Normal se destaca: em 1956, diplomou 18.954 pessoas, em 1.044 escolas distribuídas em todo o Brasil, menos nos territórios de Rio Branco e Amapá.

JOVENS PREFEREM DIREITO

No capítulo das Escolas Superiores embora o maior número delas se dedique ao ensino de letras e ciências sociais (359), o curso preferido pelos estudantes é o de Direito, em que se formaram, no ano passado, 2.861 bacharéis.

A população universitária do Brasil atingiu, no começo de 1957, o total de 79.505 alunos. Para ensinar as diferentes matérias, existe um corpo docente de 15.144 professôres, o maior número dos quais concentrado no curso de engenharia (3.792), contra o mínimo de 12, no de museologia.

AS MATRICULAS

No quadro geral de matrículas nos cursos universitários, em 1957, a maior percentagem é ainda para as faculdades de direito, com 27,3%. Seguem-se filosofia (18,5%), medicina (13%), engenharia (12,6%), economia (7,3%), odontologia .. (6,1%), farmácia (2%) e outras.

LINO DE MATOS

Vencedor na Comissão

SÔBRE ELEIÇÃO DO PREFEITO DO DISTRITO

A Comissão do Senado Federal constituída para examinar a emenda constitucional dispondo sôbre a primeira eleição do Prefeito do Distrito Federal aprovou em sua última reunião o parecer do sr. Lino de Matos, relator do vencido, consubstanciando o ponto de vista do órgão especial de que o futuro Governador da Cidade deverá ser escolhido juntamente com os vereadores, para a próxima legislatura.

Fôra rejeitado pela comissão, em sua penúltima reunião, o parecer do sr. Gaspar Veloso, que se manifestou contràriamente à emenda fixando a primeira eleição para o Prefeito do Distrito Federal.

PONTO DE VISTA VENCEDOR

Em declaração de voto, contrário ao parecer Gaspar Veloso, manifestaram-se os srs. Caiado de Castro, Gilberto Marinho e Lino de Matos. Opuseram-se aos argumentos do relator, lembrando o primeiro que se tratava de um compromisso partidário a concretização da aspiração do povo de emancipar política e administrativamente o Distrito Federal.

Na opinião do sr. Gilberto Marinho, a eleição do Prefeito deveria se dar juntamente com a do atual Presidente da República, motivo por que a medida não deveria sofrer mais protelações. Prevaleceu, porém, a opinião do sr. Lino de Matos de que a eleição seja, juntamente com a dos vereadores, para a próxima legislatura.

FOMENTO AGRÍCOLA NA BAHIA

SALVADOR, 29 (Do correspondente) — Ao assumir a chefia do Fomento Agrícola Federal, na Bahia, o prof. Teixeira Alves reuniu os agrônomos encarregados dos diferentes postos e elaborou um programa de trabalho que vem sendo executado, tendo como objetivo principal a renovação dos métodos de agricultura, no sentido de fornecer aos lavradores a necessária assistência técnica e meios materiais para o aumento da produção.

Esses objetivos, já em boa parte realizados, incluem a remodelação dos postos agropecuários e a criação de vários serviços novos, destacando-se a barragem em Outeiro Redondo, no Município de São Felix, destinada à captação de águas para a irrigação de extensa faixa de boas terras, onde será instalado um conjunto de cinco moto-bombas para diferentes culturas, que trarão excelente contribuição para o abastecimento do Recôncavo baiano.

GRANDE APIARIO

No Município de São Felix, ainda, foram instalados um grande apiário, uma fábrica de farinha, um aviário e quadras de seleção de tubérculos, notadamente inhame. Em Oliveira de Campinhos, a produção de enxertos subiu de três mil para 300 mil. O aviário foi ampliado de 200 para cinco mil aves.

O Fomento Agrícola vem desenvolvendo um bom trabalho de experimentação, no Município de Itabuna, no empenho do aproveitamento de recursos naturais. Lá, está sendo estudada a aplicação da casca de cacau, que é acentuadamente rica em proteínas, combinada com fôlhas e sobras de mandioca e hidrocarbonados para constituir excelente ração para o gado e mesmo para as aves.

O Município de Lençóis, na zona das Lavras, foi recuperado, com a desobstrução do Rio Utinga, que permitiu a conquista de imensa bacia de terras apropriadas à cultura do arroz. Uma usina de beneficiamento do produto já foi ali instalada.

Igual incremento no plantio do arroz foi dado no município de Santo Amaro, onde o Fomento concentrou uma patrulha mecanizada, distribuiu centenas de sacos de sementes e instalou uma usina de beneficiamento.

COLÉGIO PEDRO II FAZ 120 ANOS

Comemorando o 120.º aniversário de sua fundação, o Colégio Pedro II realizará inúmeras solenidades festivas em seu Internato, no Campo de São Cristóvão, às quais estarão presentes o Presidente da República, o ex-presidente Gaspar Dutra, ministros e autoridades do ensino.

O ponto alto das comemorações consistirá na inauguração do novo ginásio de educação física, construído segundo os mais modernos moldes da arquitetura especializada. O ginásio possui capacidade para mil expectadores. Para inaugurá-lo será realizada uma partida amistosa de volibol entre as equipes femininas do Tijuca e do Botafogo.

Favorável à emissão a Com. de Finanças

Diante da urgência votada no plenário da Câmara dos Deputados para votação das emendas do Senado ao projeto de origem governamental dispondo sôbre o empréstimos interno de Cr$ 30 bilhões, o Presidente da Comissão de Finanças, deputado César Prietto, convocou aquêle órgão técnico para uma reunião extraordinária que se realizará amanhã.

O relator das emendas naquela comissão é o deputado Chaibaud Biscaia, devendo o represntante paranaense pronunciar-se sôbre o mérito das alterações aprovadas pela outra Casa do Congresso Nacional, não havendo, porém, dúvidas quanto ao seu parecer favorável à elevação da emissão de 15 para Cr$ 30 bilhões.

JA' EXAMINADA A CONSTITUCIONALIDADE

A constitucionalidade das emendas do Senado já foram examinadas pela Comissão de Justiça, tendo sido aprovadas tôdas as emendas. Coube ao sr. Martins Rodrigues, do PSD, dar parecer favorável, tendo dado o sr. Rondon Pacheco, da UDN, voto escrito em separado, contra as emendas dois e cinco a primeira aumetnando o valor da emissão e a segunda relativa à cláusula de garantia, que apontou como inconstitucionais e injurídicas.

OPOSIÇÃO OBSTRUIRÁ

A bancada oposicionista tomou posição contra o empréstimo interno, tendo inclusive se retirado do plenário, na votação do requerimento de urgência para não dar número.

Funcionou, no entanto, a maioria, sendo o requerimento Vieira de Melo aprovado por larga margem. Está a Oposição, apesar da derrota e da demonstração feita pela Maioria, disposta a criar tôdas as dificuldades possíveis no andamento do assunto.

Congresso apreciará um veto no dia três

O Congresso Nacional deverá se reunir na noite do dia 3 de dezembro, às 21 horas, no Palácio Tiradentes, para deliberar sôbre o veto parcial aposto pelo Presidente da República ao projeto de lei votado na Câmara e no Senado, criando uma taxa especial de propaganda do café no exterior.

Limitou-se o relator, deputado Napoleão Fontenelle, em seu parecer, a relatar a tramitação do projeto na Câmara e no Senado, fazendo, em seguida, uma exposição sôbre as razões do veto presidencial, que incidiu sôbre dispositivo relativo à conversão da moeda.

RAZÕES PRESIDENCIAIS

FONTENELE RESUMIU

O deputado Napoleão Fontenele resumiu, em seu parecer, nos seguintes têrmos, as razões do veto presidencial:

"Incide o veto sôbre a expressão "feita conversão na mesma moeda em que tiver sido negociada a correspondente venda de café pelo câmbio ao exportador", constante do final do art. 3.º.

"Diz o Executivo que estando o Brasil em vias de participar de um acôrdo internacional com os governos dos países produtores de café para a criação de uma "Organização Internacional do Café" em que se inclui, entre seus objetivos principais, a maior expansão do consumo mundial de café, e para cuja organização as contribuições deverão ser pagas em moeda norte-americana, mais se evidencia a necessidade do veto em aprêço.

"Por outro lado, há evidente antinomia entre o que dispõe o art. 1.º do projeto, quando cria uma taxa especial equivalente a 25 centavos de dólar americano, e a expressão final do art. 3.º e que foi vetada.

"Salienta, ainda, o Executivo, que sob o aspecto cambial é de ressaltar-se que quase nenhuma dificuldade surgira no cumprimento do art. 1.º, quanto à conversão das taxas arrecadadas, na base de dólar americano, porquanto cêrca de 80% das moedas de exportação do café provê do dólar norte-americano diretamente, ou de moedas valorizadas de áreas de conversibilidade limitada.

"São estas as razões que levaram o sr. Presidente da República a vetar, parcialmente, o projeto em causa, razões que são agora submetidas à elevada consideração dos srs. membros do Congresso Nacional."

NA CÂMARA PROJETO DO RÁDIO

A Câmara dos Deputados recebeu, sexta-feira, o projeto de lei sôbre rádio e televisão, votado no Senado com substitutivo do sr. Cunha Melo.

Deverá a matéria constar do expediente da sessão de amanhã da Câmara, sendo imediatamente remetida à Comissão de Justiça, que deverá examiná-la em primeiro lugar.

PREVALENCIA SÔBRE PROJETO KELLY

Encontra-se em tramitação na Câmara projeto do sr. Prado Kelly, dispondo sôbre o mesmo assunto. Para êsse projeto, foi solicitada urgência, e concedida, há tempos, mediante acôrdo entre os líderes, ficando porém seu andamento sustado, à espera, não só do resultado das "demarches" visando a um acôrdo em tôrno da matéria, como também das deliberações do Senado.

No entender do líder Vieira de Melo, a proposição do Senado tem prevalência sôbre o projeto Prado Kelly, o que deverá ser decidido na reunião de amanhã da Câmara.

OS RELATORES

Os relatores do projeto Prado Kelly, nas Comissões de Justiça e de Transportes, são os srs. Bias Fortes e Benedito Vaz. Nenhum dos dois tem ainda opinião formada sôbre a proposição.

REFORMA DA JUSTIÇA FLUMINENSE

Antes do término da atual Legislatura, a Assembléia Fluminense deverá aprovar um dos projetos mais importantes que ali se encontram. O projeto foi enviado através de mensagem do Executivo, há mais de dois meses, e cuida da reforma do Poder Judiciário.

A proposição, além de criar dois novos cargos de Desembargador e extinguir os Têrmos Judiciários, reestrutura a Justiça de um modo geral, aumenta os vencimentos dos desembargadores em Cr$ 5 mil, elevando também os dos juízes, secretários e subsecretários do Tribunal de Justiça.

EMENDAS

O projeto, que tem o n. 417, já foi aprovado em primeira discussão. Na segunda discussão, foram apresentadas cêrca de 350 emendas, o que determinou a volta da proposição à Comissão de Justiça, onde se encontra em mãos do relator, sr. José Bernardo. Êste apresentará um substitutivo, englobando as emendas com parecer favorável, e que será incluído na pauta antes do dia 15 dêste mês.

CARÁTER E FÍSICO TÊM RELAÇÃO

— O dr. Wilhart S. Schlegel, Diretor do Instituto de Investigação da Constituição, em Hamburgo, apresentou, na sua obra "A compleição física e as faculdades psíquicas", uma nova teoria da constituição, segundo a qual a compleição física do homem se relaciona com o seu caráter — informa o noticiário distribuído pela Embaixada alemã nesta cidade.

O médico alemão tomou como ponto de partida os trabalhos de Ernst Kretschmer, pai dêsse ramo da ciência, modificando-lhe, porém, essencialmente, as teorias. Schlegel, baseado em observações realizadas em cêrca de dez mil indivíduos, de 1935 para cá, chegou à conclusão de que a relação entre a constituição física do homem e as suas características psíquicas pode ser considerada, hoje, um fato cientìficamente comprovado.

1.º de dezembro

Diário de um Repórter

Marcondes e Ibrahim

O sr. Marcondes Filho caiu na noite de anteontem para ontem no bôjo do realismo udenista. E dentre tanta gente identificou apenas um com dons políticos — o sr. José Cândido Ferraz. Quanto à sua própria situação pessoal, o sr. Marcondes acha que é um político de carreira encerrada. Tendo sido senador não pode descer a deputado, e lhe faltam coordenações políticas para voltar ao Senado.

Depois, discutiu-se a candidatura Ibrahim Sued, tendo os realistas se dirigido em grupo ao Sacha's para apresentar o colunista social ao antigo ministro, que o aconselhou a, uma vez que é agora político, preocupar-se também com as atividades [illegible] dos seus personagens. O sr. Marcondes mostrou-se [illegible] terminologia de Ibrahim, ignorando apenas o sentido da [illegible] "figura hidráulica".

Fantasia

O sr. Mário Martins procurou, na Câmara, o desenhista Marius, para lhe dizer que achava excelente a caricatura dêle, Mário, feita por êle, Marius. E acrescentou:

— Mostrei o jornal ao meu filho que me identificou logo no grupo desenhado. Só que, depois de me apontar no desenho, o menino perguntou: "Papai por que você se fantasiou de cachorro para sair no desenho?".

CASTELLO

SÃO JUSTAS MEDIDAS ANTIINFLACIONÁRIAS

Reforma bancária projetada racionalizará as operações

— As medidas antiinflacionárias do Govêrno são necessárias e devem ser recebidas com estoicismo pelo povo brasileiro, principalmente pelas classes conservadoras — declarou ao DIARIO CARIOCA o srã Francisco Rodrigues de Oliveira, Diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

— Acontece que certas medidas postas em prática pelo Govêrno — prosseguiu o sr. Francisco — como parte de um plano geral antiinflacionário, são, em seguida, anuladas por outras, de caráter nitidamente inflacionário.

AUMENTOS INCONTROLÁVEIS

Exemplificando o seu pensamento, disse o sr. Francisco de Oliveira:

"Vejamos a Instrução 135, que vigorou, modificada, em 1956. Em princípio era razoável e recebida com naturalidade pelos bancos. Seria um dos meios de evitar a expansão exagerada do crédito proveniente de emissões de papel moeda para cobrir o deficit orçamentário de 1956. Tratava-se de um sacrifício para os bancos, que recolheriam à ordem da SUMOC 40% do excesso dos seus depósitos. Ao mesmo tempo que o Govêrno procurava conter e selecionar o crédito, aumentava o salário-mínimo em 50%, com reflexos incontroláveis sôbre o custo de vida.

"Naturalmente, os bancos foram os mais sacrificados com essa medida, sem discutir a sua oportunidade ou necessidade. Temos um teto máximo de juros sôbre nossas aplicações há mais de 20 anos e nossas despesas gerais e de salários sobem anualmente em virtude de dissídios coletivos e de aumento constante do custo de tôdas as utilidades. Já nos sentimos exauridos e não sabemos mais onde tirarmos receita para despesas sempre crescentes. Achamos, pois, que a Instrução 135, agora, representa um congelamento de nosso numerário, que deveríamos aplicar e do qual somos fiéis depositários".

REFORMA BANCÁRIA

Respondendo a uma pergunta sôbre o nível técnico das operações bancárias, afirmou o diretor do B.L.M.G.:

"A rede bancária brasileira, no meu entender, é, em geral, boa e bem organizada. Opera com critério, dentro de normas técnicas, faz a natural seleção de crédito e raramente recorre aos limites de redesconto para suas operações normais. Procura sempre cooperar com o Govêrno, respeitando e aplicando as instruções de seu órgão controlador, a SUMOC.

"Penso que o projeto de reforma bancária parado na Câmara há 10 anos poderá nos trazer vantagens, com os setores especializados para a indústria, agricultura e comércio, e criando processos mais simples e racionais de aplicação, seleção e especialização do crédito. Acho os juros, no Brasil, muito altos mas, paradoxalmente, foi a utilidade que menos aumentou, em virtude de sua limitação por lei".

RÊDE DE AGÊNCIAS

Falando da situação do Banco que dirige, declarou-nos o sr. Francisco de Oliveira:

"A rêde bancária brasileira precisa sempre se expandir e aperfeiçoar seus métodos de trabalho para servir a sua clientela. O Banco da Lavoura, com muito trabalho e dentro de planos pré-estabelecidos, vem anualmente, ampliando sua rêde de agências. Já estamos instalados em todos os Estados do Brasil e no Território do Amapá, e esperamos ter, no princípio do próximo ano, mais de 260 departamentos. Trata-se de trabalho árduos, mas necessário, para bem servir a todos os nossos clientes, facilitando-lhes a movimentação de numerário, proporcionando-lhes tôdas as operações bancárias, inclusive de câmbio".

PROGRAMA PROPOSTO

"Se me perguntassem — declarou o diretor do BLMG, voltando aos assuntos de política econômico-financeira — o que desejaria que acontecesse no Brasil, eu diria que o Govêrno deveria estabelecer o seguinte: Em primeiro lugar, planos para equilibrar o orçamento. Em segundo, evitar aumentos de impostos num país de economia subdesenvolvida e que necessita de maior capitalização para seus empreendimentos.

"Em terceiro lugar, evitar o mais possível os aumentos de salários anuais, que produzem uma instabilidade sempre crescente nos preços. Por fim e acima de tudo, fazer uma grande campanha de poupança e de produtividade, para que possamos ter preços estáveis, acessíveis e capazes de concorrer nos mercados internacionais.

BANCO INDUSTRIAL

"Acho útil — declarou finalmente o sr. Francisco de Oliveira — a criação do Banco Industrial, que viria servir especificamente ao setor mais poderoso e desenvolvido do Brasil. Certamente, o banco dos industriais procuraria se aparelhar para socorrer as indústrias numa época como a que atavessamos, em que há uma diminuição sensível das rendas, ocasionada principalmente pelo baixo poder aquisitivo do povo".

Caminhões movidos a diesel: economia de US$ 135 milhões

Se a produção brasileira de caminhões, nos próximos quatro anos, manifestar a mesma preferência pelos carros equipados com motores Diesel que a apresentada pela atual produção inglêsa, isto é, 75% do total — proporção ainda inferior a da Alemanha e da França — só isso acarretará uma economia da ordem de US$ 135 milh?es acumuulados em 1961.

Tal economia seria devida ao fato de, em cada veículo equipado com motor Diesel, os gastos em combustível, manutenção, amortização e outros serem bem mais baixos do que nos carros a gasolina. Cada caminhão "dieselizado" custa, por ano, menos US$ 485 dólares do que um caminhão da mesma classe movido a gasolina.

TESTES NA INGLATERRA

Experiências realizadas por uma instituição oficial na Inglaterra, recentemente, revelaram resultados surpreendentes. Assim, um caminhão de 1.300 quilos, realizando entregas urbanas, gastou em média, em cada percurso de 10.500 metros, um litro de óleo Diesel. Idêntico caminhão, equipado com motor a gasolina, não conseguiu ir além de 4.200 metros com um litro de combustível.

Testes feitos com caminhões e ônibus apresentaram igualmente resultados altamente favoráveis ao consumo de óleo. O mesmo sucedeu com veículos mais leves: um carro de duas toneladas, com motor Diesel, fazendo entregas de duas toneladas de mercadorias, consumiu um litro de óleo por 9.200 metros percorridos. Outro veículo igual, porém movido a gasolina, fêz apenas 5.000 metros para cada litro de combustível gasto.

EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Aliás, a experiência diária das emprêsas de transporte, entre nós, fornece constantemente elementos que comprovam as vantagens do motor Diesel. Em meados do ano passado, por exemplo, diante de um pedido de aumento dos preços das passagens de ônibus do Recife, a Prefeitura da Capital pernambucana empreendeu um estudo minucioso da escrita das emprêsas e dos custos de operação e manutenção dos ônibus, a fim de poder dar uma resposta abalisada aos proprietários de veículos.

Por êsse estudo, realizado por uma equipe de especialistas, verificou-se o seguinte: para os veículos equipados com motores Diesel não havia necessidade de aumento, pois o preço das passagens cobria as despesas. O aumento foi concedido sòmente devido ao fato de que a maioria dos carros era movida a gasolina e, nestes, os gastos eram de tal monta que ultrapassavam às rendas provenientes da cobrança de passagens.

MENORES GASTOS

Todo proprietário ou motorista de caminhão sabe, por experiência própria, que um carro consumindo óleo Diesel gasta menos do que outro movido a gasolina. Não sòmente porque o óleo é mais barato e o consumo de combustível menor (cêrca de metade), mas também porque um motor Diesel dura mais tempo e é de mais fácil manutenção. Além disso, com o mesmo volume de combustícel no tanque, um caminhão ou ônibus acionado a óleo percorre uma distância duas vêzes maior, o que representa uma importante vantagem, sobretudo nas zonas do interior em que escasseiam postos de serviço.

ESPERA-SE DEFINIÇÃO

Tôdas essas circunstâncias, evidentemente, terão de ser pesadas na elaboração da política traçada para a indústria automobilística nacional, já que os planos até agora assentados são omissos na questão do tipo de motor com que deverão ser equipados os veículos de fabricação nacional.

Nova alta na produção de aço

Um novo recorde de produção foi atingido na Alemanha Ocidental, durante o mês de outubro, com 2,22 milhões de toneladas de aço cru, que representa um aumento de 6% em relação ao nível do mesmo mês do ano passado. Para todo o ano de 1957 é prevista uma produção de 24,5 milhões de toneladas de aço cru — contra 23,2 milhões durante o ano passado. A produção de ferro, durante o mês de outubro, era de 1,66 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 7% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

"Sputniks" econômicos

Começa a preocupar os círculos ocidentais a penetração econômica soviética no Extremo Oriente e Oriente Médio. São cada vez mais frequentes as notícias de investimentos e empréstimos a juros baixos e a longo prazo concedidos pela URSS.

A Índia obteve um empréstimo de cêrca de 200 milhões de dólares para criar uma indústria siderúrgica integralizada. Êsse acôrdo de investimentos já tem algum tempo. Mas recentemente foram negociados outros dois — com o Egito e com a Síria— ambos a juros baixos e a longo prazo. O Egito obteve créditos de aproximadamente 200 milhões de dólares para pagar em doze anos, começando a partir do quinto da concessão. Para a Síria, foram concedidos perto de 180 milhões de dólares, também por um período de 12 anos, a juros de 2,5%.

Crêem êsses círculos ocidentais que é muito difícil concorrer com as condições oferecidas pelos soviéticos na corrida de influência nos países subdesenvolvidos através da ajuda econômica. A amortização a longo prazo e a juros baixos torna o investimento Ocidental oneroso, e nenhum Govêrno, nem mesmo o dos Estados Unidos, se arriscaria a enfrentar a opinião popular concedendo empréstimos sem remuneração razoável e sem garantias, como estão fazendo os russos. Por outro lado, essa espera do mundo Ocidental sôbre os resultados da penetração econômica russa é criticada acerbamente. Fala-se que a política do "wait and see" é perigosa para o prestígio das grandes nações ocidentais entre os países subdesenvolvidos, e não sòmente do Oriente e do Oriente Médio, mas também do Ocidente.

Junte-se a êsses fatos, fartamente comentados na imprensa norte-americana e européia, as vendas que os russos fazem, periódica e regularmente, de quantidades substanciais de ouro em barras no mercado europeu, enfraquecendo o já periclitante "padrão ouro", e teremos um dos problemas de maior interêsse para ser equacionado pelo mundo Ocidental. Muitos comentaristas acreditam que a penetração econômica da URSS é mais séria do que o seu avanço científico simbolizado pelos "sputniks".

D. C.

Siderúrgica para Santa Catarina

Avulta dia a dia o interêsse pela construção de uma usina siderúrgica em Santa Catarina. A exemplo do que ocorre em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, o Estado de Santa Catarina apresenta condições especiais para a instalação de sua siderurgia. Isto, aliás, vem sendo de há muito demonstrado pelos catarinenses e por vários técnicos de renome.

Segundo o anteprojeto elaborado para a constituição da sociedade («COSICA — Companhia Siderúrgica Catarinense S. A.»), as atividades da emprêsa abrangerão: fabricação e transformação de ferro-gusa, de ferro, aço e seus derivados, produção de coque, carvão vapor, cimento siderúrgico, enxofre e ácido sulfúrico, bem como o estabelecimento e a exploração de qualquer outra indústria ou comércio que tenha, direta ou indiretamente, relação com as já mencionadas, inclusive mineração, navegação de cabotagem a longo curso, produção e fornecimento de energia elétrica. O capital da Cia. será de Cr$ 50 milhões, dividido em ações de Cr$ 1 mil cada uma (ações ordinárias nominativas, ordinárias ao portador e preferenciais), sendo facultado ao Govêrno do Estado e aos municípios a subscrição de ações ordinárias até o limite de 50%.

A construção da usina tem o apoio da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional e está merecendo a máxima atenção dos representantes do Estado de Santa Catarina no Senado Federal. Recentemente trataram do assunto os senadores Alencastro Guimarães, Nereu Ramos e Saulo Ramos, todos ressaltando a importância do notável empreendimento, que visa elevar o grau de progresso de Santa Catarina.

Apôio à política cambial

Na reunião do grupo que debate as questões do crédito, na V Conferência Rural Brasileira, foi motivo de discussão a nova lei tarifária e seu comportamento perante a economia nacional, sendo unânime a comissão em julgar que a referida lei veio preencher grande lacuna, dotando o país de um instrumento indispensável para a consecução de uma verdadeira política econômica. Foram indicadas, também, moções no sentido de dirimir algumas lacunas da Lei, no que diz respeito a determinados produtos indispensáveis à agricultura. Também constituiram objeto de estudo teses referentes ao comportamento dos produtos brasileiros nos mercados internacionais, em face da crescente concorrência daqueles produzidos em áreas competitivas, sendo unânime o pensamento de que é indispensável a melhoria de qualidade de nossos produtos e o barateamento do custo de produção sem o que não haverá artifício cambial que os salvem, na batalha pela conservação e conquista de mercados.

Fábrica de atum enlatado no Recife

Já se encontra no Recife, desde o dia 14 do corrente, equipamento completo para industrialização do atum, compreendendo operações de salsicharia, de produção de óleo e farinhas, como também o enlatamento das conservas, maquinaria trazida pelo «Africa Maru». Uma equipe de técnicos japoneses, contratados por firma industrial pernambucana e supervisionados por especialistas do Ministério da Agricultura, incumbe-se da montagem do equipamento, tudo indicando que no primeiro semestre de 1958 teremos abundância de atum enlatado e de salsicha de atum. Isto possibilitará a melhoria no consumo de proteínas animais para as classes populares.

Pimenta do reino

A aflitiva situação em que se debate a cultura da pimenta do reino, em superprodução, foi objeto de debates, na Conferência Rural Brasileira pois que, com uma safra prevista e 4.000 toneladas, o produto baixou de Cr$ 400 para Cr$ 30 o quilo, pràticamente sem comprador.

Uma série de medidas são sugeridas visando amparar essa cultura, que nos salvou de uma grande evasão de divisas ao tempo em que éramos importadores do produto.

Conselho Internacional do Estanho

A pedido de uma delegação, a próxima reunião do Conselho Internacional do Estanho terá lugar no dia 4 de dezembro, ao invés de 11. A notícia, recentemente divulgada, repercutiu na Bôlsa do Estanho em Londres, tendo subido 4 libras o preço para as entregas futuras, num prazo de 3 meses, isto é, uma cotação de 687 libras e meia a tonelada. O preço à vista se manteve em 730 libras e 5 xelins a tonelada.

Durante a semana passada a Bôlsa do Estanho desceu mais do que de costume, devido ao temor de que as reservas para a estabilização de preços não pudessem continuar aguentando o mercado.

Frutas tropicais: consumo na Alemanha

DUSSELDORF, 30 (I.F.) — O cidadão médio da República Federal Alemã consome atualmente, com 15 kg por cabeça, mais do dôbro das frutas tropicais que consumia antes da guerra (6,5 kg). A metade dêsse total é composto de laranjas e tangerinas, 38% de bananas e 10% de limões. O fornecedor principal de laranjas e tangerinas é a Espanha. As bananas provêm da América Latina e os limões da Itália.

Quinto lugar nas exportações

LONDRES, 30 (UP) — A Rádio de Moscou informou, hoje, que a Rússia está exportando, agora, vinte vêzes mais mercadorias que antes da II Guerra Mundial.

A emissora disse que a Rússia ocupa o quinto lugar — depois dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental — na exportação de produtos industriais.

Salários superiores à produtividade

O desenvolvimentos dos salários na República Federal Alemã ultrapassou o índice de produtividade conforme as estatísticas do Instituto Industrial. O Instituto, que defende os interêsses dos industriais alemães no campo publicitário, comunica que, durante os primeiros seis meses dêste ano, o rendimento produtivo por cabeça de operário superou em 7,7% o nível da mesma época do ano passado.

No mesmo tempo, os salários reais subiram 8,8%. Conforme os cálculos do Instituto, os salários reais alemães aumentaram em 62,4% de 1949 a 1957. O rendimento industrial, no mesmo espaço de tempo, cresceu unicamente 57,7%.

Construção naval na França

Registra-se, nos últimos anos, aumento considerável da construção naval francesa, em todos os estaleiros do país.

Essas construções saem do campo nacional e se pode dizer que a França tem sido nos últimos tempos um dos países europeus onde mais encomendas tem tido para navios, de tôdas as tonelagens e para todos os fins. Seria longa a lista dessas construções, bastando citar a do petroleiro «Vendée», de 28.857 toneladas, que saiu dos estaleiros do Atlantico Penhoet Loire.

Faltam técnicos para automatização

A Federação das Indústrias Mecânicas suecas informa que o progresso médio da automatização é lento na Suécia. Seu informe é baseado em um questionário realizado entre as sociedades a ela filiadas.

Somente três das 220 empresas que forneceram dados dizem que empregam máquinas automáticas de transferência em processos de fabricação de operações múltiplas. Outras nove empresas contam com a colocação de tais máquinas em operação em 1960-65. No que se refere à automatização nos escritórios, o questionário indica que é provável que o progresso seja mais rápido.

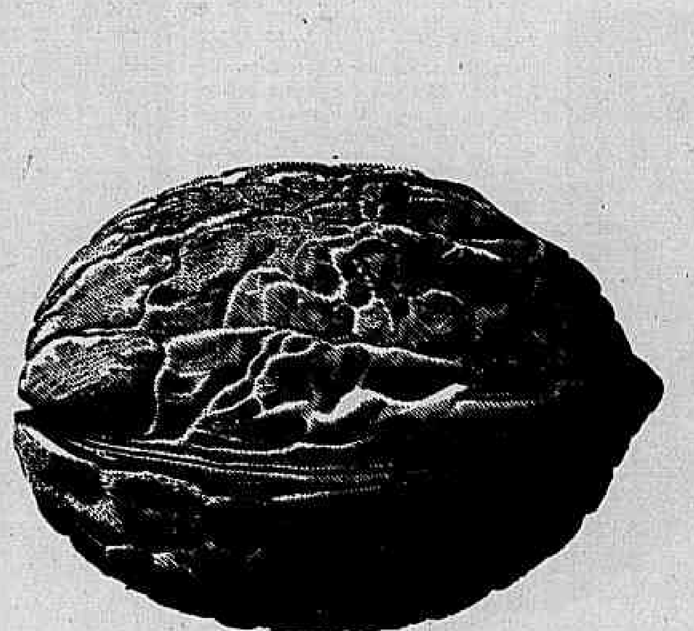
Cêrca de uma terça parte das sociedades têm a intenção de adquirir máquinas eletrônicas de processo de dados e computadores até 1960-65.

A falta de capital para as inversões necessárias é citada como um obstáculo menos importante a uma ulterior automatização do que a escassez de técnicos e mão-de-obra especializada, sobretudo no que se refere às companhias mais importantes.

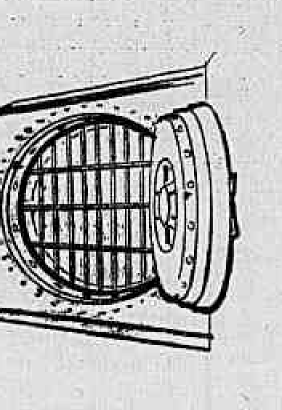
Preço do açúcar da Commonwealth

Em consequência das negociações que acabam de ser concluídas em Londres, entre os representantes dos países exportadores de açúcar da Commonwealth, o preço negociado para as exportações do próximo ano subirá para 43 libras 17 xelins e 8 pences a tonelada. O preço atual negociado é de 42 libras 3 xelins e 4 pences a tonelada.

O Convênio Açucareiro da Commonwealth foi prorrogado por mais 1 ano, vigorando até 1965.



PROTEÇÃO NATURAL
para o fruto do seu trabalho



Instituição milenar, estreitamente
ligada a tôdas as etapas do progresso humano,
o Banco é o pedestal seguro da estabilidade econômica.
Depositário de grandes e pequenos capitais
que movimenta com critério e prudência, a serviço de
milhares de clientes, o Banco da América responde
ao elevado conceito que desfrutam as instituições
bancárias do país. Possue longa experiência.
Dispõe de ampla rêde de agências e filiais. Proporciona
serviços de grande valia. Está às suas ordens.

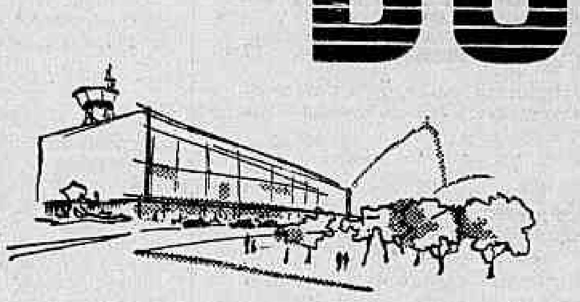
BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Rua São Bento, 413 — São Paulo

EQUIPE SEU Jeep WILLYS COM O NOVO
SUPORTE TRASEIRO DO ESTEPE
PATENTE N.º 92.854

• Evita o trincamento da lataria • Pode ser reclinado
• Melhor aparência • Evita batidas laterais
Distribuidores exclusivos:
AGROMOTOR S.A.
Praça Júlio Prestes, 141 - Telefone: 51-9131 - São Paulo
ACEITAMOS REVENDEDORES LOCAIS PARA TODO O PAÍS

agora no AEROPORTO

SANTOS DUMONT



os
CONSTELLATIONS
da
PANAIR DO BRASIL

Os Constellations das linhas internas
da PANAIR DO BRASIL estão pousando no aeroporto Santos Dumont,
em pleno coração do Rio de Janeiro

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Irmão Zarur: Contas

ANIVERSÁRIO

Carlos Fernandes comemora, hoje, três anos de seu programa (11 horas) na Mayrink Veiga

NÃO SOU contra o irmão Zarur, da Boa Vontade, nem contra irmão nenhum. Pelo contrário, tenho até gratidão a algumas louvaminhas ao irmão pedinte do "broadcasting" aborígene, nesta minha peregrinação pela imprensa carioca, ora reduzido a comentarista de coisas do rádio, e, às vêzes, até xingado de crítico. Mas a vida é isso mesmo. As montanhas da topografia aparecem, quando muito, nas condições de outeiros, na geografia geral. Ser crítico não envergonha ninguém, mas humilha como diabo.

O que está em jôgo, porém, é o irmão Zarur; não são os acidentes de terreno. Voltemos, portanto, ao piedoso radialista que Marte nos enviou com a melhor das intenções. De mim, como ficou dito, o irmão tem recebido louvores, desde quando realizava outros programas no rádio, muito antes da Legião da Boa Vontade, sua última criação radiofônica. Falei bem dos "Gatinhos e Sinucas" das "Aventuras de Sherlock Holmes" (estas de parceria com sir Arthur Conan Doyle), da adaptação de "O médico e o monstro", do "Você não tem consciência" e outros, e, agora, continuo falando bem de seu princípio filosófico-radiofônico do "come é bom ser bom!" Isto mostra que sou adepto da Boa Vontade muito antes do irmão Zarur. Não é nada, não é nada, estão falando com um precursorzinho.

Nesta qualidade, jamais duvidaria de que deve ser das melhores a canalização das altas verbas arrecadadas pelo piedoso Alziro Zarur, principalmente em seu "Futebol da caridade", onde, ao que parece, o recebimento de uma "abóbora" vale um chute, duas "abóboras" um "foul", três valem um "corner", quatro um "penalty" e cinco um "goal", sendo que os que mandam mais de meia dúzia de "abóboras" fazem "goal" olímpico e sem perigo de o juiz apitar "off-side". Todos êsses "jerimuns" são encaminhados para o bem. Não desconfio de coisa contrária. Sempre vi o autor dos "Poemas da Era Atômica" investido, na vida, da função de homem honesto. Mas acho que o futuro autor dos "Poemas da Era do Sputnik" devia dizer as caridades que faz. Devia prestar contas do que recebe, mesmo não citando o nome dos beneficiados. Isto, apenas, como "tapa bôca" dos que dêle desconfiam. Tenho procurado, na Mundial, um programa de prestação de contas. Ainda não o encontrei. Achei estranho isso. E, mais importante, considero indispensável um "Futebol das Contas", mesmo que nêle ficássemos sabendo que o irmão Brasini percebe cinquenta mil cruzeiros por mês, o que é pouco. O irmão Brasini vale mais. E o pequeno ordenado mostra bem que êle está trabalhando com muito boa vontade.

Disse e repito: não duvido do irmão Zarur. Até já o defendi, mesmo sem pôr no fogo a pobre mão que não desejo ver queimada. Há, porém, um movimento de invejosos, e, por isso, acho que o irmão devia prestar contas de sua bondade aos homens, muito embora seja certo que pretenda prestá-la a Deus, com quem já tem um encontro marcado, como todos nós. Amém.

Itinerário

NA TV-RIO, às 20 horas, "Miss Dolly", peça de Mirabeau. — NA TV-TUPI, também às 20 horas, a peça "Interurbano, por favor", de Harry Junkin. Escolham, senhores! — PRIMEIRO aniversário do Grande Teatro Infantil, da TV-6, às 14 horas, com "Dia de festa", peça de Elísio de Albuquerque. — PATACHOU vai voltar ao Canal 6, às 22,05, em recital de despedida. — ANGELA MARIA, às 21,05, estará de volta ao Canal 13. — NA ROQUETE Pinto, às 12 horas "Universidade do Distrito Federal". — "MELODIAS Preciosas", na Tamoio, às 10,30, com seleções de Nei Hamilton. — AS 22 HORAS, na Ministério da Educação, "Quatro séculos de ópera". — DOMINGO é dia de "Discos Impossíveis", com Flávio Cavalcanti, na Rádio Tupi, às 22 horas. — E, FINALMENTE, a PRA-2 transmitirá, às 14,40, a "Primeira Olimpíada Nacional de Surdos". Acho que ninguém vai ouvir isso.

DOMINGO

CANAL 6: — 10,00: Imóveis em revista; 11,00: Vida e saúde pela ginástica; 11,30: Sua manhã de domingo; 12,00: Escola de "ballet"; 12,30: Clube do guri; 13,35: — Divertimentos musicais; 14,00: Grande Teatro Infantil; 15,00: Tarde esportiva; 17,15: Sessão de cinema; 18,00: Atualidades francesas; 18,15: Tele-entrevista; 19,00: Convite à música; 19,30: Quarteto Excelsior; 19,40: Tele-Jornal; 20,00: Teatro; 20,30: Resenha Esportiva; 21,05: Boliche; 21,35: Ivon Curi; 22,05: Patachou e 22,30: Filme.

CANAL 13: — 12,55: Missa dominical; 13,30: Cine TV-13; 14,40: Jornada esportiva; 17,35: "Ginkana"; 18,35: Surprêsas; 19,00: Clube dos Gourmets; 19,30: Festival; 20,00: Teatro de Variedades; 21,05: Angela Maria; 21,35: TV-Rio-Ring.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: — 11,30: Abertura; 12,00: Rádio-Sequência G-3 12,30: Portugal em TV; 13,00: Esportes TV; 13,25: Tele-Vespertino; 13,55: Matinée. 15,50: Horóscopo da semana; 16,00: Vida e saúde pela ginástica; 16,30: No mundo das diversões; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Bola de cristal; 18,25: "A estrêla é o limite"; 18,55: O sítio do Pica-pau amarelo; 19,25: Audições, 20,00: Reporter Esso. 20,15: Entrevista; 20,35: O céu é o limite; 21,10: Musical; 21,30: Peixe procura; 22,00: Tele-Jornal; 22,20: Previsão do tempo; 22,30: Grande Teatro.

CANAL 13 — 17,30: Meu cineminha; 17,45: Cabelos em 3-D; 18,00: Reporter 13; 18,35: Clube de linguagem; 18,40: Brincadeiras; 18,55: Grande circo do Arrelia; 19,55: Informativo; 20,00: Sugestão do dia; 20,05: José Vasconcelos; 20,40: Manchete esportiva; 21,00: Noite de gala; 23,05: Ciência Moderna.

O Florista de Thormes
Vanja Orico e 'Dez Mais' na Maior Noite Social do Ano

SOCIEDADE — Jean Pouchard

A nossa Vanja Orico estará estreando, dia 6, em uma noite organizada por esta coluna em benefício das Pioneiras Sociais. Mesas na recepção do Copa

ESTOU sabendo que o "gentleman" e ex-colunista social Jacinto de Thormes vai ser florista. Maneco entrou como sócio de uma luxuosa casa de flôres, que será inaugurada quinta-feira na Rua Barão de Ipanema.

•

ONTEM, a lourissima e bonita srta. Sonja Mentenegro fo escolhida a "Miss Elegante Bangu do Clube da Aeronáutica. Como vocês podem ver, Sonja confirmou devidamente os meus prognósticos.

•

NOTICIAS de Goiás: — o colunista Cirano de Bergerac diz que "dificilmente perderei minha eleição para a Câmara Municipal". — Dia 12 de dezembro, a srta. Maria Estela Nasser e o sr. Jamil Yssy subirão ao altar. — O movimentado casal Mário Mendonça Neto recebeu a visita da cegonha: menina. — O jornalista Sebastião Carvalho de Brito e a srta. Vanda Silva estão circulando com aliança na mão esquerda. — A minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57" será divulgada pela imprensa goiana (falada e escrita) pelo colunista Cirano de Bergerac.

•

ONTEM, estive falando sôbre a minha festa das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57", na TV-Tupi. A noitada do dia 6 no Copa será realmente um caso muito sério mesmo.

•

VOCÊS sabem que a bonita srta. Maria Helena Amorim (campeã brasileira de tênis) será candidata ao título de "Miss Bangu" pelo Clube Naval?

•

QUAL será o namorado que a srta. Mirian Attala levará na minha festa do dia 6?

•

O GRUPO que se manteve mais animado no chá em que a srta. Adir Suaid comemorava a sua nova idade era constituído pelas elegantes srtas.: Ada Pereira, Susi de Luna Pedrosa e Miriam Atalla.

•

O SIMPATICO casal Celmar Padilha (ela "née" Léa Penna) chegará hoje de uma demorada circulada na Europa. Léa espera para breve a visita da cegonha.

•

CHAMO a atenção de vocês para o "charme" da muito circulante sra. Eurico (Ellô) Amado.

•

JÁ estão quase prontos os "Dior", que será entregues na festa do dia 6 às "10 Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57". A coisa está realmente muito bem bolada. Vocês vão gostar.

•

O GLAMUROSO senhor José Siqueira, que entre outras coisas é ótimo pianista, está convidando um grupo de brotos para uma circulada em Brasília, no próximo dia 13.

•

LOGO mais estarei jantando na frente das câmeras da TV-Rio. Sou o convidado do programa do sr. Chico Whrigt.

•

O SENADOR Filinto Muller foi homenageado com um jantar no Country, por todos os diretores de companhias de aviação existentes no Rio.

•

EU realmente aconselhei a srta. Mônica de Noronha França a passar a tesoura nos cabelos, mas ela exagerou no corte. Os seus cabelos ainda não atingiram o ponto exato de harmonia com o seu rosto moreno.

•

A GRACIOSA srta. Irene von Dellinghousen ficar noiva de Zezinho Gueiros no dia de Natal. Os cumprimentos desta coluna à baronezinha Dellinghousen.

•

EM São Paulo, a elegante sra. Beá Amaral anda circulando em constantes noitadas com o sr. Zizo Mesquita.

•

UMA das companhias mais disputadas entre os boêmios do Rio tem sido a do poético sr. Vinicius de Morais.

•

DAQUI a pouco o sr. Severino Silva receberá um grupo de amigos para almoçar em seu apartamento.

•

POR hoje é só. O Golden Room do Copa já está quase totalmente superlotado para a noitada em que apresentarei a notável Vanja Orico em "avant-premiere" e as integrantes da minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57". (Minha Flor Azul já saiu do castigo). Tchau.

•

P. S. — O "show" de Carlos Machado, que estava programado para ontem no Botafogo, foi transferido para amanhã com artistas e bagagens. Motivo: ontem, houve jôgo noturno do clube alvinegro.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Senador Francisco Galoti; Roberto Marinho, diretor de "O Globo"; Cid Freitas Siqueira; maestro Augusto Vasseur; Nestor de Holanda; Nenhum Prado; Nelson Weiner, Eloi de Freitas Guimarães; Ivo Pinho Beato; Pedro do Amaral Paleta; Alberto de Brito Pereira; Amintas Ribeiro de Alvarenga; Chermont de Brito; Dniester da Silva; José Moreira Bastos.

SENHORAS:

Professôra Alvina Prado Dantas; professôra Auristela Cardoso dos Santos; Maria da Glória Taborda Barbedo; Risoleta Lígia Quinto Alves; Antônia Pereira Soares Teresa da Cunha Moreira; Léa Azeredo; Alair Braga Lucena; Debora Rocha Salazar.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Pedro Pinto; Raul Lima; Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro; Alfredo de Oliveira Viana; Milton Ferreira Lacerda; Alcebíades Silveira; Pedro Velho Tavares de Lira; Raimundo Paula de Castro; Tancredo dos Santos Melo; Wilson Alves de Macedo; João José César de Lima; Hélio de Sousa Carvalho; Álvaro Pôrto Moutinho; Ernesto Alves da Rocha, nosso colega de imprensa; Alberto Raposo da Câmara; Valter Pinto Lima; Luís Rosemberg; Eduardo Cícero de Faria; Rafael Morais Ribeiro; Antônio Gentil; Timoteo Rodrigues Pereira; José Moura; Constantino Magalhães; Joaquim Amorim; Eduardo Cícero de Faria.

SENHORAS:

Professôra Ernestina Brandão; professôra Alda Gisbete; Djanira de Sousa Moniz; Adalgisa Belém Ferreira da Cunha; Elvira dos Santos Lima; Laura Maria da Silva Jocelina Alves dos Santos.

SENHORINHAS:

Doris da Costa Maciel, filha do jornalista Dpalma Maciel e de sua espôsa, sra. Tecla da Costa Maciel.

MENINAS:

Aniversaria amanhã a menina Ivamar de Araújo Reis, filha do dr. Ivo de Almeida Reis e de dona Marina Araújo Reis. Por êste motivo, os seus pais oferecerão uma mesinha de doces e refrigerantes aos seus amiguinhos.

REGISTRO

BODAS DE PRATA

Completou vinte e cinco anos de feliz matrimônio o casal José Maria Ferreira Amaro e sua exma. espôsa sra. Ermelinda de Jesus Amaro. Por êsse motivo, os parentes e amigos do casal fizeram celebrar missa na Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte, no dia 26 do mês findo. A noite dêsse mesmo dia, o casal José Amaro-Ermelinda recepcionou as pessoas de seu vasto círculo de relações em sua residência, na Tijuca.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 28 do corrente o casamento da senhorinha Cleiva Figueiredo Kenupp, filha do sr. Francisco José Kenupp e da sra. Isabel Figueiredo Kenupp, com o sr. João Leite, garçon do restaurante da ABI. A solenidade religiosa será efetuada, às 19 horas, na Igreja Presbiteriana de Madureira, Avenida Marechal Rangel, 314. Após o casamento, os nubentes recepcionarão seus parentes e amigos na residência dos pais da noiva, Rua Coruripe, 515, em Marechal Hermes.

— **Srta. Luci Fernandes-sr. Alcides Guardini Lanceiro** — Realizar-se-á no dia 7 do corrente, às 18 horas, no altar-mór da Igreja de São Joaquim, na Rua Joaquim Palhares, o enlace matrimonial da sra. Luci Fernandes, filha do sr. Manoel Augusto Fernandes e de sua espôsa, sra. Maria do Carmo Fernandes, com o sr. Alcides Guardini Lanceiro, filho da viúva sra. Maria Guardini Lanceiro. Serão padrinhos dos noivos, no religioso, o sr. Agenor Lanceiro e sra. Maria José Lanceiro e no ato civil o sr. José Lanceiro e sra. Araci Barroso Lanceiro.

BENEFICIOS

Terá lugar no dia trinta do corrente, às vinte e duas horas, no auditório da TV Rio, o sorteio da Grande Tombola pró-construção do Hospital dos Artistas, em Jacarepaguá, iniciativa da Casa dos Artistas. Serão distribuídos cinco grandes prêmios: um automóvel "Mercury", uma lambreta de luxo, um aparelho de televisão 1957, uma motocicleta "Monark" e uma geladeira elétrica. Os coupons para essa Tombola de tão benemérita finalidade podem ser adquiridos na sede da Casa dos Artistas, Rua Pedro I, 35 — 3.º andar.

Igreja de N. S. da Candelária.

VISITAS

Os diretores da Associação Atlética do Grajau vão visitar na próxima têrça-feira as dependências do Hospital Central dos Marítimos e, na ocasião, serão homenageados pelo sr. Waldir Melo Simões, Presidente do IAPM.

FESTAS

O Clube dos Embaixadores, enquanto não modifica o roteiro de suas festividades, o que acontecerá brevemente, fará realizar hoje, das 21 até 1 hora do dia seguinte, mais uma noite-dançante, que será animada por Homero e seu ritmo intercaladas por interessante "show" e sorteio de lindas prendas entre as Embaixatrizes presentes.

EXPOSIÇÕES

Wagner Fráguas, que realizou, recentemente, uma exposição de seus trabalhos na cidade de Vitória — Espírito Santo, no Salão de Imprensa anexo ao Teatro Carlos Gomes, localizado na praça principal da capital capixaba, exibirá suas telas, nesta capital, em exposição que levará a efeito, de 16 a 31 do corrente, no Salão da ABI — 9.º andar, da Casa do Jornalista. A exposição será inaugurada no dia 16, às 17 horas.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os carteiros do Brasil e os demais funcionários postais e telegráficos bem como os funcionários do pôrto do Rio de Janeiro, amigos do senador Francisco Galotti, gratos ao líder da campanha pela reestruturação do DCT e por benefícios prestados aos funcionários do pôrto do Rio de Janeiro, mandarão celebrar missa em ação de graças, amanhã, dia 2, às 10,30 horas, no altar-mor da

PEIXE VIVO BAR E RESTAURANTE

Esta funcionando na Avenida Atlântica n. 4206-A (Antigo Pôsto Seis), agora sob a direção de Silva e Julio — Especialidade em PEIXADAS e quitutes à moda do Norte — GALETTO AL PRIMO CANTI e PIZZA.

MONTE AGOUDO & SILVA

AVENIDA ATLÂNTICA, 4206-A

Ferro - Cabeleireiro

Participa às suas distintas clientes que se encontra em seu SALÃO onde aguarda sua visita.

Agradece a preferência

VANITY

CABELEIREIROS

RUA INHANGA, 40-A

TELEFONE 57-4908

Cena de "O Embarque de Noé", de Maria Clara Machado, em apresentação no Patronato da Gávea aos sábados, às 21 horas e aos domingos, às 16 e 18 horas

TEATRO — Paulo Francis

Movimento & Vedetas

HAVERÁ eleição, amanhã, na SBAT. A chapa liderada por Oduvaldo Viana vai tentar a conquista do poder, atualmente nas mãos de R. Magalhães Júnior, Bandeira Duarte etc. Não nos ocuparíamos do assunto se nosso colega de página, Nestor de Holanda, candidato a secretário pelos oposicionistas, não nos tivesse cientificado dos propósitos de reforma dos mesmos. Autorizou-nos Nestor a informar ao público e à classe que a chapa de Oduvaldo, se vencedora, porá fim ao monopólio de tranduções. E isto seria sòmente o princípio nos planos de saneamento da entidade de classe dos autores e tradutores. A palavra de Nestor nos merece crédito. Por êste motivo, estamos com a oposição.

★

«O DIABO Cospe Vermelho», de Maria Inês de Almeida, prêmio «Fábio Prado» (um dos raros que é distribuido sem cabala) de alguns atrás, vai ser reencenada do PEN CLUBE DO BRASIL, a 3, 4 e 5 de dezembro, às 21 horas. O texto estreou no Rio, há tempos, na Maison de France, por uma companhia do Rio Grande do Sul, sob a direção de Carlos Murtinho.

★

MARIA Clara Machado provàvelmente transformará o «Tablado» no Teatro Permanente da Criança. É plano antigo da escritora-intérprete-diretora. Isto significa que o grupo do Patronato da Gávea só apresentaria, doravante, espetáculos para crianças. Atualmente, o «Tablado» representa «O Embarque de Noé», de Maria Clara, com Marta Roznan, Germano Filho, Kalma Murtinho, etc., aos sábados às 21 horas e aos domingos às 16 e 18 horas.

★

ESTREOU, ontem, em São Paulo, no TBC, «Os Interêsses Criados», de Benavente. No elenco estão Fernanda Montenegro, Natália Timberg, Ítalo Rossi, Sérgio Brito, Fernando Tôrres, etc. A direção é de Daversa; o cenário, de Mauro Francini.

★

ENCERROU, ontem, suas atividades em 1957, o Teatro Nacional de Comédia, com «A Bela Madame Vargas», de Paulo Barreto (João do Rio), sob a direção de Armando Couto e com Beatriz Veiga, Milton Morais e Sebastião Vasconcelos nos protagonistas.

★

TEMOS vedetas que criam casos nas companhias em que trabalham. Isto faz parte do teatro, embora seja condenável. Elas maltratam os colegas, discutem histèricamente com os diretores, dão tudo (ou quase) para conseguir publicidade nos jornais, etc. Mas nenhuma conseguiu, até hoje, igualar o recorde de comportamento de Katherine Hepburn. Estreando na Broadway em «The Lake», de algum dramaturgo sem importância, a estrêla deixou saudades entre os estudiosos de excentricidade. Para início de conversa, Kathy jamais dirigiu a palavra ao elenco, composto de atores experimentados e superiores a ela em quase todos os sentidos, só se dignando a manter contato, lacônicamente, com o diretor e o produtor do espetáculo. Quando «The Lake» subiu à cena e começou a dar dinheiro, ela exigiu, sob ameaça de demitir-se, que se construísse um túnel de seu camarim até o palco, alegando que a presença da gente dos bastidores prejudicava sua concentração no trabalho. Foi satisfeita.

★

OUTRA estrêla, muito má intérprete também, que não é de conversa com inferiores é Jennifer Jones. Aliás, a môça só fala durante o trabalho para brigar com alguém, o que acontece de minuto em minuto. Vitorio De Sica quase enlouqueceu quando a teve como protagonista de «Estação Terminal». Levou horas para convencer Jennifer a beijar Montgomery Clift na bôca. O motivo da recusa da estrêla é, infelizmente, inimprimível. Quando De Sica conseguiu seu intento e filmou-se o beijo, Jennifer limpou os lábios com álcool e cuspiu várias vêzes no chão, murmurando coisas infelizmente também inimprimíveis. O diretor e Clift não tardaram em vingar-se. Uma das cenas-chaves do filme era uma bofetada do herói na heroína. De Sica pediu a Clift o máximo de realismo e de nada informou a Jennifer. O ator vibrou tapona no rosto da mulher. Corte. Jennifer pulou sôbre êle aos pontapés e sôbre De Sica com as unhas, lanhando-lhe o rosto. Palavrões de todos os lados. Filmagem interrompida por dois dias, enquanto o produtor David O. Selznick (marido da estrêla) entabolava negociações de paz com o trio. Assinado o armistício, os trabalhos de filmagem prosseguiram em meio a mutismo geral.

O mistério do tte. Fernando

CARLOS DUARTE

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

VII — Depoimento do sargento inocentou o soldado

Antes de prosseguirmos relatando as conclusões e analisando o inquérito realizado pelo coronel Verissimo, o melhor dos cinco feitos em tôrno do desaparecimento de Fernando, convém ficarmos sabendo maiores detalhes do que afirmaram os três homens que acompanhavam o tenente, na manhã misteriosa de 29 de julho de 45.

Quanto à posição do sargento Marinho, esclarecemos que não foi o tenente que se afastou dêle para caçar o nhambú, ou ouvirem o bater de asas da ave, em plena mata, distantes cêrca de 30 metros da estrada, mas sim êle, o sargento, que se afastou, enquanto o tenente ficava parado próximo a uma palheira e a uma grande castanheira. Afastou-se uns 15 metros — afirma — não tendo, porém, avistado mais a ave. Calcula que isso ocorreu por volta das 9,30 horas.

Nessa altura, Marinho ouviu um tiro. Voltou ao ponto onde deixara o tenente, não o encontrando. Chamou pelo superior, repetidas vêzes. Não obtendo resposta, resolveu caminhar em direção ao local onde ouvira o tiro. Foi encontra-se com o soldado Manoel da Costa, dentro do mato, bem próximo da estrada:

— Você viu o tenente?

— Não — respondeu o soldado.

— Que tiro foi êsse?

— Fui eu que atirei num nhambú — e o soldado ainda foi ao lugar onde divisara a ave, para ver se a tinha acertado pelo menos de raspão (estava no chão), pois, se isso ocorresse, algumas penas poderiam ter ficado no local. Nada encontrou.

27

Os dois caminharam, então, para a estrada, da qual o soldado estava afastado apenas cêrca de dez metros.

* * *

Já atingiam a estrada quando o cabo José Belo caminhou em direção dos dois. E o cabo conta:

— Que aconteceu? — perguntou. Ouvira o tiro. A presença do sargento sem o tenente, de imediato, porém, em nada o surpreendeu. Mas o sargento Marinho logo o encheria de preocupações, no dizer-lhe:

— Cabo, o tenente se perdeu!

Observou o cabo Belo que o sargento estava visìvelmente preocupado. Indagou:

— Sabe o lugar?

— Sim.

— Então vamos lá.

E os três — Marinho, cabo Belo e soldado "Manduca" (apelido de Manoel da Costa) se dirigiram ao ponto onde Fernando havia sido deixado sòzinho pelo sargento.

— Olhe! O tenente ficou aqui e eu segui para ali — disse-lhe o sargento, junto a uma árvore grande e grossa, entrelaçada decipós. E ao indicar a direção que havia seguido ao deixar o tenente à procura do nhambú, Marinho apontava o mato no rumo da Estrada.

No local, os três gritaram pelo tenente, assobiaram, rodearam em volta, mas nada dêle aparecer. Foi aí que o sargento mandou o soldado ao acampamento avisar que Fernando se perdera na selva e que pedia auxílio para procurá-lo.

* * *

Respondendo, depois, no inquérito, sôbre que cálculo fazia da distância entre o lugar onde o tenente desapareceu e a estrada, o cabo

28

Belo afirmou que seria de uns 200 metros.

Indagado, em seguida, da distância entre o lugar onde o soldado disparara o tiro contra o nhambú e o local do desaparecimento de Fernando, disse calcular em 250 metros.

* * *

O soldado "Manduca" contaria a mesma coisa, ao chegar a sua vez. E ficou livre de suspeita de ter morto o tenente acidentalmente porque se averiguou que o tiro de espingarda (que lhe foi emprestada por um dos "mateiros" do acampamento de S. Pedro e a munição lhe fôra dada pelo próprio tenente) não poderia atingir o lugar onde Marinho largou, por alguns minutos, o tenente Fernando. O fato foi minuciosamente estudado. As declarações do sargento, contando tôda a trajetória que os quatro (inclusive o tenente) haviam feito desde a saída do acampamento, foram confirmadas, no que lhes tocava, pelo cabo e pelo soldado.

Dessa forma, como última pessoa que ficou com o tenente, o sargento Marinho teve sôbre si tôdas as suspeitas de tê-lo matado.

* * *

O cabo José Belo assim conta a sua participação na caçada fatídica daquela manhã de domingo:

— Tenente, posso ir caçar também? — perguntou a Fernando, no acampamento. Eram mais ou menos 8 horas da manhã.

Fernando indagou:

— Você entende de mato?

— Não.

Não obstante, o tenente concordou.

Antes, o cabo Belo vira o tenente, na porta do barracão de guarda das ferramentas de serviço, entregar ao sargento Marinho a sua espingarda e uma caixa de cartuchos. Viu quando Fernando, em seguida, colocou outra caixa, no bôlso da calça. E, como não tinha arma, pediu ao tenente:

— Posso levar um facão?

Fernando entregou-lhe um "terçado", dêsses grandes, muito usados no mato para abrir "picadas".

29

Surgiu, nesse instante, à porta do barracão de ferramentas, o soldado "Manduca":

— Posso ir também, tenente?

— Você conhece o mato?

— Conheço.

— Então vamos.

* * *

Prossegue o cabo Belo, no seu depoimento:

— O tenente, acompanhado do sargento, de mim e do soldado, dirigiu-se ao barracão (distante uns dez metros) do "seu" Balbino, encarregado do pôsto telegráfico, e a êste perguntou:

— Há perigo em se entrar um pouco nessa mata?

— Cuidado, tenente! O senhor não conhece o mato e podem se perder. Se querem caçar, há um "picada", há cêrca de um km daqui, que serviu de passagem aos tratores e nessa "picada" não há perigo. Lá o senhor pode encontrar cotias e outras caças mesmo na margem.

— E adante dessa "picada"?

— E' perigoso. O senhor pode ser perder nas "picadas" de tiração de palha.

* * *

O sargento Marinho, enquanto o tenente falava com Balbino, aproximou-se de um grupo de quatro guardas territoriais que prestavam serviço na localidade, convidando-os para a caçada. Os quatro, porém, recusaram, dizendo que não conheciam bem o mato em volta e que podiam se perder.

Parece que todo mundo estava antevendo o que iria acontecer.

* * *

Logo em seguida, os quatro — tenente, sargento, cabo e soldado — tomaram o rumo da estrada. Ao chegarem na entrada do "picadão" dos tratores, — continua a narrar o cabo Belo — o tenente disse:

— Vamos entrar aqui.

Nessa ocasião o soldado "Manduca" pediu para prosseguir pela estrada. O tenente concordou e mandou que o sargento lhe desse um

30

cartucho. E os três entraram no "picadão". Andaram uns 15 minutos, quando o tenente disse:

— Não encontramos o Jamarí (rio). Vamos voltar.

Regressavam à estrada quando ouviram um tiro. Pouco depois, já na estrada, viram o soldado caminhando com uma cotia na mão.

— Será que só nós é que não caçamos nada? — lamentou o tenente, depois de indagar do soldado que bicho era aquêle.

O tenente, assim, evidenciou que de caça não entendia nada, pois não há gente do mato ou caçador, mesmo da cidade, que não reconheça uma cotia.

Fernando decidiu prosseguir na caçada. Mandou que o cabo fôsse com o soldado pela mesma "picada", à direita da estrada, onde "Manduca" afirmou ter morto a cotia, e, com o sargento Marinho, retornou ao "picadão". Antes, deu mais cinco cartuchos ao soldado. O cabo Belo levava apenas um "tercado".

* * *

Diz ainda o cabo Belo que êle e o soldado caminharam durante uns 30 minutos pela "picada". No trajeto avistaram um gato maracajá e tentaram caçá-lo, saindo mato a dentro. O maracajá fugiu. Quando tentaram reencontrar a "picada" não o conseguiram, no entanto, atingi-la. Aí, sentaram-se sôbre um monte de palha recentemente cortada, para descansar. E assim estavam quando o soldado levantou-se para tirar num tucano, postado num galho alto. Ao aproximar-se do ponto melhor para o tira, já dentro do mato, "Manduca" (é êle que conta) avistou no chão um nhambú. Atirou. Não acertou. Foi nessa ocasião que surgiu o sargento, ao seu encontro, por dentro do mato.

* * *

Após êstes depoimentos, necessários a que se possa acompanhar, com clareza, os trabalhos de esclarecimento feitos pelas diferentes comissões de inquérito, podemos voltar ao trabalho do coronel Inácio José Verissimo.

(Continua)

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 A temporada de Louis Armstrong, além de faturar milhões para o empresário Viggiani serviu também para melhorar o movimento dos bares e "boites", nos quais foram feitas as costumeiras esticadas madrugada a fora. E, onde quer que aparecesse Sachtmo, lá estava também o abandonado Townsend, fazendo alarde de sua itinerantes dor de cotovelos, para propaganda do

FAZ MUITO TEMPO

Silva

seu companheiro de desdita — o jipe — e assanhamento das moçoilas em flor dêsses brasis amados.

— • —

2 Aquela loja lá do Pôsto Seis, aquela que fecha mais que lotação na Praia do Flamengo, após várias tentativas para sobreviver como "boite", agora virou restaurante — "Peixe Vivo" — e, sob a direção da Julia's, o mesmo que tem uma casa idêntica, com o seu nome, na Esplanada do Castelo talvez venha a encontrar o seu destino. Pelo menos, êstes são os votos de Mister Eco.

— • —

3 Comenta-se na madrugada que as artistas Eliana e Dóris Monteiro não satisfeitas ficaram com o rateio do Festival Cinematográfico do Distrito Federal que vão recepcionar a sua colega Iris Delmar, premiada como "a melhor atriz do ano". Assim é que Mister Eco gosta de ver. Espírito desportivo e coleguismo, acima de tudo. Muito justo.

— • —

4 Aliás, amanhã é aniversário de Iris Delmar e a "melhor atriz" do cinema brasileiro, aproveitando a ensancha oportunosa, vai receber em valente feijoada os membros das comissões organizadora e julgadora do indigitado Festival. Muito justo, também.

— • —

5 Todos os notívagos sabem que o uisque servido no "Scotch" é de boa qualidade. Sabem também que o prêço da dose do uisque do "Scotch" é o mesmo cobrado em casas congêneres. Pois bem: o paranóico do chapéu "gelot", uma noite destas, estranhou que o garção do "Scotch" lhe apresentasse a conta do que bebeu e foi escrever — perdoai a impropriedade do "escrever" — no jornal que no "Scotch" só tem (sic) ladrão.

Por isso é que o paranóico do chapéu "gélot" vez por outra, está entrando nos catiripapos.

— • —

6 Sempre que qualquer cronista de rádio aniversaria, J. Caspary, eficiente divulgador da Tupi, presenteia-o com uma bela caneta. O nosso Nestor de Holanda, que está contando tempo hoje, deverá ganhar mais uma caneta do J. Caspary, pois é a segunda vez que, neste ano, o nosso companheiro de página muda de idade.

— • —

7 Joe Soares, apontado como um artista nato pelo Augusto Mister, em recente reportagem, estará ao lado de Adriano Reys no filme brasileiro "Aí Vêm os Cadetes", a ser rodado brevemente. Não vai ser fácil para o poeta Van Jafa — autor do argumento — arrumar os cem quilos de Joe Soares dentro de uma daquelas suntuosas fardas dos garbosos moços das Agulhas Negras.

— • —

8 Elizete Cardoso — "A Magnífica" — estará quinta-feira da semana entrante no Fred's, apresentando-se em audição especial, a exemplo do que aconteceu com Maysa, semanas atrás. "A Magnífica", como foi explicado pelo Augusto Mister, não faz parte mais do elenco da "boite" Night and Day.

— • —

9 Boocker Pittman, que se encontra no Brasil há cêrca de vinte anos e que já pertenceu aos "All Stars" de Armstrong, deverá voltar ao conjunto de Sachtmo em janeiro próximo, para uma temporada em Chicago. Boocker Pittman, atualmente, é das noites da "boite" Cave, da paulicéia.

— • —

10 Fim de ano é época da escolha dos "melhores" e dos "mais". Êste ano, principalmente, parece que o negócio assumirá caráter epidêmico. Nestor de Holanda (Nestor está acontecendo muito hoje, neste "movimento"; é presente de aniversário) vai escolher os "Mais Menos". O Augusto Mister está na expectativa. Depois que todos escolherem todos, êste escriba dará o competente balanço e apontará, dos eleitos, "Os Melhores Mesmo".

— • —

11 O compositor Aldo Cabral proibiu, há tempos, que os cantores Orlando Correia, Nelson Gonçalves e Dalva de Oliveira gravassem qualquer das suas músicas. Vai daí que dona Dalva de Oliveira, fazendo uma pausa no delírio lingüístico, regravou a valsa "Teus Ciumes" daquele compositor, só para fazer picuinha. Acontece que quem delibera sôbre regravações é a fábrica de discos onde se dá a gravação primitiva, pois o contrato lhe assegura êsse direito. Assim não vale, dona Dalva. (Com a devida licença do Alberto Rêgo).

— • —

12 Senhôrr Lanthos estarr impossible com sua barr "Hi-Fi". Senhôrr Lanthos dizerr negócio estarr ótimo. Ainda bem, Senhorr Lanthos!

— • —

13 Deu ladrão nos camarins do Teatro São Jorge, onde Ester Tarciano está ensaiando a sua companhia de revistas. O amigo do alheio levou sòmente — tôdas — as fotografias biquinescas das moças.

— • —

14 Quem está prestando depoimento hoje no suplemento dêste DC é a moça Evelyn Rios. Evelyn, que se encontra em São Paulo, filmando, deverá acontecer brevemente na Cinelândia, numa revista carnavalesca: Ide até lá.

— • —

15 Até já. Hoje não pode haver perigo. Também com o Macureira, não é? E Chutt. Woodwood sugere: "quando comer churrasquinho, quebre o espetinho de bambu antes de jogar fora. Assim evitarão que algum vendedor menos higiênico venha a aproveitá-lo novamente". Certo. Se Chutt "quebrassem" também os espetões do Sacha's, "evitariam" que alguém o "chamassem" de picadinho-relations. E' o finzinho!

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Bom Para Viagens e Amanhã Pedir Favores

Hoje, 1. — A posição dos planetas e luminares, a zero hora, determinará favorabilidades em experiências científicas, mudanças e viagens. Amanhã à tarde, Mercúrio entra em Capricórnio. Bom para fazer viagens e pedir favores na parte da manhã; às horas da tarde servirão para tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as predições felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Chance nas emprêsas sociais e nos assuntos filosóficos e literários e também nos relativos a mudança de residência ou de ocupações que redundarão em melhoria material com recebimentos de importância satisfatória para solucionar os seus problemas pendentes, há muito esperados. Horas e números afortunados: 17, 19 e 21; 35, 37 e 38.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

A melancolia e a inquietude que turvam os horizontes do seu destino, amainarão. Conseguirá sucesso nas reuniões sociais. Obterá, através de carta ou comunicação telefônica, notícias auspiciosas a respeito de pessoas queridas e distantes. Os negócios tomarão rumos promissores. Dias e horas de bons augúrios: 26, 30 e 31; horas: 8, 12 e 13; números: 26, 30 e 40.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Não se apegue a teorias infundadas e a ressentimentos; procure tirar partido da boa situação e aprecie em que se encontra. Terá êxito nos empreendimentos, graças à interferência de amigos que estão em bons fluidos, em relação ao seu bem estar. Horas e números favoráveis: 10, 12 e 13; 28, 30 e 31.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

As possibilidades de melhoria se verificarão no período. Em tôrno das suas relações de amizades, surtos de compreensão dos seus problemas vitais. E' preciso ter paciência e resignação para usufruir os benefícios dos eflúvios benéficos do astral. Horas e números de felicidade: 11, 12 e 13; 21, 22 e 23.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Os dissabores, as desditas conjugais tendem a minorar. Procure agir com mais tolerância e benevolência para conseguir os benefícios que o aguardam nesta semana. Terá cogitações de negócios e lucros no lar e na sociedade. Horas e números promissores: 14, 16 e 17; 43, 44 e 45.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

As incertezas e hesitações que atormentam o seu pensamento, criando insatisfação e deserções de amigos, tomarão outro caminho com melhores desígnios na semana entrante. Procure estar só e meditar sôbre a sua missão e os seus deveres para com o próximo. Horas e números de bons vaticínios: 10, 12 e 13; 37, 46 e 55.

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Os seus desígnios esta semana, estão sob a égide da Lua, em boa posição com Câncer. Terá possibilidades felizes em encontros com o outro sexo e notícias alvissareiras em relação às emprêsas há muito projetadas. Horas e números de bons auspícios: 7, 16 e 24; 16, 40 e 42.

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Evitando dissenções, no meio em que vive, se organizando poderá realizar grandes coisas e consolidar a sua posição extremecida. Os êxitos e as conquistas em relação ao sexo oposto, serão verificados. Horas e números benignos: 29, 30 e 31; 11, 12 e 13; 20, 30 e 31.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

A roda da fortuna projetará o seu nome no setor intelectual ou artístico. As suas atividades comerciais terão progresso. Receberá dádivas do outro sexo. Receberá convites de amigos influentes, para ocupar cargos de relêvo. Horas e números promissores: 16, 17 e 19; 52, 72 e 92.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

O seu destino terá melhoras. Pessoas bem intencionadas se acercarão com propostas de contratos vantajosos e negócios lucrativos, fora do âmbito de sua cidade. Haverá mudança de residência ou de atividade, porém, para melhor. Horas e números de vaticínios benéficos: 8, 10 e 12; 62, 66 e 75.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Privilégios para a sua vida. O seu bem-amado estará galanteador e a presenteará com flôres, dando-lhe alegria e muita felicidade. Os seus negócios imobiliários ficarão liberados, em relação à dívida antiga e a sua autoconfiança determinará melhoras até em relação à sua saúde. Horas e números de bons desígnios: 15, 16 e 22; 30, 40 e 49.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Não contemple apenas os problemas, sem equacioná-los e resolvê-los. Com tato e trabalho, conseguirá soluções agradáveis e alegria com o sexo oposto. Horas e números de sorte: 9, 10 e 12; 36, 37 e 48.

DISCOS — Alberto Rêgo

Dolores Duran Canta Para Você Dançar

"DOLORES Duran Canta Para Você Dançar", LP Copacabana, de 12 polegadas, é o terceiro da jovem cantora, e ao nosso ver, o melhor da artista até agora lançado pela etiqueta do "caramujo". Dolores interpreta oito composições nacionais ("Por causa de você", samba de Carlos Antônio Jobim-D. Duran; "Quem foi ?", samba canção de Nestor de Holanda-Jorge Tavares, gravado há alguns anos e apresentado agora com nova roupagem musical: "Feiura não é nada", samba-sátira; "Camelot" samba; "Estatutos de Buate" e "Se Pai fôsse eleito", sambas de autoria de Billy Blanco; "Coisas de Mulher", samba sincopado de Chico e Baiano, dois componentes do conjunto "Titulares do Ritmo", de S. Paulo, e "Conceição", samba-canção de Jair Amorim-Dunga) e seis estrangeiras, cantadas no original ("Only You"; "Mi último fracasso", bolero em castelhano; "Viens", rumba francesa; "Que murmurem", bolero, em espanhol; "Ohô-Ahã", cantado em italiano e "Scapricciello", em ritmo de baião, mas cantado na língua original). Todos os números tiveram arranjos de Severino Filho, dirigente do conjunto vocal "Os Cariocas" e um dos bons arranjadores modernos que possuimos. Sua tarefa foi desempenhada de maneira elogiável. Quanto à versátil cantora, embora com situação aceitável nas páginas internacionais, revela-se, no entanto, uma intérprete de grande categoria — coisa difícil hoje em dia — nos sambas brejeiros e satíricos, principalmente nos de autoria de Billy Blanco, que, diga-se de passagem, vem fazendo acentuado progresso na arte de compor êste gênero de músicas. Trata-se, em conjunto, de um LP recomendável, não só para os dançarinos como também para aquêles que levam a sério as coisas boas da nossa música popular.

Ângela Maria compositora?

ÂNGELA Maria anda desgostosa com as músicas que ouve de certos compositores. Diz que só lhe apresentam "baqulhos" e que, dado o sucesso alcançado pela sua colega Maysa Matarazzo, que só grava as músicas que compõe, está pensando em gravar as suas próprias músicas. Pode ser que a "sapoti" tenha razão. Nós, no entanto, achamos que não. Se ela tem gravado os "baquihos", é porque não procura bons compositores, compositores profissionais de verdade, não meia dúzia de "pseudo" que andam a lhe bajular. Benedito Lacerda, Raul Sampaio, Lamartine Babo, Ataulfo Alves, Wilson Batista, Alberto de Jesus, Mário Lago, Alcir Pires Vermelho, Alberto Ribeiro, J. Cascata, Eratostenes Frazão, Zé Pretinho, Jair Amorim, Dunga, Fernando Cesar e outros de categoria têm sempre samba-canções bonitos, dentro do espírito popular e, podemos afiançar, de fácil sucesso. O negócio é procurá-los. O artista zeloso vai ao encontro da boa música. Quanto à cantora gravar as próprias composições, será sua desgraça total.

"Calypso"

MAIS um LP de Harry Belafonte lançou a Victor. Trata-se de um microssulco, de 10 polegadas, que recebeu o título de "Calypso" e no qual Belafonte canta dez composições ("Banana Boat", "Day O" — de Belafonte, Burgess e Attaway; "I do adore her" — de Lord Burgess; "Jamaica Farewell" — de Lord Burgess; "Will his love be like his rum?" — de Belafonte e Bill Attaway; "Dolly Dawn" — de Lord Burgess; Lado 2: "Star O" — de Belafonte, Burgess e Attaway; "The Jack-Ass Song" — de Burgess e Bill Attaway; "Hosanna" — de Burgess e Attaway; "Come back Liza" — dos mesmos; "Brown Skin Girl" (sem autor) e "Man Smart"), transmitindo, em tôdas elas, a pureza dêsse ritmo nativo que vem contagiando a juventude de todo o mundo. LP bem apresentado, com boa sonoridade, indicado aos apreciadores do gênero e, particularmente, aos admiradores do artista. Belafonte, neste LP é apoiado pela Orquestra de Tonny Scott e pelo guitarrista Millard Thomas.

EFEMERIDES

1.º DE DEZEMBRO

1640 — Portugal livra-se do domínio espanhol. O Duque de Bragança é aclamado rei com o nome de d. João IV.

1822 — É sagrado e coroado imperador do Brasil d. Pedro I.

1854 — Nasce, no Rio de Janeiro, Décio Vilares.

1861 — Morre no Rio de Janeiro, Teixeira de Sousa.

Semana da Marinha

Segundo Ruy Barbosa, «Os povos sãos e fortes, as nações másculas e livres, amam nas suas esquadras a imagem da sua própria existência. As raças decadentes e sem futuro vão-n'as esquecendo e deixam-se entorpecer à beira do oceano, sonolentas e indefesas». Brasileiro! lembra-te de tua Marinha.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, 14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150.
Residência: Tel.: 26-6888.

ARTES — Antônio Bento

O Prêmio Santa Rosa

JÁ tive oportunidade de fazer referencias elogiosas ao ato do sr. Paiva Muniz, quando foi criado o "Museu Santa Rosa", destinado a perpetuar a memória do artista, falecido inesperadamente há um ano, em Nova Delhi, quando participava de um congresso internacional. Volto a louvar a

CRÍTICO

O pintor Santa Rosa

iniciativa do Diretor do IPASE, no momento em que o Museu inaugura suas atividades, que se iniciam com a instituição do "Prêmio Santa Rosa", (no valor de Cr$ 50.000,00), a ser concedido anualmente a um pintor, de acôrdo com um regulamento em breve baixado pelo Serviço de Publicidade daquele órgão de previdência.

Resta agora que sejam também reguladas as atribuições culturais do Museu. Êste poderá ser útil à vida artística do país, realizando na esfera de sua competência pesquisas e trabalhos inspirados na obra e nas múltiplas atividades de seu patrono, que foi também um dos nossos mais argutos críticos de arte.

SÓ lamento, como membro da AICA e companheiro de Santa Rosa, que o IPASE não tenha instituído um "Prêmio de Crítica" com o seu nome.

Todos os premios criados no Brasil, por instituições públicas e privadas ou por Mecenas (haverá mesmo Mecenas no Brasil?) são endereçados a artistas e escritores. Não me recordo no momento de nenhum destinado a crítico de arte, a quem igualmente não é distribuída qualquer bôlsa de estudos Somos os críticos de arte, nesse domínio, verdadeiros primos pobres.

A Bienal de São Paulo ainda chegou a instituir um prêmio da crítica, concedido por intermédio do "Jornal de Letras". Mas, só o fêz uma única vêz, na faustosa e histórica Bienal do IV Centenário.

ALIAS, a atividade crítica no Brasil é precária e não recebe qualquer estímulo. Nenhum crítico de arte ou de literatura pode viver dêsse ofício, não tendo, por sua vêz, possibilidade de especializar-se. Os próprios artistas, em sua enorme maioria, preferem a publicidade à crítica. Talvez comercialmente, tenham razão, pois a propaganda ajuda a vender os seus trabalhos, enquanto são sempre desagradáveis as restrições da crítica. Vivendo o artista do produto da venda de seus quadros e de difíceis e aleatórias encomendas, é natural que a publicidade jornalística pura e simples lhe agrade mais que a crítica.

MAS, se a propaganda pode lhe aumentar as vendas, é ainda a crítica de arte que confere categoria estética à obra do artista. Os elogios advindos da publicidade e das reportagens são sempre contingentes. Enquanto isso, o julgamento crítico possui valor normativo, mesmo quando decide contra a opinião da maioria.

Mas não desejo fazer maiores reflexões sôbre a matéria. Quero apenas acentuar que é difícil, delicada e precária a função da crítica de arte, que deve ser estimulada no Brasil. Foi esta a reflexão que me acudiu, à margem do "Prêmio Santa Rosa". Foi pena que o IPASE não tivesse também criado um prêmio da crítica de arte, para estímulo dos mais jovens.

CURSO JOANNA D'ARC

TERÁ lugar no próximo dia 5, do corrente, às 15 horas, a instalação da tradicional BOUTIQUE DE NATAL do Curso de Decoração do Lar "Joanna d'Arc" na Rua Raimundo Corrêa, 27, apt. 101, em Copacabana. A sra. Joanna d'Arc Paiva Teófilo, Diretora do Curso, organizou uma interessante exposição de arte decorativa aplicada a motivos e arranjos para as festas de Natal e Ano Novo, tendo endereçado ao DIÁRIO CARIOCA atencioso convite.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas": às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "E' do Furrundu" com Jararaca, Ratinho, Araci Côrtes e Costinha.
COPACABANA — "E' de Amor que se Trata": às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5812 — "Esses Maridos" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — Professor Orieti Bey: às 20 e 22 horas diàriamente. Vesp. às quintas-sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — "Você de Bonde de Burro não Pega Avião a Jacto": às 21 horas com duas sessões aos sábados e domingos às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO
TABLADO
LEME — 37-6412 — "Obrigado pelo amor de Vocês": às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "Adorável Júlia": de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — "A Paixão da Terra" de Heloisa Maranhão ... Fechado até dia 27 do corrente.
RECREIO — 22-8164 — "E de Xurumbambo": às 20 e 22 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — "Guerras do Alecrim e da Manjerona": às 21 horas; vesperais aos domingos às 16 horas.
SERRADOR — "Quo Vadis", de José Vasconcelos e Meira Guimarães, co. 2 sessões diárias às 20 e 22 hs.
TIJUCA — Fechado.
ZAQUIA JORGE — "Garoto Enxuto" com Joana Darc, Saluquia Rentini, etc.

CINEMAS

Os lançamentos

ESTA NOITE OU NUNCA (This could be the night) — Cinemascópio — Dirigido por Robert Wise, com Jean Simmons, Paul Douglas, Anthony Franciosa, Julie Wilson, Neile Adams, Joan Blondell, Zasu Pitts, Rafael Campos. Drama. METRO PASSEIO (a partir de meio-dia), METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PRESIDENTE e PAX. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas; PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário 3 — 5 — 7 e 9 horas. Impróprio até 18 anos.
À SOMBRA NO TELHADO (Je reviendrai à Kandara) — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Victor Vicas, com Françoise Perier, Bella Darvi, Daniel Gelin. Drama. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRI, IMPERATOR, MARACANÃ, MONTE CASTELO e RAMOS. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
BARONESA TRANSVIADA — Brasileiro — Dirigido por Watson Macedo, com Dercy Gonçalves, Grande Otelo, Catalano, Badaró, Zeloni, Bill Far, Aida Campos, Renato Consorte, Rosa Sandrini. Comédia. S. LUIZ, REX, RIAN, IPANEMA, MIRAMAR, CAIOCA, BOTAFOGO, IDEAL, FLORIANO, AVENIDA, COLISEU, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, MOÇA BONITA, LEOPOLDINA, MEM DE SA', CAPITOLIO (Petrópolis) e JARDIM (Ilha do Governador). Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALUCINADO PELA VINGANÇA (Man afraid) — Cinemascópio — Tecnicolor — Dirigido por Harry Keller, com George Nader, Phillis Thaxter, Tim Hovey, Harold Stone. Melodrama. ODEON, CARUSO-COPACABANA, AMERICA, AZTECA, PIRAJA', S. PEDRO e MEIER — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
NÃO DIGA, DOUTOR (Doctor at large) — Vistavision — Eastmancolor — Dirigido por Dick Bogarde, Barbara Murray, Muriel Pavlow. Drama. VITORIA, COPACABANA, LEBLON, TIJUCA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 18 anos.
QUATRO SUSPEITOS (The unholy four) — Inglês — Dirigido por Terence Fisher, com Paulette Goddard, William Sylvester, Patrick Holt, Paul Carpenter, David King Wood. Drama policial. IMPERIO, ALASKA, MADUREIRA — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
LÁGRIMAS DO CÉU (The rainmaker) — Vistavision — Tecnicolor — Dirigido por Joseph Anthony, com Burt Lancaster, Katharine Hepburn, Wendell Corey, Lloyd Bridges, Earl Holliman, Cameron Prud'Homme. Comédia. PLAZA, MASCOTE (a partir de 11 horas) — ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, ROYAL, MELO, ROSÁRIO, NACIONAL, REGENCIA, S. BENTO (Niterói). Horário 13,10 — 15,20 — 16,30 — 19,40 — 21,50 — Impróprio até 10 anos.
EUROPA 51 — (Europ 51) — Italiano — Dirigido por Roberto Rossellini, com Ingrid Bergman, Teresa Pelacci, Sandro Franchina, Giulietta Masina, Silvana Veronese, Alexander Knox. Drama. PATHE, ART-PALACIO, S. JOSE', ESKY (Méier e Tijuca). Horário 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4543 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida"
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"
COLONIAL — 42-8512 — "Lágrimas do Céu".
ESTACIO DE SA' — "Punido Pelo Próprio Sangue".
FLORIANO — "O Baronesa Transviada".
FLUMINENSE — "Honra de Selvagens".
IDEAL — 22-1218 — "A Baronesa Transviada".
IMPERIO — 22-9348 — "Quatro Suspeitos".
IRIS — 42-0763.
MARROCOS — "Labirinto de Aço" e "Vôo Para Hong-Kong".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Baronesa Transviada".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Esta Noite ou Nunca".
OLIMPIA — 42-1295 — Em Obras.
ODEON — 22-1508 — "Alucinado Pela Vingança".
PALACIO — 22-0838 — "A Sombra no Telhado".
PATHE' — 22-8795 — "Europa 51".
PLAZA — 22-1097 — "Lágrimas do Céu".
PRIMOR — 43-6681 — "Lágrimas do Céu".
REX — 22-6327 — "A Baronesa Transviada".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Mulher Fera" e "Trindade Violenta".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Esta Noite ou Nunca".
RIVOLI — "Colégio de Brotos".
S. JOSE — 42-0592 — "Europa 51".
VITORIA — 42-9020 — "Não digas Doutor".

ZONA SUL

ALASKA — "Quatro Suspeitos".
ALVORADA — 27-2936 — "A Mulher Fera".
AR PALACIO — 57-2975 — "Europa 51".
ASTORIA — 47-0466 — "Lágrimas do Céu".
AZTECA — 45-6815 — "Alucinado pela Vingança".
BOTAFOGO — A Baronesa Transviada".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 — "Alucinado pela Vingança".
COPACABANA — 57-5134 — "Não Digas Doutor".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "Semeando o Ódio".
GUANABARA — 26-9339 — "Tormenta Sôbre o Nilo".
IPANEMA — 47-3806 — "A Baronesa Transviada".
LEBLON — 27-7805 — "Não Digas Doutor".
METRO COPACABANA — "Esta Noite ou Nunca".
MIRAMAR — "A Baronesa Transviada".
NACIONAL — 26-6072 — "Lágrimas do Céu".
PAX — "Esta Noite ou Nunca".
PIRAJA' — 47-2668 — "Alucinado pela Vingança".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sublime Tentação".
ROXY — "A Sombra no Telhado".
RIAN — 47-1144 — "A Baronesa Transviada".
ROYAL — "Lágrimas do Céu".
S. LUIZ — 25-7459 — "A Baronesa Transviada".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "A Baronesa Transviada".
AMERICA — 48-4519 — "Alucinado pela Vingança".
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — 28-8178 — "A Baronesa Transviada".
ESKYE — 28-5543 — "Europa 51".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Marcelino, Pão e Vinho".
MADRI — 48-1184 — "A Sombra no Telhado".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Sombra no Telhado".
MEIER — 29-1222 — "Alucinado pela Vingança".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Arma de um Bravo".
NATAL — 48-1480 — "Drango".
OLINDA — 42-1932 — "Lágrimas do Céu".
REAL — 29-3467 — "O Príncipe Negro" e "Um Lírio na Cruz".
SANTO AFONSO — "A Mulher Fera"
SANTA ALICE — "A Baronesa Transviada".
TIJUCA — 48-4518 — "Não Digas Doutor".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Mohawk"

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Baronesa Transviada".
ALFA — "O Alforge do Diabo".
ÁGUA SANTA — "Ouro Maldito" e "E' Melhor ser Pobre".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Marcelino, Pão e Vinho".
BELMAR — 49-1744 — "Drango".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes, 881
CACHAMBI — "Rio, Zona Norte".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "A Baronesa Transviada".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Colégio de Brotos" e "A Deusa Loura".
ESKYE — (Méier) — "Europa 51".
GUARACI — Rocha Miranda — "Lágrimas do Céu" e "A Mulher Fera".
IMPERATOR — "A Sombra no Telhado".
IRAJA' — "Zarak".
MADUREIRA — 29-8733 — "Os Quatro Suspeitos".
MARABA — 29-8082 — "Ali Babá".
MASCOTE — 24-0411 — "Lágrimas do Céu".
MONTE CASTELO — "A Sombra na Janela".
NOVO HORIZONTE — "A Filha de Mata Hari".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O Negócio Foi Assim".
PARA TODOS — 29-5191 — "Sinbá"
PILAR — 29-6460 — "Após a Tormenta" e "SuperHomem Voa de Novo".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Lágrimas do Céu".
RIDAN — 49-1633 — "Orgia Sangrenta".
ROULIEN — 495691 — "Colégio de Brotos" e "Vera Cruz".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "Mohawk".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Baronesa Transviada".
BONSUCESSO — "A Baronesa Transviada".
CARMOLI — "Metroscópio" e "Campo de Batalha".
CENTRAL — "O Homem Solitário". "Francis o detetive".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "A Baronesa Transviada".
MAJA' — "Mabrouka".
MELLO — "Lágrimas do Céu".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Esta Noite ou Nunca".
PENHA — 30-1121 — "Colégio de Brotos".
ORIENTE — 30-1121 — "Aventuras de Don Juan" e "Ricardo Coração de Leão".
PARAISO — 30-1060 — "Três Almas Danadas" e "Mulher e Crime".
RAMOS — 30-1094 — A Sombra no Telhado".
ROSARIO — 30-1889 — "Lágrimas do Céu".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Mulher Fera" e "Trindade Violenta".
SANTA HELENA — "Mulher Fera" e "Trindade Violenta".
S. GERALDO — 30-9322 — No Reino da Guilhotina".
S. PEDRO — "Alucinado pela Vingança".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Sublime Tentação". ... tranho".
GUARABU — "Adão e Eva".
ITAMAR — Tel. 159 — "Quinteto da Morte".

SÃO GONÇALO

TUTUA' — "Justiça Sangrenta" e "A ... Paz da Eternidade".

NITERÓI

CASSINO — 4555
ICARAI' — "A Intocável".
CENTRAL — "Matar Para Vencer".
IMPERIAL — "Continente Perdido" e "O Renegado dos Montes".
ODEON — "A Baronesa Transviada".
S. BENTO — "Lágrimas do Céu".
S. JORGE —
VERA CRUZ — Tel. 22964 — "Terrível Como o Inferno".

PETROPOLIS

ESPERANTO — "Marcelino Pão e Vinho".
ART-PALACIO — "O Rei do Laço".
CAPITOLIO — "A Baronesa Transviada".
PETROPOLIS — "O Jardineiro Espanhol".
D. PEDRO — "Os Carrascos do Mar".
SANTA TERESA — "A Besta Negra".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Melodia Imortal".
MARAJO' — Tel. 696.

BANGU

MOÇA BONITA — "Sublime Tentação".
MODERNO — "O Calvário de uma Rainha".

CAXIAS

CAXIAS — "A Ilha nos Trópicos".
PAZ — "A Baronêsa Transviada".
POPULAR — "Sublime Tentação".

TRES RIOS

REX — "Jejum do Amor". ... tinos".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Até a Última Bala".
PALACIO

BARRA MANSA

PALACIO — "Sós e Abandonados".
SAUDADE ... tários".
EDEN

VOLTA REDONDA

AVENIDA

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio, domingo, 1.º, segunda-feira, 2 de dezembro de 1957

FARÃO RIO MELHOR COM VERBA DA MENSAGEM 53

Colégios e hospitais em lugar de buracos

A promessa de mandar tapar imediatamente os buracos das ruas, criando, para isso, com as verbas que sobrarão por causa da aprovação da Mensagem 53, um serviço especial, que se incumbirá também de consertar os vasamentos das rêdes de água e esgotos, foi feita ontem ao DC pelo sr. Edgar Coutelo, Secretário de Viação e Obras da Prefeitura.

Já o sr. Nilo Romero, Secretário de Educação e Cultura, pretende iniciar um plano quinquenal para a construção de mais 120 escolas públicas, diminuindo progressivamente a matrícula de alunos excedentes nos colégios particulares. Serão, por outro lado, reformadas e ampliadas dezenas de escolas.

NOVOS HOSPITAIS

O Secretário de Saúde, professor Darcy Monteiro, expôs ao DC um longo e vultoso plano de realizações, que inclui a construção de novos hospitais, a ampliação e a utilização mais adequadas das já existentes.

Frisando que, para fazer o que pretende, precisa ampliar os quadros de funcionários subalternos, o Secretário de Saúde anunciou o início da construção, em 1958, do Hospital de Doenças Transmissíveis, com 400 leitos; do Hospital-Escola Haddock Lobo (Avenida 28 de Setembro); do Instituto de Hematologia (Rua Frei Caneca), com oito andares; do pavilhão de diabéticos do Hospital Moncorvo Filho; de oito novos postos de puericultura de um pavilhão de tuberculosos no Hospital Anchieta; do Instituto de Cardiologia (Rua Felipe Camarão); e de um novo andar no Hospital Carlos Chagas. A realização desta última obra, que chegou a começar, mas foi logo paralisada, depende da decisão da Câmara Municipal a quem o processo foi remetido pelo Tribunal de Contas.

OUTROS MELHORAMENTOS

— Muitos melhoramentos e ampliações em hospitais e postos de assistência foram realizados êste ano, mas, com o aumento da verba da Secretaria de Saúde, que virá com a aprovação da mensagem 53, pretendo, no ano que vem, ocupar mais dependências do Hospital Pedro Ernesto, da Maternidade de São Cristóvão, do Hospital Jesus e ampliar o Laboratório de Produtos Terapêuticos — disse, com entusiasmo, o professor Darcy Monteiro, para concluir:

"Terminaremos, ainda em 1958, o Pronto Socorro de Bangu e as obras dos hospitais Miguel Pereira, Clemente Ferreira, e Paulino Werneck. Novas instalações vão ser completadas na colônia de Curupaiti, enquanto prosseguiremos nos estudos para a construção de um grande Hospital de Alienados".

CIDADE MAQUILADA: NATAL

O Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Edgar Soutelo, depois de expor o plano de criação do Serviço de Reparos Urgentes declarou que o Rio, ainda agora, receberá uma nova maquilage para festejar o Natal.

— O custo dessa reforma de emergência será coberto pelas sobras de verba da Secretaria, cuja liberação já foi autorizada e, mesmo, recomendada pelo Prefeito — concluiu.

Diagnóstico errado deu em surto: tifo

A revelação de que muitas pessoas, durante a epidemia de "asiática", tiveram febre tifóide mas foram medicadas como portadoras da gripe e que isso, provàvelmente, é causa do atual surto de tifo na Zona Norte, foi feita, ontem, ao DC, pelo Diretor do Hospital São Sebastião, sr. Jaime Pereira, que afirmou temer, há três meses, a epidemia causada pela confusão de diagnóstico.

Estão, atualmente, internadas, no isolamento do Hospital São Sebastião cêrca de 75 pessoas, 20 das quais são crianças, que chegaram ao hospital agitadas a tal ponto que os médicos foram obrigados, para ministrar-lhes tratamento, a prender cada uma numa espécie de gaiola.

CLAUDIONOR E' JORNALEIRO

O menino Claudionor Valério, de 11 anos de idade e interno da Casa do Pequeno Jornaleiro, é um dos isolados do hospital, já em estado de convalescença. Êle foi internado como doente de "asiática" e contra a gripe recebeu o medicamento necessário. A febre, porém, nunca passava e, afinal, os médicos descobriram que seu mal era tifo.

REFRESCO E' PERIGOSO

Depois de se queixar da insuficiência (em número) de seus enfermeiros, o diretor do Hospital São Sebastião declarou que, para evitar a propagação do tifo era indispensável, não só não beber água na rua, mas evitar também as laranjadas e limonadas.

— Na Zona Sul — afirmou — o surto é menor por dois motivos: primeiro porque a PDF está tomando providências no sentido de consertar a canalização da água potável e, segundo porque sempre falta água — disse o sr. Jaime Pereira, já agora fazendo blague.

APÊLO: SANGUE

— Quero — continuou o diretor — fazer um apêlo, através do DIARIO CARIOCA, à população: precisamos de doadores de sangue. Os doentes de tifo necessitam, quase sempre, de transfusões e o plasma está escasseando.

Depois de informar que o terreno — enorme — em que está construído o Hospital foi vendido por um particular, no tempo do Império, por 40 contos, acrescentou:

— E necessário que todos se precavenham contra o tifo, através da vacinação e, também, exigindo dos médicos um diagnóstico perfeito, que não confunda a febre tifóide com "asiáticas" ou "espanholas".

19 CASOS DE MENINGITE

Há, também, internadas no isolamento do Hospital, 19 pessoas atacadas de meningite, entre elas nove crianças. A doença pode, hoje em dia, ser curada em doze horas, dependendo, apenas do estado de adiantamento do mal.

Mariazinha, de 15 anos, está internada desde os seis anos, quando, atacada de meningite, ficou cega. Passa os dias ouvindo as novelas radiofônicas.

— Gosto muito das enfermeiras — disse — mas gosto mais de ouvir rádio.

No pavilhão de isolamento existem, ainda, 8 casos de difteria e 7 de alastrim (varíola).

TIFO ATACA CRIANÇAS

Não é pequeno o número de crianças internadas no Hospital São Sebastião, em consequência do tifo. Na foto, aparece um grupo delas

AGUARDANDO O NEGATIVO

Mesmo consideradas como curadas, muitas crianças do isolamento — como as da foto — aguardam o exame de sangue final para conseguirem a alta. Ficam "torcendo" para que o resultado dê negativo

"LAMBRETTAS" PARA CARTEIROS

— Uma assembléia da classe, no dia 7, irá discutir a proposta de serem adotadas "lambrettas" no serviço de distribuição de correspondência — disse, ontem, na redação do D. C., uma comissão (foto), da Congregação Cívica dos Carteiros. A mesma comissão havia entregue, horas antes, um anteprojeto ao senador Gilberto Marinho, criando a aposentadoria após 25 anos de serviço para os carteiros

Negrão enviou razões dos vetos à Câmara

O prefeito Negrão de Lima sancionou todos os artigos da Mensagem 53 e de suas emendas que tratam da abertura de créditos para obras públicas e para a construção do Metropolitano. As razões dos vetos parciais ao projeto foram remetidas à Câmara Municipal pouco antes do meio-dia de ontem, onde, porém, não tinham chegado até a hora em que encerramos os trabalhos desta edição.

Foram também sancionados os artigos que mandam aproveitar como extranumerários mensalistas todos os funcionários tarefeiros das Secretarias da Prefeitura, bem como os que transformam em mensalistas as professôras primárias e os acadêmicos de medicina dos hospitais da Municipalidade.

DOIS DIAS E DUAS NOITES

Só ontem às 10 horas terminou o trabalho de apreciação do projeto de lei 899, que resultou na Mensagem 53 do Executivo. As razões dos vetos parciais foram, em seguida, mandadas à Câmara Municipal, ainda dentro do prazo da Lei, para inclusão da lei no Orçamento, e ao Senado, para apreciação dos vetos.

Às 11 horas, o prefeito Negrão de Lima, seus assistentes de gabinete e os Secretários de Finanças e Administração deixaram a Gávea Pequena, dando por finda a revisão das 300 emendas que a Mensagem recebeu dos vereadores.

OS ARTIGOS VETADOS

Embora não tenha sido oficialmente divulgados os artigos que receberam o veto do Prefeito, sabe-se que foram rejeitadas as tentativas de beneficiar funcionários municipais, criar novos cargos efetivar professôras primárias e secundárias, aposentar enfermeiras com 25 anos de serviço e doar terrenos da Prefeitura, inclusive o Campo de Santana.

Capitão dos portos expulsa marítimos

Afirmando que não reconhecia nos dirigentes sindicais autoridade para falar em nome dos trabalhadores, o Chefe de Gabinete da Capitania dos Portos expulsou, ontem, de sua sala os Presidentes dos Sindicatos dos Marinheiros e dos Motoristas, que tinham ido procurá-lo para solucionar o caso dos tripulantes do navio "Progresso", cujo armador se recusa pagar o aumento salarial devido aos seus empregados.

O proprietário do "Progresso" se recusa pagar o aumento salarial de sua guarnição, em virtude de não poder ir receber a subvenção a que tem direito na Comissão de Marinha Mercante, já que para isto teria de liquidar a vultosa dívida que tem no IAPM.

ASSEMBLÉIA

Ontem, os marinheiros se reuniram em assembléia geral na sede de sua entidade e resolveram manter a bandeira do sindicato (e das delegacias que têm nos Estados) a meio páu, em sinal de protesto contra a atitude das autoridades da Capitania dos Portos.

Todos os sindicatos marítimos, ontem mesmo, foram comunicados do ocorrido na Capitania dos Portos e hoje uma comissão de dirigentes sindicais vai pedir providências ao Almirante dos Portos e, possivelmente, ao Ministro da Marinha.

MAU PRECEDENTE

A Capitania dos Portos pretendia que os tripulantes do "Progresso" embarcassem sem receber o aumento salarial a que têm direito.

Os tripulantes resolveram.

(Conclui na 2.ª pág. — 2.º caderno)

Roubar no pêso será ensinado por técnico

Os truques dos maus feirantes para viciar suas balanças, roubando no pêso, vão ser ensinados, amanhã à tarde, no Departamento de Aferição do Instituto de Tecnologia, às donas-de-casa e chefes de familia que se oferecerem como voluntários para fiscalizar as feiras-livres, colaborando com a Campanha de Moralização promovida pelo DIARIO CARIOCA.

Durante a aula, que começará às 14 horas e será ministrada pelo sr. Henrique Mendes Tavares, especialista no assunto, vão ser distribuídas as carteirinhas de fiscal-voluntário já aprovadas pelo Prefeito e pelo Secretário de Agricultura. Junto com elas, irão também as cópias (impressas nas oficinas do DIARIO CARIOCA) do regulamento das feiras.

OS CONVIDADOS

São as seguintes as pessoas que estão convidadas a comparecer às 13,45 na portaria do Instituto de Tecnologia (Av. Venezuela, 82): d. Iaiá Silveira, Maria da Conceição Pereira, Heloisa Pereira, Carmelita Silveira, Maria Elisa Neves, Ester Eneida Benderlack, Maria de Oliveira, Josefina Lira do Nascimento, Olívia Rodrigues, Hilda Ribeiro Gaio, Manoel Jorge Gaio, Edith Paura, Lourdes Pinheiro, Laura Silveira, Dea Ferreira da Silva, Anizor Bastos, Beatriz Bojunga, Isabel Nunes, Terezinha Fôrtes e Zara Maturo, Ari Rodrigues, José de Lima, Valter Brandão, Osvaldo Veiga Filho, Adamastor Campelo, Anita Vasconcelos, Altair Pinto da Veiga, Constância Maria de Oliveira, Judita Paiva, Zeferina da Conceição Pires, Otávio Nascimento, Eliete Nogueira, Osvaldina Junqueira, Nair Fialho de Oliveira, Pedro José Guimarães, Ariel Martins e Alzira Pinheiro.

PREVIDÊNCIA

Os srs. Luis de Toledo Piza, Chefe de Gabinete do IAPM, revelou as dificuldades encontradas pelos administradores dos institutos, face à pluralidade de leis que regem a Previdência Social no Brasil

Presentes de Papai Noel: encomendados

As crianças da Escola Republica da Colômbia, muitas delas de origem modesta, fizeram pedidos também modestos, em sua maioria, a Papai Noel, no concurso da carta ao bom velhinho, que o DIARIO CARIOCA e o Magazine Mesbla estão promovendo: uma, pediu apenas um jôgo de forminhas de alumínio; outra, um par de sapatos de tênis; uma terceira, um livro sôbre a vida de Cristo.

Um dos pedidos mais ambiciosos, contudo, («uma enceradeira de brinquedo, mas que encere mesmo») foi feito pela menina Margarida Alves de Castro, de dez anos. Margarida faltou à aula no dia em que os formulários do concurso foram distribuídos; ontem, choramingando, veio pedir ao repórter que a deixasse também concorrer, sendo, então, atendida.

A TRISTEZA DE MARGARIDA

Não havia mais formulários na Escola quando Margarida mostrou o desejo de escrever sua cartinha a Papai Noel. Ao lhe ser dado um, que o repórter trazia no bôlso, a menina pulou de contente e, logo, segurando o lápis com fôrça, sentou-se na carteira e escreveu:

"Meu querido Papai Noel: Escrevo-lhe esta cartinha porque está chegando o Natal e sempre desejei ter uma enceradeira elétrica de brinquedo, mas que encere o chão, mesmo. Espero ganhá-la no dia 24 de dezembro. Um abraço da sua filhinha. Até o Natal, meu bom Papai Noel".

OS PEDIDOS

Algumas crianças contaram ao DC os pedidos que fizeram a Papai Noel. Lígia Novais foi quem pediu as forminhas de alumínio;

(Conclui na 2ª pág. do 2º caderno)

REMOVIDO DOM TÁVORA: ARACAJU

— Só me pode honrar esta nova investidura — disse, ontem, ao DC Dom José Távora, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, que acaba de ser designado pelo Papa Pio XII para a diocese de Aracajú, onde assumirá o bispado dentro de um mês.

— Longe de ser um rebaixamento, como à primeira vista pode parecer a muita gente — prosseguiu Dom José Távora — minha designação para a diocese de Aracajú é autêntica promoção, já que no Rio de Janeiro sou apenas um bispo-auxiliar.

PROGRAMA

Disse o novo bispo de Aracajú ao DC que em sua nova diocese pretende realizar um programa de penetração cristã, de ação católica e de ação social semelhante à que vem há vários anos promovendo no Rio, e que tem merecido do cardeal D. Jaime de Barros Câmara o maior incentivo.

MAIS UM CURSO GRATUITO

Foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico de Contabilidade, do "Ginásio Neves", em São Gonçalo da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Estão abertas as matrículas, que poderão ser efetuadas, gratuitamente, das 19 às 21 horas, na Rua Floriano Peixoto, em Neves.

EXERCÍCIO DE NAVEGAÇÃO SUBMARINA

Vários alunos da Escola Superior de Guerra, a convite da oficialidade da Flotilha de Submarinos, assistiram, à bordo do "Humaitá", aos exercícios de navegação, cálculo de tiro e submersão rápida realizados na quinta-feira.

Presenciaram os exercícios os seguintes alunos da ESG: Hugo de Castro, representante do Govêrno do Ceará; Nelson Mendes Schustof, diretor-médico do IAPI; Cavalcanti de Lacerda, da Confederação das Indústrias; Mena Barreto, do Ministério da Educação, e Evio Bustamante, do Ministério do Trabalho.

Cem anos comemorou ontem Surdos-Mudos

Estêve em festas, ontem, o Instituto Nacional de Educação de Surdos, quando comemorou o seu centenário de fundação com a inauguração da I Olimpíada dos Surdos, exposição de pintura, escultura e artesanatos de alunos surdos-mudos, inauguração de placa, de retrato do Chefe da Nação e várias outras atividades, às quais compareceram altas autoridades.

Anunciou o ministro Clóvis Salgado no ato inaugural da Olimpíada, haver o Presidente da República assinado, ontem mesmo, decreto criando a Campanha Nacional de Educação de Adultos, através da qual serão fornecidas bôlsas de estudo inclusive aos surdos educados em colégios particulares por professôres diplomadas pelo I.N.E.S.

AS INAUGURAÇÕES

Após as solenidades de inauguração da placa comemorativa do centenário e do retrato do Presidente da República dirigiram-se as autoridades e pessoas convidadas ao campo de esportes do INES, onde falaram sôbre a data a diretora Ana Rimoli de Faria Dória e o Ministro da Educação. Colocada em frente ao palanque oficial a pira foi acêsa pelo fôgo simbólico, sendo dada como iniciada a I Olimpíada Nacional de Surdos.

DESFILE E MÚSICA

No decurso das solenidades, as bandas de música de Itaguara (35 elementos) e da Associação de Surdos-Mudos de Minas Gerais tocaram vários dobrados e outras músicas aplaudidas pelo público presente. Antes do desfile final de encerramento foram distribuidos diplomas de honra e medalhas de mérito pela ajuda ao INES.

AUTORIDADES PRESENTES

Compareceram às solenidades de ontem o Ministro da Educação; representantes dos Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, respectivamente cel. Moacir Inácio Domingos, almte, diretor de Saúde Naval e brgdo. Magela Bijos; chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Vitor Nunes Leal; representante do cardeal D. Jaime Câmara, seu secretário cônego Francisco Bessa; reitor Pedro Calmon; senador Caiado de Castro; deputado Lutero Vargas, Geraldo Starling, Fernando Ferrari Lôpo Coelho e Bias Fortes; d. Joanídia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música; prof. Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário; sr. Celso Brant, chefe do Gabinete do Ministro da Educação; sr. José Salvador Julianelli diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar e superintendente da Campanha Nacional da Merenda Escolar; sr. Orlando Gomes Calaza, diretor do Departamento de Administração do MEC; prof. Alfredo Colombo, diretor da Divisão de Educação Física do MEC; srs. Ferreira da Costa e Álvaro Campos, respectivamente subchefe do Gabinete e assessor jurídico do MEC, além de outras autoridades, além da sra. Ana Rimoli de Faria Dória e do capitão Tasso Coimbra, diretor e subdiretor do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

MÃE DE 4 FILHOS SEM SABER

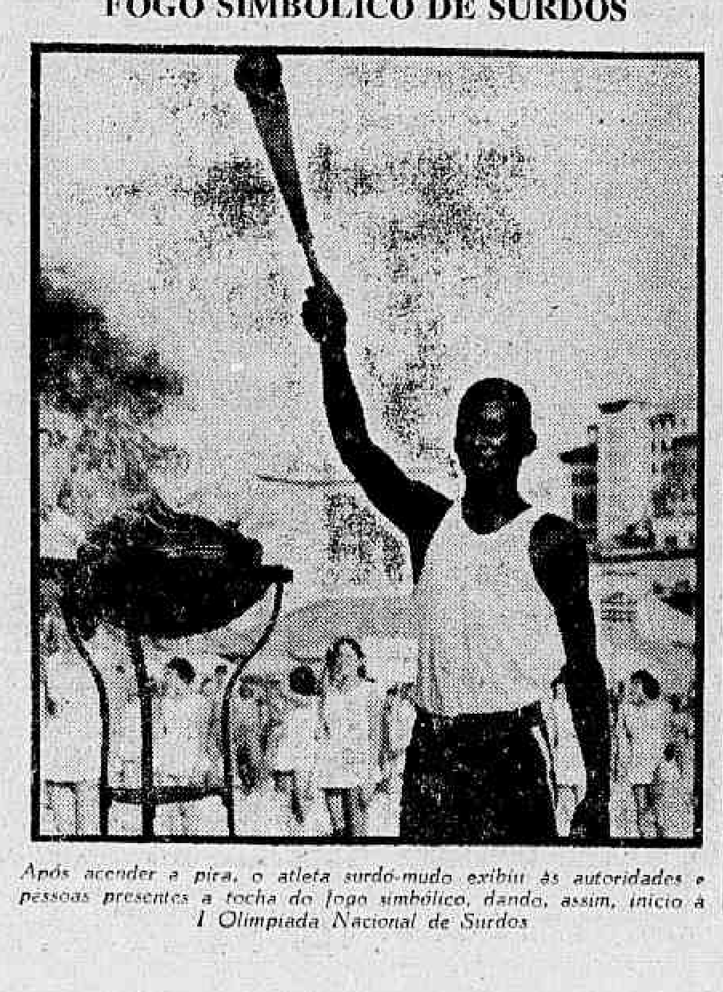
PORTO, 30 (ANI-DC) — Completamente inocente, sem suspeitar de coisa alguma, Amélia Mendes, moradora na localidade de Canavezes teve a maior surprêsa de sua vida ao ser cientificada, quando foi tratar dos papéis para se casar, que era, há muito tempo, casada com seu cunhado e mãe dos quatro filhos que sua irmã dera à luz.

Essa situação equivoca de Amélia só existe, porém, perante a lei: tudo se deveu à tramoia do cunhado que, quando se casou com a irmã de Amélia apresentou o cartão de identidade dessa última. Assim, perante a lei, a irmã de Amélia vive amancebada com o pai de seus quatro filhos.

VARÍOLA: VARIAÇÃO

Verificaram-se na cidade, durante o último mês de setembro, segundo informa o Serviço de Epidemiologia da PDF, vários casos de varíola minor ou alastrim. Para impedir a incidência de novos casos, o Serviço chama a atenção da população para a necessidade da vacina imunizante, cujo valor é de seis anos e pede que lhe seja comunicado, imediatamente, o aparecimento da doença em qualquer ponto da cidade.

FOGO SIMBÓLICO DE SURDOS



Após acender a pira, o atleta surdo-mudo exibiu às autoridades e pessoas presentes a tocha do fogo simbólico, dando, assim, início à I Olimpíada Nacional de Surdos

Muita lei prejudica a Previdência Social

— Atualmente existem mais de 250 leis, decretos, portarias e circulares regulando a administração das instituições de previdência social. Isto é que dificulta a atuação dos administradores e provoca descontentamento entre os contribuintes, face à diferença de benefícios que cada IAP é obrigado a conceder aos seus associados.

Essas declarações foram feitas, ontem, ao DC, pelo sr. Luís de Toledo Piza, Chefe de Gabinete da Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que fêz questão de frisar que concedia entrevista como líder sindical marítimo e não como funcionário do IAPM.

REFORMA DE BASE

— O que se torna imperativo — prossegue o sr. Toledo Piza — é a legislação orgânica da previdência social. Só assim seria possível conceder benefícios iguais aos contribuintes de todos os IAPs indistintamente, equilibrando os direitos dos segurados de modo geral.

Acrescenta o sr. Toledo Piza que os institutos se regem bàsicamente pelas leis que os criaram em 1930 e que até o momento não foram atualizadas, colocando em situação previlegiada os contribuintes de alguns IAPs em detrimentos de outros.

O COLEGIADO

Indagado sôbre a proposta da instituição de um colegiado para administrar os institutos, afirmou:

— Acredito que o colegiado não virá resolver os problemas dos institutos, porque a própria experiência salienta que as dificuldades da previdência social não residem nas atuais administrações. Pelo contrário, se olharmos de modo panorâmico, as administrações dos institutos, no critério que prevalece até hoje, desde 1930, têm sido altamente meritórias para as instituições.

— Antes de 1930, já tínhamos incipientemente a previdência social, através as caixas de benefícios que, posteriormente, foram unificadas e passaram a ter administração sob regime colegiado. Como resultado, verificaram-se frequentes intervenções governamentais e não menos frequentes demissões de seus dirigentes, em virtude das dificuldades criadas pelas divergências de opinião administrativas entre os membros do colegiado, que, com iguais direitos de comando, entravavam os trabalhos.

BÔLSAS DE CR$ 66 MIL: ECONOMIA OU SOCIOLOGIA

A Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior está oferecendo duas bôlsas de estudos, no valor de Cr$ 66 mil cada, para cursos de aperfeiçoamento em Sociologia e Antropologia ou Economia, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo. As bolsas são destinadas a residentes em outros Estados e que possuam diploma de curso superior.

Estão abertas as inscrições para as duas bolsas, na Secretaria da Escola, onde os interessados poderão obter outras informações, inclusive formulários, pessoalmente ou por correspondência. Os prontuários deverão estar completos até 31 de janeiro.

Coluna do Servidor

Por solicitação de diversos servidores, divulgaremos as tabelas dos Cargos em Comissão e das Gratificações de Funções.

São idênticas as tabelas constantes do Plano do DASP e do Substitutivo da CAC para os Cargos em Comissão: os simbolos são de 1 — C a 12 — C e os valores mensais correspondentes são, em ordem decrescente, de Cr$ 32.000,00 a Cr$ 19.000,00. Com relação às funções gratificadas, no entanto, há dois detalhes que diferenciam as duas tabelas: enquanto a do DASP mantém os simbolos de 1 — F a 16 — F, de Cr$ 25.000,00 a Cr$ 10.000,00, o Substitutivo os limita a 14 — F; e quando o primeiro estabelece uma diferença, entre o vencimento do cargo e o valor do simbolo, o segundo especifica tratar-se de vencimento básico.

VENCIMENTOS DOS CARGOS EM COMISSAO
(DASP e Substitutivo)

Simbolos	Valores Mensais
1 — C	32.000
2 — C	29.000
3 — C	28.000
4 — C	27.000
5 — C	26.000
6 — C	25.000
7 — C	24.000
8 — C	23.000
9 — C	22.000
10 — C	21.000
11 — C	20.000
12 — C	19.000

GRATIFICAÇOES DE FUNÇAO
(Plano do DASP)

Simbolos	Valores Mensais Cr$ (*)
1 — F	25.000
2 — F	24.000
3 — F	23.000
4 — F	22.000
5 — F	21.000
6 — F	20.0[illegible]
7 — F	19.000
8 — F	18.000
9 — F	17.000
10 — F	16.000
11 — F	15.000
12 — F	14.000
13 — F	13.000
14 — F	12.000
15 — F	11.000
16 — F	10.000

(*) A importância da gratificação de função será igual à diferença entre o vencimento do cargo efetivo do funcionário e o valor do simbolo respectivo.

Conforme acentuamos, a diferença da tabela de gratificações de funções do Plano do DASP para o Substitutivo da CAC, é que neste último os simbolos só vão até 14 — F, e a importância da gratificação de função será igual à diferença entre o vencimento BASICO do cargo efetivo do funcionário e o valor do simbolo respectivo.

OUTRO SUSPEITO NA MORTE DO ENGENHEIRO CHEGA HOJE: APRESENTAR-SE-Á À POLÍCIA

"O cravo e a rosa"

Prestando depoimento perante o Delegado da Divisão de Polícia Técnica o sr. Jacob Voloch teve oportunidade de fornecer esclarecimentos que podem conduzir a autoridade até ao raptor de Sèrginho.

Segundo o avô do raptado, o «moço louro», durante as conversações telefônicas que teve com d. Célia, mostrou ser «fraco em negócios», pois fàcilmente atendeu à diminuição no preço do resgate, que, tendo sido inicialmente marcado para 500 mil cruzeiros, ficou mesmo pelos setenta mil e mais umas jóiasinhas de segunda categoria.

Êste fato, para o sogro de Michel Haziot, revela uma fraqueza do raptor, falta de tino comercial, ausência de habilidade em negociar e profunda deficiência de conhecimentos sôbre resgate.

E foi por conhecer pela conversação telefônica que estava sua filha falando com um indivíduo «fraco em negócio», que sugeriu à mãe de Sérgio a diminuição espetacular do preço do resgate e bem assim a substituição das jóias mais ricas pelo babulho já conhecido.

Conhecedor dos homens e habituado a transações comerciais de grande vulto, o sr. Jacob Voloch pôs em evidência a sua esperteza de negociante a prestações.

Depois de revelar sua alta capacidade de negociante, de ladino e esperto em questões de dinheiro, o sr. Jacob Voloch mostrou também como é grande sua agilidade física. Apesar dos seus aparentes sessenta e poucos anos, ei-lo, lépido como uma corça, correndo atrás de um rapaz de 17 a 20 anos, da Rua Princesa Isabel até a Rua Senador Vergueiro, esquina da de Tucumã, tomando e pulando de bondes e coletivos com tal destreza como o fazem os bugios nas árvores imensas da região amazônica.

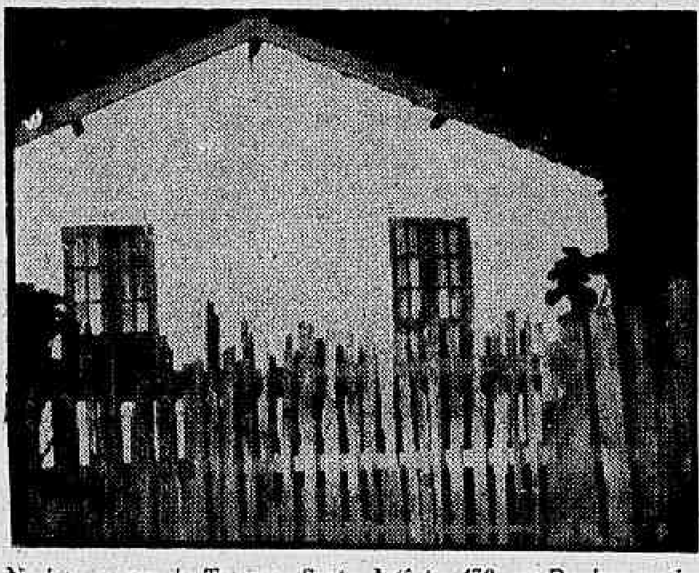
Com êstes novos esclarecimentos sôbre a personalidade do lendário raptor e em face do precioso concurso que vão prestar às investigações os cegos da cidade, renasceram as esperanças de um resultado satisfatório no trabalho do Delegado da DPT.

Aliás, nesta oportunidade em que as investigações se intensificam e o cêrco se aperta em tôrno do desconhecido raptor, poderia o sr. Noronha Filho recorrer também à Light, cujos cobradores de contas de luz, gás, telefone e de passagem de bonde teriam ocasião de encontrar o «mister X».

Não seria demais recorrer igualmente aos cães da Polícia Militar, os quais talvez ainda pudessem chegar até ao raptor através os vestígios deixados por êle nos lugares e veículos em que estêve.

Agora entrou no páreo a renascença. Os artistas subirão a escada de Jacob e lá de cima, dirigidos pelo sr. Noronha, cantarão em ritmo de samba a ingênua melodia mineira do «cravo e a rosa».

CASA FECHADA



Na foto, a casa da Travessa Santo Antônio, 470, em Deodoro, onde mora o eletricista Miguel Euzébio Filho, que daí desapareceu desde que se apresentou ao Corregedor do DFSP, a fim de apresentar queixas contra os pára-quedistas

Saiu de casa após a queixa ao Corregedor

Desde sua apresentação ao Corregedor do Departamento Federal de Segurança Pública, narrando as sevícias de que fôra vítima no Núcleo de Divisão Aéreo-Terrestre, o eletricista Miguel Euzébio Filho não voltou a sua residência, na Travessa Santo Antônio, 470, em Deodoro, onde o foi procurar a reportagem do DC.

No local sòmente foram encontrados parentes que se negaram a prestar qualquer esclarecimento, alegando que Miguel e seu pai encontram-se em casa de um parente, receosos de serem novamente molestados pelos pára-quedistas.

FALA O CORREGEDOR

Procurado pelo DC, o corregedor Archiles Scorzelli esclareceu que à Polícia somente cabia tomar conhecimento da agressão do eletricista, encaminhá-lo ao Instituto Médico Legal e enviar um relatório às autoridades militares, pois a agressão se verificou no interior de um quartel. Êste relatório será composto das declarações a serem prestadas por Miguel Euzébio Filho, que deveria comparecer à Chefia de Polícia na tarde de sexta-feira o que não foi feito.

LAUDO DO IML

Além do depoimento de Miguel, o Corregedor aguarda o laudo do Instituto Médico Legal para concluir seu trabalho a ser enviado ao Ministro da Guerra, a fim de ser instalado o competente inquérito militar.

Soldado assaltante foi expulso da P. Militar

O Comando Geral da Polícia Militar do Distrito Federal expulsou, ontem, de suas fileiras o soldado José Raimundo Dória, do Batalhão Coronel Assunção, que, na noite do dia 16 de novembro, convidou dois civis para «estourar» um jôgo de baralho numa favela da Avenida Brasil, próximo do quilômetro 12, a fim de «arranjar» dinheiro, assim como assaltou na Avenida Camões um indivíduo, dizendo ser policial.

José Raimundo Dória quando era perseguido após os assaltos por guardas ferroviários uniformizados e por policiais à paisana, usou de sua arma fazendo disparos contra seus perseguidores, mas acabou sendo prêso e conduzido ao 21.º Distrito Policial, onde foi autuado, terminando por confessar os assaltos que praticara pouco antes.

BOLETIM DE EXCLUSÃO

No boletim de exclusão de José, o Comandante da Polícia Militar, depois de tecer considerações sôbre o procedimento do soldado, concluiu: "Face ao exposto, seja o soldado José Raimundo Dória, imediatamente expulso das fileiras da corporação, nos têrmos do artigo 21 do RD, por não convir a sua permanência na Polícia Militar do Distrito Federal e apresentado prêso devidamente escoltado ao Departamento Federal de Segurança Pública, para os devidos fins. Para conhecimento amplo e geral de tôda a Corporação, transcreva-se esta expulsão na íntegra, nos boletins da Unidade e Serviços da Corporação, a fim de ser lido durante 3 dias perante tôda a tropa formada, por ocasião da parada diária.

ATROPELADO NA AVENIDA RIO BRANCO

Quando atravessava a Avenida Rio Branco, esquina da Rua Acre, às 12 horas de ontem, o médico Raul Cruz, de 58 anos, residente na Rua General Polidoro, 202, foi atropelado pelo lotação chapa 5-39-93, cujo motorista fugiu. O atropelado foi medicado na Farmácia Acre, em consequência de um corte no supercílio direito proveniente de ter quebrado seus óculos na queda.

Impressões digitais não são de norueguês

Procedente de São Paulo, onde foi tratar de negócios e se avistar com sua noiva, Rumar Wiig, considerado pela polícia como suspeito no assassinato de Eimar Hoel Hoff, deverá chegar, na manhã de hoje, a esta capital, ocasião em que se apresentará às autoridades policiais a fim de esclarecer suas relações com o engenheiro morto, bem como provar que não fala português como o homem que estêve na buate «Maxim's», na noite de domingo.

A polícia já levantou as impressões digitais deixadas nas taças verdes e as confrontou com as dos noruegueses moradores no Rio e existentes na Embaixada do país nórdico. Desse confronto partiu o noticiário de não ser norueguês o assassino que na noite de domingo matou, por esfacelamento do crânio, o engenheiro norueguês no apartamento 706 da Rua Otaviano Hudson, 16.

PORTEIRO SUSPEITO

Entre os suspeitos do crime pelo comissário Cícero, do 2.º Distrito Policial, figura o porteiro do edifício Hatu, Nésio que há dez dias recebeu das mãos de Eimar a chave do apartamento para ser consertado um basculhante, quebrado durante uma noite boemia.

Ouvido pelo DC, Nésio repeliu a acusação afirmando que não devolveu a chave para Eimar porque êste não a pediu e por ter em seu poder chaves de quase todos os apartamentos, onde também realiza limpezas. E, no domingo, segundo vários testemunhos, Nésio foi a casa de uma irmã no subúrbio, voltando à noite, muito cansado, indo dormir logo depois.

PRECAUÇÃO

Apesar da polícia julgar que o crime possa ter sido praticado por um brasileiro, aconselhou que Rumar Wiig permaneça no Brasil até que seja solucionado o assassinato. Conforme já fôra noticiado Rumar estava com viagem marcada para a Noruega, onde iria passar as festas do fim de ano.

Erik Eyvind Storsveen, que estêve com Eimar na tarde de domingo, na piscina do Hotel Glória, embarcou para sua pátria na noite de sexta-feira. Tanto êle, como o assassinado eram pouco conhecidos na colônia norueguesa desta capital, composta de 100 pessoas aproximadamente.

INVESTIGAR

Embora tenha sido anunciado, não se confirmou ainda que o engenheiro tenha vindo ao Brasil para investigar a parte financeira da firma "Noiema Brasil S.A.", a fim de fazer um relatório. Ouvido pelo comissário Cícero, o sr. Egil Amlie, diretor da firma, declarou que desconhecia tal coisa, que se vier a ser confirmada justificará a desordem como foi encontrado o apartamento, com gavetas reviradas, com roupas pelo chão, parecendo que o criminoso procurara algum documento ou objeto.

As cartas de Eimar, recolhidas em seu apartamento estão sendo traduzidas por pessoa de confiança do comissário Cícero, não consentindo que tal serviço fôsse efetuada pela Legação da Noruega.

CIGARROS

A hipótese levantada por um vespertino de que Eimar fôsse um homem de dupla personalidade, e que o cigarro encontrado com marca de baton foi fumado por êle, foi destruída pelas autoridades policiais, porque Eimar só fumava cigarros ingleses, conforme ficou constatado nos maços arrecadados no apartamento. O cigarro marcado era da marca "Liberty" e é pouco provável que o engenheiro o tenha fumado, mesmo como oferecimento da pessoa que com êle ali se encontrava.

Além do cigarro barato, foi encontrado um broche de pouco valor, levado por uma mulher.

OUTROS SUSPEITOS

O homem gordo, cuja presença no apartamento foi anunciada pelo auxiliar do porteiro, Manuel Felipe Firmino, que estivera na tinturaria Arco Verde procurando um terno de Eimar, foi negada pelo dono da tinturaria, Albino Rocha.

Embora algumas pessoas admitam a possibilidade de ter a mulher que acompanhou o engenheiro aberto a porta para a entrada de um homem para matar e roubar, foi destruída pela polícia pois se torna impossível penetrar no edifício sem chave da portaria, e nenhum morador declarou ter permitido a entrada de estranhos.

PERSONALIDADE

A personalidade de Rumar, suspeito do crime, foi levantada pelo DC, em visitas aos locais que frequenta. Os detalhes obtidos apresentam-no como um jovem calmo, calado, bem educado e que nunca foi visto bêbado na casa onde mora. Outro detalhe importante é de que não fala português, donde se conclui que não o acompanhante de Eimar na noite do crime no bar "Maxim's".

PERFUMES E RENDAS NO PROVENCE

Um vultoso contrabando, avaliado em Cr$ 15 milhões, foi apreendido na tarde de sexta-feira pela Polícia Marítima, a bordo do navio «Provence», e composto de 30 malas grandes e um embrulho, contendo perfumes e oito mil metros de rendas francesas, destinadas ao pôrto desta Capital, embora anunciadas, no momento da apreensão, como a serem desembarcadas em Montevidéu.

O contrabando foi encontrado na barbearia do «Provence», ocasião em que foi prêso o barbeiro Joseph Arieta, em nome de quem a mercadoria estava consignada. Interrogado, Joseph declarou que adquirira a mercadoria por encomenda dos indivíduos que conhece pelos nomes de «Peludo», «Nadau» e «Mesquita», recebendo dêles a importância de Cr$ 3 milhões como sinal.

SUICÍDIO NO INTERIOR DO BAR: MARÍTIMO

No interior de um bar situado na esquina da Avenida Presidente Vargas com Rua Uruguaiana, o marítimo Antônio Viana Neto se suicidou, na tarde de ontem, tomando formicida com cerveja. O suicida não deixou nenhuma explicação para o seu gesto.

O Comissário do 8º Distrito Policial compareceu ao local, identificando o suicida como Antônio Viana Neto, casado, com 28 anos, residente na Rua Anésio Jacinto de Sousa, 31, em Nilópolis. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal e a ocorrência foi registrada no 8º DP.

2.ª SEÇÃO — 2.º CLICHÊ

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio, domingo, 1.º, segunda-feira, 2 de dezembro de 1957

Dois operários ainda soterrados nas obras

Dos nove operários que ficaram soterrados, em consequência de uma explosão antecipada de uma carga de dinamite, nas obras de uma pedreira, localizada na Variante Rio-Petrópolis, no local denominado "Crivo da Curva da Fechadura", na quarta-feira, só restam dois corpos a serem descobertos, mas os responsáveis pela companhia construtora pararam as buscas ontem, devendo reiniciá-las depois de uma forte chuva sôbre a pedreira.

A referida companhia vinha utilizando, vários de seus empregados para tomarem conta dos materiais, que ficaram no local. Mas desde a explosão, os funcionários que são escalados para tal serviço negam-se a aceitá-lo, tendo inclusive um operário que aceitou a incumbência se retirado, em virtude de ainda existir no local grande quantidade de dinamite, que se supõe venha a explodir com o calor.

ENCONTRADOS

Os operários soterrados que já foram encontrados, são os seguintes: João Soares, José Paulino, Clóvis Cruz, José Ventura, Elcio Pereira da Silva, Adão Rodrigues e João Crisóstimo Vieira, tendo os quatro primeiros sido retirados minutos após o acidente, que assumiu proporções de verdadeira catástorfe, sendo os seus corpos removidos para o Instituto Médico Legal do Estado do Rio, pelos bombeiros e autoridades de Petrópolis.

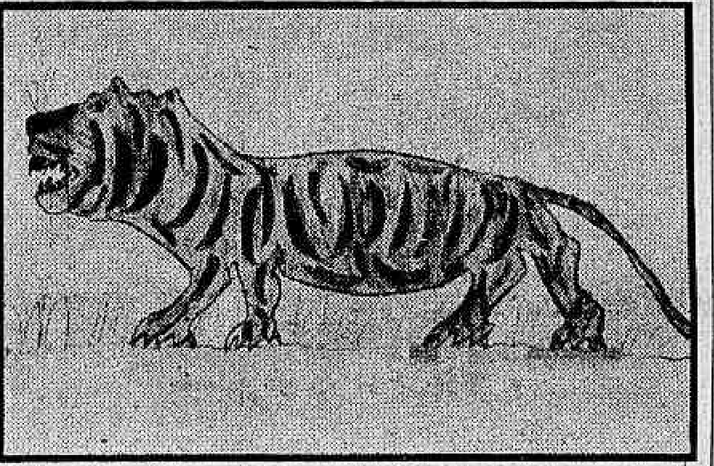
400 EMPREGADOS

A emprêsa ESTER — Sociedade Técnica de Engenharia e Representações — responsável por aquela pedreira, executa vários serviços naquela rodovia sob contrato, para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, utilizando-se de 400 empregados.

PERNA DE OPERÁRIO

Um dos operários soterrados, Adão Rodrigues, que só foi encontrado na quinta-feira, foi identificado na ocasião do acidente como uma das vítimas, que ainda se encontravam soterradas, por uma perna encontrada nas primeiras buscas, ao lado do corpo de José Paulino.

RECORDAÇÃO DO DESENHISTA



A ferocidade do tigre de Bengala (na foto) era uma das características dos desenhos do menino Gilson Sales Guedes Canan, que morreu afogado na noite de domingo e cujo corpo, procurado pelos bombeiros e Serviço de Salvamento da PDF, não foi encontrado até à noite de ontem. As autoridades aguardam agora que o corpo seja devolvido pelas águas, já que todos os esforços humanos foram infrutíferos. De Gilson, restam os desenhos marcados de uma personalidade estranha, que causava admiração a seus mestres

Quadrilha que agia na Av. Brasil é desfeita

Em uma diligência efetuada ontem pelos investigadores Santos, Conrado, Almachi e Cledio, lotados na seção de Vigilância da Divisão Política e Social, orientados pelo inspetor Alcino, foram presos Demam Magalhães Moura, conhecido por «Ademar» (Rua Crusal, 506), Valdemiro de Azevedo, Heitor da Cunha Alves, Rubens e João de Tal, que agiam na Avenida Brasil, assaltando caminhões de carga.

Na mesma diligência ainda foi prêso pelos investigadores, o ladrão José Vieira, conhecido por «Neném», morado na Rua São Brás, 442, que já tinha sido condenado a cumprir quatro anos de prisão, e estava sendo procurado pelas Polícias de Pôrto Alegre, São Paulo e Minas Gerais, tendo sido apreendido em sua residência objetos roubados.

DENUNCIOU QUADRILHEIROS

A primeira prisão efetuada pelos investigadores, foi a de Demam Magalhães de Moura, na residência dêste, onde foram apreendidos 22 dólares de maconha e diversos sacos da erva, ainda em bruto, e armas brancas.

Prestando depoimento, o maconheiro, que já foi condenado por um crime de morte há alguns anos, quando matou Vicente de tal, na Rua Guatemala, denunciou os companheiros de quadrilha.

FÁCIL

As autoridades diante das pistas fornecidas por "Ademar", não tiveram dificuldades em localizar os outros meliantes nas imediações do Matadouro da Penha.

Interrogados pelos investigadores, identificaram-se como Heitor da Cunha Alves, Valdemiro de Azevedo, Rubens e João de tal. Depois de autuados, foram removidos para o xadrês, onde ficarão aguardando o prosseguimento do inquérito que apurará tôda a atividade da quadrilha.

OBJETOS COM "NENÉM"

Em poder de "Neném" foram encontrados vários objetos, inclusive um casaco de peles, uma máquina de escrever "Smith", 2 vidros de perfume, uma pistola CZ, calibre 7,65 municiada, um rádio RCA, um rádio portátil, marca "Alvim", um rádio Stander Eletric, 17 discos, uma mala de couro, uma cautela do penhor de um anel de brilhantes.

DEPOIMENTO

Em seu depoimento "Neném" disse que entregava o produto do roubo a Vilmar Cândido Ferreira, morador na Rua Pacheco Jordão, 156, apartamento 101, em Higienópolis, que os vendiam e lhe entregava metade da quantia arrecadada. Depois de autuado, a exemplo dos demais foi removido para o xadrêz.

SUSPEITOS

Foram detidos ainda vários suspeitos, que as autoridades supõem que pertençam à mesma quadrilha. O depoimento dos mesmos, porém, de nada adiantou, pois não esclareceram nada, quanto aos trabalhos da quadrilha.

RECONHECIMENTO NEGADO

O reconhecimento de José Maria de Sousa, como um dos assaltantes do estabelecimento, feito pelo proprietário da Farmácia Acre foi ontem negado ao D.C., pelo assaltante

Assaltante nega ter roubado a farmácia

Negando ter participado do assalto à Farmácia Acre, ocorrido no dia 20 de outubro quando três homens armados roubaram parte de Cr$ 100 mil, José Maria de Sousa, cuja verdadeira identidade é Germano José dos Santos, que foi prêso na tarde de sexta-feira após ter roubado a firma Loureiro Mota Ltda., na Rua do Acre, foi ouvido, ontem, pelo DC, dizendo nada saber sôbre a identidade dos assaltantes.

As autoridades do 9.º Distrito Policial porém continuam a afirmar que José integrava a quadrilha, dada as características de como agiu na tarde de 6.ª-feira, e aguardam para dentro de breves dias a confissão e a indicação de seus cúmplices, inclusive o que estêve na última firma roubada, indicando como devaria agir.

FUGA

Culpando o trânsito como o fator que permitiu sua captura por um oficial de Marinha, Germano alegou que jamais houvesse tanto movimento na Avenida Rio Branco. Mesmo assim atravessou entre os carros, quase sendo atropelado, mas seus perseguidores não desistiram. Mas, "não importa, tenho um advogado muito vivo, que quando pratiquei um roubo no valor de Cr$ 80 mil, arranjou-me um atestado de que era doente mental, capaz de tudo. Graças a [illegible] dois meses de reclusão" declarou José.

UM LIVRO ATRAPALHOU

Antes de roubar a firma Loureiro Mota Ltda., José passou pela porta do estabelecimento três vêzes a fim de fazer o reconhecimento. Tudo daria certo — disse — se na saída após ter feito a limpeza da caixa, não tivesse derrubado um livro, o que fêz com que o dono da casa se lembrasse do dinheiro, que estava ao lado do livro e deu pela falta do mesmo.

RAPTADO PELO PAI

O Juiz da 2a. Vara de Órfãos e Sucessões enviou, sexta-feira, carta rogatória às autoridades canadenses, a fim de que o menor David Zarnovitch, raptado pelo próprio pai nesta Capital, e que deixou o Brasil com documentação falsificada, seja enviado de volta ao Brasil a fim de ser dado andamento ao competente processo.

POLÍCIA (de todo o mundo)

BAVIERA: CADEIRA ELÉTRICA PARA PEDIR RESGATE

ELETRICISTA USAVA O PORÃO

Compareceu, ontem, com seus três cúmplices perante o Superior Tribunal da Baviera, Edgard Groth, eletricista que construiu no porão de sua residência uma cadeira elétrica, com a qual projetava torturar pessoas ricas, para obrigá-las a pagar um resgate e em seguida assassiná-las.

Edgard Groth, que pertenceu à «Juventude Hitlerista», já foi condenado várias vêzes por diversos delitos. (FP-DC)

Rabat: Montes Atlas

As autoridades marroquinas anunciaram, ontem, que um transporte militar da aviação francesa se chocou contra os Montes Atlas, a 150 quilômetros ao Sul de Rabat.

Nove de seus tripulantes morreram em consequência. — (UP-DC)

Recife: Maior desfalque

Até 15 de dezembro deverá ser pôsto em liberdade o autor do maior desfalque em repartição pública no Brasil, José Ubirajara Sales, ex-tesoureiro da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Pernambuco, que se encontra cumprindo pena na Penitenciária do Recife.

Sua liberdade será em caráter condicional. — (Asapress-DC)

Tóquio: Explosões

Desencadeou-se, ontem, uma série de explosões em uma fábrica de fogos de artifícios em Katsuura, localidade situada ao Norte de Tóquio.

Em consequência, quaturze operários morreram e dezesseis ficaram feridos. — (FP-DC)

Os médicos tudo fizeram para evitar a mutilação. — (ANI-DC)

Goa: Criança

Uma criança luso-indiana ficou, ontem, cega e sem braços, quando foi vítima de um atentado cometido por terroristas indianos, em Goa.

São Paulo: Cédulas

O Juiz de Direito de Monte Carmelo remeteu, ontem, ao Delegado de Falsicações e Defraudações de São Paulo, uma cópia da sentença que condenou Carlos Dantas Miranda e Gilberto Teixeira da Silva, responsáveis por vultoso derrame de cédulas falsas, registrado no Triângulo Mineiro, calculado em Cr$ 3 milhões. Os falsários foram condenados a cumprir 12 anos e 8 meses de reclusão. — (Asapress-DC)

Bogotá: Futebol

O árbitro e vários jogadores [illegible] do jôgo de futebol disputado ontem, em Medelin, quando se enfrentaram o Independiente daquela cidade e o Desportes Quindio.

Quando começou o atrito o marcador registrava 2x0 em favor do Quindio. — (FP-DC)

Manila: "S.O.S."

A Companhia «Globe Wireless», de Manila, informou ontem ter captado sinais de S.O.S. de um pequeno barco filipino, que informou estar afundando com 100 passageiros a bordo, no Mar do Sul, na China.

O S. O. S. foi enviado pelo vapor «Dom Luís», que na ocasião se achava a 140 milhas da Ilha Palalan, a mais ocidental do Arquipélago Filipino. — (UP-DC)

O RESULTADO DA DILIGÊNCIA QUE DESFEZ QUADRILHA

Na foto à esquerda, Demam Magalhães de Moura, conhecido por "Ademar", e o material apreendido em sua companhia: alguns cigarros de maconha, facas e punhais. No centro a máquina de escrever, os rádios, as malas e outros objetos encontrados com José Vieira, no interior de sua residência, quando de sua prisão pelos investigadores da seção de Vigilância da Divisão Política e Social. À direita Rubens de Tal, Valdemiro de Azevedo, Heitor da Cunha Alves, Demam, e outros suspeitos presos para investigações

Ernesto Simões Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Helena Victoria Cerne Simões, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, senhora e filhos, Renato Simões, senhora e filhos, Luiz Fernando Bocayuva Cunha, senhora e filhos, convidam para à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô ERNESTO SIMÕES FILHO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24 de dezembro, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Ernesto Simões Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Amélia Simões Vilas Boas (ausente), viúva Jorge Simões e filhos (ausentes), Cícero Simões e família, Antônio Simões e família, Alfeu Pedreira e família, Ruth Simões de Sá e filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu querido irmão, cunhado e tio ERNESTO SIMÕES FILHO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2 de dezembro, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

Ernesto Simões Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ranulfo Oliveira, Jorge Calmon e Artur Couto, em seu nome pessoal e em nome de seus companheiros de redação, administração e oficinas de A TARDE, convidam para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu inesquecível chefe dr. ERNESTO SIMÕES FILHO, será celebrada amanhã, 2.ª feira, dia 2 de dezembro, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Ernesto Simões Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Marcolina Cardoso Cerne (ausente), Alice Çerne Guimarães (ausente) filhos, genro, nora e neta (ausentes), Maria Luiza Cerne Carvalho, filhos, genro, nora (ausentes) e netos, Marcolino Cerne, Júlia de Moraes Cerne, filho e neta, Roberto Cerne Abreu, senhora e filhos (ausentes), convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido genro, cunhado e tio ERNESTO SIMÕES FILHO, na Igreja da Candelária amanhã, segunda-feira, dia 2 de dezembro, às 11,30 horas.

Ernesto Simões Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ranulfo Bocayuva Cunha (ausente) e família convidam para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu grande e saudoso amigo ERNESTO SIMÕES FILHO, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 2 de dezembro, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

Estudantes rebelam-se contra ato do Diretor

Na tarde de ontem, após o churrasco que os alunos que ficam ofereceram aos seus colegas que concluem o curso êste ano, na Faculdade Nacional de Direito, realizou-se um «meeting», em meio ao qual alguns acadêmicos mais exaltados chegaram a ameaçar de depredação as instalações da Faculdade. Foram, porém, contidos pelos colegas mais ponderados.

A exaltação dos estudantes têm como motivo a mudança de horário do curso da tarde, que vai das 17 às 19 horas, que o diretor da Faculdade, professor Demóstenes Madureira de Pinho, com apoio do Conselho Departamental (de professôres) conseguiu transferir para a parte da manhã, a partir do próximo ano, quando deverá funcionar das 9 às 11 horas.

NADA QUEBRADO

Fora da agitação em que tomaram parte cêrca de 250 acadêmicos presentes à festa de homenagem aos que sairão neste fim de ano, nada mais de anormal ali ocorreu. Com a retirada da maioria dos presentes, alguns alunos, no entanto permaneceram na Faculdade, confeccionando cartazes de protesto contra o ato do diretor e Conselho Departamental.

RAZÕES

A Faculdade, com cêrca de 1.200 alunos, tem dois cursos, um dos quais funciona no horário acima referido, e o outro, logo em seguida, das 19 às 21 horas. A decisão do diretor e do Conselho de Professôres foi tomada contra o voto do Presidente do Diretório Acadêmico, estudante Antônio Vicente da Costa Júnior, em reunião realizada na quinta-feira passada, quando os estudantes já haviam se pronunciado desfavoràvelmente.

E alegam, para isso:

1º — A mudança de horário criará problemas, senão desemprêgo, para muitos acadêmicos que não terão facilidade de conseguir mudança de horário no trabalho;

2º — A mudança de horário viria trazer a desvinculação dos dois cursos, uma vez que separaria e evitaria o convívio dos que estudam num e noutro horário; e

3º — Julgam os estudantes que a mudança de horário não passa de uma tentativa do Diretor da Faculdade de enfraquecer a fôrça e a unidade que vêm mantendo em todos os movimentos reivindicatórios em que se têm empenhado, por fôrça da desvinculação.

Com isso — frisam mais — seriam inclusive prejudicados movimentos que vêm desenvolvendo pela defesa das riquezas minerais do país pela moralização dos costumes e trabalhos legislativos e, entre outros, pela construção da Cidade Universitária

REUNIÃO, AMANHÃ

Para decidirem sôbre a atitude que tomarão englobadamente, em face do sucedido, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito farão uma grande reunião, amanhã, segunda-feira, às 19 horas, na sede do seu Diretório — o CACO. Falava-se, ontem, ali, até na possibilidade de promoverem uma greve geral.

CRAVOU FACA NO PEITO

Paulo Clemente, de 29 anos, sapateiro, tôdas as vezes que bebe, fica com mania de suicidio e ontem, próximo a sua residência, na Avenida João Ribeiro, 236, sacou de uma faca e a cravou no peito.

Em estado desesperador, Paulo foi levado ao Pôsto de Assistência do Méier e após receber os primeiros socorros, foi removido para o Hospital Geral Sousa Aguiar, onde ficou internado. O caso foi registrado pelo comissário de serviço no 23.º DP.

CAMINHÃO COLHEU AUTOMÓVEL

Quando trafegava, ontem, pela Avenida Presidente Vargas, próximo ao Hospital São Francisco de Assis, o carro chapa 91-43, dirigido por seu proprietário Gastão Luís Corrêa, parou, obedecendo ao sinal, sendo colhido na trazeira por um caminhão da Cia. Brahma chapa 7-50-66, cujo motorista fugiu.

Em consequência ficou ferida uma irmã de Gastão, que viajava em sua companhia, tendo sido removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada, com suspeita de fratura do crânio. As autoridades do 13.º DP registraram a ocorrência.

CHOCOU-SE COM O "ICEBERG"

LONDRES, 30 — (UP-DC) — Um pequeno «iceberg» abriu uma fenda no barco explorador britânico «Shackleton», em águas da Antártida, para onde já seguiu o quebra-gêlos «Protector» — informou hoje o Ministério das Colônias.

O «Shackleton», que investiu contra o «iceberg» em plena escuridão, quando navegava a tôda velocidade para levar gêneros alimentícios ao pessoal das bases britânicas do polo Sul.

TENTATIVA DE ASSALTO EM ABOLIÇÃO

As primeiras horas da noite de ontem, três assaltantes, tentaram assaltar o Café e Bar Operário, na Rua Miguel Ângelo, 306 e não obtendo o que desejavam, balearam o seu proprietário, o comerciante Antônio da Costa, que foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, com um ferimento penetrante na coxa direita, tendo se retirado em seguida.

Na delegacia do 22º Distrito Policial, Antônio da Costa declarou ao comissário de serviço, que estava no interior do bar de sua propriedade, quando três homens de cor entraram e pediram dois guaranás. Após terminarem, deram uma cédula de 20 cruzeiros para pagar e quando êle se dirigia para a caixa, a fim de fazer o troco, os desconhecidos sacaram três pistolas e o intimaram a dar todo dinheiro que tivesse na caixa, com a chegada inesperada de dois fregueses, os assaltantes puzeram-se em fuga e dispararam vários tiros, tendo um dos mesmos o atingido na coxa.

O PRIMEIRO RODÍZIO NAS DELEGACIAS

Obedecendo determinação do general Amauri Kruel, o delegado Oiavo de Campos Pinto passará, na segunda-feira, a responder pela Delegacia de Roubos e Falsificações, enquanto o delegado Diógenes Sarmento de Barros, titular dessa Delegacia, será responsável pela de Vigilância e Capturas.

Essas modificações nos postos principais do Departamento Federal de Segurança Pública serão postas em prática em prosseguimento ao plano de trabalho elaborado pelo general Amauri Kruel a fim de se obter maior eficiência no funcionamento da polícia. De acôrdo com a orientação estabelecida haverá rodizio permanente nos postos chave do aparelhamento do DFSP.

BARRADO "SATCHMO" NO HOTEL

CARACAS, 30 (UP-DC) — A administração do Hotel Tamanaco desmentiu a notícia, dada hoje por um jornal desta cidade, de que teria recusado alojamento a Louis "Satchmo" Armstrong.

Apesar de literalmente ocupado, afirmaram os administradores que o Tamanaco receberia Armstrong com muito gôsto.

Nem a acusação nem seu desmentido puderam ser confirmados, por haver sido impossível localizar o trompetista norte-americano.

ERNESTO SIMÕES FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Pedro Paulo da Rocha e senhora, Rodney Alvares da Rocha, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso e grande amigo DR. ERNESTO SIMÕES FILHO, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 2 de dezembro, às 11,30 horas, na Igreja da Candelaria, desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ERNESTO SIMÕES FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A DIRETORIA DA CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI, profundamente consternada com o falecimento do ilustre e dedicado Presidente do seu Conselho Consultivo, ERNESTO SIMÕES FILHO, convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, que por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 2, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Capitão dos . . .

(Conclusão da 8.ª pág. do 1.º cad.)

então, receber salários atrazados, mas só embarcar quando receberem o aumento salarial.

APOIO GERAL

Os marinheiros, em sua assembléia, decidiram, ainda, dar seu apoio à campanha iniciada pelos oficiais de náutica, reivindicando o cumprimento dos acôrdos vigentes por parte das autoridades e armadores.

Decidiram os marinheiros incluir no temário de reivindicações inúmeros outros pedidos e propor uma nova reunião de todos os dirigentes sindicais marítimos, logo depois que todas as entidades realizarem suas assembléias.

Presentes de . . .

(Conclusão da 8.ª pág. do 1.º cad.)

Suel Vicente Lopes, o livro sôbre a vida de Cristo; Alcinéia Barros, uma barraca de praja e um par de sapatos de tênis; Iris Cid, uma boneca "rabo de cavalo" e Joa éMarques de Almeida, um brinquedo educativo "O Céu é o limite"

SÓ ATE' O DIA 6

Sexta-feira, as urnas que se encontram no Magazine Mesbla e no DC serão recolhidas, bem como as cartinhas entregues nas escolas. No dia 20 de dezembro, o resultado será conhecido, devendo a entrega dos brinquedos ser efetuada por Papai Noel, especialmente convidado, no auditório da Mesbla, três dias depois, às 16 horas.

4 MILHÕES PARA O COMBATE AO CÂNCER

Dentro do programa de destinar verbas orçamentárias às várias entidades do país que se dedicam ao combate ao câncer, o ministro Maurício de Medeiros firmou ontem mais doze convênios, segundo os quais será empregada a importância de 4 milhões de cruzeiros. Além disso, o Ministério da Saúde prestará assistência às associações contempladas, por intermédio do Serviço Nacional de Câncer.

Foram as seguintes as entidades signatárias dos convênios em aprêço: Instituto Adolfo Lutz, Associação Brasileira de Combate ao Câncer no Brasil Central, Liga Campista de Combate ao Câncer, Fundação Bela Lopes de Oliveira, Beneficência Portuguêsa, Segunda Cadeira de Clínica Cirúrgica (UB) Clínica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina, Associação de Combate ao Câncer em Goiás, Santa Casa de Misericórdia de Rio Branco, Serviço Estadual de Câncer (Bahia), Instituto Roentigen de Combate ao Câncer (Rio Grande do Sul, Santa Catarina) e Fundação Laureano (João Pessoa).

Semana da Marinha

Brasileiro! pensa em tua subsistência. Uma Esquadra não pode ser improvisada quando dela precisares.

SAI A 1.ª TURMA DA E.I.E.

Em solenidade interna, realizou-se, ontem, na Escola de Instrução Especializada e Companhia Escola de Guerra Química, o licenciamento da primeira turma de reservistas incorporados em janeiro do corrente ano.

Após a formatura de tôda a Escola, em uniforme de passeio, foi precedida a leitura do boletim alusivo, seguida da chamada dos lecenciados, nos quais foi feita a entrega dos certificados.

ESTÁGIO

Amanhã, às 7,30 horas, na Escola da Instrução Especializada, terá início o estágio dos sargentos alunos do curso de aperfeiçoamento de sargentos de infantaria, em que serão ministradas noções de vários assuntos especializados das seções de instrução daquela Escola.

CONVOCAÇÃO DE ASPIRANTES

Todos os aspirantes a Oficial R-2 das Armas e Serviço de Intendência, residentes no território da 1 RM, que concluiram o Curso do CPOR e NPOR no ano de 1956, e que não fizeram o estágio de inscrição iniciado em 20 de julho de 1957, deverão comparecer nos dias 9 10 e 11 do corrente mês ao SER-1 3º andar do Palácio da Guerra, a fim de tomarem conhecimento de sua designação para as unidades onde vão estagiar a partir de 20 de dezembro de 1957. Fica sem efeito a ordem anterior que fixou a primeira semana de dezembro para a referida apresentação.

SÓ A VACINAÇÃO RESOLVE

Segundo o Serviço de Epidemiologia da Prefeitura do Distrito Federal, registraram-se, em setembro último, vários casos de variolas minor ou alastrin.. Nada mais fácil de que combatê-la. O Serviço de Educação Sanitária, do Ministério da Saúde, aconselha que todo o doente de variola deve ser, imediatamente, internado em um hospital para rigoroso tratamento.

A grande arma no combate à variola é a vacinação, inteiramente gratuita e obrigatória. Essa defesa ou imunidade dura, comumente 7 anos; daí a necessidade de proceder-se à vacinação de 7 em 7 anos.

ATESTADO SÓ, NÃO

Às vêzes a duração da imunidade ultrapassa êsse periodo, e a revacinação não dá resultado positivo. Entretanto, convém, mesmo assim, revacinar-se, porque nunca se sabe quando a imunidade, adquirida com a vacina diminui e desaparece. Mormente quando surgem casos de variolas em um bairro, é de inadiável necessidade proceder-se à vacinação em massa de todos os moradores do bairro para a defesa deles, a fim de impedir que a doença se espalhe. Não ponha em perigo sua saúde e a saúde dos membros de sua família, adiando uma precaução tão simples e inteiramente gratuita. Não peça nem aceite atestado de vacina sem submeter-se à vacinação.

NOVOS RESERVISTAS

O general Odilio Denys assistiu, na manhã de ontem, a solenidade com que o Batalhão de Guardas desincorporou a primeira parte do contingente que serviu no corrente ano. Nesta ocasião, os novos reservistas receberam os seus certificados, bem como foram entregues prêmios aos soldados que mais se distinguiram por sua conduta na tropa. Finalmente, ao som da canção do Batalhão, o contingente desincorporado desfilou, pela última vez, antes de sua partida do quartel.

Rádio Difusora Vale do Paraíba

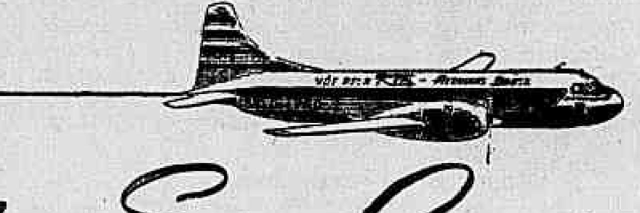
Reportagens, orquestra, auditório, comentários e noticiários.

Z. Y. G. 7 — 1.600 K

Sempre um bom programa para os ouvintes do Vale do Paraíba.

Conte com a Real a qualquer hora!

17 saídas por dia para SÃO PAULO



Sendo 11 em Super Convair

* Serviço de luxo, cabine pressurizada, e apenas 55 minutos de vôo.

Reservas: Tels. 32-7397, 32-7398, 32-7399
Av. Rio Branco, 277 — tel. 32-4300
Rua Santa Luzia, 732 — tel. 42-3614
Av. Atlântica, 1.936 — tel. 46-8586

REAL Aerovias Nacional

Atividades . . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

PETECA AMERICANA

Competição no ginásio do América — às 9 horas.

TIRO

Competição oficial — prova de carabina — no Fluminense — às 9 horas.

AUTOMOBILISMO

Final do VI Grande Prêmio Cinquentenário do ACB — no Autódromo de Interlagos — Em São Paulo — Participação do campeão mundial Juan Manuel Fangio.

IATISMO

Prova "Marinha de Guerra do Brasil" — promovida pelo Carioca E.C. — às 9 horas.

CICLISMO

Competição oficial — Prova de velocidade — da Rua Machado Coelho à Praça 11 — às 8 horas.

NATAÇÃO

Prova de fundo promovida pela "Manchete Esportiva" — Leme ao Forte de Copacabana — às 8 hs.

Tênis de todo mundo

(Conclusão da 8.ª pag.)

uma quadra de tênis, que ficará à disposição dos associados dêste clube, propiciando-lhes mais comodidade para a prática do esporte branco.

«DEZ MAIS»

A Confederação Brasileira de Tênis, no intuito de organizar o «ranking», que anualmente envia para as federações internacionais, solicita por intermédio do DC, às suas filiadas estaduais, que remetam o quanto antes a relação dos dez melhores tenistas de suas entidades.

SOCIAL

Maria Helena de Amorim, campeã brasileira de Dupla Mista, acontecerá no «Desfile Bangu» a realizar-se no Clube Naval, em 6 do corrente, demonstrando que a sua apurada elegância não se restringe apenas aos limites de uma quadra.

AABB

Atinge a sua principal fase o torneio que vem se disputando na Associação Atlética Banco do Brasil, reunindo jogadores internos e de outros clubes e cujo patrocinador é a «Superball».

NA AUSTRÁLIA

ADELAIDE, Austrália, 30 (UP-DC) — O australiano Mal Anderson acrescentou, hoje, mais um troféu à sua já brilhante coleção, vencendo seu competidor Mervyn Rose por 7x5, 6x8, 4x6, 6x2 e 6x4, na partida final individual do Campeonato Internacional de Tênis do Sul da Austrália. O título de campeão individual para damas foi vencido pela britânica Angela Mortimer derrotando Lorraine Coghaln por 6x4 e 6x2 na partida final.

CERTAME INGLÊS

LONDRES, 30 (UP) — As partidas de futebol da primeira divisão da liga inglesa tiveram os seguintes resultados: Arsenal, 2 x Newcastle 3; Aston Villa 2 x Preston ; Blackpool 2 x Postsmouh 1; Bolton 3 x Chelsea 3; Everton, 1 x Sheffield Wednesaday 1; Leeds 1 x Birmingham 1; Leicester 3 x West Bromwich 3; Luton 3 x Nottingham Forest 1; Manchester United 3 x Tottenham 4; Sunderland 2 x Manchester City 1; Wolverhampton, 2 x Burnley, 1.

Banguí 1; . . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

Rio, em peleja pelo certame carioca e disputada no gramado de São Januário.

Técnicamente o encontro deixou muito à desejar, no entanto, os dois times atuaram com entusiasmo, e disso resultou o equilíbrio de ações, quebrado apenas pelo gol marcado pelos banguenses e que lhe permitiu vencer mais uma etapa no certame carioca.

OUTROS DETALHES

Na arbitragem funcionou o juiz José Monteiro, com regular atuação. No jôgo preliminar, de juvenis, o qual não vale para a tabela de colocação do campeonato, o Bangu goleou espetacularmente ao Canto do Rio, por 10x2. A renda somou a importância de Cr$ 14.270,00.

OS QUADROS

BANGU: Ernani; Darci Santos e Darci Faria; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Décio, Ubaldo, Luís Carlos e Nivio.

C. DO RIO: Garcia; Paulo e Ismael; Vitor, Dodoca e Floriano; Caboclo, Osmar, Zequinha, Mituca e Jairo.

América e . . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

A peleja que reunirá nesta capital no estádio Otacílio Negrão de Lima, na Alaméda, as equipes do América e do Siderúrgica, está fadada a agradar, inteiramente ao público presente, isto porque teremos dois quadros em grande forma lutando por um triunfo que abrirá o caminho da vitória final.

TIMES

Os dois quadros para esta partida deverão formar com as seguintes constituições:

AMERICA: Jardel; Fantoni e Adão; Tolêdo, Wilson Santos e Cazuza; Ernani, Harvey, Capêta, Antoninho e Goiano.

SIDERURGICA: Djair; Lilito e Raul; Paulo, Edson e Chiquito; Helton, Silvestre, Ziza, Joãozinho e Nonato.

II prova de . . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

no dia 15, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a II Grande Prova de Motonáutica "Presid. Juscelino Kubitschek" promovida pelo Copacabana Motor Clube e sob a direção técnica da Federação Metropolitana de Motonáutica.

Na próxima semana, o Presidente da República deverá receber, em audiência, os diretores do Copacabana Motor Clube, da Federação Metropolitana de Motonáutica e do Clube dos Caiçaras, quando será, oficialmente, convidado para assistir a essa disputa náutica, devendo acompanhar os dirigentes daquelas entidades o deputado Geraldo Starling, Presidente do CND.

ADESÕES

A Comissão Organizadora da prova está ultimando os preparativos necessários, já tendo recebido adesão dos principais clubes da cidade como o Clube dos Caiçaras, Flamengo, Vasco da Gama, Tijuca, Miramar e outros.

O Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, associando-se à promoção do Copacabana Motor Clube, oferecerá um troféu denominado "Maria Stela Kubitschek" que será destinado ao motonauta do ano.

RESULTADOS PRELIMINARES: INTERLAGOS

S. PAULO, 30 (SP) — Esta tarde no Autodromo de Interlagos, foi cumprida a 1a. parte da grande competição automobilistica, "VI Prova Grande Prêmio Cinquentenário do ACB", que alcançará amanhã o seu ponto culminante, com a prova internacional, na qual intervirá o penta-campeão do mundo, o argentino Juan Manuel Fangio, o campeão brasileiro Francisco Landi, além de outros categorizados "ases" do volante, da Itália e Venezuela.

Foram realizadas conjuntamente, mas com classificações em separado, as provas — Categoria Turismo até 2.000 cc. e Categoria Turismo Fôrça Livre, ambas valendo para o Campeonato Paulista de Automobilismo, que chegará amanhã ao seu ponto final.

Ambas, foram desenvolvidas em 25 voltas, na pista externa de oito quilômetros e apresentou os seguintes resultados: Luís Américo Margarido, pilotando "Chevrolet" 3.800 cc. N. 50, foi o vencedor da categoria "Fôrça Livre" e geral, seguido por Emílio Zambelo, com "Fiat Fulgor" n. 13-8, de 1100 cs., 1.º na categoria até 2.200 cc. e 2.º na classificação geral, Alfredo Santilli, pilotando "Eclipse Especial" n. 96, de 5.200 cc., foi o 2.º colocado na categoria Turismo Fôrça Livre e José Silva, com "Simca" n. 87-A, de 1.200 cc., o 3.º colocado em Turismo até 2.000 cc.

Preocupa C. Rural crédito do Banco da Amazônia

A consolidação e a manutenção da política de créditos que vem sendo adotada pelo Banco da Amazônia, constitui das mais vivas preocupações da V Conferência Rural Brasileira.

Foi ebatido no grupo que trata do Crédito a atuação do Banco da Amazônia. Entendem muito dos componentes do grupo que o Banco, financiando as fábricas de pneumáticos estrangeiras, está se desviando de suas verdadeiras finalidades, já que seus recursos não sobram para o financiamento aos agricultores.

PEDIRAO ESCLARECIMENTOS

Ao que se anuncia, delegados rurais da região amazônica pedirão esclarecimentos à direção do Banco, que exerce o monopólio da compra venda da borracha e que estaria pagando pela aquisição do produto preços superiores aquêles pelos quais o coloca no mercado,

Esta anomalia, que atinge tanto a goma nativa como o produto importado, teria sido determinada, segundo informam os circulos interessados da região, por um despacho do Ministro da Fazenda, cuja revogação parece constituir reivindicação vital da economia amazônica,

Na verdade, os prejuizos que tal situação vem acarretando ao Banco, alcançarão num único exercício financeiro, a cifra de Cr$ 400 milhões. Trata-se de uma sangria nas reservas do mais importante estabelecimento de crédito da região responsável por mais de 50 por cento dos financiamentos e das operações de crédito verificadas nos cinco Estados e nos quatro Territórios que constituem a Amazônia.

PERIGO A VISTA

Entendem os Delegados da V Conferência Rural que esta situação não pode ser mantida, sob pena de estrangular o Banco de Crédito da Amazônia, exatamente no momento em que êle se transforma no mais eficaz instrumento de recuperação da economia regional, com um sistema de irrigação de crédito, que se processa em suas 40 agências do interior.

Aos servidores do Pôsto do SAMDU de Todos os Santos

AGRADECIMENTO

Venho tornar público, através dêste jornal, minha perene gratidão às equipes dos servidores do SAMDU de Todos Santos, — médicos, enfermeiros e funcionários, — que socorreram, com excepcional solicitude minha espôsa, Lisa Broider M., nos dias 20 e 21 do mês p. p., vítima de um enfarte do miocárdio, complicado de edema agudo pulmonar e choque periférico, vindo a sucumbir, e, particularmente, a tocante dedicação demonstrada pelo dr. Rauf Carneiro, distinto clínico que não poupou sacrifícios para salvar a vida da enfêrma.

Assistindo, com outras pessoas de minha família, desde o início, ao penoso trabalho daquelas duas valorosas equipes, bem como à forma carinhosa porque foi minha saudosa espôsa tratada, sinto-me no dever de manifestar, publicamente, àqueles servidores, e, muito especialmente, ao médico acima citado, os meus agradecimentos por tudo que fizeram, reconhecendo e proclamando, em testemunho da verdade, a eficiência, o zêlo, e a elevada noção de responsabilidade de todos êles no desempenho de suas árduas, e nem sempre bem compreendidas funções.

Manoel Furtado de Medeiros — Associado inscrição n. 149.

Graduação Técnica Gratuita

CURSO DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS TÊXTEIS

Excepcional oportunidade para concluintes do ginásio e cursos básicos

Este jovem será um Técnico Têxtil disputado pelas fábricas de tecidos do país

Em qualquer domínio de conhecimento humano, a especialização representa uma garantia para uma vida profissional triunfante. Esta afirmação vem a propósito da notícia de que a reputada ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE INDUSTRIA QUIMICA E TEXTIL, do SENAI, abrirá, mais uma vez, como o faz todos os anos as portas daquele importante estabelecimento aos jovens concluintes do ginásio e cursos básicos que queiram ingressar na profissão de TÉCNICO TEXTIL. O Curso que é inteiramente gratuito, tem a duração de 3 anos, de nível médio, inclui uma ajuda financeira durante os estudos e o diploma é reconhecido pelo Ministerio de Educação e Cultura com o qual assegura-se acesso a Curso Superior. O ensino é ministrado segundo padrões de escolas dos EE. UU por professôres e técnicos, altamente credenciados. Trata-se como se vê, de excelente oportunidade para jovens que almejam seguir uma carreira de futuro e de relevante posição na Indústria Têxtil Brasileira, um dos mais importantes da producão nacional. Matrículas abertas a partir do dia 15 de dezembro. Informações pelos telefones: 52-2664 e 49-2307.

ANTIGO ZOO VIROU RESERVA FLORESTAL

O fornecimento de plantas e arbustos ornamentais aos logradouros públicos do Rio de Janeiro será assegurado pela reserva florestal do Parque-Viveiro de Vila Isabel, inaugurado, ontem, nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, em solenidade que contou com a presença do prefeito Negrão de Lima e outras altas autoridades municipais.

O parque-vivéiro ocupa uma área de 250 mil metros quadrados, está provido de um "playground", lagos artificiais, bancos e alamedas, e será aberto à visitação do público, tendo a administração municipal, para evitar depredações e outros danos decorrentes da ação de desocupados, feito cercar o novo parque com os gradis retirados ao Campo de Santana.

ESG NA GUERRA SUBMARINA

Especialmente convidados pela oficialidade da Flotilha de Submarinos, vários alunos da Escola Superior de Guerra assistiram, quinta-feira última, a bordo do "Humaitá", a interessantes exercícios de navegação, cálculo de tiro e submersão rápida, adquirindo, dêsse modo, uma nova experiência nos estudos que realizam naquela Escola.

Participaram do exercício os alunos Hugo de Castro, representante do Govêrno do Ceará; Nelson Mendes Schustof, diretor-médico do IAPI; Cavalcanti de Lacerda, da Confederação das Indústrias; Mena Barreto, do Ministério da Educação, e Evio Bustamante, do Ministério do Trabalho.

DESABOU O PRÉDIO DA ITALCABLE

ROMA, 30 (FP) — Desabou hoje, inesperadamente, o edifício da estação de rádio da companhia "Italcable", tendo escapado a tempo os 82 empregados e operário que se encontravam trabalhando, e que foram alertados por pedreiros que notaram a abertura de fendas num piso em reparos.

Os prejuizos atingem, segundo indicações iniciais, um bilhão de liras.

Ficaram destruídos todos os aparelhos da stação, stando paralisadas as suas comunicações com o estrangeiro.

Semana da Marinha

"O mar é um curso de fôrça e uma escola de previdência. Todos os seus espetáculos são lições; não os contemplemos frívolamente". (Ruy Barbosa).

Brasileiro, sê previdente! Uma Esquadra não pode ser improvisada.

EXPIRAM OS PRAZOS DO GEIA

O Grupo Executivo da Indústria Automobilística, considerando que o prazo fixado para aprovação de projetos relativos à fabricação nacional de veículos expira a 31 de dezembro corrente, avisa aos interessados que só receberá para exames os projetos de produção de automóveis de passageiros que lhe forem apresentados até às 18 horas do próximo dia 10 do corrente, a fim de que possa dispôr de tempo indispensável ao estudo minucioso dos mesmos.

CLINICA DE CRIANÇAS
Dr. Erly Bon Cosendey
Com 2 anos de prática nos Hospitais dos E. Unidos
RUA JULIO DO CARMO 9
2as. 4as. e 6as. de 8,30 às 10,30 hs. — Tel. 43-1458

VALVULAS PARA RADIO E TV
EMCO RADIO LTDA.
AV. MAL. FLORIANO, 41

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos, Asma, Eczema Utero Ovários Próstata. Hemorróidas.
Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 8º andar — Tefone: 22-4100

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

Solda elétrica
DIOGO
Rua Miguel de Frias, 73
ESTACIO

CONTRA O PARECER DO TC

A Câmara Municipal, em reuniões sucessivas, aprovou ontem, resolução legislativa mandando registrar verbas em favor do Tribunal Regional Eleitoral, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Campanha Nacional de Educação de Adultos. Essas resoluções foram tomadas após o Tribunal de Contas da Municipalidade negar registro a êsses mesmos créditos.

NOVO MINISTRO NO CHILE

SANTIAGO, 30 (FP) — O sr. Raul Rodriguez Lazo, Subsecretário do Ministério das Terras e Colonização foi nomeado Ministro dessa pasta, em substituição ao sr. Enrique Mendez, que se demitiu.

CHÁ NO COLÉGIO BENNETT

Realizar-se-á amanhã dia 2, às 18 horas, o Chá das Ex-Alunas do Colégio Bennett, no qual serão homenageadas as novas diplomadas.

Casa Popular cobra 180 milhões de S. P.

A fim de executar a carta sentença do Tribunal Federal de Recursos, que intima o Estado de São Paulo a resgatar seu débito de 180 milhões de cruzeiros em favor da Fundação da Casa Popular, seguiu ontem para a Capital paulista o sr. Carlos Pereira Braga, advogado do FCP.

Êsse débito corresponde à taxa de 1% sôbre transações imobiliárias inter-vivos, superiores a 100 mil cruzeiros, paga já por tôdas as unidades da Federação, menos o Estado de São Paulo, que vinha protelando seu resgate apesar das insistentes providências do Superintendente da FCP, sr. Harcial Lago, junto ao governador Jânio Quadros.

VITÓRIA JUDICIARIA

Explicou o sr. Marcial do Lago ao DC que, chamado várias vêzes ao Palácio do Govêrno do Estado, sempre estêve diante de propostas irrisórias e inaceitáveis de resgate da dívida, até que, apelando para o Judiciário, obteve ganho de causa, na ação ora em execução,

MIL CASAS OPERARIAS

Ainda agora – informou o sr. Marcial do Lago — foi assinado expediente relativo à construção de mil casas para os operários de General Motors de São Paulo, dependendo, porém, o início das obras do pagamento pelo Estado daquele débito.

Outra obra importante programada para São Paulo, a destinada aos operários da Schneider, em Taubaté, num total de 500 residências, teve a sua execução igualmente condicionada pelo sr. Marcial do Lago ao pagamento da dívida do Estado à Fundação da Casa Popular.

PAGAMENTO MUNICIPAL

Terá início amanhã, segunda-feira, o pagamento do funcionalismo municipal relativo ao mês de novembro, ocasião em que perceberão os servidores integrantes do lote 1.

Sôbre ruído eng. Richter falará: C. de Engenharia

Abordando o tema «Ruído e seu contrôle», o engenheiro Roberto Richter, membro do Acoustical Society of América e Diretor do Instituto Brasileiro de Acústica, vai realizar no próximo dia 3 de dezembro, às 18 horas, no auditório do Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124 — 25º andar), interessante conferência de alto interêsse para os que se dedicam às construções civis em nossa cidade.

Na ocasião serão exibidos filmes técnicos mostrando os fundamentos da acústica aplicada, assim como também serão debatidos os processos universalmente adotados para a redução dos ruidos nas edificações e locais de trabalho, que tanto prejudicam a saúde, sossêgo no lar e a produtividade de tôdas as classes.

45 ANOS NA CAIXA

Dirigentes e funcionários da Caixa Econômica, na oportunidade da passagem do 45º aniversário de atividade, resolveram prestar uma homenagem ao sr. Luis Leite Pinto, contador-geral da autarquia, à qual se associaram os ex-presidentes da instituição que o tiveram como auxiliar. Na presença de grande número de colegas e amigos daquele servidor, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, Presidente da Caixa Econômica, disse da satisfação com que êle e seus companheiros de administração tributavam um preito de simpatia ao sr. Luis Leite Pinto, cuja carreira na autarquia é exemplo, para as novas gerações, de amor ao trabalho e eficiência técnica. Seguiu-se com a palavra, em nome do funcionalismo, o sr. Eloi Dutra, que exaltou os aspectos humanos da personalidade do homenageado e agradeceu o comparecimento de três antigos dirigentes da Caixa Econômica, inclusive um ex-Presidente da República, sr. Carlos Luz, unisonos no objetivo de realçar os méritos do decano do pessoal da instituição. Falou depois, pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica, o sr. Olyntho Fonseca, (foto) congratulando-se com o funcionalismo da Casa pela festa que reunia, num mesmo propósito, figuras da vida pública brasileira, jovens e veteranos servidores. A convite do presidente da Caixa Econômica, o sr. Jeronymo de Castilho entregou ao sr. Luis Leite Pinto o prêmio com que o distinguira a administração da autarquia. A reunião terminou com rápidas palavras do homenageado, que, emocionado, agradeceu a manifestação de carinho de tantos amigos, chefes e companheiros de trabalho

ELEIÇÃO HOJE NA COLÔMBIA

BOGOTA', 30 (FP-DC) — "Votai — sim — para 12 anos de paz interna" tal é o "slogan" que, nas primeiras páginas dos jornais, no alto das paredes e por meio do rádio, convida os colombianos a participar do plebiscito que se desenrolará amanhã, domingo, a respeito da reforma constitucional em virtude da qual o país será governado nos doze próximo anos por um Govêrno, Parlamento e administração paritários, estando representados em igualdade os dois partidos tradicionais, o Liberal e Conservador.

O "referendum" de 1.º de dezembro será o primeiro ato eleitoral que se realizará desde 1951 e pela primeira vez desde as eleições regionais de 1949 e tomarão parte ao mesmo tempo conservadores e liberais, tendo êstes últimos sido obrigados a não tomar parte nas eleições presidenciais de novembro de 1949 e no pleito parlamentar de 1951.

SEMANA DA MARINHA

Durante a Semana da Marinha, é oportuno recordar estas palavra do almirante Ingram, Comandante da Esquadra Americana que operou no Atlântico Sul durante a 2a. Guerra Mundial:

— "Quero aproveitar a oportunidade para manifestar a minha gratidão muito sincera aos Oficiais da Armada do Brasil que batalharam comigo no Atlântico. As operações de que êsses bravos marujos se encarregaram foram de suma importância e os esforços despendidos foram gigantescos. Tive oportunidade de apreciar de perto a bravura e a capacidade dos marinheiros do Brasil. E' preciso que o povo brasileiro tenha conhecimento do que foi a tarefa dêsses bravos soldados do mar".

62 POLTRONAS

para viagens mais rápidas e confortáveis nos quadrimotores

DOUGLAS SKYMASTER

do Lóide Aéreo

Aeroporto Santos Dumont

No Rio de Janeiro, os quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo, chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, bem no centro da Cidade.

São muitas as vantagens que você tem quando viaja nos quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo que ligam em vôo direto importantes cidades do Brasil.

Mais confôrto

Ampla cabine com macias poltronas reclináveis, ventiladores individuais, altofalante e muitos outros aperfeiçoamentos que tornam sua viagem mais confortável.

Melhor serviço

O mais atencioso pessoal de bordo para atendê-lo e para sua maior satisfação na viagem, lanches, frutas, sorvetes, bebidas quentes, refrigerantes, etc.

Mais rapidez

Vôos diretos e grande velocidade de cruzeiro, encurtam consideravelmente o tempo da viagem nos quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo.

Se você já voou à noite terá observado como é mais serena, tranquila e repousante uma viagem noturna. A atmosfera sem turbulências e a temperatura uniforme garantem um descanso absoluto para você. Por isso os passageiros mais exigentes preferem os vôos noturnos e ganham tempo enquanto descansam.

Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26 - B
tels. 32-2750 e 42-9967
Rua Mexico, 11 - C - tel. 22-9434

O CARIOCA RECLAMA

TAQUARA ABANDONADA

A Praça Barão de Taquara, o único logradouro onde a criançada de Jacarepaguá pode brincar, está num estado deplorável. Para começar, o gramado não existe mais; os moleques trepam nas árvores e quebram os galhos, atiram pedras nos lampiões, enfim, fazem o que querem, pois policiamento não existe. ......

Como se isto não bastasse, grupos de malandros tomaram conta da pracinha e ficam dia e noite sentados nos bancos, a dizer pilhérias e grosserias para as moças que encontram. Êste é seu único divertimento dos dias de domingo.

Reclamam os moradores contra a mudança do Distrito Policial para o Largo do Tanque e pedem ao Chefe de Polícia imediatas providências (bem como ao Departamento de Parques da PDF).

DIRETORA FOGE DA ESCOLA

Diversos pais de alunos da Escola Mato Grosso, (Rua Miranda de Brito), reclamam contra a Diretora daquela escola que, já há várias semanas, não aparece. Dizem os reclamantes que têm assuntos importantes a tratar com ela por motivo das provas parciais de seus filhos e que a pessoa que está em seu lugar na Secretaria, além de não saber dar nenhuma informação, não atende às pessoas com a devida cortesia. Lembramos que, há tempos, publicamos uma queixa contra a mesma escola, pelas inúmeras faltas das professôras da terceira série.

PAVIMENTADA PELA METADE

— A Rua Martins Laje, no Méier, é cheia de segredos. Num trecho — onde existem prédios bonitos e moram pessoas importantes — há um calçamento bem feito, com esgotos, instalações de gás, luz, etc. Todavia, mais adiante, a coisa é diferente: as calçadas estão cheias de lama, o calçamento é esburacado, enfim, uma tristeza. Um leitor, ali residente, nos escreveu afirmando que a rua já entrou várias vêzes em concorrência pública para o calçamento. E' de se estranhar que ela nunca tenha sido consertada. Será que o prefeito Negrão de Lima não poderia dar um jeitinho?

CHIQUEIRO ABSOLUTO

Existe, na Rua Deomedes Trota, uma casa cujo morador resolveu criar porcos nos fundos do quintal. Como se isto não bastasse para causar uma grande indignação dos vizinhos, o cidadão não conserta o esgôto de sua casa há mais de um mês. Resultado: o cheiro é insuportável. O pior de tudo é que a água do esgôto furado está alagando tôdas as ruas adjacentes. O sr. João Luís Lopes nos telefonou pedindo providências do Distrito Sanitário local para que seja evitado um possível surto de tifo naquele lugar.

ENFEITE

O Serviço de Trânsito colocou um sinal luminoso no cruzamento das Ruas Cândido Benício com Baroneza. Acontece que o sinal só serve mesmo para enfeitar aquelas ruas, pois os motoristas não o respeitam. Raro é o dia em que não se registra um desastre na esquina. Isto poderia ter fim, se o major Antônio João colocasse um guarda de trânsito para substituir o "enfeite".

RÁPIDAS

Mulheres na Central do Brasil praticam atos que atentam contra a moral. Não há um policiamento eficiente naquele local. — "Camelôs" infestam impunemente a feira das sextas, na Praça São Salvador. Fiscais não querem nada com êles, inclusive não os prendem. — Que diz o Departamento de Concessões da Prefeitura, sôbre a condução (principalmente o lotação) do bairro do Leme?. — E o dr. Coutinho, sôbre a água no Leblon?

AUXILIE A CASA DA MÃE POBRE

Qualquer queixa ou reclamação para «O CARIOCA RECLAMA» deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Avenida Rio Branco, 25, sobreloja) ou pelos telefones 23-3259 ou 23-5082, no horário das 7 às 24 horas, com LUIS CARLOS ou ainda para as «Urnas DC» espalhadas por tôda a cidade.

MARINHA

Navio hidrográfico: lançamento no dia 6

No Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, será realizada, no próximo dia 6, às 14 horas, a cerimônia de lançamento do navio hidrográfico "Argus", primeiro de uma série de três, construído com chapas fabricadas em Volta Redonda.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de 2.º tenente, o sargento-fuzileiro Antônio Pereira de Queiroz; considerando reformado, por invalidez definitiva, no pôsto de 1.º tenente, o suboficial João da Silva Freitas e concedendo exoneração a Joaquim Gome sdos Santos, aprendiz do Centro de Armamento.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Custódio de Melo" suspendeu dêste pôrto com destino à ilha da Trindade; a "Bahiana" suspendeu de Florianópolis, com destino a São Francisco do Sul e a "Ipiranga" suspendeu de Natal com destino a Belém.

NO GABINETE

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em seu gabinete, o contra-almirante Heitor Doyle Maia, atual subsecretário-geral da Marinha.

PROJÉTEIS DIRIGIDOS

Amanhã, às 9,30 horas, na Fábrica de Artilharia, o professor Gerber pronunciará uma conferência sôbre "Projéteis dirigidos" para a qual o diretor-geral do Armamento convidou os almirantes, oficiais superiores, comandantes de fôrças, diretores de órgãos e comandantes de navios.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Devem comparecer, com urgência, ao Departamento de Instrução da Diretoria de Pessoal da Marinha a fim de efetuarem o pagamento da taxa de inscrição e receberem a respectiva ficha, os seguintes candidatos ao Colégio Naval: Alfredo Carlos Lima de Andrade Lima, Alcir Rodrigues, Carlos Guilherme Pinto Machado Costa, Carlos da Cruz Fernandes, Cezer Luiz Martins Fagundes, Ernesto Francisco Sicilliano, Jorge Teixeira Elias, José Veríssimo Santos Baldez, Luiz Carlos Martineli Coppola, Luiz Roberto Andrade, Luiz Edmundo Maia de Carvalho, Luiz Romero de Almeida Rubião, Mário Cezar Braga Perdigão, Paulo Cezar Sant'Ana de Oliveira, Perácio Santos de Almeida, Rhur Pereira Nunes, Sérgio Monteiro de Maracajá e Walson Isidoro dos Passos.

O não comparecimento até o dia 5 do corrente, importará no cancelamento da inscrição.

AUXÍLIO EDUCACIONAL

O Departamento de Assistência Social da Diretoria do Pessoal da Marinha (Rua Acre 21 - térreo) solicita o comparecimento, até o dia 15 do corrente, do pessoal militar e civil que recebe ou deseja receber para pagamento da mensalidade escolar de seus filhos (cursos primário e ginasial em regime de externato em colégios do Distrito Federal e Niterói), auxílio educacional do Ministério da Marinha em 1958.

LIVROS NOVOS

A VIDA DE SANTA CATARINA DE SENA

A Livraria José Olímpio Editôra acaba de publicar o nôvo livro da escritora Carolina Nabuco — SANTA CATARINA DE SENA — estudo biográfico pelo qual a autora reconstitui a vida extraordinária de uma figura de exceção no agiológio.

Biógrafa de mérito plenamente reconhecido desde a sua estréia em 1929 com A VIDA DE JOAQUIM NABUCO, Carolina Nabuco sentiu-se portanto inteiramente à vontade em sua nova obra, admirável retrato dessa extraordinária figura que foi a dominicana Catarina de Sena, nascida na cidade-república de Sena no ano de 1347.

Dominando com perfeição a técnica da biografia, escrevendo com elegância e bom gôsto, manejando com segurança o farto material sôbre o assunto, Carolina Nabuco soube reconstituir a vida e o ambiente dessa grande figura de mulher que foi Catarina de Sena, acompanhando-lhe os passos desde a infância à ...

Numa das mais vigorosas e decisivas da história do catolicismo, quer nas suas atividades comuns ou políticas, Catarina de Sena surge como que iluminada nas páginas que lhe dedicou Carolina Nabuco. A caridade, os milagres e prodígios, a férrea vontade, o amor pela paz ... a vida contemplativa de Santa Catarina de Sena ... retrato da Itália do século XIV, aquele ... dos poetas, dos artistas e dos "condottieri", do veneno e da espada.

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS

Largo S. Francisco, 26 das 3 às 6 na Av. Copacabana 540 — 9 às 11 horas

AULAS SÔBRE FOTOGRAFIA MÉDICA

As 11 horas dos próximos dias 2, 3, 4 e 5 de dezembro corrente, o dr. Manuel O. Zariquiey, Diretor da Divisão Médica do Instituto da Kodak, vai pronunciar uma série de palestras no auditório do Hospital dos Servidores do Estado.

A primeira, no dia 2, será sôbre princípios básicos da fotografia médica. Nos dias 3 e 4 êle fará uma conferência elementar para técnicos. E finalmente, o dia 5, dissertará sôbre registros bronco-pulmonares para radiologistas e especialistas do tórax.

As palestras são promovidas pelo Centro de Estudos daquela instituição do IPASE.

AUTOMÁTICO WEBCOR

Modêlo 152/58, original americano, misturador, último tipo, com 4 rotações 16-33-45 e 78, unidade GE e motor de 4 polos para 50 ou 60 ciclos.

CR$ 5.4?0,00

Emco Rádio Ltda.

AV. MARECHAL FLORIANO, 41

GUERRA

Artilharia de costa em campanha de tiro

O 1.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz) encerrou suas manobras e exercícios de tiro, com a realização de provas de combate, sob a direção do tenente-coronel César Rômulo, enquanto prossegue, na Barra da Tijuca, a campanha de tiro que está realizando o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, sob a direção do tenente-coronel Aldo Pereira.

Na praça fronteira ao Forte Duque de Caxias, foi levada a efeito, ontem, pela manhã, a solenidade de despedida dos conscritos que concluíram o ano de instrução no Grupamento Oeste da Artilharia de Costa, tendo-se realizada idêntica cerimônia na Fortaleza de Santa Cruz.

DESINCORPORAÇÃO NO BATALHÃO DE GUARDAS

O general Odílio Denys assistiu, na manhã de ontem, à solenidade em que o Batalhão de Guardas desincorporou a primeira parte do contingente que serviu êste ano, tendo sido feita, nessa ocasião, a entrega dos certificados aos novos reservistas, bem como de prêmios aos soldados que mais se distinguiram por seu comportamento na tropa.

ENCERRAMENTO DE CURSOS

No próximo dia 3, às 14 horas, será realizada, na Escola de Saúde do Exército, a cerimônia de encerramento dos cursos de formação de auxiliares de cirurgia, fisioterapia, odontologia, manipuladores de farmácia, protéticos e massagistas.

APURAÇÃO DO CONCURSO

O concurso "Quem não leu... perdeu", referente ao último número do "Boletim" — órgão informativo da Biblioteca do Exército, terá a sua apuração amanhã às 15 horas, ocasião em que serão abertos os envelopes enviados pelos concorrentes realizando-se o sorteio entre as soluções certas.

Os autores de respostas contempladas no sorteio receberão como prêmio uma coleção completa da "Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai", do general Tasso Fragoso, edição da Biblioteca do Exército.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Realizou-se, ontem, em solenidade interna, na Escola de Instrução Especializada e na Companhia Escola de Guerra Química, o licenciamento da primeira turma de reservistas incorporados em janeiro último, aos quais foi feita a entrega dos certificados.

MEDICINA MILITAR

No dia 9 do corrente, tomará posse a nova diretoria da Academia Brasileira de Medicina Militar, em cerimônia a realizar-se às 21 horas, na Rua Moncorvo Filho, 20. E' a seguinte a constituição da diretoria: Presidente — general Achiles Paulo Gallotti; 1.º vice-presidente — general Artur Luís de Alcântara; 2.º vice-presidente — general Oriovaldo Benitez Lima; secretário-geral — general Gerardo Majila Bijos.

PAGAMENTO DE PENSÕES

A partir das 13 horas de amanhã, o Estabelecimento Central de Finanças efetuará o pagamento de pensões alimentícias e outras.

ASPIRANTES A OFICIAL R/2

Todos os aspirantes a oficial R/2, que concluíram o Curso do CPOR e NPOR no ano de 1956 e não fizeram o estágio de instrução iniciado em 20 de julho de 1957, deverão comparecer nos dias 9, 10 e 11 do corrente mês à SMR/1, 3.º andar do Palácio da Guerra, a fim de tomarem conhecimento de sua designação para as unidades onde irão estagiar a partir de 20 do corrente. Fica sem efeito a ordem anterior que fixou a primeira semana de dezembro para a referida apresentação.

BATALHÃO SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar com o Batalhão Suez, solicitando o comparecimento das residentes nesta Capital, ao Ministério da Guerra (4.º andar, fundos — Sala de Fonia), nos dias e horas abaixo discriminad.

Amanhã às 16,30 horas: — Cabo Francisco Seggis, com Edgar Seggis — Rua Indígena, 191, apt. 101 — São Gonçalo; soldado Demilson da Rosa, com I. Rodrigues — Av. Amaral Peixoto, 96, apt. 403; soldado Narciso Silva, com Auta Gomes — Rua Capistrano de Abreu, 29 — Botafogo; soldado Fernando da Costa, com Oneida de Sousa — Rua Conde de Bonfim, 84; cabo Delson Rodrigues, com Erly Barroso — Estrada Intendente Magalhães, 3.211; soldado Dirceu Gasparelli, com Joaquim Viana — Rua Zilda, 87, casa 3 — Irajá; soldado Daniel Nascimento, com Fernando Peres — DR e Veterinária; soldado Dialma Pacheco, com Ernestina Pacheco — Rua Senador Nabuco, 268 — Vila Isabel; soldado Antônio Nascimento, com Manoel da Silva — Rua Haddock Lobo, 252; cabo Manuel Cardoso Filho, com Manuel Cardoso — Telefone 30-7453.

Dia 3 de dezembro, às 15 horas: — tenente Pamplona, com Nanci — Telefone: 45-8422; capitão Prim, com general Samith — Telefone: 28-2570; tenente Avelar, com Marisa — Telefone: 28-6604; tenente Queiroz, com Elzuita — Rua Gen. Lamartine, 131 — V. Militar — Petrópolis; tenente Figueiredo com Marli — Rua Emerenciana, 54; ten. Rosa, com dr. José Carlos — Telefone: 47-9527; cap. Louri, com Maisa — Rua 24 de Maio, 789, casa 36, Sampaio; ten. Azambuja, com E...ce — Telefone: 52-8766; ten. Américo, com major Gastão — DOF — Ministério da Guerra; major Marcílio, com Honorina — Telefone: 48-8719; cap. Floriano, com Carmelita — Av. Paranapuã, 1129 — Ilha do Governador; ten. Monte, com Nair — Telefone: 47-1355; major Fonseca, com Iara — Telefone 48-8374; cap. Jaime, com Celeste — Telefone 34-9925.

Dia 4 d dezembro, às 16,30 horas: — sgt. Antônio Portela, com Margarida — Rua Bernardo Vasconcelos, 37 casa 28 — Realengo; sgt. Abirajás Pereira, com Irlene Martins — Tel.: 57-6763; sgt. Paulo Carbalho, com sgt. Otávio Bravo — Tel.: 28-0599; sgt. João Murilo Cantalice, com Léda Alves Rêgo — Rua Cel. Lourenço Lago, 311 — Marechal Hermes; sgt. Epitácio Franco, com Cleide Franco — Rua Getulio Vargas, 371 — São Gonçalo; sgt. Osmar Oliveira, com cap. Montenegro — DSE — Ministério da Guerra; sgt. Alberto de Luca, com Regina Freitas — Rua São Gabriel, 663 — Cachambi; sgt. Antônio Freire, com Irene Freire — Rua Petrópolis, 158, casa 3 — Realengo; sgt. Arnaldo Peixoto, com Eulina Peixio — Rua Sargento José Carlos Silva, 1-A; apt. 102 — Vila Militar; sgt. Milton Martins, com Fernando Crispim — D Com. — Ministério da Guerra.

Dia 5 de dezembro, às 15 horas: — soldado Pedro do Rêgo, com Maria Quitéria Rêgo — Rua Prefeito Brandão Jr., 26 Fonseca — Niterói — RJ; soldado César Reinaldo, com Ires Reinaldo — Tel.: 26-9404; soldado Jorge Silva, com Nelion Silva — Rua Quintino, 168 — Penha; soldado Orisvaldo Vieira, com Osvaldo Vieira Dias — Nu. D. Aet. — Deodoro; soldado Manoel Ferreira Solsa, com Elias Nascimento — Rua Antunes Maciel, 202; soldado Ari Ventura, com João Ventura — Rua Lafaiete Souto, 28 — Jacarezinho; soldado Eurico Rosa Silva, com Siria Bastos — Rua Carinhanha, 681 — Magalhães Bastos; soldado Wilson Pinto, com Dionísia Fontes — Rua Alm. Guinle, 391, apt. 102 — Leblon; soldado João Oliveira, com Eunice Oliveira — Rua Eng. Trajano Medeiros, 187 — Magalhães Bastos; soldado Nilson Araújo, com Sérgio Raposo — Rua General Roca, 207, apt. 302; soldado Raimundo Neto, com Carlos Silva — Batalhão Santos Dumont — Deodoro; soldado Paulo Corrêa, com Amaro Oliveira — Rua Mário Viana — Travessa Sousa Soares, 57 — Santa Rosa — Niterói — RJ; soldado Cleber Freitas Abreu, com Teresinha Abreu — Rua Miguel Fernands, 626, a... 303 — Méier; soldado Antônio Silva, com Ilsa Silva — Rua Lavradio 111; soldado Antônio Filho, com Dagoberto Barros — Rua Alm. Tamandaré, 41 apt. 1.018.

Dia 6 de dezembro, às 16,30 horas: — sgt. Paulo Amaral, com Maria Amara' — Rua Casimiro de Abreu, 352 — Petrópolis; sgt. João Pessoa, com Zenaide Rodrigues — Travessa Cruz, 88 — São Gonçalo — RJ; sgt. Carlos Silva; com Arlinda Abreu — Rua Dr. Pio Borges, 655 casa 10 — São Gonçalo — RJ; sgt. Eliseu Costa, com Maria de Lourdes — Rua 17, Quadra 43, Casa 19 — Fundação da Casa Popular — Deodoro; sgt. José Paiva Barreto, com Elizabeth Paiva Barreto — Rua Gen. Silveira Sobrinho, 335 — Vila da Penha; sgt. Osmindo Valadão, com Eli Meira Valadão — Rua Teresa Santos, 644 — Bento Ribeiro; sgt. José Patrício Bezerra, com Alic. Eiras — Rua São Geraldo, 131 — Madureira; sgt. Geraldino Matos, com Maria Auxiliadora — Rua Dez. Lima Castro, 122 casa 3 — Fonseca — Niterói — RJ; sgt. Dialma Pessoa, com João Pessoa — Rua Xavier Curro, 1712 — Mal. Hermes; sgt. José Assis Ford, com Juraci Assis Ford — Estrada Engenho Novo, 703 — Anchieta.

CENTROS DE APRESENTAÇÃO

De 1 a 16 de dezembro deverão apresentar-se:

— Todos os oficiais a aspirantes a oficial R-2 que estejam ou não convocados para o serviço ativo do Exército, nos Centros de Apresentação CA abaixo:

Serviço Militar Regional da 1a. RM (3. andar — Min. da Guerra); CPOR na Avenida Pedro II — (São Cristóvão); QG da 1a. DI na Vila Militar; QG da Art.ª Cos/1 na Avenida Francisco Otaviano (Copacabana); 1.º Batalhão de Engenharia de Combate (em Santa Cruz); 1a. CR na Praia de São Cristóvão n. 95; Horários: — Segundas, terças, quartas e sextas-feiras, das 11,30 às 17 horas. — Quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas.

— Todos subtenentes e sargentos da Reserva renumerados ou não, assim como os cabos e soldados, reservistas possuidores de Curso de Habilitação a promoção a Sargento, provenientes do Exército, da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, desde a última classe licenciada até a classe de 1927 (inclusive), nos Centros de Apresentação (CA) abaixo:

1a. Circunscrição de Recrutamento (1a. CR) na Praia de São Cristóvão n. 95; 1a. Delegacia de Recrutamento (1a. DR) Praça da República, 197; 2a. DR — Av. Paulo de Frontin, 450 — Tijuca; 3a. DR — Rua Pedro Américo, 1 — Catete; 4a. DR QG A Cos/1a. RM — Av. Francisco Otaviano, 5 — Copacabana 5a. DR CPOR — Av. Pedro II — São Cristóvão; 6a. DR — 1.º RCG — Av. Pedro II — São Cristóvão; 7a. DR — Rua Santa Fé n. 50 — Meier; 8a. DR — Reg. Mec. — Campinho; 9a DR — 1a. Cia. Dep. Sub — Av. Suburbana, 1016; 10a. DR — 1a. Cia. Int. — Realengo; 1.º BE Comb. — Santa Cruz.

Horários: Segundas, terças, Quartas, sexta-feiras, das 11,30 às 17 horas. Quintas, sábads e domingos, das 8 às 12 horas.

DOCUMENTOS A APRESENTAR

Por ocasião da apresentação, o elemento da Reserva, mostrará a respectiva "Carta Patente", Certificado de Reservista, Certidão, Carteira de Identidade Militar, Certificados de Diploma de Cursos e outros quaisquer documentos que comprovem sòmente, a sua qualidade Oficial R-2, de aspirante a Oficial R-2 ou de praça reservista, como fará declarações que constarão na ficha a êss. fim destinada, devendo receber o "Certificado de Apresentação.

A multa existente para os que não se apresentarem é da ordem de Cr$ 50,00, pequena para tão grande falta cometida, entretanto, a sanção é mais de ordem moral, que deve pesar na consciência cívica de cada reservista.

Diretoria do Pessoal da Ativa

O Boletim Interno n. 271, do dia 29-11-57, transcreveu a seguinte Movimentação de oficiais das Armas e dos Serviços:

Movimentação:

Pelo Ministro.

Nomeação — por necessidade do serviço:

Comandante do 1.o RI, o coronel da Arma de Infantaria Armando Bandeira de Morais, sendo, em consequência, transferido do QGMA para o Quadro Ordinário.

Instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, para os anos letivos de 1958 e 1959, o cap. int. José de Barros Cabral Filho, devendo assumir as funções a partir de 1.o dez. de 1957.

Por esta Diretoria:

INFANTARIA:

Transferência — por necessidade do serviço:

1.o BIB o 2. ten. José Rodrigues dos Bastos do 13.o RI.

Nomeação — por necessidade do serviço:

SMG, o cap. Cid Camargo Proghino, do QO (20.o RI), sendo, em consequência, transferido para o QSG.

ARTILHARIA:

Transferência — por necessidade do serviço:

10.o GA 75 Cav, o cap Egídio Silva, do QSP.

CAVALARIA:

Transferência — por necessidade do serviço:

MST, o cap. Alfredo Bastos de Carvalho Braga, do QO por ter sido nomeado instrutor CPOR/SP.

Inclusão — por necessidade do serviço:

QSP, o cap. Adroaldo Bonfim, por ter sido reconduzido para a função de Instrutor CPOR de São Paulo, para ano letivo de 1958.

QAA.

Exoneração

Dp Armt/7.o o 1.º ten. Felix Ventura da Silva.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 48-1318. Das 16 às 19 horas

ULEMÁ NÃO DEVE PERDER HOJE

ENSUENÕ TININDO GANHA OUTRA HOJE

Após uma exibição espetacular, volta a competir esta tarde o potro ENSUEÑO. Enfrenta agora uma turma pouco mais forte, mas diante da autoridade com que venceu na última, sua chance é das maiores para repetir aquêle feito. Seguiu como nunca o pupilo de Paulo Morgado, tendo um trabalho ótimo nos 1.300 metros quando marcou 84" com sobras visíveis. Seu apronto foi suave, tendo feito a reta em 40", querendo disparar. Sendo assim, ENSUEÑO pode merecer êste destaque, pois é na realidade uma das melhores indicações do programa desta tarde na Gávea.

Lembretes

1.º PÁREO

VIOLETA volta num páreo fraco. Não deve perder.

MAMBIRA é séria rival. Boa na dupla.

FITA AZUL correu pouco outro dia. Se fôr deslerrada, no "tapête" pode vencer.

2.º PÁREO

APRY tem "chance" de "enfiar" a terceira de sua campanha.

VEUVE CLICQUOT pode vencer, mesmo forçando a turma.

VIGILIA é o melhor azar do páreo.

3.º PÁREO

ULEMÁ tem quase tudo a seu favor. Só falta pista pesada ou macia.

CRISBAM gosta dessas distâncias grandes. Bom azar.

FRANCFORT, caso a pista esteja sêca, vai dar trabalho.

4.º PÁREO

NAMORADEIRA ficou na vez. Vai de Portilho, que é um "Leão" no dôrso de um parelheiro.

TÂMISA foi muito prejudicada outro dia. Andou levando "fechas" incríveis.

TEGUCIGALPA vem melhorando aos poucos, mas o páreo ainda é um pouco "duro".

5.º PÁREO

LA MOROCHA anda "tinindo" é quase sempre "esfrega" essas éguinhas.

SINFONIA melhorou e pode formar a "dobradinha". No outro dia ficou parada nas cintas, por isso entrou descolocada.

CINDERELA é bom placê. Anda correndo pouco.

6.º PÁREO

BAR EL JEBEL ficou na vez. Na última, largou "atravessado", daí seu fracasso.

NAUTA é adversário temível. Corre o dôbro na gemma.

ENFIN VIOLON fica bem apostado no placê. Venceu bem outro dia, na turma de baixo.

7.º PÁREO

CROWN PRINCE vem de boa corrida. Mas parece não ser o mesmo no freio.

ENSUENO só tem um adversário: a saída. Como é brabo na fita.

JACYRNOS regula com Ductiful, que nesse turma venceu "esbarrado".

8.º PÁREO

SARAU costuma "manhêirar" no final. Mas, no placê, tem umas pules.

CAMPI vai bem montado nessa oportunidade. Pode ganhar.

CIRCO tem "chance" de vitória. Corre bem na grama.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

		Quilos	
1—1	SPORTSMAN	2	56
"	DISCIPULO	1	56
2—2	TARBUX	6	56
3	SAL AMARGO	4	58
3—4	MAESTRINI	9	56
5	CALIL	7	56
4—6	SEA PRINCE	5	56
7	STORMY	8	58
"	GARRANCHO	1	56

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Quilos	
1—1	GARÇA NEGRA	4	52
2	CANZONETA	3	56
2—3	BOMARBEA	5	56
4	BLUE BIRD	5	52
3—5	IONWIS	8	56
6	VOVÔ ANNA	2	56
4—7	MARTIMA	7	52
8	GAIATA	3	50
9	IRONY	1	52

3.º Páreo — Às 15 horas — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00

		Quilos	
1—1	DEL RIO	7	56
2	CAMAEIS	6	54
2—3	CAPURRO	3	52
4	CACAU	5	52
3—5	GRIEG	4	60
6	LAKME	8	50
4—7	TUNUYAN	1	52
"	GARDU	2	52

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Quilos	
1—1	JUJUBA	5	56
2	FRONTEIRA	1	56
2—3	CHARMAINE	4	56
4	SARAVA	7	56
3—5	NAZARE	8	56
6	TOSCANA	5	56
4—7	SUPIMPA	2	56
8	BANZAI	3	56

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Quilos	
1—1	EL BACAN	3	58
2—2	DUQUOR	1	56
3—3	FORUM	5	58
4	TINO	4	54
4—5	IBACURY	6	54
"	MEIO MUNDO	2	54

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	RENDEIRA	2	52
"	HULHA BRANCA	9	54
2—2	LADY	7	54
"	DORES DO CAMPO	6	50
3—4	BLONDE	7	54
5	LUPADA	3	50
4—6	SAIRA	5	50
4—7	GIAROLA	10	54
8	DIABLITA	1	52
9	SUAVE	4	56

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	ARCHITA	10	58
2	BANTU	1	56
3	ZOOFILO	6	52
2—4	NAUTICO	2	56
5	DUX	8	60
6	LABELLE	11	58
3—7	MA. POMME	7	54
8	SABUGUEIRO	4	60
9	ASIA	12	54
4—10	BEIJO AMARGO	9	56
11	PICUHY	3	52
12	SAIRA	5	58

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	HILO DEORO	2	60
2	HERMANO	8	52
3	FAIXA	3	52
2—4	ASTRO	6	52
5	BOMARSOL	12	54
6	PITU	5	52
3—7	MINUETO	10	58
8	FLOREADO	1	54
9	HELVETICO	7	60
4—10	KEBRAÇO	11	52
11	HIGH MASTER	9	58
12	SOLIO	4	58

DOIS "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

7a. Prova — GARGANTA
8a. Prova — BOMARNEIRO

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,50 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,40 horas e os Bettings às 15,40 horas.

3 barbadas PARA VOCÊ

Aponta: JOSÉ PORTILHO

O freio José Portilho, convidado por DC, indicou as seguintes "barbadas" para esta tarde:

2.º Páreo n. 1 — APRY
3.º Páreo n. 1 — ULEMÁ
4.º Páreo n. 1 — NAMORADEIRA

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 13,50 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Mambira, A. Santos	6	56	Bem montada, podendo figurar	A. Morales	7º de Cloche D'Or — Inkisst	90"	1400	AP
2—2 Violeta, M. Silva	5	56	Chance de primeira. Favorita	P. Morgado	5º de Sally — Tendresse	89"1/5	1400	AL
3—3 Rosa Miel, G. Almeida	2	56	Ligeira e atuando a contento	D. Ferreira	4º de Siciliana — Fita Azul	91"4/5	1400	AP
4 Urutina, D. Moreno	1	56	O melhor azar desta carreira	C. Gomez	2º de Siciliana — Ferrugem	125"1/5	2000	GL
4—5 Jacoara, L. Rigoni	3	56	Levada de barbada agora. Cuidado	Exp. Coutinho	7º de Revolução — Ferrugem	91"4/5	1400	AP
6 Fita Azul, C. Paranhos	4	56	Bem azar nesta companhia. Melhorou	W. Costa	5º de Siciliana — Ferrugem	125"1/5	2000	GL

Nossa indicação — ROSA MIEL — Adversária — VIOLETA — Bom azar — MAMBIRA

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Retang, 108"2/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Apry, J. Tinoco	5	58	Não estranhando a grama. Rival	J. Araújo	1º de V. Clicquot — Caraguatá	101"3/5	1600	AL
2 M. Perigosa, L. Rigoni	1	55	Candidata de primeira. Perigosa	B. Carvalho	2º de Shakuntala — Delicatesse	84"4/5	1400	GL
2—3 Vigilia, J. Silva	2	55	Páreo mais difícil agora. Portanto	A. Feijó	4º de Apry — V. Clicquot	101"3/5	1600	AL
4 V. Clicquot, P. Labre	3	55	Dos grandes azares da prova. Há fé	S. Amoro	2º de Apry — Rose Reine	101"3/5	1600	AL
5 Dousia, A. G. Silva	4	55	Forçando turma. Não gostamos	C. Pereira	5º de Citadelle — Dinarzade	83"	1300	AM

Nossa indicação — APRY — Adversária — V. CLICQUOT — Bom azar — M. PERIGOSA

3.º Páreo — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — às 14,50 hs. — Record: Tirolesa, 251"4/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1 Ulemá, M. Silva	2	58	Favorito e não deve perder	C. Cabral	1º de Francfort — Rocket	255"2/5	3800	GL
2—2 Crisbam, L. Rigoni	1	56	Nossa adversária colocação. Difícil ganhar	G. Morgado	4º de Ulemá — Ubi	186"4/5	3000	GM
3 Francfort, L. Diaz	3	60	O principal rival de Ulemá	P. Gusso	2º de Ulemá — Rocket	255"2/5	3800	GL
" Karnak, E. Castillo	4	60	Refôrço discreto. Não cremos	D. Ferreira	3º de Tirolgo — Estuardo	148"4/5	2010	GL

Nossa indicação — ULEMÁ — Adversária — FRANCFORT — Bom azar — CRISBAM

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,20 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Namoradeira, J. Portilho	4	55	Na distância não deve perder	A. Neves	2º de C. Suzette — Sorella	59"2/5	1000	GL
2 Gaveta, A. Caceres	9	55	Chance relativa. Turma forte	E. Caminha	5º de Toyama — Bucarest	78"2/5	1300	GL
2—3 Comandulcaia, A. G. Silva	6	55	Das principais competidoras. Há fé	C. Pereira	4º de Apry — Neska	83"	1300	AL
4 Ripa, J. Tinoco	1	55	Sòmente ligeirinha. Não gostamos	E. Pereira	13º de C. Suzette — Tâmisa	63"2/5	1000	AP
5 Gerebaita, A. Marçal	2	55	Só se melhorou muito	J. W. Vianna	10º de Toyama — Bucarest	78"2/5	1300	GL
3—6 Tâmisa, J. Martins	7	55	Fracassou, mas levam fé. Rival	M. Araújo	7º de Toyama — Bucarest	78"2/5	1300	GL
7 I. Flower, M. Silva	11	55	Ganhou aguerrimento. Tem chance	P. Morgado	6º de C. Suzette — Tâmisa	63"2/5	1000	AP
8 Grata, O. Macedo	8	55	Nada tem feito. Achamos difícil	O. Oliveira	13º de Toyama — Bucarest	78"2/5	1300	GL
4—9 Tegucigalpa, E. Castillo	10	55	Bonita e com grande chance	M. Souza	8º de Silver Bell — Namoradeira	59"2/5	1000	GL
10 Vaga, J. Baffica	5	55	Estreante. Poderá se colocar	G. Costa	Estreante			
" Viva, J. Silva	3	55	Só como ajuda para Vaga	G. Costa	14º de C. Suzette — Tâmisa	63"2/5	1000	AP

Nossa indicação — NAMORADEIRA — Adversária — TÂMISA — Bom azar — I. FLOWER

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 - Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Cinderella, L. Rigoni	1	55	Pronta para vencer. Competidora	L. Ferreira	4º de Urgência — Treta	124"	2000	GL
2 Mas-Tua, J. Silva	8	60	Não é a mesma no gramado	A. Feijó	9º de Urgência — Treta	124"	2000	GL
2—3 Umbria, D. Moreno	3	53	Venderá caro a derrota. Firme	C. Gomez	2º de Myrsina — Illora	87"2/5	1400	AL
4 Illora, A. G. Silva	7	51	No placê. Tem possibilidades	R. Costa	3º de Myrsina — Umbria	87"2/5	1400	AL
3—5 Treta, M. Silva	5	59	Tinindo, podendo repetir o feito	C. Cabral	2º de Urgência — Tasmânia	124"	2000	GL
6 Rúbia, J. Baffica	4	50	Páreo mais forte agora. Portanto	M. Araújo	2º de Alusiva — Gaiúta	78"3/5	1300	GL
4—7 La Morocha, E. Castillo	7	54	Capaz de chegar colocada. Chance	C. Pereira	6º de Urgência — Treta	124"	2000	GL
8 Sinfonia, O. Ulloa	6	51	Não tem chance alguma. Portanto	E. Freitas	6º de Myrsina — Umbria	87"2/5	1400	AL

Nossa indicapção — TRETA — Adversária — CINDERELA — Bom azar — LA MOROCHA

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Quejido, 83"1/5
(BET TING)

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Bar-El-Jebel, L. Diaz	9	56	Agora não deve perder. Favorito	P. Gusso	3º de Mobar — Palladium	123"4/5	2000	GL
2 Ugando, Red. Filho	2	56	Dos bons azares desta carreira	J. Burioni	10º de Sinhô — Seamaster	103"3/5	1600	AL
2—3 Banjo, J. Silva	6	56	Aluado, mas querendo correr	C. Pereira	4º de Mobar — Palladium	123"4/5	2000	GL
4 Jugurta, A. Gonçalves	10	56	Volta em ótima forma. Chance	M. Mendonça	4º de Elu — Fanfarrão	90"3/5	1500	GL
3—5 Enfin Violon, Castillo	2	56	Prometedor e dará trabalho. Há fé	M. Gil	5º de Sinhô — Seamaster	103"3/5	1600	AL
6 Nauta, L. Rigoni	7	56	Correm barbada agora. Candidato	M. Salles	3º de Sinhô — Seamaster	103"3/5	1600	AL
" Sinistro, M. Henrique	4	56	Refôrço apenas para Nauta	M. Salles	7º de Malim — Commodore	71"4/5	1200	GL
4—7 Mocan, J. Portilho	1	56	Prometendo sempre. Bem no freio	J. Morgado	6º de Brachetto — Glen	91"1/5	1500	GM
8 Udo, M. Silva	5	56	Esperam ampla reabilitação. Rival	C. Cabral	7º de Ultramar — Ugando	90"3/5	1500	GL
" Urânio, J. Silva	8	56	Apenas como refôrço. Não gostamos	G. Costa	6º de Relatório — Malvinero	88"1/5	1400	AL

Nossa indicação — BAR-EL-JEBEL — Adversário — UDO — Bom azar — NAUTA

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Quejido, 83"1/5
(BETT ING)

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 C. Prince, L. Rigoni	8	55	Candidato de primeira. Competidor	P. Gusso	2º de Zum Zum Zum — Colie	84"1/5	1400	GL
" Turbilhão, O. Fernandes	9	55	Placê viável. Vai atuar bem	A. Feijó	5º de Cabochon — Jean Claude	101"1/5	1600	AL
3 Caiboatê, X X	1	55	Bem corrido, chega no placê	G. Feijó	3º de Ductiful — Encouraçado	72"1/5	1200	GL
2—4 Jacyrnos, J. Portilho	7	55	Tem possibilidades. Muita fé	E. Pereira	2º de Cântico — King Lilac	62"	1000	AM
5 Janjak, M. Henrique	3	55	Da maneira como venceu é perigoso	M. Salles	1º de Galhofeiro — Entrerriano	86"1/5	1400	GL
" Garrafão, A. Barbosa	11	55	Não gostamos. Refôrço apenas	F. Schneider	8º de Cântico — Jacyrnos	62"	1000	AM
3—6 Commendatores, J. Med.	2	55	Dos principais competidores. Firme	A. Correa	7º de Vento — Jean Claude	80"4/5	1300	AP
7 Orségo, D. Moreno	6	55	Não será surpresa um placê	C. Rosa	3º de Guanandi — Cabochon	59"4/5	1000	GL
8 Korovin, J. Silva	5	55	Até agora nada demonstrou. Daí	R. Costa	5º de Tirano — Mister Bagé	84"	1400	GL
4—9 Ensueno, E. Castillo	12	55	Tinindo. Acreditamos na repetição	P. Morgado	1º de Moby Dick — Nipuã	79"1/5	1300	GL
10 Garganta, Não Corre	4	55	Não corre	M. Raphael	º de Cabochon — Jean Claude	101"1/5	1600	AL
11 Verbete, A. Marçal	10	55	Placê de primeira. Pode aparecer	L. Ferreira	6º de Guanandi — Cabochon	59"4/5	1000	GL

Nossa indicação — ENSUEÑO — Adversário — CROWN PRINCE — Bom azar — JACYRNOS

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Homero, 89"4/5
(BET TING)

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Sarau, O. Ulloa	3	56	Depende das manhas. Levam fé	E. Freitas	2º de Banjo — Circo	85"2/5	1400	GL
2 [illegible]eil, J. Graça	7	56	Veio preparado mas não gostamos	H. F. Neves	Estreante			
2—3 Parnahyba, M. Silva	11	56	Fracassou, entretanto é candidato	P. Morgado	4º de Ultimatum — Umbria	75"4/5	1200	AL
4 Bomarneiro, J. Carlindo	4	56	Sòmente ligeiro. Bem difícil	Mg. Souza	12º de Raro — Parnahyba	74"1/5	1200	AL
5 Sudanês, Não Corre	6	25	Não corre	M. Raphael	3º de Jagunço — Cidadão	96"2/5	1500	AL
3—6 Campi, Red. Filho	1	56	Gostamos muito. Volta na conta	A. Morales	3º de Raro — Parnahyba	74"1/5	1200	AL
7 Irerê, H. Lima	3	52	Depende da eliminatória de sábado	R. Costta	3º de B. Esquire — Pernambuco	60"3/5	1000	GL
8 Jagunço, L. Rigoni	2	56	Deixando folgar é poule alta	G. Rodriguez	1º de Cidadão — Sudanês	96"2/5	1500	AL
4—9 Umiri, M. Henrique	8	56	Dizem que não perde. Portanto	C. Cabral	4º de Banjo — Sarau	85"2/5	1400	GL
10 Circo, E. Castillo	10	56	Tem possibilidades na companhia	D. Ferreira	3º de Banjo — Sarau	85"2/5	1400	GL
11 Uatu, J. Tinoco	5	56	Páreo mais aborrecido. Portanto	N. Gomes	1º de Jagunço — Cidadão	96"2/5	1500	AL

Nossa indicação — SARAU — Adversário — PARNAHYBA — Bom azar — CAMPI

Apronto suave 1000 m em 66"

Ulemá e a fôrça do Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" a ser disputado na distância de 4.000 metros com a dotação de Cr$ 300.000,00 cruzeiros ao vencedor, onde enfrentará os animais Crisbam, Francfort e Karnak.

O defensor do Stud Peixoto de Castro quando do seu ensaio para êste importante compromisso, percorreu a distância de 3.440 metros levando aos cronômetros a boa marca de 244" cravados, agradando em cheio.

TRABALHO E APRONTO

Ulemá esteve na pista de areia na manhã de segunda-feira, onde trabalhou a distância de 3440 metros em 244" exatos, fazendo 144" para a última volta e 111" para a milha final e os 200 metros finais em 13" demonstrando estar em plena forma física. Em prosseguimento aos preparativos para intervir na tarde de hoje aprontou suave a distância de 1000 metros em 66" sempre a vontade.

O campo da prova principal desta semana se resume a quatro competidores, Ulemá, Crisbam e a parelha Francfort, Karnak. Ulemá é a fôrça da carreira, pois já venceu dêstes adversários e continua em grande forma. Crisbam é o mais fraco do páreo, embora ande bem de estado. A parelha do "Stud" Seabra são os maiores "inimigos" de Ulemá. Concluimos que a dupla 14 é a melhor indicação de hoje a tarde na Gávea.

Carlos Cabral — O competente treinador de Ulemá

'JE Macedo Soares': ingresso nas sociais

O Chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, jornalista Mário Magalhães, comunicou à nossa reportagem que na corrida de hoje os jornalistas e diretores desta fôlha terão ingresso livre na Tribuna Social, mediante a simples apresentação da carteira funcional fornecida pelo DIARIO CARIOCA.

Na reunião desta tarde, a nossa principal Sociedade turfística homenageará o nosso fundador, jornalista José Eduardo de Macedo Soares, com a realização de uma prova (a segunda do programa, às 14,20 horas), a qual recebeu o seu nome.

«TAÇA DC»

Após a realização do "Prêmio José Eduardo de Macedo Soares", o DIARIO CARIOCA premiará o proprietário, jóquei e treinador da vencedora da prova com uma taça comemorativa. Deverão comparecer ao Hipódromo da Gávea vários de nossos companheiros, especialmente convidados que foram pelo Jockey Club Brasileiro.

FLORIANÓPOLIS RIO DE JANEIRO: SENSAÇÃO

FLORIANOPOLIS, 30 (SP) — Apesar de estarmos ainda longe da data de início da grande regata oceânica Florianópolis-Rio, já é das maiores a expectativa existente em tôrno da mesma, em todos os meios esportivos catarinenses pois a mesma fará convergir para nosso Estado as atenções dos meios náuticos sul-americanos e do vizinho continente do Norte.

Segundo declarações do sr. Valter Vanderlei, presidente da Federação de Vela e Motor de Sta. Catarina ao reporter, já estão asseguradas as presenças de 20 barcos do Rio, 5 da Argentina, 3 do Uruguai e 2 dos Estados Unidos, esperando-se ainda a adesão de velejadores de outros Estados do Brasil. De nosso Estado teremos o iate Elisabeth, pilotado pelo comandante Buby Riggennbach, o qual está sendo aparelhado no V Distrito Naval.

3 JOGOS HOJE EM S. PAULO NO INTERIOR

S. PAULO, 1 (DP-DC) — Sòmente três prélios serão disputados na tarde de hoje, pelo campeonato paulista, em sua série azul, e tôdas fora desta capital.

Em Campinas, preliarão Ponte Preta e Palmeiras que agora está na última posição da tabela, em Santos, Portuguêsa Santista x Santos e em Piracicaba, XV de Piracicaba x Portuguêsa de Desportos.

EM SANTOS

O clássico do estádio Urbano Caldeira, entre Portuguêsa Santista e Santos, deverá atrair grande assistência, pois além de tradicionais adversários, o bi-campeão procurará manter a terceira posição que ocupa na tabela, enquanto a lusa praiana tentará manter a série de boas exibições dêste ano.

EM CAMPINAS

A peleja entre Ponte Preta e Palmeiras será travada no estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, apontando o primeiro como favorito, pois além de atuar em seus próprios domínios terá como adversário um quadro que tem tido péssimas atuações estando, presentemente, no último lugar da tabela.

EM PIRACICABA

O cotejo do XV de Novembro com a Portuguêsa de Desportos será dos mais difíceis para os comandados de Flávio Costa, pois os quinzistas quando atuam em seu próprio campo, são adversários perigosos, do que deram prova no "match" de domingo passado quando exigiram muito do São Paulo para triunfar por 5x3.

EMPATOU O CORINTIANS COM BOTAFOGO

R. PRETO, 30 (SP) — No Estádio "Dr. Luís Pereira" nesta cidade, defrontaram-se hoje à tarde, o Botafogo local, sexto colocado na tabela, com 13 pontos perdidos e o Corintians da capital, líder invicto e absoluto, com 3 pontos apenas no seu passivo e 1 de vantagem sôbre o S. Paulo.

Com um grande público lotando tôdas as dependências do estádio botafoguense, o prélio foi iniciado sòmente às 16,25' sob intensa vibração da assistência, com os corintianos procurando imediatamente assumir o controle e a iniciativa dos ataques. O quadro local, desfalcado dos irmãos Benedito e Antonio Julião, sem dúvida, duas grandes figuras da sua retaguarda, defendia-se como podia e contra-atacava em escapadas. Até que acentuou-se a superioridade técnica do líder, para avantajar-se no marcador com 2 tentos de Zague, hoje no comando do ataque, aos 28 e 34', êste, com espetacular cabeçada e terminar o 1.º tempo com 2x0 no placar.

EMPATA O BOTAFOGO

Empreendendo sensacional reação, no 2.º tempo, o Botafogo, incentivado pela sua torcida, alcançou o empate, com um tento de Alemão aos 15,30" de cabeça e Hélio aos 27' cobrando de cima da linha da área, uma falta dupla, que sofrera de Valmir e Olavo. O tiro foi fulminante, não dando chance de defesa a Gilmar, ante o delírio da torcida.

ESPORTISTA MORTO

MACEIO', 30 (De Jota Crispim da Sport Press) — Causou imenso pesar no mundo esportivo alagoano, a notícia do falecimento do conceituado e estimado esportista, Lucio Hora, pertencente ao Iate Clube Pajussara, vitimado por um acidente com arma de fogo.

CORINTIANS EM JOINVILLE

FLORIANÓPOLIS, 30 (Sport Press) — Dirigentes do América de Joinville enviaram um convite ao Corintians para que os alvi-negros venham se exibir naquela cidade catarinense em data a ser marcada oferecendo pela mesma 100 mil cruzeiros livres. O cotejo será realizado em janeiro e desde já é grande a expectativa dos torcedores catarinenses em tôrno da possível exibição do líder do certame paulista dêste ano.

SEMANA DA MARINHA

Segundo estatísticas absolutamente verdadeiras, a Esquadra Americana do Atlântico, dispondo de cêrca de 1.000 unidades, comboiou, durante a última guerra, .. 16.000 navios mercantes, ou sejam 16 unidades por navio de guerra. No mesmo conflito, nossa Esquadra, com apenas 50 unidades, comboiou cêrca de 3.000 mercantes, ou sejam quase 60 por navio de guerra. Isto diz bem do trabalho e esfôrço de nossos marinheiros.

No final Estuardo ganhou melhor prova

No final de cada temporada, o Jockey Club Brasileiro homenagea os seus congeneres, quer estaduais, quer estrangeiros. Na sabatina de ontem, coube à nossa sociedade de corridas prestar essa homenagem ao Jockey Club do Rio Grande do Sul, cujo nome foi dado a um semi-clássico.

Disputada na distância de 2.400 metros, essa carreira pôs frente ao «starting-gate» um lote de sete animais nacionais de regular classe, entre os quais o Estuardo, que foi o ganhador da prova.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Star Light — H. Cunha	53	45.040	24,00	11	826	974,00
2.º	Dicha Buena — A. Santos	53	10.847	100,00	12	12.080	62,00
3.º	Jalapa — V. Andrade	56	18.073	57,00	13	9.093	88,00
4.º	T. Daughter — J. Silva	56	2.154	504,00	14	10.383	77,00
5.º	Uléa — P. Labre	56	32.488	33,00	23	25.793	31,00
6.º	Fava Brava — R. Olsen	56	8.228	132,00	24	17.399	46,00
7.º	Ibicaré — M. Silva	56	18.563	58,00	33	5.036	136,00
					34	18.594	43,00
			136.657			101.184	

Não correram: Estampilha, Atalia e Faceira.

Diferenças: vários corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 89"1|5 — Vencedor: (3) 24,00 — Dupla: (23) 31,00 — Placês: (3) 15,00 e (6) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.791.590,00.

STAR LIGHT — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Alibi e Tipa — Proprietário: Stud Lex — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Osvaldo Aranha.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Condor — H. Cunha	49	78.533	20,00	11	2.818	292,00
2.º	Deserto — M. Henrique	56	30.832	51,00	12	23.726	35,00
3.º	Hig Red — M. Silva	58	28.163	56,00	13	9.583	86,00
4.º	Maestrini — A. Santos	53	30.914	51,00	14	11.810	70,00
5.º	Sea Prince — E. Castillo	56	8.834	178,00	22	2.963	278,00
6.º	Bicudo — R. Freitas F.	56	6.628	237,00	23	19.036	43,00
7.º	Ramirez — G. Almeida	54	9.754	161,00	24	20.606	40,00
8.º	Meteoro — B. Carneiro	58	3.841	409,00	33	1.525	540,00
					34	9.237	89,00
					44	2.218	371,00
			197.499			103.522	

Diferenças: 2 corpos e 1|2 cabeça — Tempo: 91"4|5 — Vencedor: (3) 20,00 — Dupla: (23) 43,00 — Placês: (3) 12,00 — (5) 16,0 0e (7) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.635.522,00.

CONDOR — M. C. — 6 anos — M. Gerais — Por: Coromyth e Goanera — Proprietário: Edmundo Muniz Barreto — Treinador: Nilton Figueiredo — Criador: Edmundo Muniz Barreto.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00

1.º	Macon — A. Marçal	55	79.425	25,00	12	39.557	23,00
2.º	Bassano — J. Portilho	55	57.791	34,00	13	30.518	29,00
3.º	Vasco — J. Marchant	55	93.812	21,00	14	7.670	117,00
4.º	Piperman — P. Labre	55	9.236	214,00	22	1.124	801,00
5.º	Kanaã — L. E. Castro	55	3.800	521,00	23	21.692	41,00
6.º	Titan — M. Henrique	55	4.736	418,00	24	4.550	198,00
7.º	Tiron — D. Moreno	55	9.236	—	33	2.094	430,00
					34	5.347	168,00
			248.800		44	637	1.413,00
						113.189	

Diferenças — cabeça e 3 corpos — Tempo: 59"4|5 — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (23) 41,00 — Placês: (2) 19,00 e (4) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.052.300,00.

MACON — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Clarão e Minerva — Proprietário: Stud El Rosal — Treinador: Justo Perez — Criador: José Massoli.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Bucarest — E. Castillo	55	145.650	10,00	12	60.328	15,00
2.º	Neska — M. Silva	55	20.363	51,00	13	18.914	49,00
3.º	Gualisca — G. Almeida	55	4.658	323,00	14	22.204	42,00
4.º	Sorella — J. Silva	55	4.348	346,00	22	794	1.164,00
5.º	Rami — D. Moreno	55	2.972	507,00	23	5.932	156,00
6.º	Manita — J. Carlindo	52	1.234	1.221,00	24	5.454	169,00
7.º	Oulquia — A. G. Silva	55	1.373	1.197,00	33	400	2.270,00
					34	1.688	547,00
			189.498		44	498	1.855,00
						116.219	

Não correu: Douala.

Diferenças: 2 corpos e paleta — Tempo: 85"1|5 — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (12) 15,00 — Placês: (1) 10,0 0e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.425.910,00.

BUCAREST — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Birikil e Bumble Bee — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

5.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00
(P. J. C. do Rio Grande do Sul)

1.º	Estuardo — L. Diaz	61	40.709	44,00	12	6.760	155,00
2.º	Umary — V. Pinheiro F.	58	47.858	38,00	13	43.346	24,00
3.º	Pinheiro — M. Silva	55	23.413	77,00	14	29.904	35,00
4.º	Armangnac — O. Ulloa	52	97.960	18,00	23	6.524	161,00
5.º	Luarzinho — E. Castillo	53	3.904	460,00	24	2.724	835,00
6.º	Coligny — J. Baffica	50	11.904	151,00	33	11.064	95,00
					34	27.846	38,00
			225.748		44	3.887	270,00
						132.055	

Não correu: Mister Bagé.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 149"2|5 — Vencedor: (4) 44,00 — Dupla: (34) 36,00 — Placês: (4) 22,00 e (6) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.944.140,00.

ESTUARDO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: R. Forest e Escoa — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Impatiens — A. Santos	53	123.720	15,00	12	30.919	38,00
2.º	Blast — G. Almeida	60	26.835	69,00	13	55.995	21,00
3.º	Desplante — Jos. Baffica	57	22.603	81,00	14	30.135	39,00
4.º	Ventarola — L. Vieira	54	9.028	202,00	22	980	1.193,00
5.º	Blasé — H. Cunha	53	3.697	494,00	23	10.517	112,00
6.º	Entalhe — V. Pinheiro F.	56	44.058	41,00	24	4.816	245,00
					33	5.722	206,00
			229.941		34	9.316	127,00
						148.409	

Não correram: Orizon, Rigoleto, Lamento e Night Blue.

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 74"2|5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (14) 39,00 — Placês: (1) 12,00 e (9) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.223.140,00.

IMPATIENS — M. C. — 5 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Midday Dollie — Proprietário: Stud 200 de aJneiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Crecy — O. Ulloa	55	78.355	25,00	11	3.319	322,00
2.º	Jabok — M. Silva	55	32.014	63,00	12	59.758	18,00
3.º	Liberal — J. Martins	55	120.453	17,00	13	19.119	56,00
4.º	Vito — J. Tinoco	55	4.506	442,00	14	5.523	193,00
5.º	Emok — J. G. Martins	55	2.215	900,00	22	735	1.453,00
6.º	Ricaço — A. G. Silva	55	78.355	—	23	25.248	42,00
7.º	Cifrão — B. Carneiro	55	970	2.055,00	24	12.400	86,00
8.º	Louro — P. Labre	55	7.831	255,00	33	2.928	365,00
9.º	Cruz de Acero — A. Marçal	55	2.576	774,00	34	4.610	232,00
10.º	Grave — A. Barbosa	56	1.803	1.106,00	44	650	1.643,00
			250.727			134.299	

Diferenças: Cabeça e 1 corpo — Tempo: 82" — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (13) 56,00 — Placês: (1) 10,00 — (4) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.360.300,00.

GRECY — M. C. — 3 anos — M. Gerais — Por: Crato e Guapeba — Treinador: Manoel de Sousa — Proprietário: Stud Creoulo — Criador: Haras Creoulo.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Gigantic — J. Marchant	56	28.570	64,00	11	10.054	106,00
2.º	Quanon — J. Silva	56	11.890	155,00	12	15.055	71,00
3.º	Jick — H. Lima	54	68.782	27,00	13	23.586	45,00
4.º	Souvenr — O. Palermo	56	20.266	91,00	14	82.441	37,00
5.º	Irerê — O. Macedo	56	68.782	—	22	2.533	421,00
6.º	Abdula — V. Andrade	56	2.479	742,00	23	11.888	90,00
7.º	Jet Beat — J. G. Martins	56	10.857	169,00	24	11.014	99,00
8.º	Ormai — D. Moreno	56	11.164	165,00	33	7.140	149,00
9.º	Sudanês — G. Almeida	56	54.923	33,00	34	19.255	55,00
10.º	Peter Pan — A. Barbosa	56	9.027	204,00	44	5.075	210,00
11.º	Ian — A. Caceres	56	9.027	—			
12.º	Aboukir — J. Baffica	56	1.573	1.170,00		134.041	
13.º	Jargão — A. G. Silva	56	11.867	155,00			
			231.418				

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 89" — Vencedor: (8) Cr$ 66,00 — Dupla: (33) Cr$ 149,00 — Placês: (8) 24,00 — (6) 43,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.135.160,00.

GIGANTIC — M. T. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Algema — Proprietário: Stud Rosa Celeste — Treinador: Hélio de Oliveira — Criador: Paulo Martins da Silva.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 30.568.320,00
CONCURSOS	Cr$ 956.740,00
TOTAL	Cr$ 31.525.060,00

CONCURSOS E BETTINGS

CONCURSOS DE 6 PONTOS — 454 ganhadores — Rateio: Cr$ 215,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 29 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.547,00.

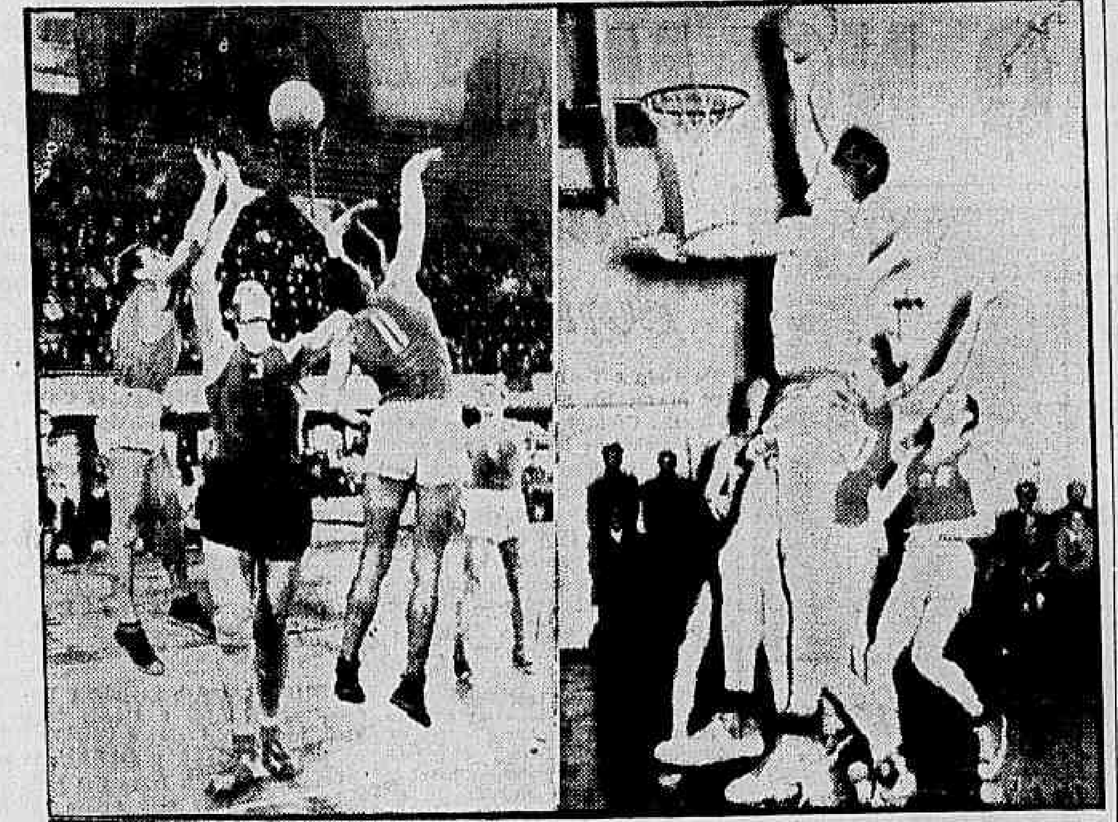
BETTING SIMPLES — Combinação: 1-1-8 — 278 ganhadores — Rateio: Sr$ 263,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-9 — 1-4 e 8-6 — 58 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.354,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos:		Duplas
1.º	— Rosa Miel — Violeta — Mambira	23
2.º	— Apry — V. Clicquot — M. Perigosa	14
3.º	— Ulemá — Francfort — Crisban	13
4.º	— Namoradeira — Tamisa — I. Flower	13
5.º	— Treta — Cinderela — La Morocha	13
6.º	— Bar-El-Jebel — Udo — Nauta	14
7.º	— Ensueno — C. Prince — Jacyrnos	14
8.º	— Saraú — Parnahyba — Campi	12

DOIS GIGANTES NO BASQUETEBOL DA URSS



No último campeonato russo de basquetebol, recem concluido com a vitória final do Ask Riga, da cidade de Latvian, surgiram como especial atração, dois gigantes, um dos quais é o maior jogador de bola-ao-cesto do mundo: V. Achtaew (2 metros e 32) do Clube Burwestnik, da cidade de Alma-Ata (nº 3 da foto da esquerda) que nem precisa saltar para receber um pase alto enquanto seus oponentes são forçados a fazer verdadeiros vôos em direção à bola. — Na foto à direita, o famoso Ianis Krumins (2 metros e 18 centimetros) em ação no campeonato russo, atingindo, com facilidade a cêsta. Com estes dois "fenômenos" e mais alguns que poderão surgir, a URSS pretende intervir no próximo III Campeonato Mundial de Basquetebol a se realizar em Santiago do Chile, já tendo assegurada, para si, pelo menos a vitória de uma competição: a dos jogadores mais altos. — (Foto enviada pelo repórter soviético Z. Mezavilks, especial para o D.C.)

Portaria 204: vigôr reconhecido por STF

O Supremo Tribunal Federal, pela sua 1.ª utrma, reconheceu, mais uma vez, a validade da portaria 204, de 1945, do Ministério da Educação, que regula o pagamento dos salários do magistério particular, ao negar unânimemente, provimento ao agravo — que teve como relator o ministro Luis Galoti — interpôsto pelo Liceu Franco-Brasileiro contra o prof. José Cândido Silva.

No decurso da ação movida pelo prof. José Cândido contra o Liceu, para obter o pagamento dos seus salários, êsse estabelecimento de ensino alegou que seria inaplicável ao caso a referida portaria 204, tendo a Justiça do Trabalho considerado ser ela válida.

ACÓRDÃO DO STF

Fundamentando o seu voto, o ministro Luiz Galloti salientou que, se houve revogação da portaria, esta não importou em anular atos anteriores, praticados pelo Ministério da Educação, a um tempo em que, por lei, a competência lhe cabia.

O relator opinou que o agravante incorreu em contradição quando alegou que a portaria 204 estava revogada por outra posterior, do mesmo Ministério, mas expedida quando, já vigente a atual Constituição, cessara sua competência para expedí-la.

LUÍS CARLOS NO RIO BRANCO

VITORIA, 30 (SP) — A grande noticia para o futebol capixaba neste final de ano será a transferência do atacante Luís Carlos, pertencente ao Flamengo do Rio para o Rio Branco desta capital, devido a têr a firma em que trabalha o jogador mandado o mesmo servir nesta capital, jogador já esteve em Vitória acertando detalhes de sua transferencia e será um grande refôrço para o lider do certame.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 78 - Tel. 42-1156 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

Semana da Marinha

"Sem uma Marinha poderosa seremos a mais vulnerável das nações", disse Jaceguai. Cumpre lutar pelo engrandecimento da Marinha.

ESPORTE, DE RECIFE E VITÓRIA: BAHIA

SALVADOR, 30 — (Sport Press) — O quadro do Sport de Recife, bicampeão pernambucano deverá jogar amanhã nesta capital, enfrentando em peleja amistosa a equipe do Vitória, em jôgo aguardado com expectative.

Ambos os quadros vêm de triunfos consagradores, tendo o rubronegro pernambucano derrotado o Vasco da Gama da capital Federal, enquanto que os baianos conseguiram vencer ao Bangu também do Rio de Janeiro Os dois quadros para êste prélio deverão formar com as seguintes constituições:

VITÓRIA — Albertino, Colário e Valvir; Pinguela, Osvaldinho e Beguinha, Teotônio, Matos, Ceninho, Soca e Enaldo.

SPORT — Manga, Bria e Pedro Matos; Zé Maria, Mirim e Rubens Bimba; Traçaia, Gringo, Gunga, Roque e Eliezer.

Como se nota as atrações no quadro do Vitória são as presenças de Osvaldinho e Soca que estreiarão pelo Vitória frente ao seu antigo clube.

PROCESSADO AIRTON

PÔRTO ALEGRE 30 — (SP-DC) — Ao que a reportagem apurou o zagueiro Airton, do Grêmio está sendo processado criminalmente pela Justiça gaúcha, já tendo ido depôr em cartório. Soube-se também que a contratação de Beiço visa uma possível condenação de Airton, quando então êle iria para a zaga central.

Semana da Marinha

O Brasil não pode ser forte sem uma Esquadra. A Esquadra não pode ser forte sem que os brasileiros o queiram.

Grêmio e Internacional sensáção em P. Alegre

PÔRTO ALEGRE, 30 — (Sport Press) — Tôdas as atenções dos esportistas do Estado estão voltadas para o sensacional clássico que será realizado amanhã nesta capital no Estádio Olimpico, reunindo as duas fôrças máximas do futebol gaúcho, indiscutivelmente Grêmio e Internacional.

Os tricolores que se encontram na liderança com apenas três pontos perdidos, ainda invictos desejam a todo custo um triunfo que os deixarão a cinco pontos do segundo colocado que é justamente o adversário de domingo.

JUIZ SÓ EM CAMPO

Por outro lado, os colorados que se conservam sem derrota desde a saída do seu treinador Tete, esperam vencer o Grêmio, pois assim ficarão destacados um ponto do líder, perseguindo o título máximo riograndense. A partida assim promete ser das mais sensacionais e empolgantes e arrastará na certa uma multidão a assistí-la, esperando-se mesmo que seja quebrado o recorde de rendas de todos os tempos, tal é o interêsse que vem despertando. Na direção do encontro estará em ação um árbitro argentino dentre os atuantes nesta capital, sendo o nome do mesmo sorteado em campo minutos antes do prélio.

EQUIPES

Salvo modificações de última hora as duas equipes formarão assim:

GRÊMIO — Germinaro; Beiço Airton e Bob; Elton e Enio Rodrigues; Hercilio, Gessi, Juarez, Milton e V. (Toquinho).

INTERNACIONAL — Sérgio; Mossoró, Florindo e Paulistinha; Chinêsinho e Zangão; Luisinho, Joaquinzinho, Bodinho, Larry e Ivo Diogo.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

RECIFE, 30 — (de Itamar Pereira da Sport Press) — Apenas uma partida deverá ser realizada pelo campeonato Pernambucano de futebol em seu segundo turno. Jogarão no Estádio da Ilha do Retiro as equipes do Santa Cruz e do Ferroviário, em peleja sem grandes atrativos, pois como se sabe o returno do campeonato já está decidido em favor do Náutico.

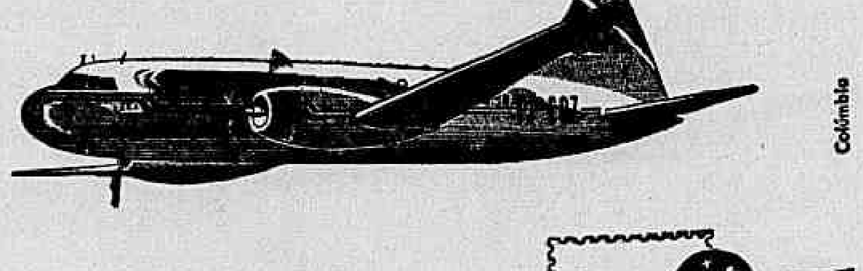
A ZYR-73 RÁDIO CLUBE
DE SANTO ANDRÉ
FREQUÊNCIA DE 1.490 KLS.
Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.
ANUNCIE NA RADIO CLUBE — ZYR-73
UMA ORGANIZAÇÃO OSVALDO GIMENEZ
e venda mais os seus produtos
ESTÚDIO: R. Sen. Flaquer, 8 — Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade — Utinga
ESCRITORIO: R. Machado de Assis, 552 - Fone: 77080 - S. Paulo

...e foi assim mãe, que eu pude vir ver a senhora...

êle está utilizando o
CRUZEIRO A PRAZO

Ir ao Norte. Visitar parentes, olhar com saudade o antigo roçado. Ver-se de novo no alto dos coqueirais ou esgarçando fibras de palmeiras. Bater o barro para fazer tijolos, sem cessar de ouvir o moinho de cana, que trabalha cantando como o carro de bois. Rever o Norte, e novamente o frêvo, o bumba meu boi e acarajés. Benzer-se na igreja do santo vigário, seguir procissão — Voltar enfim — estar de novo em casa.

é o sistema de "crédito confortável e amigo" que o ajudará a viajar muito, pagando aos poucos. Para a sua viagem de férias ou negócios, venha fazer conosco "um roteiro feliz de boas viagens", em suaves prestações mensais. Dê um pulinho em casa, não importa onde.



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
30 anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 128 - Tel: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 27-A - Tel: 32-7000
Colúmbia

Hoje — às 11 horas da manhã: FESTA de 3.º aniversário do programa
AUDIÇÕES COLONIAL
CARLOS FERNANDES comandará todos os cartazes da RÁDIO MAYRINK VEIGA

VASCO E FLUMINENSE: SENSAÇÃO NO MARACANÃ

Derrotado o América pelo Botafogo: 2 a 1

Com dois tentos de Paulinho (um em cada tempo), o Botafogo venceu ao América, ontem, à noite, no Maracanã, num jôgo dos mais movimentados, principalmente no primeiro período, quando o futebol praticado foi dos melhores. A vitória dos alvinegros pode ser considerada justa, já que na etapa complementar dominou as ações e se não conseguiu mais tentos, deve ao goleiro Pompéia, uma figura de gala.

O primeiro gol foi marcado logo no minuto inicial, quando Paulinho após receber um centro cruzado de Canhete, chutou sem apelação. Os rubro empataram aos 11 minutos, por intermédio de Alarcon.

O TENTO DA VITÓRIA

Paulinho, aos 26 minutos do 2º tempo, marcou o tento da vitória, aproveitando bem um lançamento de Rossi.

OS TIMES

BOTAFOGO: Adalberto; Tomé Servilio e Nilton Santos; Beto, e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Rossi, Edson e Canhete.

AMÉRICA: Pompéia; Rubens e Lúcio; Amaro, Romeiro e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

O jogador Romeiro, do América, contundiu-se logo nos primeiros minutos da etapa inicial, passando a atuar na ponta esquerda.

OUTROS FATOS

A renda da partida somou Cr$ 481.612,00. Os juvenis dos dois clubes empataram de 2 a 2. O juiz do jôgo principal foi o sr. Antônio Viug, com atuação aceitável.

PREÇOS NO MARACANÃ: INALTERADOS

Para o prélio desta tarde, no Maracanã, entre o Vasco e Fluminense, serão mantidos os preços antigos, uma vez que a lei 510, votada em regime de urgência, pela Câmara Municipal, só poderá entrar em vigor, depois de ser aprovada sua redação final, e ser sancionada pelo Prefeito da cidade.

Isto equivale a afirmar que é bem possível que a partir da próxima rodada, e cujo encontro principal reunirá Fluminense e Flamengo os novos preços dos ingressos, já terá sido aprovado, e serão os seguintes: Geral — Cr$ 15,00; Arquibancadas: Cr$ 34,00; Militares e Crianças, pagarão, respectivamente — Cr$ 15,00 e Cr$ 8,00.

MAJORAÇÕES

Nos jogos interestaduais a majoração será de mais 5 cruzeiros, e para os internacionais de 10 cruzeiros. As cadeiras e os camarotes serão liberados. — Nas partidas internacionais, interestaduais, e entre seleções, os preços obedecerão a um acôrdo entre os clubes e a ADEM.

ESTADOS UNIDOS x RÚSSIA

WASHINGTON, 30 — (UP-DC) — Funcionários norte-americanos disseram, hoje, que se chegou a um acôrdo, em princípio, para a realização de torneios de atletismo com a União Soviética, em 1958 e 1959.

Êste plano é parte de um programa de amplo intercâmbio em muitos outros campos, tais como o da música, agricultura, educação, etc., que os dois Governos decidiram efetuar.

Tênis DE TODO O MUNDO

Pelo Campeonato Aberto Taça «Almirante Tamandaré», cujas primeiras partidas de Simples Femininas foram jogadas ontem, estrearam, confirmando os prognósticos de favoritismo de que eram credoras, as campeãs Maria Helena e Lucy Maria.

Lucy derrotou, fàcilmente, Irene Radler de Aquino, do Country, por 6x0 e 6x1, enquanto Maria Helena sobrepujou Clodie Bunge por 6x3 e 6x3.

NO TIJUCA

Hoje à tarde, no Tijuca, serão efetuadas as partidas decisivas do Campeonato Brasileiro de Professores, interrompido há quase um mês em virtude da escassez de datas. Terça-feira publicaremos a colocação final do referido certame.

INAUGURAÇÃO

Como parte dos festejos comemorativos do 61º aniversário do Clube de Natação e Regatas, será inaugurada, no dia 7 do corrente, (Conclui na 3.ª pag.

Guenadi Fedosov, joga no comando e nas duas meias. Ingressou no Dinamo em 1952, sendo especialmente dotado de grandes possibilidades como artilheiro. Seus duelos com Bellini, empolgarão no prélio do dia 4, no Maracanã

Vladimir Ryzhkin, um dos maiores astros do "Association" soviético. Tem 27 anos e iniciou sua vida esportiva em 1946, tendo ingressado no Dinamo em 53. É um atacante de inegáveis méritos que dará muito trabalho à defesa vascaína

Konstantin Kruzhevsky, é um dos maiores astros do Dinamo. Conquistou o maior galardão dos desportos soviéticos: mestre emérito. Iniciou a jogar aos 18 anos (está com 31). É marcador implacável e seguríssimo nas devoluções

Mijail Yakushin, técnico do Dinamo e da seleção soviética. Possui o título de "Mestre de Honra do Esporte Soviético. Há 30 anos pertence ao Dinamo (anteriormente como grande craque e, no momento, como treinador).

TRAVESSIA LEME-FORTE DE COPACABANA

Dezenas de nadadores avulsos e das nossas Fôrças Armadas, e mais de uma centena de consagrados campeões, representando o Vasco, Fluminense, Bangu, Tijuca e Guanabara, além de três "ases" da Bahia, um de S. Paulo e outro do Ceará, estarão tentando, logo mais às 8,15, com saída da praia do Leme, seguindo a travessia Leme-Forte de Copacabana.

No ano passado, essa prova foi vencida pelos nadadores do Fluminense, Taquinho e Isa, mas hoje, os vascaínos e tijucanos, encontram-se preparados e dispostos e arrebatar os belos troféus instituídos pelos nossos confrades de "Manchete Esportiva" (promotores da prova) e oferecidos pelo comércio e por desportistas diversos.

II PROVA DE MOTONÁUTICA PRESIDENTE JK

Com a participação dos maiores "áses" da motonáutica brasileira, entre os quais se destacam Amadeu Borba, Paulo Hugo, Mauro Forjaz, Sousa Filho, Heitor Costa, Sebastião Casini, Nelson Bastos, João Mendes e Ulisses Pereira, será realizada no próxi- (Conclui na 3.ª pag.

Dinamo chega hoje e vai exibir-se no dia 4

Logo mais, às 10 horas, desembarcará de um aparelho da S.A.S. (vôo 955) a delegação do Dinamo de Moscou que preliará, no próximo dia 4 (quarta-feira) com o Vasco da Gama, no Maracanã, não ganhando, o grêmio soviético, nem um ceitil por essa exibição, já que consideram seus dirigentes sua vinda ao Brasil a retribuição da visita feita pelo Vasco a Moscou no começo do ano.

A delegação soviética está assim constituída: Chefe: Viktor, Yashin, presidente do clube; técnico: Mijail Yakushin; goleiros: Leo Yashin e Vladimir Bellaew; zagueiros: Konstantin Kriegsvski, Boris Kuznoetsov, Vladimir Kesarev e Andreo Yurchenko; médios, Viktor Tsarev, Alexandro Sokolov e Yuri Voinov; atacantes: Vladimir Chapovalov, Guennadi Fedosov, Alikper Mamedof, Alexei Mamikin e Vladimir Rizquin.

HOJE NO MARACANÃ

Do aeropôrto internacional do Galeão, os jogadores soviéticos, em cuja companhia viaja nosso colega José Henriques Cordeiro, como convidado especial, dirigir-se-ão diretamente para o Hotel das Paineiras, onde ficarão hospedados; à tarde, entretanto, irão ao Maracanã para assistir ao empolgante prélio — Vasco x Fluminense.

INGRESSOS: AMANHÃ

Para o jôgo do dia 4 de dezembro, os ingressos começarão a ser vendidos segunda-feira, às 9 horas, nas bilheterias do Teatro Municipal, Teatro João Caetano, e na sede do Vasco (Cineac Trianon), obedecendo à seguinte tabela de preços: Camarotes — Cr$ 1.000; cadeira numerada: Cr$ 200; Cadeira sem número: Cr$ 150; arquibancada: Cr$ 44; gerais: Cr$ 19; e militares: Cr$ 16.

JABURU E O PÔRTO

PÔRTO, 30 (ANI) — O "mistério" de Jaburu adensa-se cada vez mais. Desde o jôgo com o Toriense, no qual parece que o futebolista brasileiro sofreu profunda ruptura na coxa, que Jaburu deixou de jogar no time de honra do F. C. do Pôrto. Yustrich não confia a ninguém os seus planos sôbre Jaburu, que, entretanto, já se recompôs e treinou normalmente.

AMÉRICA E SIDERÚRGICA: 1.ª PARTIDA

B. HORIZONTE, 30 (SP) — Será iniciado na tarde de amanhã a série decisiva do segundo turno do certame mineiro de futebol, para apontar o adversário do Democrata na disputa do cetro máximo do futebol montanhês.

(Conclui na 3.ª pag.

BANGU, 1; C. DO RIO, 0: DE PÊNALTE

Por 1x0, tento assinalado de penalti, pelo ponteiro Nívio, aos 26 minutos do primeiro tempo (hands de Pinheiro), o Bangu derrotou, ontem ao Canto do

(Conclui na 3.ª pag.

COM FLU LÍDER JOGAM TÊRÇA OS ASPIRANTES

Com o Fluminense defendendo a liderança absoluta (três pontos de vantagem sôbre o Flamengo) frente ao Vasco, terá lugar na noite de amanhã a oitava etapa do certame de aspirantes, com os seis jogos habituais, subdivididos em rodadas duplas, à saber:

Campo do Botafogo — Bangu x Canto do Rio (preliminar) — às 19,30 horas; Juiz: Airton Vieira de Morais — Vasco x Fluminense (principal) — às 21,30 horas; Juiz: Manoel de Machado.

Campo do Vasco — Botafogo x América (preliminar) — às 19,30 horas; Juiz: Claudio Magalhães; Flamengo x Madureira (principal) — às 21,30 horas; Juiz: Frederico Lopes.

Campo do Fluminense — Portuguêsa x Olaria (preliminar) — às 19,30 horas; Juiz: José Monteiro — S. Cristóvão x Bonsucesso (principal) — às 21,30 horas; Juiz: Serafim Moreno.

Mais 2 jogos para completar a tarde

Com a realização de apenas três prélios: Vasco x Fluminense, no Maracanã, Flamengo x Madureira, na Gávea e Portuguêsa x Olaria, em Cósmos, encerra-se a oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1957, que se aproxima do seu término, tendo a liderá-lo, até hoje, o Fluminense, seguido, diretamente pelo Flamengo, Botafogo e Vasco.

O "match" de maior sensação do programa de hoje, é, òbviamente, o que terá como disputantes Vasco e Fluminense, já que de seu resultado dependerá a permanência do grêmio tricolor na cabeça da tabela ou a possibilidade de vir o Vasco da Gama, ainda, a concorrer ao título máximo do certame, pelo que, reveste-se da maior expectativa o clássico de logo mais no Maracanã.

ALTERAÇÕES

Para o quadro vascaíno não há nenhum problema, pois se apresentará em campo sem nenhuma alteração, continuando Écio Almir e Wilson Moreira como titulares, havendo igual situação para Rubens. Já no Fluminense, a situação de Valdo sòmente amanhã será resolvida depois da opinião do Departamento Médico. Esperam, os tricolores, entretanto, contar com o concurso dêsse craque, mas em caso negativo, Pirilo escolherá entre Robson e Jair Francisco para a meia de armação, parecendo ser Jair o mais cotado.

DETALHES

O jôgo será realizado no Maracanã com início às 15 hs 45 minutos (juvenís às 14 horas), tendo como árbitros: Alberto da Gama Malcher e seus auxiliares: Eunápio de Queiroz e Jorge Lemos.

As equipe serão assim constituídas: FLUMINENSE — Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Altair; Telê, Léo, Valdo (J. Francisco), Robson (J. Francisco) e Escurinho. VASCO DA GAMA: Carlos Alberto; Paulinho e Belini; E'cio, Orlando e Coronel; Sabará, Rubens, Wilson Moreira, Almir e Pinga.

FLAMENGO x MADUREIRA

Este é o segundo encontro realizado na Gávea pelo Flamengo, desta vez com o Madureira, apresentando-se os rubronegros cotados como naturais favoritos, sendo de lembrar que no turno, por coincidência, também na oitava rodada, os rubronegros golearam os madureirenses pelo desapiedado escore de 8x0.

O prélio não se reveste de maiores interêsses, já que ao Flamengo, vice-líder da tabela, caberá, apenas capitalizar pontos, pois, sua volta à liderança dependerá exclusivamente do encontro no Maracanã entre Fluminense e Vasco, no qual poderá ocorrer um insucesso aos tricolores (os vascaínos não esqueceram os 5x2), enquanto os madureirenses não podem alimentar quaisquer esperanças.

DETALHES

O "match" será disputado no estádio da Gávea, às 15,45 hs (juvenis às 14) tendo na arbitragem o juiz Manuel Machado e seus auxiliares Serafim Moreno e Emídio Loureiro.

Os quadros atuarão dentro da seguinte constituição: FLAMENGO: Ari, Joubert e Copolilo; Jadir, Dequinha e Jordan (Ailton); Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo. MADUREIRA: Ari; Zezinho e Salvador; Nilo, Apel e Décio; Nair, Tião, Maurício, Frazão e Osvaldo.

PORTUGUÊSA x OLARIA

Este será o mais fraco dos jogos programados para esta oitava rodada. Os dois contendores, pràticamente, nada têm conseguido neste campeonato, sendo, nestas circunstâncias, dificílimo qualquer prognóstico a respeito do vencedor. A Portuguêsa está com 30 pontos perdidos, com dois pontos de diferença do último colocado (o Bonsucesso, cujo nome foi desmentido...) enquanto o Olaria tem 29 pontos perdidos.

DETALHES

O embate será travado em Cosmos, às 15,45 hs (juvenis às 14 horas) estando a arbitragem entregue aos cuidados dos juízes Frederico Lopes e seus auxiliares: Cícero Pereira Jr. e Rubens Gomes.

Eis a formação dos dois quadros: PORTUGUESA: Antoninho, Estêvão e Juvaldo; Russo, Flodoaldo e Cicarino; Sandoval, Niraldo, J. Alves, Jaime e Ronaldo. OLARIA: Valter, Joel e Renato; Rico, Olavo e Wilson; Chiquinho, Bera, Luís, Valdir e Cesar.

C. Cileno com Basilone na prova do 'DC'

O Instituto Cileno (de S. Cristóvão) lançará na disputa da "I Prova de Natação DIARIO CARIOCA", que promoveremos no dia 22 próximo, na travessia Praia do Flamengo-Praia da Urca, destinada apenas para colegiais, o seu campeão (e também do Vasco da Gama) Iolando Basilone, grande nadador de fundo e exímio aquapolista, pertencente ao quadro principal de polo-aquático do gremio de São Januário.

Também o nadador Ari Teixeira Pinto, nadador juvenil do Vasco, que esta manhã estará competindo na prova de "Manchete Esportiva", é outro defensor do Instituto Cileno nessa prova de mar aberto que faremos realizar com a colaboração da Federação Metropolitana de Natação e em combinação com a Emissora Continental.

EXPECTATIVA

Enorme é a expectativa em tôrno da "I Prova de Natação DIARIO CARIOCA", pelos nadadores dos Colégios do Distrito Federal e de Niterói, pois os grandes nomes da aquática nacional estarão competindo nessa travessia.

Vários Colégios já comunicaram à reportagem que lançarão suas inscrições nessa Prova de Natação, louvando a nossa iniciativa de dedicar uma competição de natação sòmente para colegiais.

VASCO COOPERARA'

Em palestra com a reportagem, o sr. Armando Marcial, vice-presidente do Vasco da Gama, informou que o Vasco cooperará inteiramente com o nosso empreendimento, colocando à disposição do DIARIO CARIOCA tôdas as suas baleeiras da Garage do Calabouço para a escolta dos compeitdores da "I Prova de Natação DIARIO CARIOCA".

DE 15 A 19 ANOS

Sòmente colegiais, de ambos os sexos, com idade entre 15 e 19 anos e com frequência regular, poderão intervir na prova.

TROFEU PARA A EQUIPE

A disputa da "I Prova de Natação DIARIO CARIOCA" será feita também por equipes, conforme o regulamento que publicamos no dia 24 último, pois o educandário que conseguir o maior número de pontos terá conquistado (definitivamente) o Troféu "DIARIO CARIOCA", cabendo ao nadador primeiro colocado a Copa "DIARIO CARIOCA", e ao segundo colocado, medalha de vermeil e ao terceiro classificado medalha de prata, sendo que aos competidores que terminarem o percurso farão jús a uma medalha de bronze.

BRAÇADAS e remadas

Foguetes estão espocando ao ar com os nomes de vereadores e outros dirigentes nessa questão dos terrenos para os clubes náutico de Santa Luzia.

Se a verdadeira questão dêsses terrenos viesse à luz, muita coisa seria contada, e dirigentes e vereadores que têm seus nomes nos foguetes estariam em maus lençóis, pois estão recebendo aplausos que cabem a outros.

NOMES

Se os escrevinhadores de louvaminhas fôssem mais sinceros e quisessem citar nomes de vereadores e de dirigentes de clubes preferidos para ser agradáveis, deveriam, por uma questão de ética, citar os nomes dos verdadeiros batalhadores dessa causa que andou rolando por longos anos.

Muitas trocas foram feitas no sentido de se chegar a uma conclusão satisfatória, e nêsses entendimentos, que se arrastaram por tanto tempo, não se pode deixar de apontar os nomes do desportista do Boqueirão do Passeio, Mário Batista, de Carlos Osório de Almeida, Alah Batista e Pérsio de Aguiar. Há outros que realmente trabalharam nêsse bom sentido cujos nomes aparecerão dentro em breve que como aquêles foram os verdadeiros batalhadores para que os clubes de Santa Luzia tivessem seus terrenos em caráter definitivo.

GRANDE PRÉDIO

Um grande prédio será construído na Rua Santa Luzia, onde hoje se acha instalado o Internacional de Regatas, para que os clubes náuticos tenham suas sedes numa troca hábil dêsses batalhadores, pois o prometido lote da Rua de Santa Luzia com Av. Graça Aranha, iria demorar, e os clubes ainda estariam lutando pela sua causa.

POLO AQUÁTICO

A equipe "A" do Vasco da Gama perdeu, na tarde de ontem, para o quadro "B", na piscina de São Januário, por 5 x 3, em jôgo pelo Torneio Aberto de Polo Aquátic da Cileno promovido pela Federação Metropolitana de Natação. Foi um jôgo em que o capitão do quadro "A" lavrou protesto na súmula contra a arbitragem do tricolor Juarez de Castro, que, segundo os vascaínos, cometeu erros de fato e de direito.

ATIVIDADES DE HOJE

TÊNIS DE MESA

Disputa das taças "A. Procópio" e "Gazeta Esportiva" — em São Paulo — participação dos campeões cariocas.

ATLETISMO

V Jogos dos Servidores Públicos — na pista da Escola de Educação Física do Exército — às 8,30 horas.

PUGILISMO

Competição na TV-Rio — às 22 horas.

(Conclui na 3.ª pag.

Bola PRA Frente — INTERINO

VASCO, ESPERANÇA DO BRASIL

Eu confesso que não tenho nenhum simpatia pelo Vasco. Mas hoje estarei firme na torcida vascaína. E' a segunda vez que isso acontece, na minha existência — na primeira, o pecado mereceu perdão. Foi no campeonato de 53, o primeiro do tri. Acabava o segundo turno e o Flamengo tinha à sua frente, na tabela, Botafogo e Fulminense. O Botafogo, levando muito mais jeito de campeão. O Vasco não tinha nenhuma esperança. Então, duas ou três rodadas antes de terminar o segundo turno, num sábado, jogaram Botafogo e Vasco.

Tempo depois dêsse jôgo, vim a saber que um jogador do Vasco fôra sondado, dias antes, sôbre a possibilidade de amolecer, em troca de 30 mil cruzeiros. Segundo a história, o jogador topara, mas, na véspera do jôgo, o mesmo emissário foi comunicar-lhe que o pessoal tinha achado caro demais, e não ia dar nada.

O jogador rocioccinou mais ou menos assim: Ah, é? Está pensando que nós vamos perder de qualquer jeito e embolsou a gaita, não é? Então vamos ver.

No sábado, dia do jôgo, Ipojucan, no centro do ataque, tomou conta do campo e tirou o campeonato do Botafogo: 2 x 1.

Nesse dia eu torci pelo Vasco, e deu certo.

Hoje, naturalmente, não há nenhuma história de cochichos e isso, de certo modo, prejudica a mandinga. Tem também o defeito de que o Fluminense está jogando o fino, arrumadinho, defesa menos vasada, ataque em bom funcionamento. Outro mal é que o Vasco, depois que o Martim saiu, levantou a cabeça e anda feroz por aí. Pode ser que a alegria cesse hoje. Era melhor se êle viesse apanhando, desmoralizado, como quando jogou contra o Botafogo, agora, no returno, metendo três nos barbantes.

As coisas, portanto, não estão para muito otimismo. Mas será tão bom ver o Flamengo na liderança (se possível absoluta), segunda-feira, que confio numa ajudazinha divina, dando fôrça ao pé do Almir.

Tudo isso, é claro, se o Flamengo conseguir passar pelo Madureira.

compre já!

Há 15 anos a Camisaria Progresso começou a recomendar que não deixassem para última hora as compras dos PRESENTES DE NATAL.

"Essa sugestão foi logo aceita pelo público que começou a fazer as compras com antecedência"

GUARNIÇÕES BORDADAS para sua mesa de Natal.
Preços: até 16.500,00

ESCÔLHA O SEU PRESENTE NAS SEGUINTES SECÇÕES:

HOMENS: Camisaria, Artigos de Couro, Roupas Esporte

SENHORAS: Bolsas, Vestidos e Costumes, Saias e Blusas, Lingerie e Cintos

CRIANÇAS: Brinquedos, Roupas feitas em geral

JOVENS: Roupas e artigos esporte para moças e rapazes

CAMA E MESA: Enxovais para noiva

CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 a 4 - Tel. 42-4124

UTILIDADES DOMÉSTICAS: Louças, Cristais, Faqueiros, Aluminios e uma infinidade de objetos de adôrno na "A CRISTALEIRA" (em frente à Camisaria Progresso)

TÔDOS ÊSTES ARTIGOS PODERÃO SER ADQUIRIDOS PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA EM 10 PRESTAÇÕES

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendido Separadamente

ANO XXX — N. 9.015

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO P ARA TODO O BRASIL ☆

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1, E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1957

SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Debate sôbre educação

A muita gente o que mais impressionou na enfermidade do presidente Eisenhower foi o pequeno telegrama em que se informava que as ações na Bôlsa de Wall Street haviam perdido, em vinte minutos de transações, 5 bilhões de dólares de seu valor e se recordava que quando dos seus achaques anteriores, em 1955 e 1956, o volume de venda de títulos também provocara baixas acentuadas. O que não é explicado é que no grande centro de especulação que é Nova Iorque, como em outros centros financeiros, êsses «prejuízos» são em grande parte simbólicos e refletem movimentos de hábeis especuladores que tiram partido das situações psicológicas criadas pela enfermidade de um homem de Estado, da tensão política em determinadas áreas do mundo ou do lançamento de «sputniks». Enquanto as coisas se esclarecem, uns perdem, outros ganham e isso faz parte do jôgo de Bôlsa.

A moléstia do presidente americano facilita tais movimentos e as mais ousadas especulações de natureza política, como seria a sua renúncia, em vista do estado de desorientação em que foi lançada a aliança ocidental pela agressividade da política soviética desde o lançamento dos «sputniks» ao espaço, e o provável não comparecimento de Eisenhower à Conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a realizar-se em Paris, no dia 14, vai diminuir, de acôrdo com diversas fontes européias, a importância da reunião, onde deverão ser traçadas novas linhas para a política ocidental. Não vemos, porém, como sòmente a sua ausência possa prejudicar os entendimentos que já foram mantidos recentemente em Washington entre Eisenhower e os representantes da Inglaterra e da França, separadamente.

De qualquer maneira, os «sputniks» continuam dominando a cena e os russos, explorando o feito com a mais intensa propaganda de que se tem notícia, dão ao mesmo tempo demonstrações de fôrça e fraqueza, exibindo ao mundo uma combinação de competência científica com o mais descarado primitivismo político. No fundo, não estando armados com a sadia fleugma britânica, as duas grandes potências mundiais dão um «show» de imaturidade, que nos russos, como novos ricos, toma a forma de arrogância e zombaria e nos americanos um sentimento de alarma e derrota que não condiz com sua inegável riqueza real e de possibilidades técnicas.

BOM SENSO

Foi por isso que lemos com agrado um artigo em que a conhecida jornalista Dorothy Thompson escreve com o melhor bom humor que a realização científica dos russos bem pode ter sido a melhor coisa que podia ter acontecido aos Estados Unidos, relembrando que há mais de um ano tinha aberto sua coluna com as seguintes palavras: «Quando fôr escrita a história da decadência do Ocidente, far-se-á, penso eu, o registro de sua histórica punição pelo presunçoso pecado do orgulho».

Aponta então que os Estados Unidos viviam da convicção de que em tudo dispunham do «maior e do melhor», tinham maior potencial industrial, educavam mais gente, desfrutavam o melhor padrão de vida, produziram as primeiras bombas atômicas e de hidrogênio, etc. etc. Mostra a seguir que mesmo no ramo da fabricação de duráveis a produção americana tanto perdeu em qualidade para o que era antes da guerra passada que «quando quer facas que realmente cortem manda-as buscar na Alemanha ou na Suécia». E depois de dizer que as pesquisas de ciência pura que tornaram possível a produção das bombas atômicas e termo-nucleares foram obra de cientistas europeus, reconhece o fato de que os russos fizeram avanços extraordinários no terreno científico e tecnológico.

Esse é um tipo de reação sadia que aos poucos está devolvendo ao bom-senso os meios dirigentes americanos, onde agora já têm assento os cientistas, através de várias medidas tomadas pelo govêrno americano a fim de organizar o que nos Estados Unidos está sendo chamada «a contraofensiva para recapturar a iniciativa tecnológica e psicológica da União Soviética». Trata-se, porém, de um movimento de alto nível e de emergência no sentido da coordenação de esforços para a obtenção de resultados imediatos, a respeito do qual, por sua própria natureza, não se podem ter grandes pormenores. Sabe-se apenas que os programas básicos de pesquisas estão sendo revistos e reajustados e que haverá troca de informações de caráter científico com os aliados europeus, setor em que, segundo o próprio presidente Eisenhower, houve «um trágico fracasso», por motivos fáceis de imaginar.

ESFÔRÇO BÁSICO

O fato auspicioso é que o sistema educacional dos Estados Unidos esta sendo examinado com a maior atenção, tendo em vista três fatores determinantes: 1) o desafio científico ao país pelo lançamento dos satélites russos; 2) a publicação, por um departamento do Ministério da Educação, de um volume — «Educação na União Soviética» — em que é descrito o severo sistema escolar para a preparação «em massa» de cientistas; 3) o discurso pronunciado pelo presidente Eisenhower em Oklahoma, em que o êxito dos russos foi classificado «o mais grave problema do povo americano».

Nesse discurso o presidente Eisenhower fêz um apêlo a tôdas as comunidades americanas para que fizessem uma revisão do sistema de educação público à luz do seguinte fato: «Quando um russo termina o seu curso de preparatórios teve cinco anos de física, quatro anos de química, um ano de astronomia, cinco anos de biologia, dez anos de matemática e trigonometria e cinco anos de uma língua estrangeira».

No mais recente ano tabulado, revela o Presidente, menos de um têrço dos que terminavam o curso de preparatórios tinha um ano de química, apenas um quarto tinha um ano de física, menos de um sétimo um ano de matemática avançada. Eisenhower deu ao imenso e descentralizado sistema de educação público dos Estados Unidos uma tarefa espinhosa.

ESTATÍSTICAS

Nas escolas elementares e secundárias dos Estados Unidos estão matriculados 39.094.000 alunos, dos quais 33.624.000 em estabelecimentos públicos gratuitos. Em 1956 haverá 47.178.000, dos quais 40.254.000 em escolas públicas. A escassez de professores monta a 135 mil e a de salas de aula a 159 mil, deficits que deverão crescer acentuadamente até 1965.

A escassez de salas de aula mereceu grande atenção nas duas últimas legislaturas, mas agora tôda a atenção se volta para a de professores.

SITUACAO NA RÚSSIA E NOS E. U. A.

O relatório intitulado «Educação na União Soviética» informa que há na Rússia tão amplo suprimento de professores bem treinados que a relação professor-alunos, que era de 1 para 33 em 1927, baixou de 1 para 17 em 1956. A média americana é de 1 para 27.

Em matéria de salas de aula também existe carência na Rússia. As escolas funcionam em duplos turnos, de 8 da manhã às 8 da noite, e têm abundância de equipamento para treinamento científico. Êsse aparelhamento é uma das necessidades mais prementes nas escolas americanas.

No corrente ano a matrícula nos cursos superiores sobe a 3.450.000 alunos, número que se elevará a .. 5.199.000 em 1965. Mas 47% dos que concluem o curso de preparatórios com um Q. I. de 120 ou superior não ingressam em cursos superiores. E são êsses que têm de ser atraídos para competir com a elite soviética.

Um assunto que está sendo objeto de constantes debates públicos nos Estados Unidos é o alto prestígio e as recompensas pecuniárias que os russos dão às pessoas educadas, em contraposição à conhecida aversão que o americano tem pelo «egghead», o erudito.

Os Estados Unidos gastaram no ano fiscal de 1956 mais 15,5 bilhões de dólares com educação pública e particular, inclusive com a construção e reparos de escolas. Agora se pedem verbas maiores para êsse fim, mas o assunto só será pôsto a limpo na mensagem orçamentária de janeiro próximo.

PROPOSTAS ESPECÍFICAS

O presidente Eisenhower fêz em seu discurso as mais específicas propostas no sentido do estabelecimento de um sistema americano com que seja possível enfrentar adequadamente a competição dos russos. Disse que o programa requereria uma estreita cooperação federal, estadual e municipal, cabendo a cada comunidade organizar o seu próprio sistema educacional.

Em resumo, suas propostas foram as seguintes: 1). testes em âmbito nacional sôbre as aptidões dos preparatorianos; 2) sistema de incentivos para os estudantes aptos prosseguirem em estudos científicos e profissionais; 3) programa para estimular a boa qualidade do ensino de matemáticas e ciência; 4) criação de mais instalações escolares com laboratórios; e 5) medidas, inclusive bôlsas, para aumentar a produção de professores qualificados.

Os trabalhos de redação dessa legislação estão em progresso e o Secretário de Educação está martelando nesses pontos em seus contatos com o público, insistindo em que deve haver uma prioridade absoluta para o ensino universitário de matemáticas e ciências, em que os melhores alunos devem ter oportunidade de prosseguir em estudos superiores.

Há indícios de que em certos casos específicos o Govêrno vai subvencionar o ensino de matemáticas e ciências nos Estados, de que será criado o sistema de testes de aptidão, de que serão melhoradas as instalações para instrução em laboratórios e que será criado um sistema de bôlsas de estudo federais.

Mas alguns líderes no setor da educação estão céticos; acham que as pequenas comunidades não estão à altura de executar programas que visem dirimir «perigos nacionais» e um dêles, o dr. William Carr, Secretário da Associação Nacional de Educação, diz que «o que é necessário não é um programa espalhafatoso mas dinheiro».

DESPERTAR PARA AS HUMANIDADES

De qualquer maneira, o que esta sendo chamado «o Pearl Harbour tecnológico» dos Estados Unidos está despertando o país para o estudo atento das humanidades e revelou aos dirigentes americanos que a sua «mass culture» em vez de ampliar a elite intelectual, induzia a maior parte dos indivíduos a um estado de perene adolescência, com a idolização de astros e estrêlas de cinema, a despreocupada e divertida leitura dos «comics» dos sete aos noventa anos, a adoração dos «gadgets» — aparelhinhos fascinantemente astuciosos em que se desperdiça mediocremente um esfôrço tecnológico que podia ser melhor aproveitado — e a entronização do «rabo de peixe» na vida de cada indivíduo.

As zombarias de Kruchev repõem os Estados Unidos no caminho do humanismo ocidental de que tinham sido afastadas as massas de estudantes e a criação de oportunidades para os mais aptos, vai agora se tornar nos Estados Unidos um programa a longo prazo, enquanto o trabalho em equipe com a Europa tem a finalidade de recuperar o terreno perdido.

Há pouco mais de um ano o dr. Edward Teller, cientista húngaro naturalizado americano, que dirigiu a fabricação da primeira bomba de hidrogênio, advertira ao país, aparentemente sem resultado, no sentido de que êle estava perdendo para a Rússia a corrida educacional e que perderia a liderança científica no mundo dentro de dez anos. Vimos que a sua previsão, pelo menos em determinados setores de ciência pura e de conhecimento tecnológico, se cumpriu em muito menos tempo. E agora é o general Bradley que, em recente discurso, denuncia «os preconceitos anintelectuais que parecem estar desvirtuando o ensino».

Cabe registrar aqui algumas palavras do filósofo inglês Alfred North Whitehead, que agora vêm à baila no debate sôbre a educação:

«Quando se considera, em sua extensão e amplitude, a importância dessa questão da educação dos jovens de uma nação, as vidas despedaçadas, as esperanças desfeitas, os fracassos nacionais que resultam da frívola inércia com que ela é tratada, é difícil dominar em nós mesmos uma raiva selvagem».

«Nas condições da vida moderna a regra é absoluta: a raça que não dá valor à inteligência preparada, está condenada. Nem todo o nosso heroísmo, nem todo o nosso encanto social, nem todo o nosso espírito, nem tôdas as nossas vitórias em terra e no mar podem mover para trás o dedo do destino. Hoje nos mantemos. A ciência de amanhã terá avançado ainda mais um passo, e não haverá apelação do julgamento que será então proferido contra os não educados».

Estas palavras não foram proferidas depois do lançamento dos «sputniks», mas num discurso que Whithead pronunciou em 1916 perante a Real Associação de Matemática da Inglaterra, de que era então presidente. E como se vê, elas não perderam a sua atualidade.

Algéria e Marrocos em pauta

WASHINGTON — (INP-DC) — Representando o presidente Eisenhower, que se encontrava doente, o Secretário de Estado John Foster Dulles recebeu na Casa Branca o sultão Mohamed V do Marrocos, a fim de discutirem o problema argelino e os planos de desenvolvimento do Marrocos, com a ajuda norte-americana. Pouco depois de ter recebido o sultão Mohamed no Aeroporto Nacional de Washington, o presidente Eisenhower foi obrigado, a conselho médico, a suspender tôdas as atividades políticas e sociais

Rússia

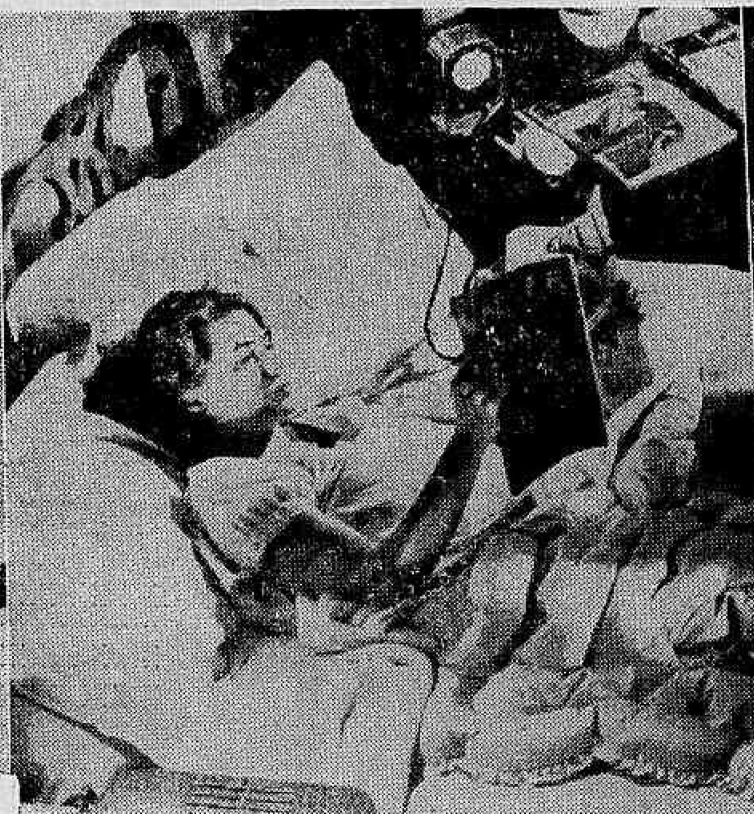
EM DIREÇÃO DO CONHECIDO

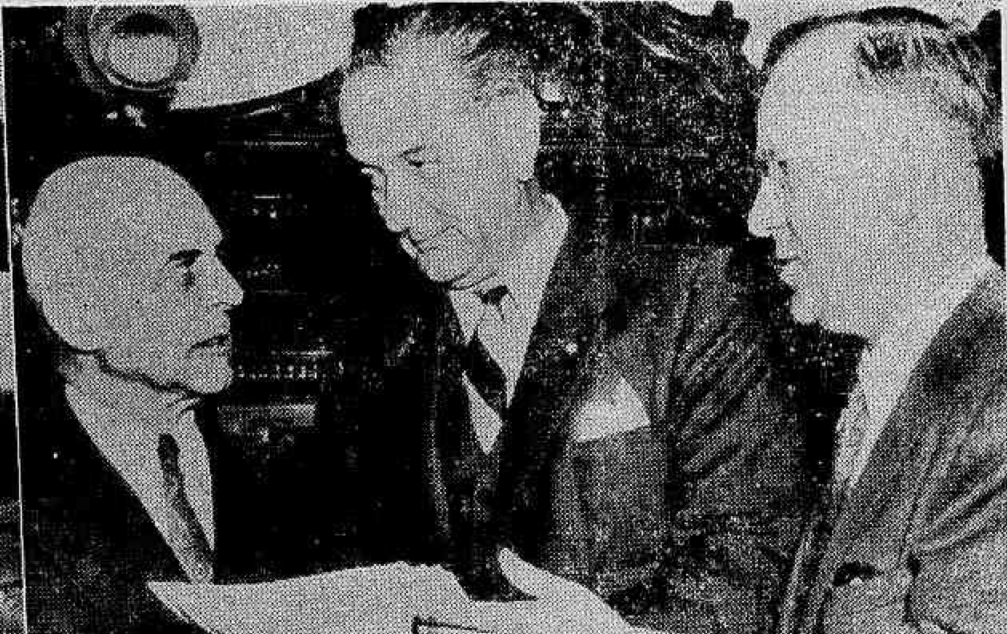
Um telegrama de Moscou informa que o Supremo Soviete vai reunir-se a 19 do corrente, dizendo que não foi revelada a agenda. Não era preciso. Êsse órgão que congrega mil e tantos representantes das diversas repúblicas soviéticas, eleitos pela base nas fábricas, oficinas e fazendas coletivas, como pretendem os russos, mas na realidade «eleitos» em lista única do partido, reune-se apenas para ratificar formalmente as decisões de cúpola.

Assim, durante os dois ou três dias em que trabalha no ano, o Supremo Soviete aprovará por unanimidade tudo o que lhe fôr presente e a ocasião dará oportunidade a pronunciamentos por parte das figuras de proa do regime, notadamente Kruchev, em que serão passadas em revista, da maneira mais unilateral, a política externa russa e as realizações na frente interna.

Não se sabe se a reunião será precedida por um «pleno» em que seja escolhido o sucessor de Jukov no Presidium, para ser ratificado pelo Supremo Soviete, mas é possível que isto aconteça. De qualquer maneira, podemos estar certos de que a oportunidade de efetuar novos ataques ao Ocidente não será desperdiçada e o festim de propaganda atingirá novos paroxismos, com violentos ataques à Conferência da Organização do Atlântico Norte. Não será surprêsa, também, se até lá uma ou mais substituições tenham lugar na alta direção do partido.

Presidente voa a jacto -- O destino de Ingrid -- Rússia metade, EE. UU. um terço





BUENOS AIRES, ELSTREE, WASHINGTON — (INP-DC) — Na foto à esquerda, o Presidente Pedro E. Aramburu, da Argentina, prepara-se para voar num avião a jacto "F-100" da Fôrça Aérea norte-americana, durante a recente exibição que uma esquadrilha de jactos fêz sôbre Buenos Aires. Na foto do centro, Ingrid Bergman prepara-se, no Estúdio de Elstree, para uma cena de seu próximo filme com Gary Grant "Indiscreet", o primeiro após sua separação do diretor Roberto Rosseline. Entrevistada logo após a filmagem, Ingrid declarou que sentia-se feliz em continuar a representar, "pois êste é meu destino". Na foto à direita, o general James H. Doolitlee aparece ao lado do senador Lyndon Johnson (ao centro) e do dr. John Hagen. O general Doolitlee falando perante o Senado justificou o avanço da Rússia no plano dos missíveis no emprêgo de metade de seu orçamento para o serviço militar, enquanto nos Estados Unidos esta verba não atinge um têrço

PETROBRÁS É SÍMBOLO DO DESENVOLVIMENTO

Co-autor da Lei 2.004 fala dos problemas do petróleo

(Entrevista de JESUS SOARES PEREIRA concedida a Victor Márcio Konder)

No debate dos problemas do desenvolvimento brasileiro não poderia faltar, evidentemente, o assunto «petróleo». Podem existir, como de fato existem, pontos de vista diferentes e mesmo antagônicos a respeito de nossa política de aproveitamento dos recursos petrolíferos do país, mas todos concordam em que ela se situa na base mesma de nosso processo de desenvolvimento e industrialização. Daí o interêsse pelo tema, que desperta entusiasmos e discussões acaloradas, nem sempre conduzidas com lucidez e elevação.

Nessa série de entrevistas que estamos promovendo não poderíamos, assim, deixar de divulgar depoimentos abalizados sôbre a questão do petróleo, como o que estampamos neste suplemento. De fato, o testemunho de Jesus Soares Pereira é obrigatório em todo «forum» em que o petróleo esteja em foco e se vise realmente a ouvir as opiniões mais autorizadas. Isso porque, como não é segredo, tôda a legislação petrolífera brasileira e a política expressa pela lei da Petrobrás estão indissoluvelmente ligadas ao nome de J. Soares Pereira.

Cearense de nascimento e economista de profissão, J. Soares Pereira tem desempenhado as mais variadas atividades como técnico e homem de estudos, sempre com probidade e competência reconhecidas por todos. Basta-nos, porém, mencionar o que se segue: Soares Pereira, em 1938, no Conselho Federal do Comércio Exterior, e em 1939, já no Conselho Nacional do Petróleo, participou da criação e elaboração de tôda a legislação petrolífera brasileira, àquela época. Posteriormente, foi um dos principais redatores da lei que criou a Petrobrás, como membro destacado da equipe escolhida pelo presidente Vargas para tal fim, sob a direção de Rômulo de Almeida. Assim, é também com direitos de «pai da criança» que Soares Pereira nos fala do regime instituído pela lei 2.004.

Na atualidade, é o representante do Ministério da Viação no Conselho Nacional do Petróleo.

Acrescentemos ainda que J. Soares Pereira foi o chefe da equipe que elaborou o projeto da «Eletrobrás».

— Sabemos do seu entusiasmo pela política nacional do petróleo. Iniciando esta entrevista, gostaríamos que expusesse os motivos da sua conhecida atitude.

— E' com prazer que tentarei dar uma resposta a essa pergunta, pois não me havia ocorrido formulá-la antes, a mim mesmo, e há muito me habituei a considerar o problema do petróleo como o mais empolgante dentre os que preocupam os estudiosos da economia nacional; e não só em virtude da sua importância para o nosso País, ou da sua complexidade técnica, mas principalmente por motivo das controvérsias que êle tem suscitado e ainda se estão travando, entre nacionalistas e ... "internacionalistas". A questão do petróleo como que se transformou num desafio aos brasileiros, pondo à prova a sua capacidade de realização inspirada nas novas idéias emancipadoras, que se difundem e consolidam, e isso não pode deixar de interessar vivamente a quantos almejam um grande futuro para o Brasil, sem que êste, para alcançá-lo, ponha em risco as faculdades próprias às nações politicamente soberanas. Há quem negue a existência dêsse risco, atribuindo qualquer consideração a respeito dêle a complexos de inferioridade colonial; mas a experiência nacional, inclusive recente, aconselha cuidadosa vigilância, ao menos para evitar que a vida do País seja perturbada pela atuação de grupos econômicos não identificados com os interêsses nacionais.

— Acho-me voltado para essa questão desde a discussão que empolgou amplos setores da opinião nacional, em tôrno do aproveitamento dos recursos minerais do País, logo após a decretação do Código de Minas, em 1934. Venho encarando-a realìsticamente, a meu ver, examinando os vários pronunciamentos dos homens públicos e dos estudiosos dos nossos problemas, a partir de então, sôbre as diretrizes a seguir para dar-lhe solução adequada aos interessados nacionais. Nem compreendo que algum brasileiro lhe seja indiferente, qualquer que possa ser o seu ponto de vista. Não me considero um apaixonado pelo problema, mas um entusiasta da solução que, à inspiração do falecido presidente Vargas e após longos debates foi afinal adotada e vem sendo posta em prática. E o meu entusiasmo em nada decorre do fato de haver contribuído para adotar-se essa solução; êle existiria igualmente se não tivesse tido a oportunidade de participar da fixação da política nacional do petróleo.

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

— Mas em que consiste, a seu ver, êsse problema que o empolga e que tanto debate tem suscitado?

— Outros estudiosos da questão, inclusive companheiros de luta pela solução nacionalista, encaram-no de forma muito ampla, dificultando, a meu ver, a fixação e a execução da política pertinente. Prefiro defini-lo como consistente na obtenção, em breve prazo, do abastecimento nacional de derivados sem dispêndio de divisas, senão de todo, ao menos em escala tal que reduza a níveis inexpressivos os encargos externos do País para suprir-se de tais produtos. Êsse o aspecto essencial da questão, do qual decorrem naturalmente problemas outros, importantes.

Na fase atual parece-me relativamente secundária, por exemplo, a obtenção, em cruzeiros, dos equipamentos indispensáveis à indústria nacional do petróleo, conquanto não se deva òbviamente perder qualquer ensancha de reduzir as importações de tais equipamentos ou de realizá-las mediante financiamentos. E' que a falta de produção interna substitutiva de equipamentos e materiais importados para a indústria do petróleo não deve ser motivo para arrefecer o esfôrço principal no sentido de obtermos a auto-suficiência dessa fonte de energia, no menor prazo possível.

Essencial, entretanto, será montar e manter a indústria em mãos brasileiras, pois o seu comando pelos grandes consórcios internacionais implicaria, necessàriamente, em encargos cambiais maiores, principalmente após a conquista da auto-suficiência. Isso afora os outros inconvenientes peculiares à pseudo-solução "internacionalista".

NECESSIDADE DO MONOPÓLIO

— Sendo assim — indagamos, fazendo o papel de "advogado do diabo" — não compreendemos que seja necessário manter o monopólio... A iniciativa privada brasileira acaso não poderia alcançar o mesmo objetivo, ou seja, o abastecimento nacional de derivados do petróleo sem dispêndio de divisas?

— Julgo que não, pelo menos no prazo em que o Estado poderá obtê-lo e com os resultados gerais, de interêsse público, que a solução em marcha proporciona. Em verdade, o monopólio estatal é um dos processos para alcançarmos aquele objetivo; mas, sem dúvida, é o processo mais adequado às nossas condições de País em estágio incipiente de desenvolvimento econômico e às peculiaridades da própria indústria do petróleo, tais como se fixaram na sua evolução, espontânea ou comandada.

Demais, além de premente e revestido de indubitável interêsse público, o problema do petróleo é de tal vulto, no nosso País, que a sua solução não está, de fato, ao alcance da iniciativa privada nacional. Seria o caso, então, de adotarmos uma política de cooperação entre os dois setores, público e privado, como freqüentemente preconizam alguns grupos econômicos. Essa frente única, entretanto, tem-se revelado prejudicial ao objetivo último a alcançar, pois consiste, de fato, em reservar para o setor privado os empreendimentos de rentabilidade certa, deixando-se a cargo do outro setor os deficitários ou de êxito inseguro, do ponto de vista financeiro, além do financiamento do conjunto... A necessidade de diluir os riscos foi, aliás, um dos motivos por que a grande indústria internacional de petróleo surgiu e estruturou-se de forma integrada, por certo.

Seria ingenuidade esperar-se que pequenas emprêsas privadas nacionais guardassem autonomia de ação, numa tentativa de criação da indústria do petróleo no nosso País, sem qualquer ingerência do Estado. E a sua fraqueza não poria em risco o monopólio do petróleo somente quanto à sua diretriz; ameaçá-la-ia também de fatal retardamento na execução, pois esta exige, a par da unidade de ação, vultosos recursos a serem aplicados em tempo oportuno. O monopólio estatal impunha-se, portanto, em face das circunstâncias, já que permitia a adoção de programa orgânico de vulto compatível com a magnitude do problema, a vigorosa execução do programa traçado e o reinvestimento dos lucros de forma garantida, como não poderia ser conseguido pela iniciativa privada nacional.

INSTRUMENTO DE AÇÃO ADEQUADO

— Não há, evidentemente, incoerência na sua atitude diante dêsse aspecto da questão. Entretanto, há quem faça uma indagação: constituindo o reinvestimento dos lucros da indústria um dos elementos essenciais à execução do programa, as alegadas falhas da administração estatal não comprometem o êxito da política do petróleo?

— Julgo conhecer as deficiências da administração federal suficientemente para poder depor a respeito, concordando com os que a têm como calamitosa, na generalidade dos casos. A meu ver, porém, essas deficiências é que têm de ser corrigidas, urgentemente, para que o Estado brasileiro possa preencher de forma adequada a função que as circunstâncias lhe impõem. Enquanto não se reestrutura e reforma a máquina administrativa estatal, para lhe melhorar, ao menos, o rendimento, o que há a fazer é constituir entidades capazes de executar os empreendimentos governamentais de natureza industrial, indispensáveis ao nosso desenvolvimento e ainda inacessíveis à iniciativa privada; ou seja, àqueles para os quais a administração tradicional não se acha apta, pois para isso não foi criada. Empreendimentos oficiais como os de Volta Redonda, Vale do Rio Doce, Paulo Afonso e Fábrica Nacional de Motores, confiados a emprêsas de capital misto, mostram que êsse é o caminho a seguir, não obstante os aperfeiçoamentos gerenciais de que carecem. Demais, é capaz de sustentar que as emprêsas privadas nacionais, em geral, constituem modelos de organização?

Os êxitos da Petrobrás, em pouco mais de três anos de atuação, demonstram que também o Poder Público, malgrado as deficiências administrativas, pode enfrentar os problemas de grande vulto e complexidade, se o armam de instrumentos de ação adequados. Os custos da emprêsa estatal por certo poderão ser ainda reduzidos, mas, ao que se sabe, são inferiores aos da iniciativa privada nacional, no campo em que esta também opera: o do refino de petróleo. Nesse campo, pelo menos, os lucros do monopólio estatal não são portanto menores do que se obteriam se tôdas as refinarias fossem operadas pela iniciativa privada. Além disso, dentro do monopólio estatal, o reinvestimento dos lucros na execução do programa é, por certo, mais garantido.

POLÍTICA DE PREÇOS

— Mas, os lucros não dependem só dos custos de produção. Será que a emprêsa estatal não vem sendo beneficiada por uma política de preços que lhe seja favoravel?

— Em absoluto. A política de preços dos derivados do petróleo no Brasil não distingue emprêsas; é a mesma para os grandes consórcios internacionais distribuidores que aqui operam, para a Petrobrás e para as refinarias privadas nacionais. Baseia-se na paridade entre os preços de venda dos produtos importados e dos obtidos no País, com estrita uniformidade de tratamento cambial para o óleo cru e todos os derivados; e o País se abastece de petróleo e derivados a uma taxa de conversão que pràticamente coincide com o custo das moedas estrangeiras. Há naturalmente uma proteção fiscal para a indústria do refino, mas essa proteção não distingue as refinarias privadas das da Petrobrás.

Do acêrto dessa política, que se vem aprimorando em mais de três lustros, dizem bem os resultados obtidos até agora, resumindo-se, a meu ver, num fato: nenhum dos países em situação semelhante à do Brasil, quanto à dependência do exterior para abastecer-se de petróleo, consegue suprir o seu mercado a preços iguais aos pagos pelo consumidor brasileiro. Tôda a Europa ocidental, por exemplo, consome derivados a preços consideràvelmente superiores aos fixados no Brasil, não sendo raro o caso em que chegam ao dôbro.

E novos aprimoramentos podem ser obtidos, principalmente para conseguir uma redução nos encargos nacionais em divisas resultantes da distribuição. Ao que parece, marchamos, além disso, para a almejada uniformização dos preços de venda de cada derivado, nos centros distribuidores dotados de aparelhagem para armazenamento a granel. Os efeitos dessa medida, como instrumento de integração do mercado nacional, exigiriam, no entanto, para serem analisados, mais espaço do que o reservado para esta entrevista.

Não quero encerrar o assunto sem assinalar que a política de paridade dos preços constitui, a meu ver, uma garantia para o consumidor nacional, pondo ao mesmo tempo o monopólio estatal a coberto de críticas quanto à exploração do mercado. Julgo que convém mantê-la, salvo se surgir alguma ameaça de "dumping" externo, que ponha em risco a jovem indústria nacional do petróleo. Deverá ser mudada, necessàriamente, quando alcançarmos a auto-suficiência de óleo cru, ou quando estivermos perto de atingir êsse objetivo. Sòmente então deveremos basear a política de preço nos custos internos, ou para baratear os produtos entregues ao consumo, diminuindo os lucros do monopólio, cujos encargos estarão reduzidos a manter o suprimento no ritmo de expansão da demanda, ou para assegurar as mesmas margens de lucro, dispondo o Estado sôbre a sua aplicação noutros setores da atividade econômica que estejam retardados.

RESULTADOS E PERSPECTIVAS

— Que nos diz, então, das perspectivas de alcançarmos a auto-suficiência almejada, objetivo essencial do monopólio?

— Não creio que ninguém esteja apto a fazer previsões seguras a êsse respeito. O que se pode e deve fazer é programar a ação nesse sentido e executar os programas de forma vigorosa, mas sempre mentalmente advertidos os responsáveis de que não atinjam, ou de que superem, as metas préfixadas. E' que o êxito na produção de óleo cru não pode ser matemàticamente previsto senão depois de descoberta e definida cada jazida, conquanto, graças aos avanços da técnica, a pesquisa já não se revista de caráter lotérico que a tantos apavora.

Sabemos, porém, que no início do ano próximo estaremos aptos a produzir cêrca de 20% do óleo cru necessário ao nosso consumo, ao passo que não havíamos alcançado 2% quando a Petrobrás assumiu o encargo de conduzir a indústria. As reservas provadas e inferidas, na Bahia, não deixam dúvida acêrca da possibilidade de ultrapassarmos as metas estabelecidas pelo atual govêrno; e os êxitos das pesquisas naquela e nas outras províncias petrolíferas permitem acalentar a esperança de que, por volta de 1961, a produção de óleo cru se aproxime de 50% do consumo nacional, considerada a sua expansão com o advento da indústria de auto-veículos. Baseado essencialmente na capacidade de investimento da Petrobrás, formulo a hipótese de que a auto-suficiência seja alcançada por volta de 1965, sempre admitindo que êsse resultado possa ser obtido antes ou depois daquele ano.

Em verdade, porém, a redução do dispêndio de divisas para nos suprirmos de derivados do petróleo, objetivo essencial da política em marcha, não depende só do êxito na produção de cru. A auto-suficiência no refino pode e será por certo alcançada até 1961 e o transporte em petroleiros nacionais também contribuirá para que a poupança de divisas se acelere, principalmente graças à exclusividade da bandeira nacional no serviço de cabotagem.

A execução do programa do petróleo já nos permitiu estabilizar o dispêndio nacional de divisas, com o suprimento do mercado, em tôrno de US$ 270 milhões, alcançados em 1954, quando a poupança era insignificante; e isso não obstante a elevação dos preços internacionais e a expansão do mercado brasileiro, que hoje é da ordem de US$ 400 milhões. Êste ano, pela primeira vez, a produção de cru ultrapassará, em volume físico, a expansão do consumo. Estima-se que, em 1960-61, o mercado, então da ordem de US$ 600 milhões, será suprido com um dispêndio de divisas inferior a US$ 200 milhões. Se alcançarmos a auto-suficiência em 1964-66, será então suprido em cruzeiros um mercado da ordem de um bilhão de dólares, que se estiolaria fatalmente, se o programa em marcha não fosse executado, pois o País não teria meio de satisfazê-lo através de importações.

Assim resumo os resultados já obtidos pela política nacional do petróleo e as perspectivas que se abrem para o Brasil, em virtude da sua execução.

INVULNERABILIDADE DA POLÍTICA

— Compreendo o seu entusiasmo por essa política, aliás compartilhado pela maioria da opinião pública. Entretanto, cabe uma última pergunta: está convencido de que essa política será levada a cabo, não obstante os interêsses por ela contrariados?

— Julgo que sim. A opinião pública brasileira adquiriu consciência da sua significação e, mais do que isso, está vigilante em relação ao seu cumprimento. O Poder Legislativo, as Fôrças Armadas, a intelectualidade esclarecida e patriótica opõem-se ativamente a qualquer mudança na diretriz estabelecida. Por isso, têm-se esboroado fragorosamente as investidas "internacionalistas" contra a Petrobrás, instrumento de ação indispensável à política oficial do petróleo. Mais do que isso, a Petrobrás como que simboliza, hoje, o desenvolvimento econômico nacional, de cunho autênticamente brasileiro, e atentar contra ela significa ameaçar os anseios de progresso da própria nacionalidade.

Tenho a Petrobrás como invulnerável, portanto, a investidas externas a ela, já que a Nação, no que tem de mais representativo, zela pelo seu êxito. Sinceramente, porém, não a considero de todo imune, pois o seu êxito não depende apenas dêsse zêlo, mas principalmente da eficiência com que opere. E' óbvio que, se confiada a leigos, mesmo de boa-vontade e ativos, ou a conhecedores dos problemas do petróleo, mas contrários à solução nacionalista, a grande emprêsa estatal poderá ser desmantelada. A hipótese não é desprezível, pois há poderosas fôrças trabalhando nesse sentido.

Ora, a política nacional do petróleo não é negativista, no sentido de reservar para os brasileiros êsse setor de atividade, mesmo que se retarde a solução do problema; é essencialmente construtiva, objetivando dotar o País dos derivados de petróleo de que carece, sem encargos cambiais insuportáveis e com o máximo possível de benefícios para a economia nacional. Fracassar na execução do programa é fracassar em tôda a política; pô-la em perigo é ameaçar o desenvolvimento do Brasil.

— O meu entusiasmo pelo "Petrobrás" em nada decorre do fato de haver contribuído para adotar-se essa solução; êle existiria igualmente se não tivesse tido a oportunidade de participar da fixação da política nacional do petróleo, afirma J. Soares Pereira ao DIARIO CARIOCA.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS:

Notas e Comentários

Produção de adubos

A Indústria paulista de adubos, que se tem desenvolvido ràpidamente nestes últimos 10 anos, vai ampliar o seu campo de ação. O crescimento do consumo, a disseminação de técnicas agrícolas aperfeiçoadas e a produção em breve de fertilizantes químicos nitrogenados, com base nos subprodutos do petróleo refinado, em Cubatão, abrem-lhe perspectivas lisonjeiras, para as quais contribui a própria situação geográfica do Estado.

A importância da produção, no território nacional, dos mencionados fertilizantes pode ser expressa não só pelo confronto entre os dados sôbre o consumo, produção e importação, como também pelo deficit em nitrogênio fixo de que se ressente a agricultura. Calcula-se que o Brasil consome cerca de 18.000 toneladas de N fixo por ano e a sua produção não é muito superior a 4.000 t., mas o deficit é calculado no país em 189.000 t. e, só em São Paulo, em 50.000. Por outro lado, a importação de adubos nitrogenados brutos e a de adubos manufaturados foi, respectivamente, em 1954, de 44.000 t. e 41.400 toneladas.

Como o produto comercial contem, em regra, 20% de N fixo, têm se vê como teria de aumentar a importação para serem satisfeitas as necessidades nacionais. Isso é igualmente indicação de que novas oportunidades se abrem ao referido setor industrial.

Nova máquina para quebrar babaçu

Demonstrações com um novo quebrador de babaçu acabam de ser realizadas em São Luís, no Maranhão, onde o equipamento foi fabricado, com resultados animadores nos testes experimentais. As provas são de molde a justificar atenção do poder público para o invento, apontando-o como fator tendente a solucionar o problema do aproveitamento daquela oleaginosa, cuja extração constitui mais de 60% das fontes de receita do Estado nordestino.

Até agora, a exploração econômica do babaçu em sua zona de ocorrência limita-se, exclusivamente, ao aproveitamento do óleo, com desperdício de 95% da matéria prima, o que coloca a oleaginosa em situação desvantajosa no mercado competidor. Daí constantes tentativas para conseguir a quebra mecânica do coquilho, havendo elevado número de engenhos patenteados com essa finalidade, sem contudo obter o êxito desejado.

NOVOS RUMOS

O sucesso alcançado pelo invento agora experimentado é mais do que auspicioso. O quebrador tem por base um sistema de serras, que reduz o côco em três, obtendo-se o desprendimento das amêndoas, por sua vez também divididas em igual número de fragmentos. Aceita para a quebra de coquilhos de qualquer tamanho obstáculo ainda não contornado por outras máquinas e que constituía sério entrave, tendo em vista a não uniformidade observada no babaçu. Aliás, muitos engenhos patenteados, por isso não apresentaram produção econômica.

Equipamento odontológico

A importância da indústria nacional de equipamentos odontológicos pode ser avaliada pela sua atual posição. As fábricas nacionais do ramo englobadamente, representam um capital da ordem de aproximadamente 200 milhões de cruzeiros, incluindo recentes elevações de capitais, com um capital em giro de cêrca de 300 milhões de cruzeiros e aproximadamente 13 mil operários especializados, ocupando uma área total construída de aproximadamente 30 mil metros quadrados. Existe no país há cêrca de trinta anos.

Petróleo no Congo

Pela primeira vez, o petróleo jorrou em 13 de outubro a alguns quilômetros de Pointe-Noire, capital do território do Congo Médio, no lugar chamado "Pointe-Indienne". A densidade do óleo bruto é de 0,847. Os trabalhos prosseguirão nos próximos meses para determinar as qualidades do lençol impregnando e as possibilidades dos níveis inferiores.

Há 20 anos que prospecções foram empreendidas ao longo da costa da A.E.F. e do Cameroum. Elas produziram seus resultados no ano passado no Gabon onde duas jazidas são exploradas na região de Port-Gentil. Em maio último, o primeiro petróleo da A.E.F. chegava à França.

O prosseguimento das pesquisas perto de Pointe-Noire mostrará se o Congo Médio produzirá tanto petróleo como o Gabon.

Equipamento francês para o México

A França fornecerá, em futuro próximo, perto de ...... 13.000.000.000 de francos de maquinaria pesada e aparelhagem industrial ao México.

Diversas e importantes encomendas já foram feitas, permitindo as novas instalações elétricas, rádiotelefônicas e da aciaria estabelecer ligação permanente de várias cidades à capital daquela República americana, completando a rêde atual de comunicações telefônicas já instalada por emprêsas francesas.

Atividade industrial no Piauí

Os resultados industriais do Piauí são ainda pouco expressivos em relação às possibilidades econômicas do Estado. O valor produzido em 1955, segundo revelam os inquéritos do IBGE, foi de 275 milhões de cruzeiros, tendo cabido 141 milhões à indústria química e farmacêutica (principalmente extração do óleo de côco babaçu e do óleo de caroço de algodão), 68 milhões à indústria têxtil e 25 milhões às indústrias alimentares. Cifras menores foram obtidas pela indústria de couros e peles (9 milhões de cruzeiros), vestuário e calçado (9 milhões), transformação de minerais não metálicos (6,5 milhões) e de bebidas (5,5 milhões).

A média mensal de operários empregados foi bastante baixa; de resto, o número total de pessoas na indústria reduzia-se a 1.799, computando-se ùnicamente os estabelecimentos que ocupavam cinco ou mais pessoas e que em 1955, somavam 181. Dêstes 33 declararam novas inversões no ano, perfazendo 5 milhões de cruzeiros (4 milhões em máquinas e 1 milhão em instalações).

Parnaíba e Teresina são os municípios de maior produção industrial. O primeiro produziu 123 milhões de cruzeiros, com predomínio quase exclusivo da indústria química e farmacêutica (105 milhões), e o segundo, 69 milhões de cruzeiros, com relêvo da indústria têxtil, da química e farmacêutica e de produtos alimentares. Floriano (26 lhões), Fronteiras (16 milhões) e Jaicós (16 milhões) aparecem em seguida. Os dados transcritos não incluem a produção de natureza extrativa, que constitui uma das melhores fontes de recursos econômicos do Piauí. Em 1955, essa Unidade produziu 43 milhões de cruzeiros em babaçu, 50 milhões em cêra de carnaúba; parcelas menores derivam do gêsso, do sal e da amêndoa de tucum

D'I MESTIERI
MÓVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

ESTATÍSTICA

DÍVIDA EXTERNA EM FRANCOS

APLICAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS EM FRANCOS

EMITENTE	ANO	CAPITAL	APLICAÇÃO
União	1909 -5 %	40.000.000-Ouro	Pôrto de Recife
União	1910 -4 %	100.000.000- "	Estrada de Ferro de Goiás
União	1911 -4 %	60.000.000- "	Estrada de Ferro da Bahia
União	1916 -5 %	25.000,00-"	Estrada de Ferro de Goiás
União	1922 -5 %	14.850.000- "	Estrada de Ferro Vitória-Minas
União	1908/9-5 %	100.000.000-Papel	Estrada de Ferro Itapura-Corumbá
União — Funding 20 Anos	1931 -5 %	65.555.400- "	Consolidação de Títulos e Coupons ......
União — Funding 40 Anos	1931 -5 %	134.459.812- "	Consolidação de Títulos e Coupons ......
União — Atrasados de Haia	1931 —	147.445.238- "	Pagamento de Títulos e Coupons
Amazonas	1906 -5 %	84.000.000- "	Pagamento da Dívida Interna
Amazonas	1915 -5 %	20.500.000- "	Pagamento da Dívida Interna
Amazonas	1916 -6 %	3.958.000- "	Pagamento da Dívida Interna
Maranhão	1910 -5 %	20.000.000- "	Esgotos de São Luís
Ceará	1910 -5 %	15.000.000- "	Água e Esgotos de Fortaleza
Rio Grande do Norte	1910 -5 %	8.750.000- "	Água e Esgotos de Natal
Pernambuco	1909 -5 %	37.500.000- "	Água e Esgotos de Recife
Alagoas	1909 -5 %	15.000.000- "	Pagamento da Dívida Interna
Bahia	1888 -5 %	20.000.000- "	Pagamento da Dívida Interna
Bahia	1910 -5 %	45.000.000- "	Pagamento da Dívida Interna
Espírito Santo	1894 -5 %	17.500.000- "	Estrada de Ferro Espírito-Santense
Espírito Santo	1908 -5 %	30.000.000- "	Pagamento da Dívida Externa e Interna
Espírito Santo	1919 -5 %	24.960.000- "	Encampação do Banco Hipotecário
Paraná	1905 -5 %	20.000.000- "	Pagamento da Dívida Interna
Paraná	1912 -5 %	35.350.000- "	Pagamento da Dívida Interna
Paraná	1916 -5 %	6.763.465- "	Consolidação de Coupons
Minas Gerais	1896 -5 %	65.000.000- "	Pagamento da Dívida Interna
Minas Gerais	1907 -5 %	25.000.000- "	Pagamento da Dívida Interna
Minas Gerais	1910 -4½ %	120.000.000- "	Pagamento da Dívida Externa
Minas Gerais	1911 -4½ %	50.000.000- "	Melhoramentos Est. Hidrominerais
Minas Gerais	1916 -5½ %	20.979.000- "	Consolidação de Coupons
Rio Grande do Sul	1919 -6 %	68.320.000- "	Pôrto do Rio Grande
Salvador	1905 -5 %	25.000.000- "	Água e Esgotos de Salvador

TOTAIS: — Ouro = 239.850.000 — Papel = 1.226.040.915

FONTE: Conselho Técnico de Economia e Finanças.

ALCEU AMOROSO LIMA NÃO QUER DISCÍPULO

Detesta polêmicas e qualquer dogmatismo

Reportagem de HÉLCIO MARTINS

— Não tenho discípulos, nunca os quis ter e acho muito bom que assim seja — disse-me o professor Alceu Amoroso Lima quando lhe perguntei, na tarde da última quinta-feira, à porta da Faculdade Nacional de Filosofia, pelos legatários de sua doutrinação estética, filosófica e política, iniciada há quase quarenta anos.

Como lhe ponderasse que há em tôda sua obra um espírito de magistério que nem êle mesmo poderia negar e que se encarna num estilo essencialmente didático, respondeu-me que êsse espírito e êsse estilo refletem apenas o grande empenho de compreender a vida e de comunicar os resultados dessa captação, que êle tenta, acima de tudo, para si mesmo, na solitária busca da verdade.

— A verdade — me disse — poderá ser de todos, mas pelo esfôrço que cada um terá de fazer para encontrá-la.

MÃOS DADAS

Alceu Amoroso Lima recebe diàriamente cartas de tôdas as procedências do país, cujos signatários, em geral gente moça, se apresentam como discípulos seus ou, quando menos, cheios de disposição de realizar essa vinculação espiritual com êle. Há também os que o procuram pessoalmente, no Centro Dom Vital, na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica ou na Faculdade Nacional de Filosofia, onde êle leciona Literatura Brasileira.

Diz que se alegra com a confiança que lhe manifestam êsses jovens mas invariàvelmente lhes recusa a liderança solicitada.

— Desconfio muito de mim mesmo — afirma — para me atribuir essa missão de caudilho espiritual de quem quer que seja. Para proceder de outro modo, seria necessário ver terminada, o que não creio venha a suceder nunca, esta luta que travo dentro de mim em busca da inteligência final das coisas. Nesse sentido é que se explica o estilo didático que se reconhece em tudo que escrevo; admito que teorizo também para mim mesmo, ansioso de realizar através de minha obra o esclarecimento de meu próprio espírito em face da verdade.

— Quando vejo surgir, aqui ou ali, idéias que se identificam com as minhas, explicações da vida que são as minhas explicações, prefiro entender que outro homem, solitário como eu na pesquisa da verdade, atinou com uma solução que eu também descobri. Mais do que ver alguém aceitar minhas idéias ou minhas explicações, agrada-me a identificação feita por convergência. Nesses momentos, sinto que há alguém de mãos dadas comigo, o que reforça minha confiança nas idéias ou nas explicações comuns, que eu não sentiria no caso de terem elas sido transmitidas e prestigiadas pela simpatia, pela confiança ou pela autoridade que eu possa exercer sôbre outro homem.

ANTIDIALÉTICO

Coerente com essa posição, Alceu Amoroso Lima é um homem que detesta polêmicas e não crê no ditado popular que diz que da discussão nasce a luz.

— Pelo antidogmatismo e antiautoritarismo radical de meu espírito — diz êle — tenho horror à disputa intelectual, que aborreço principalmente porque dela sai quase sempre a exaltação absoluta de uma idéia ou de uma posição, com absoluto desfavor de outra. E meu espírito, analítico ou monolítico por excelência, porfia precisamente pela harmonização dos contrários, pela integração dos extremos. Para mim a salvação não exclui necessàriamente o pecado, nem a justiça deixa de ser justiça pelo exercício da caridade.

Queixa-se em seguida dos anos de sua formação e primeira idade adulta, durante os quais, diz êle, tinham os homens que escolher, sem outra alternativa, entre o fascismo e o comunismo. O problema de sua geração, me diz, já não é êste, graças a Deus.

Para Alceu Amoroso Lima, a integração dos contrários numa forma de expressão e de vida que, pela sua amplitude, conduza o homem à completa realização de seu destino, é a que se consegue através do espírito universitário, tema a que tem dedicado sucessivas séries de artigos e de conferências e que já o ocupou em mais de um livro.

A OBSESSÃO DA LIBERDADE

A universalidade do espírito universitário é o que conduz o homem, a seu ver, à plenitude de sua liberdade, que em têrmos políticos se traduz no regime democrático, que objetivando o progresso social não viola os direitos individuais.

Essa liberdade se consubstancia para êle, em crítica literária, no fato de ser o exercício desta uma atividade autônoma, não subsidiária, cujo objetivo está na criação de uma cosmovisão, de uma concepção geral da existência e, paralelamente, de uma concepção da literatura através da vida.

— Para isso, me diz êle, minha obra literária não é nem quer ser um exercício impressionista. Ao contrário, o que em artigo de 1925 chamei o "expressionismo crítico" é o que procuro realizar com minha atividade de crítico. Isto significa que procuro ver numa obra o que ela é, o que expressa, embora não me detenha aí e prossiga na tentativa de apreender o que ela expressa da vida, de mim mesmo e de tôda a criação, cujo significado é o que em última análise quero captar mediante meu pensamento e minha crítica.

— Colocado, na qualidade de crítico (que, nesse sentido é o que eu sou sempre), diante de uma obra, não exijo dela que seja dêsse ou daquele modo, não lhe anteponho moldes a que confira especial apreço, não a enfrento, enfim, com qualquer classe de preconceitos; procuro ver nela, antes de mais nada, o que há de revelador de uma realidade vital que me interessa compreender, e explicitar êsse quid se necessário, para organizá-lo numa composição de fôrças convergentes que me possam explicar e iluminar as verdades finais da existência.

COMPREENSAO DO MODERNISMO

Ao iniciar esta entrevista, perguntara eu a Alceu Amoroso Lima pelos seus legatários intelectuais e também pelos legados práticos de sua obra, especialmente no que se referia à crítica literária. A êste segundo aspecto da questão, disse-me êle que seu maior mérito de crítico foi o ter feito a defesa intransigente do modernismo brasileiro, à raiz mesma de suas primeiras manifestações, contra todos — e eram todos então — que viam na revolução literária de 1922 apenas a gaiatice pedante de alguns moços desocupados.

Dos críticos que então atuavam no Rio de Janeiro, pouquíssimos só esporàdicamente exercendo essa atividade, foi Tristão de Ataíde o único que encarou o modernismo com boa fé, disposto a entendê-lo e a descobrir a seriedade de seus propósitos na grande mascaração de pândega literária com que êle aparecia.

A vinculação dêsse movimento brasileiro com as correntes do pensamento artístico universal no primeiro após-guerra, a identificação de suas raízes e a compreensão de que se tratava de um caudal não apenas literário mas comprometido com atualíssimas idéias e aspirações políticas, filosóficas e religiosas, e que manchava outras zonas da criação artística que não apenas a da literatura — êsse o inventário de seus méritos naquela hora, que êle hoje me diz terem sido sua melhor colaboração ao entendimento de uma época da literatura brasileira.

NÃO MUDOU

Entende Alceu Amoroso Lima que sua atuação, e o significado dela, como crítico do modernismo, se explica por aquela necessidade de compreender, de esclarecer a vida para si mesmo, de que há pouco falava. Com essa disposição se iniciou na crítica literária em 1919, e com ela se mantém ainda nos dias de hoje.

Não reconhece procedência nos que pensam que a conversão religiosa tenha afetado sua concepção e sua obra de crítico. Houve até, me diz, o caso do Rodrigo Melo Franco de Andrade, que em 1934, a êsse propósito, escreveu num artigo que seria preciso então anunciar em jornal: "Precisa-se de um crítico". O engano de Rodrigo, esclarece Tristão de Ataíde, é o engano de muita gente ainda hoje. Quando me converti ao catolicismo, realizei precisamente um objetivo que perseguia desde muito, e ainda agora persigo, como crítico literário: o encontro da verdade total. E quando Prudente de Morais diz que sou um "crítico sem compromissos" acerta plenamente, a menos que eu lhe dissesse, o que êle não negou com sua frase, que tenho um compromisso comigo mesmo.

Esse compromisso de Alceu Amoroso Lima consigo mesmo está na negação de tôda autoridade em matéria de crítica literária, de todo dogmatismo e preconceito estético.

— Sou, dêsse modo, o anticlássico, que prega a tolerância intelectual como a tolerância política, que está sempre pronto a ouvir atentamente a verdade de cada um, ao contrário de meu grande companheiro Jackson de Figueiredo, em quem um exaltado classicismo, em quem um culto intransigente da autoridade foi sempre a grande barreira que nos separava e ainda hoje nos separa.

PSEUDÔNIMO DE PIRATA

Alceu Amoroso Lima enviou uma vez a um jornal um sonêto de sua autoria, que assinou com o pseudônimo de Vasco de Ataíde. O sonêto foi recusado e quando em março de 1919 êle aceitou o convite de Renato de Toledo Lopes para fazer a crítica literária n' **O Jornal**, que apareceria em junho, resolveu mudar de pseudônimo, com o receio de que o sonêto, vindo à tona, expusesse o nascente crítico à burla dos criticados. Assim, seu primeiro artigo, publicado no primeiro número a 19 de junho, já veio assinado por Tristão de Ataíde.

— O nome ficou, diz êle, e hoje quase é possível dizer que tem o mesmo curso do verdadeiro. O que nem todos sabem é que, um dia, lendo uma década de João de Barros, fiquei sabendo que Tristão de Ataíde foi o nome de um dos mais terríveis piratas portuguêses, que no século XVI infestou os mares da Índia, em tempos de vice-rei Afonso de Albuquerque. Cheguei a me impressionar com a coisa a seu primeiro impacto, mas hoje me rio muito dela — e riu-se.

Os primeiros tempos da atividade literária de Alceu Amoroso Lima estão marcados por uma estranheza pública, que êle hoje me explica, em face da abundância de sua pena. Convidado em março para assinar um rodapé de crítica n' **O Jornal**, começou imediatamente a escrever os artigos, de modo que ao sair a fôlha em fins de junho com seu primeiro artigo (começava êste com a frase "Fizeram-se os programas pelo prazer de os mal cumprir"), tinha êle já prontos para a publicação cêrca de quarenta outros, que foram aparecendo diàriamente, o que fêz muita gente imaginar que aquêle jovem escritor que surgia, passava tôdas as horas de seus dias e suas noites mergulhado em papéis, furiosamente reabiscando o que a paciência nem sempre calada dos linotipistas teria de desenredar horas depois, entre o abafamento e o cheiro de chumbo das oficinas.

BUSQUE CADA UM A SUA VERDADE

Autor de uma vasta obra docente, que atinge hoje a meia centena de títulos, Alceu Amoroso Lima, professor em duas Universidades, crítico literário há quase quarenta anos, diz que não tem discípulos e que não os quer ter. Sua voz entretanto é ouvida por milhões de moços em todo o continente, que o acatam como o verdadeiro mestre e que o consagram como o maior líder intelectual das Américas.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
NOVEMBRO DE 1957
Combinações sorteadas
RBP — HRH
FZR — ZJN
IBB — PFS
YPV — TMD
O pagamento dos títulos contemplados será feito no endereço abaixo, a partir do dia 4 do corrente.
SUCURSAL RIO
AV. GRAÇA ARANHA, 19
Sobre Loja 42-7080

Frixal
tira a dor local

Produtos de Valor da
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando apetite.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. Peçam grátis nosso catálogo científico.
J. Monteiro da Silva & Cia
RIO DE JANEIRO
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726

CRÔNICA LITERARIA

Sugestão infeliz

SALDANHA COELHO

O suplemento literário do «Jornal do Brasil», de domingo atrasado, traz um artigo sob o título «Resultados Finais da Enquete». Nêle dá-se conta de entendimentos havidos entre Simeão Leal, Diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, e os rapazes que colaboram no suplemento dominical do «Jornal do Brasil», no sentido de ser feito o lançamento, pelo Serviço de Documentação, de uma série de obras estrangeiras a serem traduzidas pelos referidos rapazes.

Parece-nos bastante infeliz a sugestão de atribuir-se ao Ministério da Educação e Cultura a incumbência de divulgar no Brasil autores estrangeiros. Muito ao contrário, o que deve o Ministério fazer é divulgar no exterior os autores nacionais. Simeão Leal, há vários anos, conseguiu criar em torno de seu nome um movimento de admiração e respeito justamente porque transformou o Serviço de Documentação do M.E.C. num órgão vivo e atuante, pelo lançamento de dezenas de obras de escritores e artistas brasileiros. Mais recentemente anunciou seu plano de traduzir para idiomas estrangeiros a obra de nossos autores. Não cremos, pois, que a esta altura de sua brilhante carreira de administrador no Ministério Simeão vá embarcar nessa canoa furada que lhe oferecem meus simpáticos companheiros de geração do «Jornal do Brasil».

Está muito bem que o suplemento dêsse prestigioso matutino publique em suas páginas traduções de ficcionistas, poetas e ensaístas de outros países. Esta circunstância, aliás, o distingue dos outros jornais e lhe dá, de certo modo, uma posição pioneira entre os nossos suplementos literários. Mas sugerir a Simeão Leal que sacrifique a sua escassa verba, destinada à edição de autores brasileiros, em proveito de traduções de autores estrangeiros é uma idéia inoportuna.

Agora mesmo Simeão Leal pretende iniciar a sua «Coleção de Novos», prometida há alguns anos. Como um dos membros da comissão que está selecionando êsses novos, ao lado de Raul Lima e Valdêmar Cavalcanti, sou testemunha dos muitos originais que merecem a oportunidade que lhes vai dar o Serviço de Documentação do M.E.C. E diante dêles, faço a mim mesmo a angustiante pergunta: haverá verba para editá-los? Nessa dúvida, como posso imaginar que Simeão Leal terá recursos para editar Cassirer, William Empson ou Croce, como desejam os rapazes do «Jornal do Brasil»?

Deixemos que as representações diplomáticas estrangeiras cuidem de divulgar seus autores no Brasil. E façamos nós campanhas, enquetes e esforços conjuntos para divulgar os nossos no exterior. Já é tempo de mostrarmos a outros povos que temos em nossa literatura um Tristão de Athayde, um Gilberto Freire, um José Lins do Rêgo, um Graciliano Ramos, um Jorge de Lima, um Manuel Bandeira, um Marques Rebelo, um Augusto Frederico Schmidt, um Carlos Drummond de Andrade. De importações, bastam-nos as que vêm pela via normal das casas editôras. E vamos guardar essa sugestão infeliz para outra oportunidade.

Fatos e pessoas

"Centenário" do Jornal de Letras

— Completou o centésimo número de publicação ininterrupta o "Jornal de Letras", dirigido pelos pernambucanos João, José e Elísio Condé. Comemorando o acontecimento, os Condés lançaram uma edição especial do seu mensário, dedicada ao levantamento das atividades literárias dos últimos anos, no país.

— Nas bancas o quinzenário "Para Todos", com ampla cobertura da estada de Louis Armstrong entre nós.

— "Maravilhas do Conto do Natal" é a antologia lançada esta semana pela Cultrix. Colaboração de contistas nacionais e estrangeiros de tôdas as épocas.

— Acaba de sair o n.º 7 de "M.E.C.", revista do Setor de Divulgação do Ministério da Educação e Cultura. Colaborações de Antonio Houaiss, Abgar Renault, Gildásio Amado, Rubem Braga, Celso Kelly, Medeiros Lima e outros. Seções informativas diversas. Direção de Delso Renault.

— "Duarte Coelho Fundador de Pernambuco", por Vicente Tapajós, na coleção Pequenos Estudos sôbre Grandes Administradores do Brasil; "Política Econômica e Financeira do Brasil", de Israel Pinheiro; dois números da "Revista do Serviço Público" — são as mais recentes publicações do DASP.

— A Livraria Agir editou, na coleção Mestres Espirituais, "Maomé e a Tradição Islamítica", de Emile Dermenghene.

— Saiu novo número da revista "Don Quijote", da Casa de Cervantes.

— Os "Sermões" de Vieira estão sendo editados em encadernação e ortografia atual pela Editora das Américas.

•

— A revista coimbra "Vértice", lançou o primeiro volume de sua coleção Textos Vértice. Trata-se dos ensaios de Virgílio Ferreira, "Do Mundo Original". Virgílio Ferreira é um dos valores da nova geração portuguêsa, autor de alguns romances elogiados por nomes como Castro Soromenho e Guedes do Amorim.

— Outras notícias de Portugal: A vida dos pescadores da Murtosa serviu de tema do romance "Mar Bravo", de Lúcio de Souza. Benjamin Salgado publicou sua conferência "A Poesia Moriana de Correira de Oliveira". Aquilino Ribeiro entrou para a Academia de Ciências. Lançada pela Estudios Cor a versão portuguêsa de "O Fim da Noite", de François Mauriac.

— De Paris: O Prêmio Quai des Orfevres, para romance policial, foi conferido a Louis C. Thomas pelo livro "Poison d'Avril". Christian Negret obteve o Prêmio Femina com seu livro "Le Carrefour des Solitudes".

•

— Vencedores da Maratona Intelectual Euclideana, promovida pela Casa de Euclides da Cunha: Marina Ferreira de Menezes, Regina Beatriz Quariguassy Frota, Roberto Wingeter, Maria Tereza Nargutti.

— Prosseguindo com a publicação da "História Geral das Civilizações", a Difusão Européia do Livro lançou o 11.º volume: "O Último Século do Antigo Regime". A "História" tem a direção geral de Maurice Crouzet.

— Inaugura-se às 19 horas de 5 de dezembro a Galeria de Artes Plásticas GEA, à Rua Barão de Ipanema, 59-A, Copacabana. Estarão presentes os pintores Frans Krajcberg, Maria Leontina, Milton Dacosta e Alfredo Volpi, e os escultores Franz Weissman, José Pedrosa, Bruno Giorgi e Sérgio Camargo.

•

— Não foi concedido êste ano o Prêmio Braziliana, instituído pela Companhia Editora Nacional e distribuído pela Sociedade Santista de Escritores (50 mil cruzeiros e publicação a coleção (Brasiliana). O prêmio para o próximo ano será em dôbro, podendo concorrer os autores inscritos para o dêste ano. Sugeriu a Comissão Julgadora o futuro aproveitamento da obra "Os Emboabas", de Antônio Afonso Silvinho Soares.

— O resultado do julgamento do Prêmio Monteiro Lobato (também instituído pela Cia. Edit. Nacional e distribuído pela S.P.E.) será dado a público até 22 de janeiro.

— Prorrogado por 10 dias o prazo de encerramento do Concurso de Peças Nacionais instituído pela Cia. Tonia-Celi-Autran. Encerrado a 10 de dezembro, o resultado da competição será a 15. Entrega de originais: Teatro Dulcina.

— Um "Dicionário de Eletricidade e Televisão", de W. Rotweiss, acaba de ser editado pela Tupã.

— Alberto Montalvão: "As Grandes Invenções e Descobertas" (65 biografias), Editora Tupã.

UM LIVRO E SEU LEITOR

"Inteligência do Folclore"

ANTÔNIO HOUAISS

Este fim de ano foi marcado, no mundo dos estudos do popular, com o aparecimento do livro "Inteligência do folclore", de Renato Almeida, que "Livros de Portugal", a inteligente organização editorial de Antônio Pedro lançou desta capital para o Brasil, para a língua portuguêsa e para grandes seções de intelectuais de todo o mundo.

Renato Almeida é um benemérito operário das letras que, comemorando, faz pouco, seus juvenis sessenta anos de existência (e muitos e muitos outros comemore!), desde 1917 nos vem dando produtos de seu espírito, de que se tornaram mais conhecidos seu "Fausto, ensaio sôbre o ser" (1ª ed., Rio, 1922; 2ª ed., Rio, 1951) e "História da música brasileira" (1ª ed., Rio, 1926; 2ª ed., Rio, 1942, esgotadas). Membro da Comissão Nacional do Folclore, integrada na estrutura do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), como órgão nacional da UNESCO, dessa Comissão é presidente, havendo-se desvelado tanto na sua dedicação ao folclore, que no décimo aniversário de comemoração da existência da Comissão, não se sabe bem o que mais foi festejado, se os dez anos da Comissão, se os sessenta de Renato Almeida, se o lançamento de "Inteligência do folclore" — confusão deliberada espontâneamente por todos os estudiosos e amantes do folclore no Brasil.

O livro era necessário, é utilíssimo e marcará época, por muitos anos. Gràficamente, é ótimo de capa a contracapa; bibliològicamente, é obra de espírito sequioso de saber, eclético sem ser conciliatório, polêmico sem subtrair elementos ao leitor, afirmativo sem ser dogmático. Se se leva em conta que se destina a um público relativamente numeroso — qual é, no Brasil, o dos leitores de coisas ligadas ao folclore, se se considera também que dêsse público vêm saindo não poucos dos estudiosos e ensaístas da matéria, compreender-se-á a vantagem de ter o livro aquelas qualidades: didático, no melhor sentido da palavra, sem, entretanto, ser dogmático, fecundo à inteligência do leitor, põe-na de sobreaviso, fá-la reagir, leva-a a buscas e procuras, incute-lhe dúvidas criadoras e orienta-a nos meandros de teorias e problemas, sem desfigurar nem fatos, nem teorias, nem problemas, deixando também de manifesto as opiniões pessoais do autor, que, advogando-as, não agarra o leitor pela gola do paletó a caminho de uma solução ou conclusão que não corresponda ao espírito deste.

Trata-se de dez capítulos, cada um subdividido em unidades temáticas subcapitulares, os quais, todos, fazer a um tempo história e teoria, particularizam e generalizam — abeberando-se muito frequentemente no exemplário nacional e regional brasileiros, para maior eficácia de exposição e compreensão. Os capítulos são: "O interessante ramo das antiguidades clássicas", "A sabedoria popular", "A criação folclórica", "No comêço era o mito", "Na encruzilhada das culturas", "Caminhos do folclore", "Metodologia do folclore", "Técnica de pesquisa folclórica", "Retrato folclórico" e "Voz populi..." — cada um, a seu modo, uma monografia.

Dar uma resenha cabal do livro, nas dimensões de um ou mesmo dois artigos destes que tenho semanalmente oferecido, é pretensão ingênua que não alimento, pois a resenha seria traição — que o leitor interessado vá ao livro, é o que de melhor lhe posso desejar. Mas que se me permita, apenas, aflorar algumas questões em função das questões levantadas pelo livro e seu autor.

O primeiro capítulo — "O interessante ramo das antiguidades literárias" — conta como apareceu o vocábulo "folclore", desde Thoms, há mais de cem anos, até às controvérsias nominalistas e ortografistas de hoje em dia entre nós; como se vem lutando por caracterizar o campo de seus estudos, com a conquista de um terreno logo de início, o da chamada "folk litterature" ou literatusa popular; como a literatura popular, colhida como exemplário de beleza ingênua e de sabedoria coletiva, passou a ser mero exercício de pesquisa de arquétipos, quando não de protótipos, auxiliares meramente da história; como na base desses estudos se ergueu a disputabilíssima "Volkerpsychologie" na esteira da introspecção wundtiana, demopsicologia pioneira de uma demopsicanálise, ambas em progressiva tendência à caducidade; pergunta, a seguir, se o folclore é fenômeno biológico ou social, tentando, ato contínuo, separá-lo, como disciplina, a um tempo da etnologia, ou antropologia cultural, ou culturologia, e da sociologia, procurando-lhe os limites.

O segundo capítulo — "A sabedoria popular" — enlaça-se, destarte, com o anterior, tentando uma resenha do esfôrço pela conceituação de "folclore", merecendo, já aqui, transcrever a conceituação a que se fixa pessoalmente Renato Almeida: "o conjunto de manifestações não institucionalizadas da vida espiritual e das formas de cultura material dela decorrentes ou a ela associadas, nos povos primitivos e nas classes populares das sociedades civilizadas". A definição de Renato Almeida, numa primeira impressão, se desacompanhada do contexto de que brota, parece a muitos títulos precária: mas não o é, embora, isto sim, seja disputável. É disputável no que de gnoseológico há por detrás dela, quando coloca as formas materiais de cultura como decorrência (ou, se tanto, como associadas) da vida espiritual em suas manifestações não institucionalizadas — pois que a interatividade das manifestações da vida espiritual e das formas materiais de cultura deve ser uma das condições de mecânica e da dinâmica do fato folclórico — como, aliás, dos fatos sociais em geral, interatividade que, no plano empírico do popular, pode apresentar também momentos de desenvolvimento assimétrico, que permitam a aparente explicação e a gênese do espiritual pelo material e do material pelo espiritual. Orgânicamente, porém, faltando a Renato Almeida uma teoria do conhecimento firmemente amarrada, ainda que seja como mera hipótese de trabalho ou melhor como doutrina segura de conhecimento, por êsse mesmo motivo a exposição se ressente de uma flutuação que parece por vêzes excessiva — que tem, porém, um mérito, o de provocar reações fecundas no leitor eventual. É o que ocorre ainda, por exemplo, quando invoca a convicção de Van Gennep de que o folclore se integra no organismo social como necessidade funcional, num símile biológico que desfigura, entretanto, um dos aspectos capitais do problema epistemológico, a saber, o da organização da matéria, que faz o físico distinguir-se do biológico pela complexificação do processo de organização, e o psicológico do biológico pelo mesmo motivo — a saber, a auto-regulação por meio de reflexos hominizados graças à presença da linguagem, e o sociológico do psicológico pelo mesmo motivo ainda, a saber, a presença da linguagem, e o sociológico do psicológico pelo mesmo motivo ainda, a saber, a presença da produção como condição organizada da conservação individual e da persistência da espécie. É nesse sestido, ainda, que o popular se enlaça necessàriamente com o erudito — entendido popular como forma empírica e erudita como sistemática, aquela a condicionar esta, que se reflete naquela em interatividade que deve existir desde que o homem principiou a diferenciar-se no plano social, através dos detentores do saber, que dizer, do fazer.

É por isso que, procurando a seguir onde está o folclore, reage Renato Almeida contra os que o vêem essencialmente na tradição, nas sobrevivências, insistindo, meritòriamente, no carater funcional do folclórico dentro da vida social. A tese, admirável e apaixonantemente intuída desde Máximo Gorki, é forte por mostrar que o folclore é tradição enquanto fôr, ao mesmo tempo, presença atual; é sobrevivência enquanto fôr, ao mesmo tempo, presença atual; é sobrevivência enquanto fôr, ao mesmo tempo, manifestação atual; é funcional porque atual. E, como em todos os fenômenos históricos — que o folclore também o é —, ser-lhe-ia útil evidenciar que da interatividade decorre a necessidade do novo como combinatório diferente do velho, razão por que o fato folclórico hoje criado ou não é tradicional nem sobrevivência, ou o é como interação de que decorre uma roupagem ou manifestação substancialmente nova, embora estruturada de elementos velhos.

A definição de Renato Almeida poderá provocar também reações quanto às "manifestações não institucionalizadas". Não me parece imperativo mostrar como, no sentido em que Renato Almeida usa de "institucionalizadas", é procedente sua asserção — pois, aí sim, entraríamos na pura disputa nominalista.

Passando do folclore como disciplina, e após conceituá-lo, o autor envereda pelo problema da criação folclórica, com a velha querela da autoria e do anonimato, da aceitação coletiva e da degradação — trazendo à baila um exemplário seletivo de primeira categoria, medieval, renascentista, de influências, examinando, inclusive, as "formas" de substâncias, temas, motivos. É um capítulo particularmente interessante em meio a um livro maravilhosamente interessante, em que Renato Almeida excele, pois mais do que nunca se acha em seu elemento. O coroamento do capítulo é de capital importância, pois Renato Almeida não vacila, folclorista vivo e não de gabinete apenas que é, em encampar a noção de "estilo individual" na criação folclórica. E de sua lição se depreende o seguinte: por enquanto os teoristas do folclore funcionaram muito ante uma perspectiva passadista, examinando a criação folclórica sem enlace com o presente, mercê de meras sobrevivências; o fato folclórico, precisamente por êsse defeito de perspectiva, e da pobreza quantitativa de elementos sobreviventes, pôde parecer estigmatizado por sua uniformidade, pelo carater rigorosamente canônico, coletivo, coercitivo, em que o indivíduo não se entremostrava para nada. Folclorista vivo — repito —, a par da erudição folclórica, mas também de suas manifestações atuais, Renato Almeida se insurge com justa razão contra essa atitude e essa conceituação, adotando atitude militante deliberadamente rija em favor da presença e da análise do "estilo individual" na criação folclórica.

A tese — a meu ver essencialmente válida — tem confirmação em monografias de várias procedências, tal a de Thonson e os gaélicos, tal a referida nestas colunas a propósito de "A arte plumária dos índios Kaapor", de Darci Ribeiro e Berta G. Ribeiro, quando tive oportunidade de me referir a êsse aspecto do estudo, em que os autores em aprêço ressaltam como está presente na percepção dos caapores os traços individuais — vale dizer, criadores — dos plumistas, ainda quanto operando dentro de um formalismo tradicionalista aparentemente rígido. A tese de Renato Almeida é tanto mais fecunda quanto serve de enlace para a fenomenologia da "criação" artística e outra, em todos os planos sociais, em tôdas as camadas, em tôdas as classes, mostrando que na hierarquia social essa criação não é diferente qualitativamente, não havendo senão uma diferença de grau — o que, ao mesmo tempo, explica a presença no corpo social de obras-primas populares e eruditas que por vêzes se igualam em valor, e em que por vêzes muitas eruditas são incomparàvelmente inferiores a muitas populares.

Que meus eventuais leitores me permitam voltar, na próxima semana, por exceção, à "Inteligência do folclore", de Renato Almeida — que, como se vê, bem o merece.

ZYV-47
RÁDIO MINAS
1.080 KLS.
ZYV-46
RÁDIO PAMPULHA
590 KLS.
Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO
VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!
Representantes no Rio:
J. M. FERREIRA REPRESENTACÕES — FONE 42-7837

MUNDO DA CRIANÇA TEM PROBLEMAS SÉRIOS

Menino furta para agredir e impôr-se

Publicamos, hoje, a primeira parte do programa "Conversando com os pais", de quarta-feira passada. Vão resumidas a seguir as respostas dos psicólogos e médicos às perguntas feitas pelos telespectadores da TV-Tupi.

Domingo que vem, como fazemos sempre, publicaremos o restante do programa, que é organizado em colaboração com a Rádio Ministério da Educação. Os temas dos debates envolvem todos os problemas da criança e fornecem meios de solucioná-los.

Senhores ouvintes e telespectadores, muito boa noite. Aqui estamos mais uma vez para apresentar CONVERSANDO COM OS PAIS. Gostaríamos que os nossos amigos telespectadores não se limitassem a telefonar para o programa CONVERSANDO COM OS PAIS. Muitas vêzes a escassez de dados fornecidos pelo telefone impede que o problema proposto seja analisado e orientado, eficientemente. Assim, pedimos que nos escrevam, durante a semana, enviando, em suas cartas, os detalhes que lhes pareçam de maior importância. Essas cartas serão então, respondidas pelo programa. Isso não quer dizer, no entanto, que não continue a utilizar o telefone que, para a noite de hoje, será o de número 27-5491.

Quero ainda lamentar a ausência, hoje entre nós, da nossa companheira de mesa, professôra Cinira Menêses, que uma ligeira indisposição impediu de vir. No próximo programa, no entanto, teremos aqui a professôra com a valiosa contribuição do seu conhecimento e da longa experiência que tem dos assuntos ligados à Psicologia Educacional.

O FURTO INFANTIL

Vamos iniciar o nosso programa desta noite respondendo a algumas perguntas que nos restaram do programa anterior. E escolhemos, para movimentar o programa de hoje, a pergunta de um telespectador que nos remete um caso de furto infantil, fato assás comum e que preocupa muito os pais, mas que não tem a gravidade que se procura emprestar a êle. Os senhores telespectadores verão, após as palavras dos drs. Vasco Vaz e Denis Ferraz, que a situação é perfeitamente explicável e contornável.

Trata-se de um menino de sete anos que há três meses deu para trazer coisas alheias do colégio — diz o informante. Outro dia trouxe até os brincos da professôra. O pai, muito preocupado, pergunta qual seria a causa disso e como solucionar o problema.

Vamos ouvir, inicialmente, o dr. Vasco Vaz, que vai tranquilizar êsse homem que está tão aflito.

CRIANÇA FURTA POR HÁBITO

DR. VASCO VAZ — Senhoras e senhores, muito boa noite. E' com uma certa satisfação que eu me incumbo de dizer alguma coisa a respeito do tema, e digo isso porque trabalho no SAM, e um dos motivos que leva a maioria dos meninos àquela Instituição reside no furto; o artigo 155 do Código Penal que trata de apropriação indébita. Assim, eu sou um pouco doutor em furtos. Mais de 50 por cento dos casos de pratica de atos anti-sociais no SAM são menores que praticam furto. E no ISOP, onde trabalhamos, na seção de orientação de crianças, encontramos percentagem relativamente pequena de atos dessa natureza, muito embora assuste os pais. Êles se queixam de que o filho deu para apanhar dinheiro na bôlsa, ou o dinheiro da despesa e da cozinheira, ou, como no caso que o Miécio vem de nos apresentar, o menino traz coisas da rua para casa — uma vez, trouxe até os brincos da professôra.

Considerações gerais em tôrno do tema, em primeiro lugar, temos de considerar a criança como um sêr eminentemente captativo. A expressão é um pouco complicada, difícil, mas quer dizer que a criança lança mão de tudo o que encontra pelo caminho. Nas suas circunvizinhanças não devem ficar, quando a criança é pequena, de um ano ou pouco mais, coisas que quebrem, coisas frágeis, porque a criança leva mesmo inadvertidamente a mão para se apoderar de tudo aquilo que está em seu derredor. Essa atitude pode se transformar num hábito, à maneira de uma predisposição, poderíamos dizer, quase instintiva.

Naturalmente, os processos educacionais devem se fazer, mas devem ser feitos em têrmos e, muitas vêzes, quando a criança já se apercebe de que o simples fato dela tentar se apoderar dos objetos em sua proximidade já causa nervosismo, irritabilidade nos pais ou nos adultos que estão à sua volta, essa atitude êsse comportamento, pode-se transformar num hábito e pode servir de base a comportamentos futuros que serão então interpretados pelos pais como furto. Muitas vêzes, não se trata, verdadeiramente, de um furto, porque não existe a preocupação da criança de se beneficiar com o objeto que apanha. Por exemplo, o caso dêste menino que se apropriou dos brincos da professôra.

Uma segunda causa, que é muito importante e que é capaz de levar as crianças a praticarem atos desta natureza, que ainda assim não devem ser interprettados como furtos, é a tendência autogratificadora, outra expressão um tanto complicada.

DR. MIECIO — Vasco, eu gostaria que você a explicasse melhor para os nossos telespectadores e ouvintes.

MUNDO DE CRIANÇA NÃO E' FELIZ

DR. VASCO VAZ — Pois não, Miécio. A criança, muito embora contrariando a opinião da maioria das pessoas, dos leigos que não se dão ao estudo da psicologia infantil, não vive absolutamente num mundo feliz. O mundo da criança é hostil, duro de ser suportado, porque ela se sente inerme, fraca e tendo que ser submetida a uma série de restrições educacionais. Os pais, os adultos, têm essa missão muito antipática de educar as crianças com a finalidade de permitir o seu melhor ajustamento ao meio. Isso tudo vai fazendo com que a criança vá sentindo uma dificuldade muito grande em ser feliz dentro do ambiente de casa — a princípio — depois, na escola, depois, no meio social aonde vai viver. A criança como que se mete num funil. Tem direitos muito amplos quando nasce e, depois, êsses direitos vão desaparecendo quando os deveres vão apertando cada vez mais as malhas do seu caminho. Isso faz com que, então, ela instintivamente busque atitudes que compensem a diminuição dêsses direitos, que diminuam o seu sofrimento.

Nessas circunstâncias a criança pode, realmente buscar um motivo qualquer de satisfação como os adultos fazem quando se aborrecem. O adulto quando está aborrecido ou vai ao cinema ou fuma um cigarro. Enfim, procura uma distração. E' uma atitude que se pode compreender e tolerar perfeitamente na criança desde que a possamos explicar nesses têrmos.

A criança não pode sair e ir ao cinema ou dar um passeio na praia. Ela tem que estar submetida às injunções do meio. Então, o processo mais imediato que ela pode encontrar é se apossar de qualquer objeto ao alcance de sua mão e que lhe cause agrado.

Há ainda a terceira e mais psicológica — vamos dizer assim — das causas. E' a que podemos chamar de agressividade contra o meio. Aí, já não é a criança buscando pura e simplesmente uma compensação, como falamos a respeito da atitude autogratificadora. Na terceira hipótese, a criança agride, mesmo, o meio. Rebela-se contra as agressões por ela sofridas e adota atitudes hostis ao meio onde vive, seja êle a casa, a escola ou a sociedade. E, se êsse meio não tem a felicidade ou a probabilidade de tratar a criança em têrmos que possam trazer felicidade, então ela pode adotar atitudes capazes de lesar, de ferir e de tornar o meio também sofredor.

PROBLEMA DIFICIL E' CAUSA

Trata-se de provocar a irritabilidade nos pais, no caso em pauta, na professôra, trazendo-lhe os brincos, como poderia ter trazido também os sapatos. Talvez ela tenha querido agredir a professôra porque talvez já tenha sido agredido por ela com um problema muito difícil que não pôde resolver e redundou em humilhação perante os seus colegas.

Em linhas gerais, são essas as considerações que eu desejava fazer com respeito à atitude de furto e espero, como o meu tempo está esgotado, que o meu amigo Denis fale a propósito das medidas a serem tomadas no caso.

DR. MIÉCIO: De fato, o principal objetivo do programa é orientar êsse pai para que êle saiba como solucionar o problema. Eu aproveitaria também para pedir que respondessem com que idade essa atitude da criança pode ser considerada como furto.

Até que idade pode-se admitir essa atitude como natural?

CRIANÇA NÃO TEM CULPA

DR. VASCO VAZ — Em psicologia não há limites muito rígidos. Quando é que a criança deixa de ser criança e passa a ser adolescente? Mais ou menos na época da puberdade. Mas encontramos muitos adolescentes que já não são mais crianças e quantos adultos conhecemos que ainda são infantis? Se um indivíduo não teve a capacidade de um amadurecimento emocional satisfatório para se situar como um adulto, êsse indivíduo pode praticar um furto. Não podemos, no entanto, ser assim tão elásticos. Podemos dizer que mais vale o conceito que enunciei a princípio: só podemos considerar furto quando há uma intenção dolosa, uma intenção de lesar alguém em benefício próprio. Acredito que só se pode responsabilizar uma criança, depois de vencida a fase pre-pubertária, quando ela entra, de fato, na adolescência. Durante o período infantil não há ainda razão para se pensar em culpas.

DR. MIÉCIO — Ouçamos o dr. Denis Ferraz que tecerá algumas considerações sôbre o tema e apontará as soluções para o problema.

DR. DENIS FERRAZ — Em se tratando de furto, devemos dizer inicialmente que satisfazer os desejos é a aspiração natural de todos nós. De sorte que a criança com muito mais razão, porque tem um psiquismo muito mais simples, satisfaz-se da maneira mais imediata possível. E' à proporção que nos vamos tornando adultos que se vai formando o complexo de se temer uma atitude indireta em relação ao meio. Essa satisfação dos desejos é justamente o que leva a criança a se apoderar daquilo que não lhe pertence.

COMPREENSÃO: MARCA DA ADOLESCÊNCIA

Então, a idade em que a criança começa a perceber que ela tem deveres para com os outros e que não pode se apoderar daquilo que não lhe pertence, essa é a idade da compreensão. Neste momento é que ela passa a ser responsável pelos seus atos, embora uma responsabilidade, aqui no caso, ainda relativa. Quando ela sente que a liberdade de se apoderar daquilo que não lhe pertence se limita com a liberdade do meio social é que se pode dizer que a criança furtou.

Há dois aspectos que eu desejava salientar. Um, que me parece muito importante, é aquêle da criança que procura se projetar em relação ao seu próprio meio, se salientar, tomar uma atitude de superioridade. E' também uma aspiração normal: todos nós vivemos em função de nos situarmos num plano de superioridade em relação ao meio em que vivemos. Vivemos em função dêste meio. Queremos ser admirados pela nossa "entourage" e ficaremos sempre muito frustrados, muito sentidos, tôda a vez que não nos colocamos nêsse plano. E' frequente crianças praticarem furtos, exatamente porque querem se salientar, mostrar aos seus companheiros que são mais capazes do que êles. Isso é uma atitude muito comum.

Parece-me que é precisamente esta razão pela qual agiu a criança de cujo caso estamos tratando e que nos foi submetido pelo telespectador. Trata-se de uma criança de sete anos, do sexo masculino. Tem-se a sensação exata que ela quis se salientar em relação aos outros. E' um menino, portanto não havia para si a menor utilidade do objeto retirado um brinco da professôra. Quis mostrar apenas que era capaz de tomar uma atitude de petulância em relação à professôra, portanto, reafirmando uma personalidade diante do seu grupo.

E' PRECISO SATISFAZER OS DESEJOS DA CRIANÇA

Uma das outras causas de furto que é preciso não esquecer é aquela que ocorre quando a criança é muito cerceada, quer dizer que ela não recebe em casa meios suficientes para adquirir aquilo de que ela necessita. A infância tem também um mínimo de necessidades, e é preciso ser satisfeito. E, quando por circunstâncias de dificuldades de qualquer natureza não fôr possível satisfazê-la completamente é preciso dar à criança uma explicação ou dar-lhe o máximo que a posse de seus pais permita, a fim de que ela não fique com inveja das demais e não tome uma atitude de inferioridade perante elas.

CASTIGOS NÃO CORRIGEM

Como meios de corrigir os furtos temos, em primeiro lugar, não dar êsse aspecto grave de que tanto se tem falado. O furto infantil coloca os pais numa situação de pânico e êles então perdem completamente as estribeiras. Passam a chamar os filhos de ladrões vulgares, depois vão às pancadas, aos castigos corporais e que realmente não corrigem, antes pelo contrário, provocam aquela atitude que Vasco assinalou, e que é da reação contra os pais. Nesse caso é preciso expor à criança, que a liberdade dela termina quando começa a liberdade alheia. Isso é o que eu queria dizer.

O PROBLEMA DO MENINO CANHOTO

DR. MIECIO — Vamos continuar respondendo ainda a algumas perguntas de nosso programa anterior e, algumas delas que já tem sido debatidas no programa Conversando Com Os Pais. Temos aqui o problema da canhestrice. Um menino de oito anos que só come, escreve e desenha com a mão esquerda. O pai pergunta se deve corrigir o menino ou não.

DR. DENIS FERRAZ — Já se tem falado e repetido, e é ponto de debates, que não se deve corrigir a canhestrice porque essa correção causa gagueira. Isso é muito difundido e aceito por grande número de psicólogos. Nêsse caso, não se deve corrigir pròpriamente, chamar acentuadamente a atenção da criança para o fato de ser canhestra, mas sim procurar fazer com que ela utilize a outra mão e seja portanto ambidestra. Essa a atitude a ser tomada e menos nociva para a personalidade da criança.

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

A sorte dos que aniversariam na presente semana é marcada de acontecimentos singulares. Na infância, quando criados sem a liberdade necessária, tornam-se agressivos e às vêzes retraídos e tristes.

Os homens, empreendedores, ativos e até dinâmicos. Vaidosos e orgulhosos por vêzes, quando na puberdade não recebem orientação conveniente. São verdadeiras rochas de moral, amigos leais e são capazes de ir ao sacrifício pelos parentes e amigos. Nas carreiras liberais sempre se destacam, principalmente como advogados, médicos e dentistas. As mulheres são mais poetisas e muito amigas das reuniões sociais. Como professôras também são favorecidas pelo destino, conseguindo grandes êxitos ou vitórias no magistério.

Pedras preciosas que atraem felicidade: topázio e onix.

Côres benfazejas: azul-real e amarela.

As uniões matrimoniais serão mais felizes quando realizadas com pessoas nascidas sob o signo de Léo, Virgo ou Libra.

Anos ditosos: 1948, 1958 e 1959.

Meses de grandes realizações: fevereiro, julho, novembro e dezembro.

Dias benéficos: quarta-feira, quinta-feira, e domingo.

Horas planetárias: 9, 18 e 19.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas do dia 1.º ao dia 7 de dezembro:

♑ ENTRE 22 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO: — As idéias e inovações que deseja impor aos seus semelhantes não estão sendo bem planejadas e por isso mesmo não estão tendo a receptividade que merecem. Provoque no início da semana encontros para tratar de negócios imobiliários ou mesmo de outra natureza, há possibilidades de lucros inesperados. Dias, horas e números benfazejos de sorte: 1, 2 e 3; 10, 12 e 20; 19, 20 e 21.

♒ ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Mercúrio entra em Capricórnio no dia 2 à tarde e a sua sorte nesta semana terá melhoras sensíveis com encontros românticos e negócios bem sucedidos. Dias, horas e números felizes: 2, 4 e 6; 11, 13 e 15; 38, 40 e 42.

♓ ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — A posição dos planêtas e luminares a zero hora de hoje determina uma série de acontecimentos benéficos durante a semana, com sucessos sociais e negócios lucrativos. Dias, horas e números de bons augúrios: 1, 5 e 6; 10, 14 e 15; 46, 50 e 51.

♈ ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Caminhe e aprenda a não dar mais do que possui, e não assuma as cargas de outrem para não furtar a experiência que êsse outrem poderá adquirir. Dias, horas e números de bons auspícios: 5, 6 e 7; 14, 15 e 16; 51, 61 e 71.

♉ ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO: — A Lua Cheia no dia 7 às 3,15 horas coroará o epílogo da vitória de suas emprêsas. Receberá também notícias de pessoas amadas distantes proporcionando satisfação íntima. Dias, horas e números de boas astralidades: 3, 5 e 7; 12, 14 e 16; 30, 50 e 70.

♊ ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO. — A sua ânsia infindável de prescrutar o seu prestígio está na presente semana tomando vulto no sentido de melhoras materiais e morais. No dia 6 à tarde, Vênus entra em Aquário e os seus anseios serão satisfeitos em relação ao ente querido e também a uma viagem próxima. Dias, horas e números de bons vaticínios: 2, 4 e 6; 11, 13 e 24; 42, 56 e 65.

♋ ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO: — Terá favores de outro sexo, o signo de Câncer governado pela Lua está em boa posição em relação ao Sol durante êste período. Uma viagem marítima o está esperando para que as suas emprêsas tenham impulso e êxito. Dias, horas e números felizes: 5, 6 e 7; 14, 15 e 16; 77, 78 e 79.

♌ ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO: — Não duvide de suas possibilidades no período presente. Tudo lhe correrá bem. As suas emprêsas vão tomar impulso de grandeza e opulência. Cupido no seu horóscopo proporcionará encontros românticos, pequenas viagens proporcionarão alegria e contentamento. Dias, horas e números afortunados: 1, 6 e 7; 10, 15 e 16; 28, 32 e 34.

♍ ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO: — Conseguirá acidentalmente vitória no presente período nas artes ou em ciência e terá também proteção de amigos poderosos para conquista de seus ideais. Dias, horas e números de bons vaticínios: 3, 5 e 7; 12, 14 e 16; 84, 86 e 88.

♎ ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO: — As suas inclinações para o ocultismo e o seu propósito em querer modificar o rumo das coisas, estão nesta semana acentuados e até extravagantes. Todavia vai conseguir, com habilidade, êxitos nos seus empreendimentos e seu bem amado dar-lhe-á grande satisfação. Dias, horas e números de bons eflúvios: 1, 5 e 7; 10, 14 e 16; 19, 23 e 25.

♏ ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO: — De sua firmeza e obstinação dependerá a melhoria dos acontecimentos no presente período. Vênus em Aquário favorecerá muito soluções definitivas no seu caso, porém é preciso também se corresponder com as pessoas distantes que esperam sua solicitação para ajudá-lo. Dias, horas e números de predições venturosas: 2, 6 e 7; 11, 15 e 16; 20, 33 e 34.

♐ ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO. — As suas reivindicações, no seu pensamento, humanas e justas, não podem ser impostas pela violência. Se organize para aproveitar o ensêjo em que Júpiter facilitará, em assuntos de viagens, mudanças e até mesmo de negócios rotineiros. Dias, horas e números de bons eflúvios astrais: 2, 3 e 4; 11, 12 e 13; 29, 30 e 31.

LEIA EM «MANCHETE» HORÓSCOPO MENSAL, PELO PROFESSOR MIRAKOFF.

FRANKENSTEIN

A VENDA EM TÔDA PARTE
RIO DE JANEIRO

CAPAS DE PELES
FINAS E AO SEU ALCANCE
Boleros e Capas de 270 · 950 e 1.290
Estolas Casacos em Lontra e Vison
Inglesas e francesas por Cr$ 2.290,00.
Grande Sortimento em Peles Finas e estolas e
VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Rua Sete de Setembro, 179 (Fundos da Igreja São Francisco)
1.º andar - Tel. 43-1283 RIO DE JANEIRO

Associação Cristã de Moços
Rua da Lapa, 40 — Tel.: 22-9860
CURSO DE FÉRIAS INTENSIVO
INÍCIO A 16 DE DEZEMBRO
INSCRIÇÕES DIÀRIAMENTE

VOCE SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
ESTA PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

As sete artes em sete dias

JOSÉ RICARDO

MÚSICA

INTERCÂMBIO CULTURAL ANGLO-SOVIÉTICO

● Encerrou sua temporada inglesa o Conjunto (soviético) dos Urais, depois de ter viajado por tôdas as ilhas britânicas. Coral e corpo de dança composto de 70 artistas, o conjunto é o mais famoso da União Soviética em sua especialidade, já tendo gravado dezenas de discos na Rússia. Formado por rapazes e moças de Svardlousk, pequena localidade na fronteira euro-asiática, o então coral-folclórico teve um começo de carreira bem modesto, projetando-se internacionalmente em pouco tempo. Outro conjunto soviético não menos famoso estreiará no Royal Albert Hall de Londres, em fevereiro. Trata-se da Companhia Soviética de Cossacos, formada por 100 bailarinos.

GUERRA FRIA ENTRE CANTORES

● ELVIS PRESLEY e FRANK SINATRA tornaram-se inimigos. Boatos correm que os dois cantores brigaram por intrigas feitas por seus respectivos agentes.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

● DANY DAUBERSON é a nova atração de "Carrol's, de Paris, enquanto o cantor brasileiro HÉLIO MOTA e seu quarteto (velho cartaz daquele "night club") estão atuando no clube Romance da mesma cidade.

ABANDONOU A CARREIRA DEPOIS DE VENDER 3.500.000 DISCOS

● JERRY WAYNE abandonou sua vitoriosa carreira de cantor-ator e fundou uma escola dramática em Nova Iorque para candidatos ao teatro musicado. Como cantor, sua criação de "You Can't Be True, Dear" vendeu 3 milhões e 500 mil discos. Como intérprete, Jerry apareceu na opereta "Marinka", na Broadwey e em "Êles e Elas", no West End de Londres. Além disto, o novel professor de arte dramática apareceu em sete filmes inglêses.

O MAIS BEM PAGO CANTOR NORTE-AMERICANO

● ELVIS PRESLEY cobra 2.250.000 cruzeiros por cada música que canta na televisão e não aceita contratos para menos de três números

TELEVISÃO

TELEVISÃO NA FRANÇA

● Na França existem 650 mil aparelhos de televisão em funcionamento e 9 milhões, 885 mil aparelhos de radio, segundo dados oficiais. A França classificou-se assim em quarto lugar entre as potências da Europa ocidental em comunicações rádiotelevisoras, estando a Grã-Bretanha em primeiro lugar, seguida pela República Federal Alemã e Itália.

FILMES PARA TV — 4 BILHÕES DE CRUZEIROS

● As companhias norte-americanas produtoras de filmes de publicidade para televisão fizeram 10.400 de tais películas neste ano, pelo que cobraram 4.410.000.000 de cruzeiros, o que representa 14 milhões de dólares a mais do que no ano passado e uma produção superior em 1.400 filmes. Segundo cálculos de técnicos no assunto, as companhias produtoras encontrarão no ano vindouro o "teto" de sua expansão, pois as três cadeias televisoras do país e as 400 estações de TV não comportam uma exibição anual superior a 12 mil filmes de publicidade.

TV EM CIRCUITO FECHADO — UM ALTO NEGÓCIO

● Os programas de televisão em circuito fechado estão se tornando muito populares nos EE. UU. Uma firma especializada no assunto — Theatre Network Television — forneceu 140 programas dessa natureza, nos últimos nove meses, para 7.243 hotéis, cinemas e auditórios, alcançando 6 milhões de espectadores. Os programas de TV em circuito-fechado são geralmente expostos em telas grandes quanto as dos cinemas e, como o nome indica, não podem ser sintonizados pelos aparelhos de televisão que estejam fora de grupo para o qual as transmissões se destinam.

CINEMA

FILME ESPANHOL QUEBRA O RECORDE DE "... E O VENTO LEVOU"

● O filme espanhol "El Ultimo Cuple" bateu em seu país de origem o recorde de bilheteria assegurado há quinze anos por "... E o Vento Levou", com quase 7 meses de cartaz. "El Ultimo Cuple" que assinala a estréia da atriz SARITA MONTIEL como cantora, focaliza trechos da vida dos grandes cantores populares espanhois do passado, entremeando canções espanholas do começo do século.

A VOLTA DE MICKEY ROONEY

● Depois de longo afastamento da tela, MICKEY ROONEY faz sua "rentrée" na comédia musical "Two of a Kind", a ser filmada em meados do próximo ano.

MISCELÂNEA

O CASAMENTO NÃO OS SEPARA

● A revista "Look" e "Saturday Evening Post" estão em guerra aberta de anúncios e circulação. A grande vantagem de "Look" sôbre sua adversária é o fato de S.E.P. não aceitar anúncios de bebidas alcóolicas, um princípio que lhe custa 200 páginas extras de anúncios por ano! Aliás orientação semelhante é seguida pelo "Times de Nova Iorque" que não aceita anúncios em que apareçam mulheres semi-nuas ou anúncios que ao exaltar o produto diminua ou procure diminuir os produtos congêneres.

DEZ ARTISTAS INTERNACIONAIS DECORAM UM EDIFÍCIO

● A sede da UNESCO, em construção em Paris, será inaugurada em julho do próximo ano. Trata-se de um edifício de 7 andares decorado por 10 artistas de renome mundial, entre os quais, PABLO PICASSO.

O cômico Jerry Lewis pratica lançamento de facas, num dos intervalos de filmagem de "Sem Lei e Sem Alma", película protagonizada por Burt Lancaster

FORTES CANDIDATOS A 'MELHORES DO RÁDIO'

2a. reportagem de uma série, sôbre os elementos que mais se destacaram: 57

COMO FICOU prometido no domingo passado, voltaremos a comentar hoje as possibilidades dos mais fortes candidatos ao título de "Melhores do Rádio", no concurso promovido pela "Revista do Rádio" e cujo julgamento, segundo tem sido amplamente noticiado, terá lugar no dia 10 de dezembro às 16 horas, na ABI.

Radiotetro

E' A RADIO NACIONAL, indiscutivelmente, a emissora que mais faz programas de radioteatro. E' o maior elenco, o de maior penetração, de maior popularidade. Lògicamente, não poderiam deixar de pertencer ao imenso "cast" dirigido por Floriano Faissal todos os vencedores nesse gênero. Basta verificar que o maior indice de audiência de novelas obtido por qualquer outra emissora é sempre inferior ao mais baixo índice da PRE-8...

Não obstante, há dois elementos que vêm sendo "trabalhados": Paulo Pôrto, como radioator, e Edgar G. Alves, como novelista. São, sem dúvida, dois grandes valores das Emissoras Associadas.

Enquanto isso, a Nacional comparece com duas radioatrizes: Daisy Lucidi e Isis de Oliveira, tendo-se como certa a vitória da primeira, pelo grande número de trabalhos de real destaque que realizou, durante todo o ano, num total de 405 programas diurnos, de janeiro a setembro, e mais 114 noturnos, Daisy se manteve durante nada menos que 620 horas e 15 minutos ao microfone e é, sem favor, das artistas de maior categoria do rádio brasileiro.

Dois radioatores da Nacional são, igualmente, fortes candidatos: Roberto Faissal e Alvaro Aguiar. E ainda dois novelistas: Eurico Silva e Oduvaldo Viana. Cada um dêles escreveu, até setembro último, cêrca de sete novelas, tôdas com mais de 30 capítulos.

Reportagenss

HA' DOIS elementos da Emissora Continental que, todos os anos, são fortes candidatos: Valdir Amaral e Benjamim Wright. Isto porque Braga Filho é considerado, e com justiça, dos maiores especialistas em concursos de nossa praça. Agora mesmo, é apontado como o principal responsável pela vitória de vários elementos no Festival Cinematográfico.

Este ano, porém, tudo indica que a "cabala" vai ser mais difícil. Há uma comissão responsável pelo concurso dos "Melhores" e nem todo mundo vai votar. Isto faz crer que, justamente quando a revista promotora do certame vai completar dez anos de existência, o pleito se realize de maneira correta, reduzindo-se muito os chamados "votos de cabresto". Caso isso se verifique, tudo faz crer que haverá a vitória justa do locutor-esportivo Jorge Cúri e do comentarista Antonio Cordeiro. Este último é, sem dúvida, dos mais acreditados, em seu gênero, e, quanto a Jorge Cúri, agora mesmo a famosa emprêsa de propaganda J. W. Thompson realizou pesquisa em todo o Brasil e apurou que é êle o locutor-esportivo mais popular do país.

No setor das reportagens, Fernando Jacques e Rubens Amaral são os candidatos mais fortes, seguidos de José Grossi. Até poucos dias, não se falava em Rubens do Amaral. Acontece apenas que êle deu a sorte de ser parente da família do menino Sérgio Herziot. Em tal situação, conseguiu a gravação de tôdas as conversas telefônicas entre a mãe do menino e o raptor. Quando outra emissora se dirigia aos pais de Sérgio, para

NESTOR DE HOLANDA

conseguir, ao menos, cópias das gravações, a resposta era sempre a mesma: "— Não posso. Dei exclusividade, em rádio, ao Rubens Amaral". E, com isso, o conhecido rádio-repórter se credenciou ao prêmio de "Melhor do Ano".

Fernando Jacques, porém, tem um trabalho contínuo e de grande eficiência. Em fins de 56, por exemplo, transmitiu a Missa do Galo diretamente de Belém, na Jordânia. Dirige os "Desfiles Bangu" e faz o "Sparta comanda a semana". E, como se isso não bastasse, acaba de lançar o "Traço de União", onde chefia uma rêde de locutores que falam, num só programa, de todos os pontos do país. Há, por tudo isso, os que o consideram, com razão, mais repórter de rádio. E dizemos que êsse parecer é justo porque, agora mesmo, durante o almôço oferecido a Louis Armstrong, nas Laranjeiras, Fernando entrevistou o grande artista norte-americano e conseguiu sensacionais "flashes", inclusive de Satchmo cantando com acompanhamentos de Sivuca. E Rubens pediu ao concorrente as cópias de suas gravações...

Outras categorias

CÉSAR Ladeira é o mais forte candidato ao título de "Melhor Narrador". Luís Jatobá já venceu, várias vêzes, o mesmo concurso. Desta vez, tudo indica que Jatobá será escolhido como o "Melhor da Televisão" pois vem tendo atuação das mais destacadas no "Noite de gala", da TV-Rio.

O conjunto vocal que, provàvelmente, vencerá em sua categoria, é o Trio Nagô. Será, sem dúvida, vitória das mais justas. Enquanto isso, estará entre Haroldo Barbosa e Max Nunes o prêmio dos produtores humorísticos, sendo que a maioria tem como certa a vitória de Max Nunes. O instrumentista mais cotado à Altamiro Carrilho, embora saibamos que alguns críticos votarão em Jacó e em Dilermando Reis.

Entre as categorias mais disputadas, sendo difícil mesmo qualquer previsão, figuram as de ator e atriz cômicos. Entre os atores estão Hamilton Ferreira, Germano, Brandão Filho, Zé Trindade, Antônio Carlos e outros, sendo que as maiores votações serão, certamente, as de Hamilton e Germano. E, das atrizes, Nádia Maria e Ema Dávila se apresentam como bastante fortes, embora haja os que prefiram Itala Ferreira, Nanci Vanderlei, Zezé Macedo e outras.

Finalmente, há a categoria dos animadores de estúdio. E' grande o movimento de simpatia em tôrno de Fausto Guimarães, da Rádio Mauá, enquanto outra corrente aplaude Jonas Garret, da Rádio Nacional. Não é fácil prever-se a vitória de qualquer um dêsses.

Assim, aí fica uma série de comentários sôbre os prováveis vencedores do certame, sendo que tudo indica que Tito Madi será o compositor do ano, no concurso da "Revista do Rádio". E, caso se verifique essa vitória, será, sem favor, das mais justas, porque Tito foi, realmente, o autor de maior número de êxitos, a começar pelo "Chove lá fora", que bateu todos os recordes de gravação, pois, em três meses, foi gravado vinte e duas vêzes por cantores diferentes.

Nádia Maria e Barbosa Jr. Nádia, junto com Ema Dávila, habilita-se ao prêmio de "Melhor Intérprete-Cômica".

Carlos Poyares e Altamiro Carrilho. Este será, certamente, o instrumentista mais votado em 1957.

Fernando Jacques é dos mais fortes candidatos ao título de "Melhor Rádio-Repórter" do ano

Coisas do Rádio e TV

SAMBA PÉSSIMO

FERNANDO CÉSAR perguntou ao maestro Geraldo Mendonça o que êle achava do samba-canção "Dó-re-mi", gravado (como sói acontecer) por Dóris Monteiro, futura embaixatriz da música brasileira em Londres. Geraldo respondeu:

— Péssimo.

— Por quê?

— Muito simples. A certa altura do samba, ela canta um verso que diz assim: "Você é dó, é ré mi fá, é sol, lá, si". Mas o samba obriga a intérprete a dizer os nomes de umas notas e a cantar outras...

— Como assim? — perguntou Fernondo Cesar.

E Geraldo explicou melhor:

— Onde ela diz o "dó, ré, mi, fá, sol", devia dizer "mi, lá, dó, ré, dó." Nada de dizer uma nota e cantar outra. Mude o seu samba para "você é mi, é lá, dó, ré, é dó, ré, ró." Só assim fará a soisa ficar certa...

* * *

DEPUTADO

ORANICE FRANCO, produtor de programas da Rádio Nacional, foi a uma das dependências do IAPC, a fim de falar com o jornalista Edgar de Alencar, o conhecido Dig., de "O Dia", onde escreve sôbre rádio. Na sala de espera, o contínuo o recebeu mal, prestando informações com ar de cansado num desdém chocante. E acrescentou:

— Não adianta o senhor esperar. O Dr. Edgar está com o diretor e não vai aparecer agora.

Oranice, sem perder aquela calma de mineiro, disse:

— Está bem. Se é assim, vou-me embora. Diga a êle que o deputado Kubitschek estêve aqui.

Mal falou em "deputado Kubitschek", o contínuo deu um pulo da cadeira, pediu mil desculpas e saiu correndo, para chamar o Dig...

* * *

ACOMPANHANTE

DAISY LUCIDI atuou no programa "Câmera 1", na TV-Tupi. Depois, a mesma peça foi levada na Itacolomi, de Belo Horizonte, e perguntaram à atriz se ela poderia ir representar para os mineiros.

—Posso, respondeu, mas se me derem passagem para um acompanhante. Se meu marido não puder ir, minha mãe irá comigo.

Concordaram. Daisy recebeu a passagem, com a indicação "Daisy Lucidi e um acompanhante". Mas não se sabe que diabo arranjaram, que a TV-Itacolomi, diante disso, passou a semana inteira anunciando a peça, com um "slide" que dizia: "Daisy Lucidi e um acompanhante"...

Daisy Lucidi é considerada a mais forte candidata ao título de "Melhor Rádio-atriz de 1957"

...ou Deus me livre?

Não pensem que Paulo Gracindo respondeu, pelo telefone, a êste questionário. Demos-lhe as perguntas e oito dias depois êle nos devolveu as respostas...

ACONTECE que Paulo Gracindo não escreve em jornal. Mas não é tão necessário assim que o sujeito trabalhe em jornal, para ser catado, a fim de responder a esta "enquête". Basta saber responder... E' o caso: Paulo, foi "perguntado". Nessas circunstâncias, respondeu. E passemos ao que disse o elemento que é o mais forte candidato ao título de "Melhor Animador do Rádio", em 1957.

1 — Você ouve Rádio ou Deus me livre disso?

— Ouço, sim. Ouço rádio com um prazer furioso!

2 — Assiste à Televisão, Deus me livre ou cadê dinheiro p'ra comprar?

— Assisto, sim! E, aqui p'ra nós, assisto a cada coisa!...

3 — Gosta de algum programa ou Deus me livre dêles?

— Gosto de Silveira Sampaio e do seu "bate-papo", com cem corpos de luz na frente. Gosto de "Esta é a sua Vida", de Sérgio Brito e sua maravilhosa equipe. E do melhor animador da tevê: Murilo Neri. Inteligente, sóbrio, simpático. Limpo.

4 — Já foi apanhado por uma novela ou Deus me livre?

— Meu filho, eu nunca fui "apanhado" por outra coisa.

5 — Tem algum cantor preferido ou Deus me livre?

— Nelson Gonçalves força a gente a preferi-lo. O homem canta demais!

6 — Deus me livre das cantoras ou prefere alguma?

— As cantoras que eu costumo programar no "Paulo Gracindo" são as minhas preferidas...

7 — Gosta de futebol pela Televisão ou Deus me livre?

— Gosto porque a minha torcida só mesmo a minha família pode aguentar. Eu grito, eu chuto, eu xingo, eu tomo café, eu dou sôco no televisor. Mas, tudo isso, só quando o Flamengo está perdendo...

8 — E' capaz de citar cinco músicas bonitas ou Deus me livre?

— "Ouça", "Chove lá fora", "Se todos fôssem iguais a Você", "Quero-te assim" e "Por causa de Você".

9 — Ouve noticiário ou Deus me livre?

— Só quando não há rapto..

10 — Você compra o que é anunciado ou Deus me livre?

— Em minha casa, só se compra o que é anunciado. Precisamos a j u d a r os que anunciam, pois nós vivemos de anúncios.

11 — Ri com os humoristas do Rádio ou Deus me livre?

— Quando êles não usam as piadas que eu já traduzi, rio..

12 — Deus me livre da TV-Tupi ou da TV-Rio?

— Lá e cá, más fadas há. Corrigindo: maus "fados" há.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Zé Maria — Cantam: Fernando Barreto Maria Helena, Dalva Barbosa, Paula Petersen e Carla Baroni.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel.: 37-7557 — Restaurante — Danças após a meia noite. Atração: Roberto Inglês e seu conjunto.

—♦—

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bebidinhas — Piano de Walter Gonçalves e acordeon de Gigi — Atração: Dolores Duran. Cantam: Ivete Marcia e Jean-Pierre.

—♦—

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Piano de Raul Mascarenhas — Atrações: Vanda Rodrigues e Gilvan Chaves.

—♦—

COPACABANA (Meia-Noite) — Av. Copacabana, 327 — Tel. 57-1818 — Música de Cópia e Moacir Silva — Cantam: Luís Bandeira e Cláudia Barroso.

—♦—

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36; Tel.: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. Canta: Fernanda - Atração: Dorival Caymmi.

—♦—

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Música de Aristóteles — Canta: Maria Neide.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Miltinho e Maria Lopes.

—♦—

FAFA LEMOS — Rua Rodolfo Dantas 93 — Danças — Canta: Marilu Dantas — Atração: Fafá ao violino.

—♦—

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Música de Guimarães. — Cantam: Maria Teresa e Célia Reis.

—♦—

HI-FI — Av. Princêsa Isabel 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em high fidelity.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Piano de Sérgio Ricardo — Atração: Nanai.

—♦—

LE CARROUSSEL — Rua Carvalho de Mendonça 12—A — Danças — Canta Rosana

—♦—

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37-I — Piano de Ribamar — Atração: Tito Madi e seu Violão — Canta: Miriam Roy

—♦—

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel. 57-7611 — Danças — Música de Chuca-Chuca. Cantam: Julita e Sidney.

MAXIM'S — Av. Atlântica 1.850 — Tel.: 37-9644 — Magé e seu Trio

—♦—

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado hoje — Durante a semana "Mister Samba" — 'show' de Meira Guimarães e Ari Barroso. Vesperais diárias com "Calipso-show"

—♦—

SACHA'S — Rua Antônio Vieira, esq. Av. Atlântica — Tel.: 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha — Cantam: George Green e Murilinho de Almeida

—♦—

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Atrações: Teddy Moreno e George Green. Piano de Albibi.

—♦—

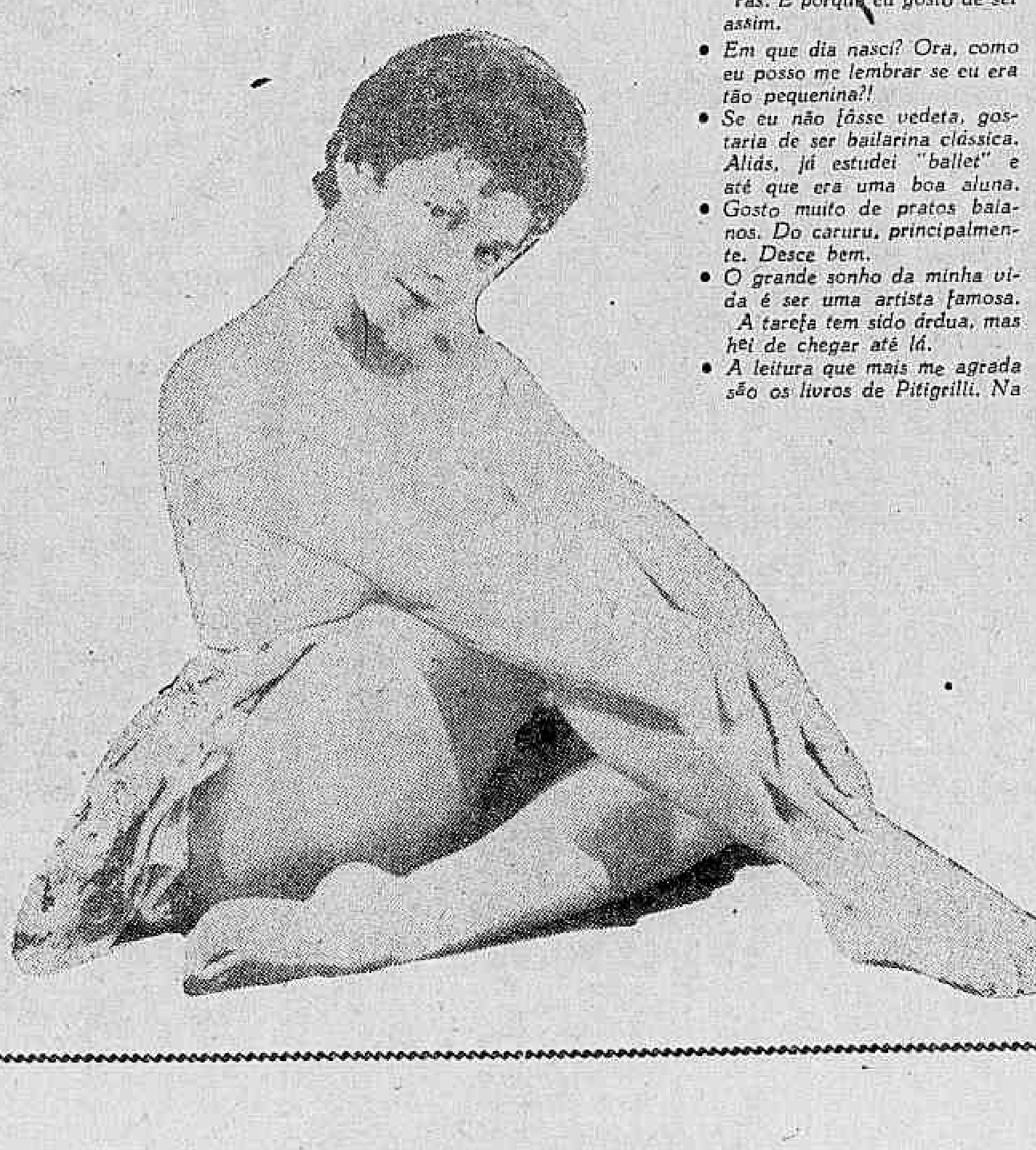
STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música: Claude Austin.

—♦—

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Canta: Lolita Rios.

Depoimento

- *Juro, em nome da Arte, que sou Evelyn Rios.*
- *Foi, porém, com o nome de Maria Evelina que o vigário da freguesia molhou a minha cabeça na pia batismal.*
- *Ainda sou solteira. Não se pense, entretanto, que seja por falta de propostas casamenteiras. É porque eu gosto de ser assim.*
- *Em que dia nasci? Ora, como eu posso me lembrar se eu era tão pequenina?!*
- *Se eu não fôsse vedeta, gostaria de ser bailarina clássica. Aliás, já estudei "ballet" e até que era uma boa aluna.*
- *Gosto muito de pratos baianos. Do caruru, principalmente. Desce bem.*
- *O grande sonho da minha vida é ser uma artista famosa. A tarefa tem sido árdua, mas hei de chegar até lá.*
- *A leitura que mais me agrada são os livros de Pitigrilli. Na primeira fase, naturalmente.*
- *A pessoa mais engraçada que eu conheço é Zezé Macedo.*
- *Quem pensa que é engraçado? Deixe ver. Ah! o Colé. Colé imita Tiririca que, por sua vez, imita o Cantinflas.*
- *Durmo de nada, faça frio ou calor.*
- *Se eu tivesse que fazer uma viagem no "Sputnik, levaria comigo o nosso queridíssimo Jotacá. Com a prática que êle tem de grandes vôos, eu só poderia me sentir em plena segurança.*
- *Não sou bonita mas também não sou das piores. Há dias em que eu me acho linda. Em compensação, há dias em que eu me acho encantadora.*
- *Canto, danço, sou muito interessante em cena (e pessoalmente) e represento bem, sem ser naturalmente uma Sarah Bernhardt.*
- *Não, não gostaria de ter nascido noutro país. Se isso tivesse acontecido, sentiria muita inveja de não ser brasileira.*
- *P'ra que negar? A pessoa mais chata que eu conheço é o acordeonista Mário Mascarenhas.*
- *Tenho duas grandes manias: chupo dedo e rôo unhas.*
- *Não tenho vícios... pequenos.*
- *Que é que eu mais gosto de fazer? Ora, Mister Eco, deixe isso p'ra lá, tá?*



DRAGO apresenta:
Venda especial de NATAL
Sala de Jantar "Hawaiana"
Conjunto funcional, de bela apresentação, em pau marfim. Buffet, mesa e 6 cadeiras estofadas, com encôsto de palhinha.
Desde 1.599, mensais
Compre agora pelo CREDI-DRAGO em suaves prestações!
Esta é a oportunidade para você renovar ou completar o confôrto do seu lar para as Festas, com muito mais facilidade e sem os atropelos de última hora. Aproveite e compre agora!
Dormitório "Lord"
Conjunto em folheado-marfim e imbúia, com guarda-vestidos, cama de casal, 2 mesinhas, cômoda c/4 gavetas e cadeira.
Desde 1.799, mensais
"DRAGO-SLEEP" JÚNIOR
Desde 389, mensais
PARA SENTAR...
RECOSTAR... OU DORMIR
Colchão de Molas "DRAGO"
O melhor colchão de molas do Brasil, comprovado por 22 anos de experiência.
Solteiro - 1,80x0,78
desde 284, mensais
Casal - 1,80x1,20
desde 418, mensais
Grupo Conversível "Drago-Star"
Conjunto de bela apresentação. O sofá pode ser aberto sem desencostar da parede. Possui arca interna. Poltronas-cama providas de DRAGO-LEK.
Desde 1.357, mensais
Mesa-Consolo URCA
Desde 240, mensais
Porta-Revistas "Santos Dumont"
Desde 75, mensais
Armário "Demoiselle"
Desde 680, mensais
Estante "Ber-109"
Desde 247, mensais
Mesas de centro
Desde 74, mensais
Armário "Gentleman"
Desde 799, mensais
Grupo Conversível "Drago-São Paulo"
Braços de madeira, caprichosamente boleados e envernizados. Sofá conversível em cama de casal e 2 poltronas-cama providas de DRAGO-LEK, que proporciona 11 inclinações ao encôsto.
Desde 993, mensais
DRAGO
Bar Americano com 3 banquinhos
Desde 1.009, mensais
Bureau-Estante "Módulo"
Desde 472, mensais
Cama Dobrável DRAGO-FLEX
Prática e durável, pesa 9 quilos e pode ser dobrada em três.
Desde 110, mensais
Armário "Multi-Cômodo"
Desde 595, mensais
Cômoda-Armário "Night and day"
Desde 593, mensais
Estante divisória
Desde 612, mensais
Poltrona-Cama "Drago-Lar"
Para jardim de inverno, varanda e terraço. Com pés e braços de tubo metálico esmaltado em preto.
Desde 279, mensais
RIO
CENTRO - RUA SETE DE SETEMBRO, 164
RUA SETE DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
MÉIER - RUA SILVA RABELO, 21-A, D e E
CASCADURA - AV. ERN. CARDOSO, 52-A, B e E, F, G
BENFICA - AVENIDA SUBURBANA, 672
Copacabana, Tijuca, Cascadura e Méier
Abertas diàriamente até às 22 horas.
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
Às 5.as feiras aberta até às 22 horas.
IA-4033
Para facilitar suas compras durante êste mês, tôdas as Lojas Drago permanecerão abertas até às 10 horas da noite.

A BELA EMBAIXATRIZ PROVOCARÁ O TURISMO

A eleição de uma embaixatriz, a fim de disseminar pelo Brasil afora os melhores e os mais completos conhecimentos turísticos provenientes de especialistas congregados em uma entidade particular dedicada ao assunto, foi, sem dúvida alguma, a mais importante iniciativa prática que se registrou, entre nós, durante tôda esta última dezena de anos, quando muito se tem falado em turismo.

A bela embaixatriz, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, que conta 22 anos de idade, é natural da Cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, e receberá êste ano seu diploma de professôra pela Escola Normal Santa Dorotéia, do Distrito Federal. Sagrando-se vencedora na escolha promovida pela diretoria da Bandeira Organizadora de Turismo, de membros componentes da equipe de turismo dessa associação, de jornalistas e radialistas, a «Embaixatriz do Turismo Intermunicipal» de 1958 promoverá, no ano vindouro, viagens por todo o país, entregando, pessoalmente, às autoridades dos vários setôres governamentais e particulares, direta ou indiretamente ligadas ao turismo, mensagens de entusiasmo e de fraternal intercâmbio entre todos os brasileiros.

Sem apegos regionais, sem côres políticas e sem preferências sociais, a «Embaixatriz do Turismo Intermunicipal» procurará, assim, incentivar manifestações apropriadas, enaltecendo tôdas as tradições históricas, tôdas as riquezas folclóricas, tôdas as belíssimas festas da Natureza e tôdas as sublimes solenidades religiosas, de que nossa terra é tão fértil.

NOVO BUREAU DE TURISMO EM COPACABANA

SERÁ inaugurado em janeiro próximo, em Copacabana, um completo "bureau" de informações turísticas, funcionando de dia e de noite, para utilização por parte do público em geral. A nova iniciativa, que ficará a cargo da direção técnica da Bandeira Organizadora de Turismo, terá suas instalações no Restaurante Cabeça Chata e constituirá uma das futuras dependências turísticas do grande empreendimento projetado para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Os serviços do novo "bureau" serão inteiramente gratuitos, abrangendo, de preferência, assuntos relacionados com os artigos, os costumes, os artezanatos e as festas folclóricas do Norte e Nordeste brasileiros. O serviço a ser inaugurado representará, portanto, uma valiosa colaboração para o turismo nacional, pois divulgará de forma elogiável aspectos curiosos daquela parte do nosso território, geralmente muito procurado por estrangeiros que chegam ao Rio de Janeiro.

TURISMO MUNDIAL

EM Nova Delhi, a 25 do mês passado, foi inaugurada a IX Assembléia Geral da "Associação Mundial das Agências de Viagem" (WATA), pelo Ministro do Turismo da Índia, sr. Raj Bahadur, na presença de 22 delegados de 18 países membros. São os seguintes os países ali representados: Austria, Bélgica, Brasil, Ceilão, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Índia, Irã, Irlanda, Itália, Jordânia, Holanda, Paquistão, Suiça e Turquia, Tailândia, Singapura, Hong Kong, Tchecoslováquia e União Soviética enviaram observadores (FP).

A "EMBAIXATRIZ DO TURISMO INTERMUNICIPAIS" DE 1958 — *Srta. Maria Josetti Soares Godinho, que espalhará pelo Brasil, no ano pr4ximo, a sua graça e o seu talento em prol do turismo doméstico*

A criação de um teatro

PAULO FRANCIS

O Teatro Nacional de Comédia, Companhia do Govêrno, é o assunto do dia. Discute-se tudo sôbre a organização: qualidade dos espetáculos, propósitos, escolha de repertório etc. Não há quem não saiba como colocar o TNC em funcionamento. Aproveita-se alguma coisa da discussão. Ficamos conhecendo a mentalidade das pessoas que dela participam. Não vamos discutir pontos de vista surgidos de picuinhas. Interessa menos, no caso, entrar em polêmicas, do que aclarar a situação da emprêsa. Não havendo movimento de teatro em quantidade ou qualidade suficientes para o talento à mão no Rio, é natural que o TNC, pertencendo ao Govêrno, seja considerado do domínio de todos os desempregados e enjeitados. Não vai nisso malícia, mas nos parece que o assunto pertence ao Ministério do Trabalho. Aos teóricos e defensores da idéia do TNC cabe o silêncio.

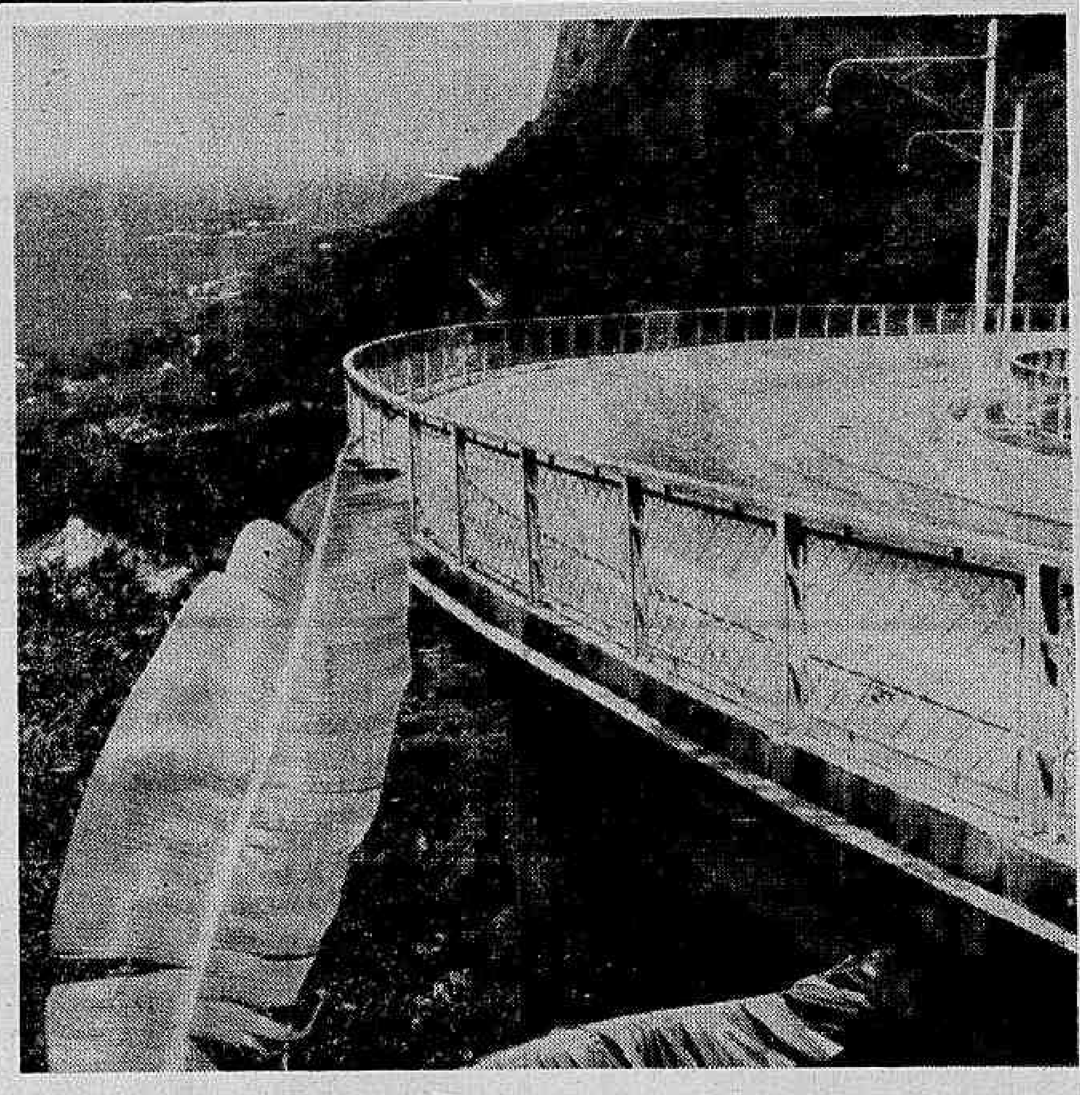
Há críticos, no entanto, tentando sem personalismo definir as responsabilidades da Companhia. Investem contra o sr. Edmundo Moniz com base para polêmica, mas erram o alvo, ocasionalmente, atingindo a si próprios. Vamos dar os exemplos que nos ajudem a ver os problemas do TNC sem benefício de antolhos.

EXPERIMENTO — O Teatro, no Brasil, mudou teòricamente de rumo em 1938, com o aparecimento de «Os Comediantes». Descobriu-se o repertório moderno de qualidade da Europa e dos EE. UU., como elemento de trabalho, instrumento de disseminação de cultura; pouco depois, Ziembinski chegou ao Rio, «oficializando» no país a profissão de diretor de teatro, aquêle que une as partes ao todo; antes, tínhamos estrêlas, solos de personalidades, que usavam como degraus os companheiros de cena (Jaime Costa, Procópio etc.); com Ziembinski, tornou-se realidade a idéia da ensemble», da equipe. Mas não ultrapassamos até hoje o estágio da teoria. Sabemos o que fazer, mas não como fazê-lo. Ziembinski foi criticado por tratar os amadores de «Os Comediantes» como marionetes, por desenhar alguns cenários de Santa Rosa antes do cenógrafo assiná-los, por ditar a Nelson Rodrigues a construção de cenas em «Vestido de Noiva». O homem se metia em tudo, mas que jeito? Poucos sabiam alguma coisa de técnica, de prática de teatro. Não faltavam talentos, sem dúvida. Como, porém, escolá-los da noite para o dia em encenando O'Neill, por exemplo? Como trocar em miúdos para meninos e meninas de Copacabana ou Madureira, os problemas de substância do dramaturgo diretamente relacionados à sua transmissão ao público? Havia exceções em preparo e experiência na Companhia, mas não bastavam para fazê-la funcionar. Não tínhamos escolas de teatro, então, continuamos sem elas, imersos em empiricismo, improvisação, teorias sem base de vida. Diretores vindos do estrangeiro aportam aqui e nos transmitem o que podem. E nunca transmitem tanto como quando fracassam. Ziembinski tentou, por exemplo, levar o elenco do TBC a representar «Maria Stuart», de Shiller, com estilo, procurando em cena o equivalente do «romantismo» do texto. O resultado foi o que se viu: espetáculo de fim de ano, com pseudodeclamação, apatia geral, fracasso, em suma. Ninguém, no entanto, nega talento a Cacilda Becker, Cleide Iaconis, Walmor Chagas, Fredi Kleeman etc. Apenas não estavam técnica e culturalmente preparados para Schiller. Êles, os intérpretes da companhia-modêlo do país. Que dizer dos outros?

Gianni Ratto dirigiu «As Guerras do Alecrim e Manjerona», de Antônio José da Silva. Reconheceu o texto elementos de universalidade. Henrique Oscar («Diário de Notícias») discorda. Está no seu direito, mas de sua maneira de exercê-lo não podemos senão discordar. O crítico diz que «O Judeu» não é tão bom quanto Molière, Goldoni, ou Marivaux. Muito bem. Henrique Oscar não é tão bom crítico quanto Bernard Shaw e, no entanto, ninguém lhe nega mérito por isso. O crítico, julgando Antônio José da Silva, cometeu, aqui, um êrro peculiar aos intelectuais de países subdesenvolvidos. Quando se tem oportunidade de ir ao estrangeiro estudar, a Paris, Nova Iorque ou Londres, e se volta para o Brasil com o cérebro cheio de conhecimentos e de lembranças de alta cultura, conciliar teoria e realidade, converter teoria em prática de trabalho, pode ser a mais frustrante das atividades. E não é preciso ir tão longe. Quando se vê Jean Villar e depois o TBC e se tem a base de cultura para distinguir um do outro, a reação primeira do intelectual é de desânimo. Mas ninguém pode viver de lamentos de inferioridade. Mostrá-la, não escondê-la de nós mesmos em megalomania, consideramos dever do crítico. Agora, estabelecer equivalência é suicídio cultural.

Gianni Ratto tentou dar a Antônio José da Silva o que é de Antônio José da Silva. Encontrou o cenógrafo Millor Fernandes. Cercou-se de atores de talento. Ensaiou cuidadosamente durante meses. Assistimos a um dêsses ensaios e quase adormecemos na cadeira, tal a minúcia de detalhes com que o diretor explicava o texto aos intérpretes. O espetáculo não agradou à crítica, à parte considerável da «intelligentsia» local. Houve motivos vários para isso: o principal nos pareceu ser que os atores não acompanharam o diretor por impreparo técnico. Quem poderia converter Magalhães Graça, em três meses de ensaio, num «Arlequim» da categoria de Moretti? Os críticos do TNC exigiram exatamente isso de Gianni Ratto.

O público também não compareceu. Na opinião de Bárbara Heliodora («Tribuna da Imprensa»), pode-se concluir dêste fato que o espetáculo fracassou. Nossa colega, em um artigo recente, depois de analisar lùcidamente a dubiedade das declarações públicas dos dirigentes do TNC, fruto da desorganização básica da Companhia, saiu-se com a observação de que o público é que determina a qualidade de um espetáculo, pois já passou o tempo em que recusava bom teatro. Daí se conclui que quando apresentarmos nossa lista das melhores realizações do ano, cometeremos «gaffe» imperdoável, pois nada vimos em qualidade nos palcos do Rio, em 1957, que se comparasse a «Leonor de Mendonça», de Gonçalves Dias, pelo TBC. O espetáculo em questão atraiu ainda mais moscas do que os do TNC. A Companhia teve de fechar as portas uma noite, por não ter vendido uma entrada sequer. E isto, apesar de dispor de estrêlas como Cleide Iaconis, e de reputação formada por uma série de sucessos de bilheteria e de crítica no Rio. A falta de espaço não nos permite continuar. Voltaremos ao assunto na têrça-feira.



ESTRADAS TURISTICAS DO RIO — Na foto, um trecho da Estrada das Canoas, sôbre um belíssimo viaduto de concreto armado, e que repre senta importante obra nos circuitos das estradas cariocas. (DTC)

Corre-corre

JOSÉ MONJARDIM FILHO

Estamos na era do atomismo. Devido a isso, a febre da atualidade é o corre-corre.

Observa-se um incessante corre-corre e, neste, a ânsia de correr por ou para alguma coisa. Não há, entretanto, na maior parte das vêzes, motivo justo e sério para essa corrida infrene e infernal. Os que correm, interrogados e consultando a si próprios, jamais saberão explicar o por que de sua ação de correr muito, a não ser que ela se tenha feito sentir necessária. Geralmente, há prazer no correr demasiado.

Assim, parece-me que o corre-corre é grave doença e produzida pela época presente. Sucede, entretanto, que, além de grave, ela é contagiante, porque atinge a quase tudo e quase tôda a gente. Hoje, vê-se corre-corre em quase tôda a parte e nada se faz sem ser em corre-corre. E' um corre-corre intenso, perturbante, agitante e irritante.

No entanto, observa-se tanto corre-corre e, por vêzes, com êle, obtem-se um bem ou um mal, um benefício ou um malefício. O certo é que, para os inúmeros corre-corre, não há uma finalidade certa. Pode-se afirmar, sem temor de êrro, que, no corre-corre, se nota um almejo ardente e incontido de galgar-se uma coisa ou uma distância no menor número de segundos, havendo, ou não, necessidade nêsse ou para êsse corre-corre.

Quantas vêzes o corre-corre é prejudicialíssimo, porquanto, num corre-corre, pode acontecer o desaparecimento de uma vida, ou a invalidez de um sêr, ou o sacrifício de uma pretensão.

E' indispensável a moderação no corre-corre. Entretanto, ninguém quer observar isso. Daí ver-se o prurido constante do corre-corre. Nessa corrida, a agitação é permanente e perene.

Assim, há corre-corre no tempo, pois acorda-se em um ano e nem bem se atenta, já se encontra às vésperas do outro. Também, nos ponteiros dos relógios, está evidenciado o corre-corre.

Até no sol, há o corre-corre. Vê-se o rei dos astros no nascente e, nem bem o dia houvera surgido, êle já aponta no poente.

Disse que existe o corre-corre em quase todos os quadrantes da terra, mas há um, em que o corre-corre não é de fácil aparecimento, salvo alguma alavanca venha a despertá-lo em seu estado letárgico. Êsse fenômeno é observado em setor da administração pública, onde a febre do corre-corre não atingiu e onde já deveria ter chegado, porquanto sua presença aí é imprescindível, assim como em questão de pontualidade.

Onde o corre-corre é acentuado, é na via pública. Então, estatela-se diante do corre-corre dos carros, em virtude de observar-se que os motoristas gostam de experimentar a sensação da velocidade, esquecendo-se, por completo, de que as ruas não lhes pertencem exclusivamente. Em sua corrida, êles, motoristas, não se recordam de que podem atropelar alguma pessoa ou animal, ou abalroar outra viatura com seu veículo, ou, com êste, ir ao encontro de algum obstáculo ou ribanceira. Observa-se, ainda, o corre-corre individual, não se lembrando os cidadãos que podem bater com o nariz em um carro e consequentemente perturbar a marcha natural e normal do tráfego.

Mais, em qualquer local, nota-se que é tão acentuada a preocupação do corre-corre que se chega a fazer correrem as mãos em algibeiras, ou bolsinhas, presenciando-se, em seguida, ao corre-corre.

Igualmente, toma-se conhecimento de que há corre-corre com crianças para futuro avanço em bôlsos, sem qualquer parcela sentimental.

Pelo que se vê, a onda ou a febre do corre-corre é enorme.

Há corre-corre atrás de novidades e isso é corriqueiro. O desejo dessa colheita caracteriza-se bem nos homens de imprensa, que, ávidos de notas para os leitores de seus jornais ou revistas, vivem num constante corre-corre, nem que saiam depois desapontados ou decepcionados, o que também acontece com os curiosos de saberem de tudo. Acontece que, por vêzes, são bem sucedidos, outras vêzes nada conseguem, mas ocorre que, por outras vêzes, compram rãs em lugar de lebres. Ainda, em dia bem próximo, cinegrafistas, radialistas e jornalistas foram à rua Dom Manoel, nesta Cidade, na doce esperança de ver Prestes e, depois de horas e horas de espera, em vez de vê-lo, tiveram, ainda, para que a perda do tempo não fôsse integral, a felicidade da oportunidade a êles oferecida de assistirem ao espetáculo ocorrido, de maneira dolorosa, em frente à Delegacia do Quinto Distrito Policial, que fica nas imediações do Palácio da Justiça. Nessas condições, na data apontada, o corre-corre, para os mencionados profissionais, não foi sacrificado de todo, porque, pelo menos, viram alguma coisa que satisfizesse sua avidez de noticiaristas e, dêsse modo, atirando no que supunham ir ver, mataram o que não sonhavam ver. Isso acontece com os curiosos.

Chega-se em uma fila e lá está o incômodo corre-corre, sem a preocupação de respeitar-se o direito dos que, calmamente, aguardam a vez de serem atendidos.

Assim, o corre-corre consagrou-se como verdadeira instituição, tanto que, na faina do corre-corre, se quer ver o que existe a mais no sideral, por via de satélites, que correm pelo espaço intercontinental, num almejo de conquistar-se notícias de algo de novo. Nêsse corre-corre, os homens vivem preocupadíssimos como poderão melhor mostrar sua capacidade inventiva e sua aptidão para o bem ou o mal.

Até corre-corre para a apresentação de novas cidades e novos mundos da noite para o dia.

Agora, esta pergunta: Até onde e quando iremos com o corre-corre ?

6.066 PESSOAS VISITARAM PARQUE DA SERRA DOS ÓRGÃOS

O FAMOSO centro de atração turística constituido pelo Parque Nacional da Serra dos Órgãos, mantido pelo Ministério da Agricultura em Teresópolis e, portanto, um dos mais próximos desta Capital, continua a merecer a preferência de visitantes, interessados em conhecer as suas belíssimas paisagens e admirar os atraentes recantos existentes na privilegiada região.

Durante o mês de outubro último, segundo informação prestada pelo eng. agrônomo Chagas de Oliveira, seu administrador, o PNSO, recebeu a visita de 6.066 pessoas, das quais 4.390 foram de automóvel (1.033 veículos), 197 em motocicletas e bicicletas (140 máquinas) e 1.479 foram a pé. O dia de maior afluência de visitantes foi o dia 20, com 863 pessoas, (155 automóveis e 10 motocicletas). Quanto a pedestres, êstes compareceram em maior número no dio 19 (268). Também o dia 27 registrou grande movimento: 772 visitantes (102 automóveis, e 24 motocicletas) e 255 pedestres. O Parque possui restaurantes que servem a preços razoáveis, bem assim instalações para o conforto dos excursionistas.

"STAND" DE TURISMO-HOTELEIRO EM CAXAMBU

OS veranistas da estância mineira de Caxambu, na temporada que ora se inicia, terão oportunidade de apreciar o "stand" recentemente inaugurado na Pça 16 de Setembro, por iniciativa do arquiteto José Vitória de Carvalho, autor do futuro empreendimento hoteleiro planejado para Caxambu. Nesta nova atração daquele logradouro, os visitantes apreciarão, com amplos detalhes, as plantas, desenhos e gráficos da original pista de gêlo a ser construida na cidade, os conjuntos de assuntos turísticos e, principalmente, os modernos alojamentos para veranistas, constituindo uma grande novidade e que muito facilitarão o gôzo de férias em condições favoráveis a tôdas as bolsas. O "stand" Mon Palais será, portanto, mais uma atração para os forasteiros que tiverem de ir fazer a sua estação de águas na encantadora cidade hidroclimatica do Sul de Minas Gerais (B-O-T).

POLONESES NO PARANÁ

O CLUBE de debates "Czytelnik", de Varsóvia, organizou em dias do mês passado sob os auspícios do semanário "Nova Cultura", uma conferência do escritor Mieczslaw Lepecki. Êste autor, como é sabido, viveu vários anos no Brasil e muito tem escrito sôbre a vida da terra brasileira. Em sua conferência, Lepecki tratou da imigração polonesa para o sul do Brasil.

NOVA ESTAÇÃO MARIANO PROCÓPIO

AUTORIDADES e dirigentes do Touring Club do Brasil promovem estudos com o objetivo de melhorar e ampliar as instalações já acanhadas da atual Estação Rodoviária Mariano Procópio, nesta Capital.

CIDADE NASCE DAS ÁGUAS

AINDA não passa de acanhado lugarejo de Itaperuna, ligado por nova rodovia a Muriaé e, de outro lado, a Carangola. Seu nome é Soledade. Há pouco tempo, lá apareceu uma sonda proporcionando aos primeiros habitantes a descoberta das águas riquíssimas. Surgiu assim a mais nova estância hidroclimática em terras fluminenses. Um por um, lá começam a surgir os hotéis, e antes dêles já haviam sido abertos os primeiros estabelecimentos comerciais. Ao mesmo tempo, uma igreja, onde a vida religiosa também vai contribuindo para o desenvolvimento de Soledade, representa um dos marcos da fundação de uma localidade surgida pelo valor das suas águas minerais.

NOTÍCIAS DO CEB

OS principais aspectos das competições e festividades do Centro dos Excursionistas no Bom Rteiro, domingo último, foram filmados e serão projetados a partir da próxima semana, em cinemas da zona sul e Cinelândia. Informações da linha, na secretaria do C.E.B.

UMA revista desta capital divulga, esta semana, ampla reportagem fotográfica (inclusive fotos a côres), dos exames finais dos alunos da Escola de Guias, no morro da Bica. A técnica e segurança nas escaladas são evidenciadas, mostrando ao leigo a prudência e a precisão das atividades montanhistas, em qualquer dos clubes congêneres.

5%
DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
AGÊNCIA AEROPORTO
Av. Franklin Roosevelt, 181 A
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Expediente: De 9,30 às 17,30

CUPIM
EXTERMINAÇÃO GERAL
Baratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Garantia de 6 a 12 meses. Cupim, 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA., Rua São José n. 90 — sala 1.205.
Telefones: 22-0873 e 22-3280

Use o sabão
Vera
E verá a espuma que dá
CACH.-ITAPEMIRIM

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE NOVEMBRO
PDP
VOR
QZW
NPW
OHL
QCK
TWX
VJS
SEDE PRÓPRIA
EDIFÍCIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

Á SUA PRA 9 informa:

Programação noturna ...

17,30 horas — Audição com "Gracinha Gracinda"; 17,45 — Audição com "Valter Damasceno"; 18 — Ave Maria no Sertão; 18,05 — Audição com Dalva de Andrade; 18,25 — O Incrível Acontece; 18,30 — Batistas em Marcha; 18,50 — Audição com "Pereirisha"; 18,55 — Correspondente A-9; 19 — Esporte pela Sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,01 — Lendas e Verdades de Todo o Mundo; 20,25 — Variedades — Cr. Luis Jatobá; 20,30 — "Miss" Campeonato; 20,55 — São Coisas da Vida; 21 — Vai da Valsa; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — Alegria da Rua; 21,55 — A Cidade — Cr. de Genolino Amado; 22 — PRK-30 — Lauro Borges e Castro Barbosa; 22,30 — Comentário sôbre o estatismo e a livre iniciativa; 22,35 — Mensagem Musical Cruzeiro do Sul; 22,40 — Panorama Político; 24 — O Mundo em sua Casa; 0,30 — Música de Cilion; 1 hora — Programação da Madrugada.

O CONCURSO WIENIAWSKI E A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Hoje, domingo, a partir das 19,05, a Rádio Ministério da Educação transmitirá um programa especial dedicado à inauguração, em Varsóvia do III Concurso Internacional Wieniawski de Violino. O certame reune virtuoses de vários países e vem interessando profundamente os meios musicais. Do programa da PRA-2, constam um texto referente ao Concurso e peças de Wieniawski gravadas na interpretação de alguns dos maiores violinistas do mundo.

Antes da bilheteria

TEATRO RIVAL — "Zero à Esquerda" — Zero, apenas, com Oscarito repetindo estereotipias de chanchada, duas ou três caretas, e quedas de corpo, que constituem o seu ganha-pão.

TEATRO DO LEME — "Obrigado Pelo Amor de Vocês" — Dramalhão com câncer, baratas, Rodolfo e Lourdes Mayer, e André Villon. Todo mundo chora no teatro, menos a platéia, a menos que seja para lamentar os Cr$ 120,00 de entrada.

TEATRO DE BÔLSO — "Um Francês em Nossas Vidas" — A espirituosidade de Noel Coward transformada em pilhéria de Aurimar Rocha via José Maria Monteiro. Mayfair virou Madureira tentando penetrar no "café society".

TEATRO DULCINA: "Esses Maridos", de George Axelrod. A comédia é sôbre cama: Paulo Autran passa metade da noite tentando levar Tônia Carrero para a sua. Como se vê, o autor não se suja por pouco. O humor de Axelrod é incisivo, embora superficial. O espetáculo da Cia. Tônia-Celi-Autran funciona.

TEATRO COPACABANA — "E' de Amor Que se Trata" de Anouilh. O drama e a comédia do autor vêm do intelecto. Luca de Tena, diretor do espetáculo, discorda. Coração é a chave do texto para êle: coração de tango, com taquicardia, espasmos, e "ais de mim". Em miúdos de teatro, ranço.

TIJUCA: "Qual é o Meu?" (Revista). A Zona Norte está sendo invadida pela Praça Tiradentes. Com um pouco de sorte e paciência nossas, brevemente o teatro-revista será escorraçado para a Estrada Rio-Petrópolis, com prejuízo dos grilos e porcos do mato da região.

RECREIO: "E' de Xurupito", de Valter Pinto (revista). Rose Rondelli possui o corpo, a presença em cena, e o temperamento, que podem provocar revolução na Praça Tiradentes, no tocante ao conceito de vedeta ainda sustentado pelos empresários de revista, a despeito de já estarmos na segunda metade do século XX. "E' de Xurupito" oferece ainda cenários de Gianni Ratto, Valter D'Avila, e mulheres que se despem sem despertar vocações de castidade na platéia. O espetáculo não contém pornografia. Valter Pinto está evoluindo.

INDÚSTRIA DE RAÇÕES É BASE PARA FOMENTO

A existência de uma indústria de rações é básica para o fomento das atividades avícolas do país. Além da necessidade de melhorar o padrão alimentar de nossas populações, pelo maior consumo de ovos e carnes de aves, é lógico que o impulso que fôr dado à avicultura determinará exportação de excedentes (ovos). Esta última possibilidade não é remota. Já fizemos algumas exportações experimentais e o produto produzido no Brasil foi considerado excelente, podendo competir, nos mercados europeus e canadense, com os de outras origens. Para atingir qualquer dos dois objetivos, ou ambos ao mesmo tempo, a produção deverá ser multiplicada várias vêzes. No caso da avicultura, é fácil de se conseguir esta multiplicação em tempo, pois as aves têm um ciclo vital e de produtividade muito rápido. A única dificuldade reside na alimentação. Para aumentar o número de aves mantidas em nossos aviários ou multiplicar a existência em vários Estados, será indispensável assegurar fontes de abastecimento de rações técnicas. Multiplicando-se os aviários ou o número de aves dos atuais, o consumo de rações será cada vez maior. Será conveniente, portanto, como medida de base para um programa de expansão avícola, que a indústria de rações tome um rumo diferente do mantido até agora. As misturas precisam ser feitas em condições técnicas e científicas, assegurando-se aos fabricantes o acesso livre a tôdas as matérias primas, sem empecilhos de qualquer ordem. Por outro lado, através de legislação severa, é preciso fiscalizar os estabelecimentos, exigindo-se que as misturas sejam perfeitas e eficientes, e afastando do mercado os fraudadores e os que não tenham capacidade industrial de acompanhar o ritmo de progresso que a avicultura necessita para se impor no abastecimento de aves e ovos no país e para a exportação dos excedentes.

Vício da bebida

Ensinarei a quem me peça enviando sêlo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir êsse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 445 — Belo Horizonte — Minas

UM LOTE DE GADO PURO-SANGUE norte-americano é desembarcado de um Clipper cargueiro da Pan American no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, procedente de Miami. São ao todo vinte cabeças das raças Brown Suiss, Guernsey, Holstein e Jersey, especialmente selecionadas de acôrdo com um plano de pesquisas elaborado em conjunto pelo programa norte-americano do Ponto IV e o Ministério da Agricultura do Brasil, com o propósito de servir ao melhoramento da produção de leite e criação de gado.

Consignado ao Escritório Técnico de Agricultura, na capital paulista, êsses espécimes serão posteriormente distribuidos entre as estações experimentais localizadas no Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.

Pergunte o que Quizer

Sr. J. J. M. — Viçosa (Minas Gerais) — Na criação de galinhas Leghorns, de qualquer variedade, um requisito é indispensável: que as aves escolhidas para reprodutoras sejam sadias, fortes, vigorosas. Sem isto, é inteiramente impossível formar uma linhagem estável de aves de bela plumagem ou de alta produção. A galinha sadia tem os olhos brilhantes, a crista e a barbela bem vermelhas, e está quase continuamente a esgravatar a terra e a mover-se de um lado para outro, à cata de alimentos. Esperamos que assim fique esclarecida a pergunta do amigo. Sempre às ordens.

Sr. L. C. — Itaperuna (Est. do Rio) — As cobras não venenosas não têm buraco lacrimal; a cabeça arredondada e bem conformada, quase sem depressão no pescoço; pupila redonda; cabeça coberta de largas escamas lisas e macias ao tato, e são de hábitos diurnos.

Sr. V. M. R. — Juiz de Fora (Minas Gerais) — A árvore que o amigo se refere (Spondia dulcis, Forst) é o conhecido "Cajá-manga". São de fôlhas deciduas as árvores desta espécie; glabras, pinadas, compostas de 10 a 14 foliolos ou mais, oblongos, acuminados, serrado nas margens; flores alvacentas, pequenas, dispostas em panículas terminais e fruto drupa ovóide ou oblonga, amarelo esverdeado com um caroço espinhoso-fibroso envolto por polpa acídula, comestível. Com o "Cajá-manga" se preparam refrigerantes e sorvetes. Tem a madeira usos diversos, e os troncos são empregados em trabalhos rústicos, por serem muito vivazes.

CALENDÁRIO AVÍCOLA

No Distrito Federal e Estado do Rio

NESTE mês de dezembro, as condições meteorológicas são muito semelhantes às do anterior e, assim, os trabalhos do aviário se limitam a bem pouca coisa. Observam-se já algumas aves em muda precoce, em geral, poedeiras medíocres. Vendem-se, pois as que estão em muda e separam-se as frangas fracas e raquíticas dentre as que estão em crescimento. Procure-se manter uma produção de 50% nos meses de verão.

Os demais trabalhos do aviário, limitam-se em caiar as paredes dos abrigos com água, cal e querosene e expurgar os ninhos para eliminar os parasitos. As aves infestadas de ectoparasitos (piolhos, etc.) devem ser submetidas a banhos inseticidas. Os pintos empiolhados são vítimas infalíveis do "epitelioma contagioso". Os ovos, as aves em geral, especialmente os perus, alcançam êste mês alto preço no mercado.

máquinas e ferramentas

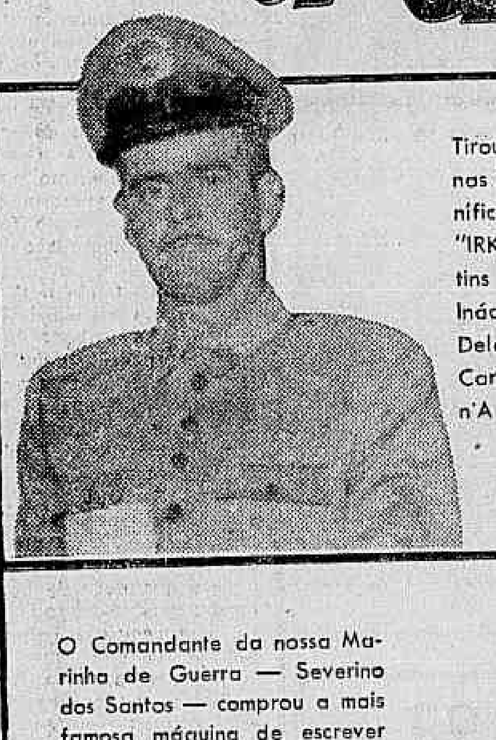
ARMAÇÃO GEORGIA

E' um implemento muito usado em certas regiões, para capinar, cultivar, sulcar e riscar, em culturas de tôdas as espécies. A braçadeira e o timão são de madeira sólida e durável. Um suporte de aço, provido de um parafuso, permite a adaptação de sulcadores, capinadores e riscadores, conforme a espécie do serviço a que se destinar esta ferramenta. A profundidade do corte é regulada no gancho de tração e tem um pêso aproximado de 9 quilos.

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227 salas 713/14 — Tel. 42-9240

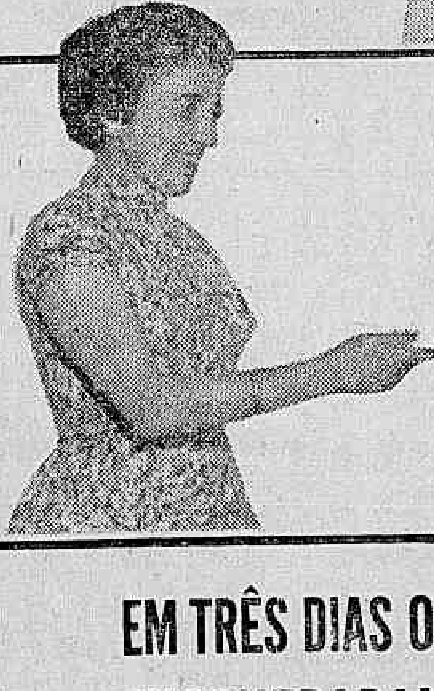
PREMIADOS "SPUTNIK" com o "SPUTNIK" d'A Exposição



Tirou o Sputnik e pagou apenas 77 cruzeiros por uma magnífica Máquina de Costura "IRKOPP", o Sr. Carlos Martins Cardoso, residente à Rua Inácio Serra, 646 — no Bairro Delamare em Mesquita. O Sr. Carlos comprou a sua "IRKOPP" n'A Exposição Senador.

A Sra. Oneida Alves Almeida comprou uma BATEDEIRA WALITA — Quem tem WALITA tem tudo — n'A Exposição Carioca, e pagou apenas 77 cruzeiros porque encontrou o Sputnik. A Sra. Oneida é funcionária da Caixa Econômica e mora em Niterói, Rua Santa Rosa, 137, Sobrado.

O Comandante da nossa Marinha de Guerra — Severino dos Santos — comprou a mais famosa máquina de escrever do mundo, a REMINGTON, n'A Exposição Senador e pagou apenas 77 cruzeiros porque encontrou o Sputnik. O Comandante reside á Rua José Higino, 37 - casa 11



No começo, nem ela acreditou, mas D. Lúcia Vianna Serrão comprou a melhor Geladeira do Mundo — GELADEIRA G. E. —n'A Exposição Carioca, e pagou apenas 77 cruzeiros, porque encontrou o Sputnik. D. Lucia mora na Av. Engenheiro Richards 133 no Grajaú, e é Funcionária do Ministério da Aeronáutica

O Sr. Jaime Cirilo Vieira, residente á Rua Ana Quintão n.º 328 apt. 204, na Piedade, tirou o máximo em enceradeiras — LUSTRENE — e pagou apenas 77 cruzeiros porque achou o Sputnik d'A Exposição. O Sr. Jaime comprou n'A Exposição Ouvidor.

EM TRÊS DIAS OITO (8) PESÔAS ENCONTRARAM O SPUTNIK D'A EXPOSIÇÃO

Nêste anúncio só sairam os premiados até às 17 horas de 4a. feira.

OSMAR VENTURA DE SÁ PINTO, residente á Rua Sá Pinto 16, Barreto - Niterói, pagou apenas 77 cruzeiros por uma GELADEIRA G. E. que comprou n'A ExposiçãoOuvidor. É claro que encontrou o Sputnik.

JOAQUIM EPITÁCIO pagou 77 cruzeiros pela PRIMA — a melhor Lava-Roupa que comprou n'A Exposição Ouvidor porque o encontrou Sputnik. O Sr. Epitácio mora na Av. N. S. de Copacabana 1.253 - apt. 301.

D. ALZIRA MANSUR MORAES, residente á Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 93 apt. 102 em Sta. Thereza achou o Sputnik e pagou 77 cruzeiros pela LUSTRENE que comprou n'A Exposição Ouvidor.

Em cada 10-1 premiado

convém SABER...

Análise do Solo

A ANÁLISE do solo torna possível saber quais as quantidades em elementos nutritivos que um determinado terreno possui, a fim de possibilitar uma adubação, em proporções adequadas, de acôrdo com a planta a ser cultivada. A maneira pela qual devem ser obtidas as amostras do solo, bem como o caminho a seguir para que as análises sejam executadas vão abaixo indicadas, conforme instruções do Ministério da Agricultura.

LOCAL DE ABERTURA DA COVA — A amostra deve representar, o mais exatamente possível, o solo a analisar. Assim, se o terreno fôr homogêneo, em sua composição, bastará uma só amostra. Caso, entretanto, apresente "mancha", caracterizada por vegetação, coloração ou constituição diferentes, deverá ser colhida uma amostra de cada "mancha".

ABERTURA DA COVA — Em cada local escolhido será aberta uma cova de 0,40x0,40 cm. Remove-se tôda a terra sôlta para fora da cova.

RETIRADA DA AMOSTRA — Com o auxílio de uma pá reta retirar de cada parede, desde a superfície, até o fundo da cova, cêrca de 500 gramas de terra. A terra retirada das quatro paredes deverá ser bem misturada (nunca menos de 2 quilogramos) e estendida posteriormente sôbre uma fôlha de papel comum, em lugar de sombra, a fim de que se evapore a umidade existente. E' preciso secar separadamente as amostras de cada cova, para que não haja misturas. Depois de sêco, o material será enlatado ou ensacado e numerado, no caso de haver mais de uma amostra.

REMESSA DO MATERIAL — As análises são procedidas pela Seção de Fertilidade do Solo, no Km 47 da Rodovia Rio-São Paulo, Distrito de Seropédica, Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro. As remessas poderão ainda ser feitas por intermédio do Instituto de Química Agrícola, Rua Jardim Botânico, Rio de Janeiro, DF. Cada amostra deverá ser acompanhada de um questionário devidamente preenchido e com numeração correspondente à da amostra. Êste questionário é fornecido pela Seção de Fertilizantes.

Declaração

JOSÉ BROUCK DE AMARANTE, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Caruso n. 51, nesta cidade, declara para os devidos fiss, que houve o extravio de seus recibos de pagamento do Impôsto de Renda e respectivo adicional da Lei 1474, do exercício de 1954. Solicita, outrossim, se por ventura alguém os encontrar, a entregar no endereço acima.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1957.

Cabelo branco?

Orf-Léne

está mais caro, mas

TINGE MELHOR

SINDICATO NACIONAL DOS CONFERENTES DE CARGA DA MARINHA MERCANTE

Sede: Rua Acre, 47 — 3.º andar — sala 306

EDITAL

São convidados todos os sócios quites para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 2 de dezembro, às 17 e 18 horas, respectivamente em 1a. e 2a. convocação, com a seguinte "Ordem do Dia":

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
b) Deliberar a respeito do assunto contido no ofício n. 223-57, de 21-11-57, da Federação dos Marítimos;
c) Assuntos gerais.

Rio, 28-11-57.

JOÃO BAPTISTA BOGADO
Presidente

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

UM LIVRO OPORTUNO E COMPLETO SÔBRE O ASSUNTO DO MOMENTO:

"A NOVA CAPITAL"

PORQUE, PARA ONDE E COMO MUDAR A CAPITAL FEDERAL

De Peixoto da Silveira — 360 páginas — Cr$ 150,00

Trata-se de um volume lançado pelos IRMAOS PONGETTI — Editôres, com numerosas ilustrações, inclusive o MAPA DO NOVO D. F.

Um estudo completo a respeito de

BRASÍLIA

A venda em tôdas as livrarias do Brasil ou pelo reembôlso postal: IRMAOS PONGETTI — Editôres — Rua Sacadura Cabral, 240-A — Rio

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22

Tel. 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco 44/46

Tel. 43-1247

NORTE

COMTE. CAPELLA (Paquete) VG. 168 — Ida

Sairá a 5 do corrente, às 10 horas para: Ilhéus e Salvador.

Receberá cargas nas Docas até 2 de dezembro.

NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, de todos os interessados na aquisição de bilhetes para os portos de escala dêste navio.

UÇA' (Cargueiro) VG. 161 — Ida

Sairá para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.

Receberá cargas nas Docas de 2 a 4 de dezembro.

CUIABA' (Paquete) VG 169 — Ida

Sairá a 8 do corrente, às 10 horas, para: Salvador — Maceió — Recife e Cabedelo.

OBS.: — Êste navio só receberá pasagieiros.

NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das inscrições:

Maceió: 174 a 200

Cabedelo: 145 a 167.

Os demais interessados, poderão comparecer a partir do dia 2, para preenchimento das vagas eventuais.

D. PEDRO II (Paquete) VG. 171 — Ida

Sairá a 16 do corrente, às 10 horas, para: Salvador e Recife.

NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirem seus bilhetes, os portadores das inscrições:

Salvador: 681 a 702 — Recife: 1611 a 1691.

Os demais interessados, poderão comparecer a partir do dia 9, para preenchimento das vagas eventuais.

BOCAINA (Cargueiro) VG. 164 — Ida

Sairá para: Salvador — Aracaju e Penedo.

Receberá cargas nas Docas, de 4 a 6 de dezembro.

SUL

CARIOCA (Cargueiro) VG. 130 — Volta

Sairá para: Santos — Antonina — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

SAIDAS DO RIO

LOIDE BRASIL

Sairá a 9 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marseiha — Nápoles e Gênova.

LOIDF MEXICO

Sairá a 13 do corente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE

/SAIDAS DO RIO

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 17 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE NICARAGUA

Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE

SAIDAS DE SANTOS

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 16 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

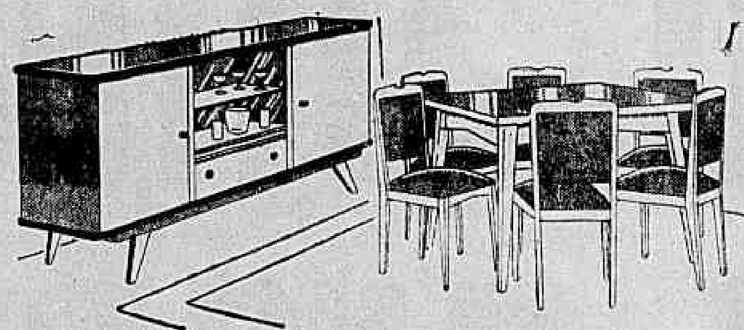
LOIDE NICARAGUA

Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

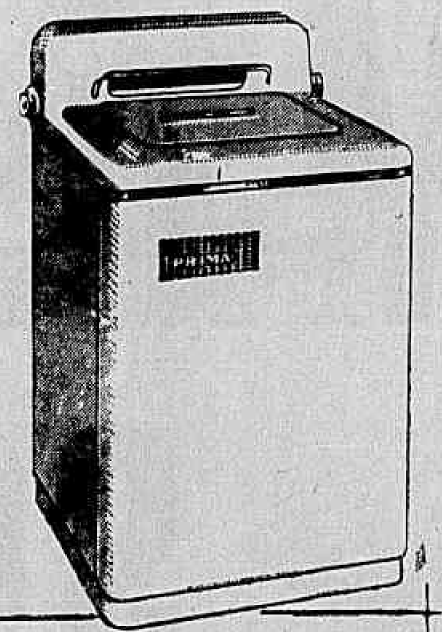
AVISO

Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

GELADEIRA G. E. DE LUXE
• Evaporador horizontal • 10,3 pés cúbicos • 3 prateleiras na porta • 2 gavetas para legumes • 5 anos de garantia.
39.900, à vista ou
2.080,
mensais sem entrada
Em cada 10 - 1 premiado



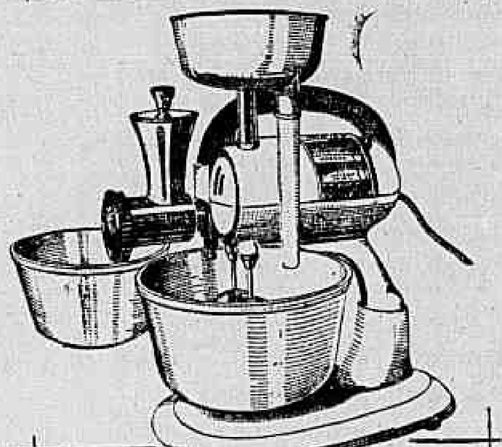
SALA "MARCIA"
• 8 peças em páu marfim ou caviuna • 1 bufet cristaleira com portas de vidro de correr • 1 mesa console com gaveta • 6 cadeiras estofadas com molas no-sag.
1.175,
mensais pelo Crediário sem entrada!
Em cada 10 - 1 premiado



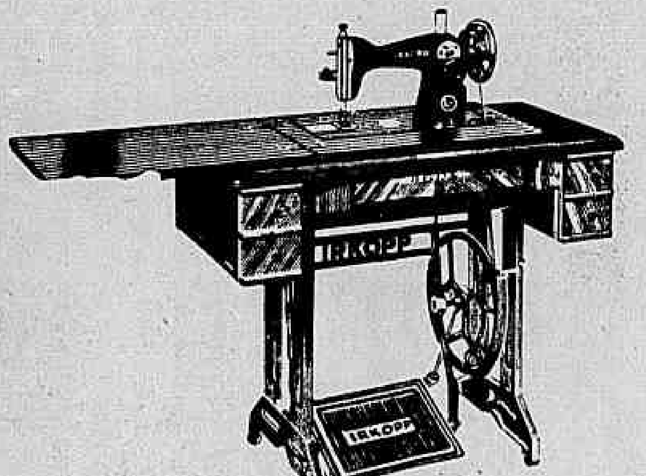
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "PRIMA"
modêlo 1958
• Lava 5 kilos de roupa em 10 minutos • Rôlo espremedor eletro-automático • 2 anos de garantia. Assistência técnica permanente.
1.210,
mensais sem entrada
Em cada 10 - 1 premiado

QUEM ACHAR O "SPUTNIK" d'A Exposição

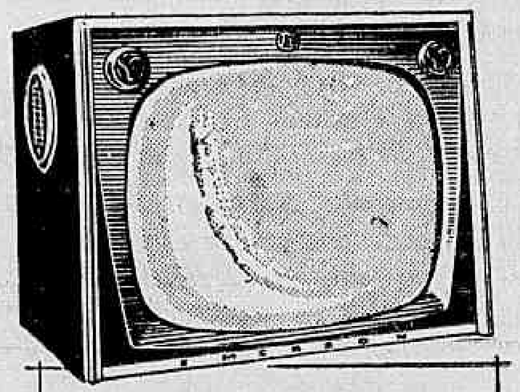
paga apenas **77** cruzeiros



BATEDEIRA DE BOLOS "WALITA"
Com moedor de carne e espremedor de frutas
• Equipada com motor Walita-Super, de 10 velocidades • 12 meses de garantia.
200,
de entrada pelo Crediário
Em cada 10 - 1 premiado



MÁQUINA DE COSTURA "IRKOPP"
• 20 anos de garantia • Cose para frente e para traz • Móvel em imbuia • Caixa de ferramentas • GRÁTIS: Assistência técnica a domicilio.
440,
mensais sem entrada
Em cada 10 - 1 premiado



TELEVISÃO EMERSON "modêlo 1958"
• 21" polegadas • 90° aluminizada • Móvel em fórmica, nas côres: Marfim e Mogno • 6 meses de garantia • Com antena instalada grátis.
46.900, à vista ou
2.440,
mensais pelo Crediário Sem entrada
Em cada 10 - 1 premiado

CONJUNTO MARMICOC COLORAMA
• 5 peças em aluminio indeformável. Tampas anodizadas, em 4 lindas côres à sua escôlha.
2.100, à vista ou
100,
de entrada
Em cada 10 - 1 premiado

EM CADA 10 — 1 PREMIADO

É muito simples: Para cada artigo citado nêste anúncio, há um envelope lacrado. De cada 10 envelopes, um (1) contém o Cartão Dourado com o "SPUTNIK" e nove (9) envelopes contêm Cartões de Bôas Festas. Se V. tirar o "SPUTNIK" paga apenas 77 cruzeiros.

Se o envelope que V. tirou contiver um cartão comum de Bôas Festas, V. também fêz um ótimo negócio! Veja porque:

1) A EXPOSIÇÃO está vendendo êstes artigos pelos mais baixos preços permitidos por seus fabricantes; logo ninguém vende estes artigos mais barato.
2) A EXPOSIÇÃO sendo a maior organização de varejo do Brasil, pode oferecer facilidades de pagamento que ninguém pode oferecer!

Mas, estas facilidades não interessam a VOCÊ, porque, VOCÊ vai tirar o "SPUTNIK" e pagar apenas 77 cruzeiros...

ENCERADEIRA LUSTRENE
• 2 anos de garantia • Encera para dois lados • Escôvas oscilantes.
415,
mensais sem entrada
Em cada 10 - 1 premiado

A Exposição Carioca
L. Carioca, esq. G. Dias!
A Exposição Ouvidor
Av. esq. Ouvidor!
A Exposição Senador
Senador Dantas, esq. Ev. Veiga!

C. P. N.º 221 DA RÁDIO NACIONAL

MÁQUINA PORTÁTIL "REMINGTON"
• Teclado Standard • Remington Quiet-Riter com tabulador milagroso • 12 meses de garantia
18.000, à vista ou
1.285,
mensais sem entrada
Em cada 10 - 1 premiado

Em cada 10 - 1 premiado

DEPTO. PROP. D'A EXPOSIÇÃO

Mais alto ainda será o prestígio...

Realmente mais alto ainda será o prestígio de seu escritório, negócio ou consultório instalado em um dos magníficos conjuntos de salas do *Edifício Avenida Central*, atualmente o mais moderno do mundo, em construção na Galeria Cruzeiro.

porque *V. se orgulhará do seu endereço. Ele será conhecido em todo o Brasil.*

porque *V. estará instalado no mais bem projetado e planificado edifício atualmente em construção no mundo, onde cada elemento, cada membro de sua equipe construtiva é um expoente em sua categoria.*

porque *seu conjunto de salas estará situado em um edifício* **"Exclusivamente Comercial"** *onde não será permitida a moradia e onde não serão improvisados em escritórios apartamentos de quarto, banheiro e kitchnete.*

porque *o ar condicionado, com* **regulagem,** *instalado em sua sala, além do confôrto da temperatura a seu gôsto, lhe proporciona uma economia de, aproximadamente, Cr$ 60.000,00, preço pelo qual V. pagaria um aparelho nas mesmas condições.*

porque *V. proporciona a si próprio e a seus clientes um completo serviço de 19 elevadores com velocidades até 300 metros por minuto — velocidade usada pela primeira vez em elevadores fora dos EE. UU. Todos sob contrôle eletrônico.*

porque *geradores próprios de energia lhe colocarão inteiramente a salvo de subidas eventuais de escadas ou paralização de aparelhos elétricos profissionais.*

porque *V. disporá do maior e mais suntuoso hall de entrada para seu edifício, com uma galeria de 20 metros de largura, onde estarão situadas 12 escadas rolantes ligando quatro pavimentos de modernas e categorizadas lojas.*

porque *as firmas mais responsáveis e idôneas responderão pelos preços e prazos de construção do edifício e, consequentemente, pela entrega, nos prazos previstos, dos seus conjuntos de sala.*

porque *o preço é fixo e irreajustável.*

PROJETO: *HENRIQUE E. MINDLIN*

ELEVADORES ATLAS S. A.

ESTRUTURA METÁLICA: *montagem e execução da CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL*

CONSTRUÇÃO: COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S.A.

- Conjuntos de salas desde Cr$ 900.000,00 — tôdas as salas são de frente, com sala de espera, ar condicionado regulável, água gelada, banheiro privativo completo, inclusive chuveiro.
- Garantia contratual: entrega em 30 meses.

Verifique nossas especificações de construção, nosso material e acabamento, as firmas que compõem nosso empreendimento... e compare!

CORRETORA RF DE IMÓVEIS
ROSA FILLER
RUA SETE DE SETEMBRO, 66 - 4.° ANDAR - TELS. 22-8392 - 52-0532
PÔSTO DE VENDA - PRAIA DO FLAMENGO ESQ. PAISSANDÚ

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5.° AND. - ★ 22-9950 - ESQ. AVENIDA RIO BRANCO
POSTOS DE VENDA - TIJUCA: RUA CONDE DE BOMFIM, 142
COPACABANA: AV. COPACABANA - ESQ. HILÁRIO GOUVEIA

EXCITANDO, AS CORES E FORMAS DO CABELO

Estilo para a tarde para uma jovem, criação de Alexis of Antoine

Estilo Eduardino de Raymond, uma franja curta e arrepiada, tendo ao alto da cabeça cachos fofos e postiços

Alexis of Antoine mostra o cabelo liso e levantado; é um tipo para o cabelo liso

Raymond deu a êste o nome de "Ding-Dong"

SYLVIA MARIA

AS notícias sôbre a moda dos cabelos neste ano são as mais excitantes que se possa imaginar, e na verdade nos deixam impressionados. Os cabeleireiros podem discordar nas suas opiniões, nas mudanças de estilos e comprimentos, mas quando se trata da côr são da mesma opinião. E' o ponto alto da moda êste ano. Exatamente como a maquilagem é considerada inseparável do tratamento facial, assim as tintas e outras formas de colorir — temporàriamente ou permanentemente — estão se tornando mais e mais partes do penteado e tão importantes como o corte, o "shampoo" ou o "misampli". Sôbre o assunto darei as impressões de alguns dos mais famosos cabeleireiros de Londres e brevemente darei as impressões de nossos próprios cabeleireiros.

As mais novas idéias de Raymond é o seu colorido de 2 tons, no qual a parte de cima do cabelo difere do resto. Isto, diz êle, dominará a moda de cabelos para a Primavera. No seu ponto de vista os cabelos nesta época irão relembrar a época Eduardina com os cabelos escovados no alto da nuca, às vêzes com cachos macios, altos na coroa da cabeça, que poderão ser postiços.

A principal notícia de Martim Douglas é sôbre a côr. Côr, diz êle, não é mais um acessório ao estilo do cabelo, mas a base dêle. Os estilos dêste ano foram criados para mostrar o amplo alcance existente ao exímio cabeleireiro. Penteados de 1956 serão trocados por estilos mais simples e mais jovens, e o retôrno do estilo mais curto, o acréscimo do "chinon", muitas vêzes em côres de contraste aumentará a popularidade. O mesmo servirá para as formas de penteados para o dia ou a noite.

Riche prevê uma tendência para estilos em cabelos lisos. Êle sente que o corte é muito importante. O modo especial de desfiar os cabelos será necessário para torná-los mais bonitos e de linha simétrica. As mulheres poderão tingir os cabelos com uma variedade imensa de côres. Para as mulheres de cabelos brancos que sempre apreciaram os tons arroxeados, êstes estão fora de moda em favor dos prateados ou cinzentos.

Alexis of Antoine diz que a Primavera verá penteados lisos com tufos. Em geral, Alexis prevê a popularidade de cabelo curto seguindo o feitio da cabeça, com a maior acentuação da côr natural dos cabelos, conseguida pelos novos métodos de colorir.

Martim Douglas criou êste estilo liso sem cachos, a que êle deu o nome de "Debrette"

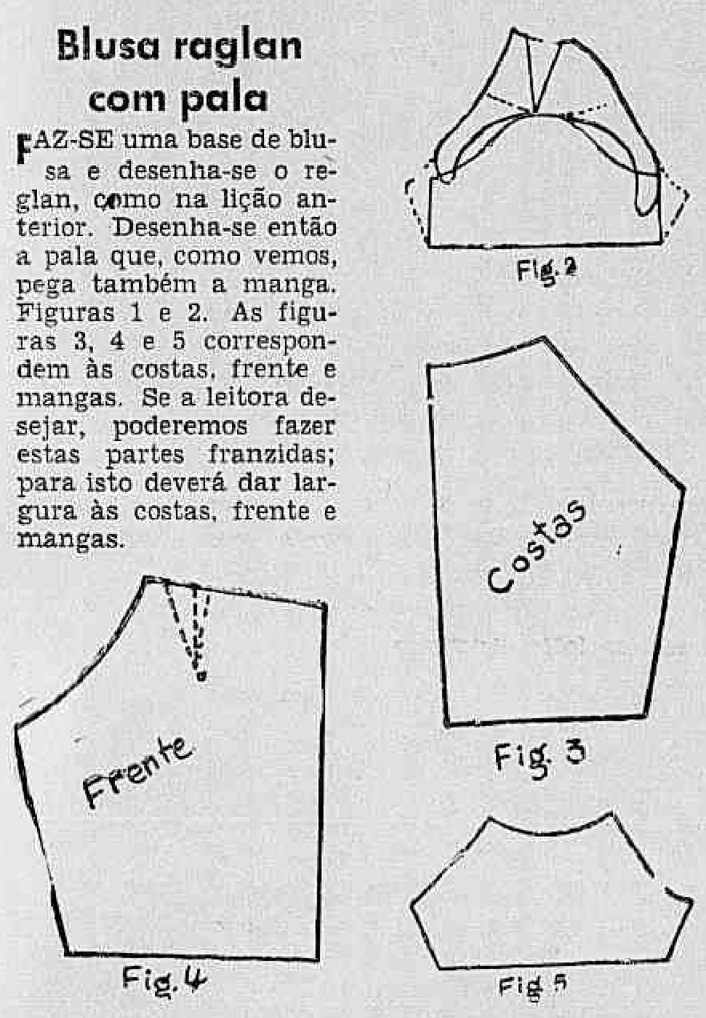
Martim Douglas chamou a êste "Junior Miss Bouffant"

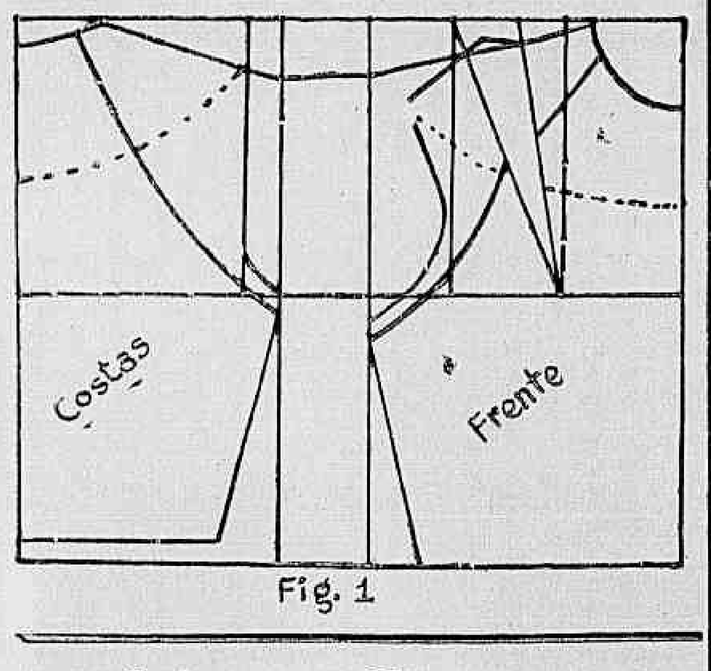
Riche chama êste de "Drapeado da Regência"; é uma combinação do simples com o sofisticado

Lição de Corte

Blusa raglan com pala

FAZ-SE uma base de blusa e desenha-se o reglan, como na lição anterior. Desenha-se então a pala que, como vemos, pega também a manga. Figuras 1 e 2. As figuras 3, 4 e 5 correspondem às costas, frente e mangas. Se a leitora desejar, poderemos fazer estas partes franzidas; para isto deverá dar largura às costas, frente e mangas.





Uma Sugestão

Para festas ou teatro êste lindo conjunto de cinto, bôlsa e luvas

PARA o teatro ou festas mostramos êste casaco no novo e agradável tom creme e beije que adornam e favorecem todos os tipos. É perfeito para o teatro êste casaco de Grayson. Amplo, com boa queda, com uma gola que se afasta do pescoço e um grande laço.

Horizontais & Verticais

R. PORTELLA

GOTAS DE SABER

• Um dos poucos animais que nadam verticalmente é o canguru australiano, usando sua forte cauda como remo e conservando a cabeça fora d'água, para não molhar as orelhas.

oOo

• A largura do rio Amazonas em Tabatinga, onde entra em território brasileiro, é de 2.775 metros, com uma profundidade de 82 metros.

oOo

• O emprêgo dos trocadilhos vem da mais remota antigüidade, desde Aristóteles, na Grécia, Paulo e Cícero, em Roma, que deixaram grande número dêles em suas obras.

oOo

• Depois de divorciar-se de Josephina de Beauharnais, Napoleão I, contratou casamento com a arquiduquesa Maria Luiza da Austria a 7 de fevereiro de 1810.

PROPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR

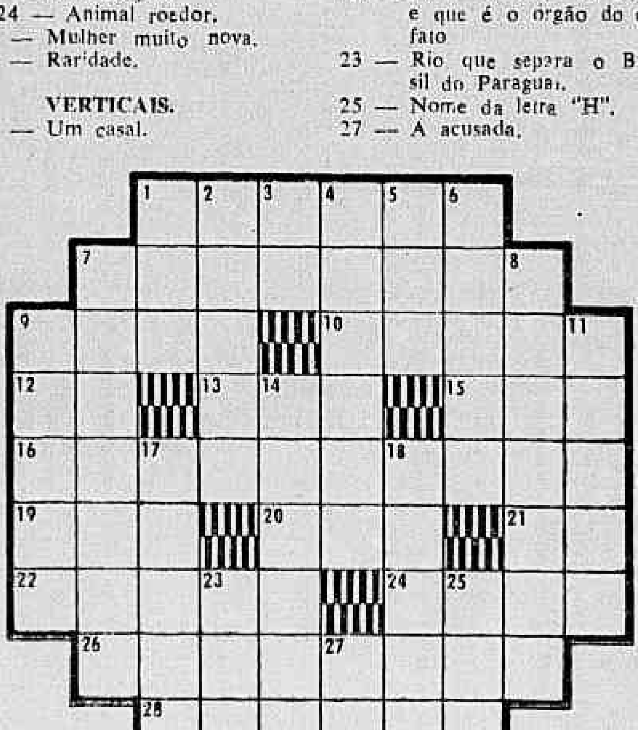
HORIZONTAIS: — bis — Paraíba — aba — mal — brabe — rio — ur — feia — sub-feroz — beato — aja — amor — ri — olá — aleta — avó — eta — recital — ata. VERTICAIS: brabeza — ia — sim — par — abafo — bar — alisa — brejo — ai — outra — ufa — aboleta — boi — ralar — ereta — via — ave — tal — oca — it.

HORIZONTAIS:

1 — Pessoa bondosa, de qualidades muito apreciáveis (figurado).
7 — Indivíduo fraco, palerma, medroso (brasileirismo do norte).
9 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar.
10 — Planêta do sistema solar, e que é o mais distante da Terra.
12 — Cidade da Caldéia.
13 — Moléstia.
15 — Possuir.
16 — Desacreditado.
19 — Do verbo AGIR.
20 — Membro da ave.
21 — Prefixo: oposição.
22 — Ramificação.
24 — Animal roedor.
26 — Mulher muito nova.
28 — Raridade.

VERTICAIS.

1 — Um casal.
2 — Injeção de medicamentos ou de alimentos pelo reto.
3 — Acha graça.
4 — Lunetas com armação própria para se segurarem nas orelhas.
5 — A casa de habitação.
6 — Respeita.
7 — Ressumar pelos poros (um líquido).
8 — Narração curta de um fato engraçado, piada.
9 — Remover; modificar.
11 — Planta da família das esterculiáceas.
14 — Aluir, sacudir.
17 — Adicionar.
18 — Parte saliente do rosto e que é o órgão do olfato
23 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
25 — Nome da letra "H".
27 — A acusada.



Trova

Na graça do teu olhar
Quase sempre indefinido;
Anda o luar escondido
Eternamente a brincar!

Zulmiro Vieira

o menor preço da praça!

1.300,00

apenas!

LIQUIDIFICADOR "REAL"

Potente motor de alta rotação. Econômico e super-silencioso. Último modêlo da afamada marca "REAL".

Não perca esta grande chance! O menor preço para um produto de alta qualidade. Garantia total contra qualquer defeito de fabricação!

Compre agora! O lucro é seu na

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA

de Art. Elétricos e Domésticos Ltda.

Rua Visconde de Inhaúma, 101 - Tel. 43-3292

(Ao lado do Hotel São Francisco)

2.017

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro lençóis brancos, larg. 2,20 — metro 320,00
Linho puro lençóis côres, larg. 2,20 — metro 350,00
Cambraias irlandesas bca. e côres 0,90 — desde 175,00
Linho puro belga bco. e côres 1,80 — metro 320,00
Linho fio belga bco. e côres larg. 2,20 — metro 220,00
Completo sortimento de linhos nacionais e estrangeiros, para roupas de cama e mesa. Partidas completas de linho puro belga e imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo.
Vendas por atacado e a varejo Facilitamos o pagamento

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.° andar. Salas 207-8. Tel. 22-8153
ao lado do Jornal do Brasil

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Dispepsia nervosa e úlceras gástricas
Complexos — Vícios — Insonia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.° andar — Tel.: 42-3381
pelo telefone: 27-3680

Café e Bar Beduíno
AV. N. S. DE COPACABANA, 40
COPACABANA

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
• LOCAÇÕES
• COBRANÇAS
• PAGAMENTOS
• TAXA DE 3%
Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Carmo, 27 - 6° and. - 22-1860 - Rio

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbúia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos.

Fábrica de Móveis Guanabara

RUA FREI CANECA, 69
Tel.: 32-0044 — 32-5397

Diàriamente das 7 às 18 hs.
Aos sábados, de 7 às 12 hs.

TEREZA RAQUIN TEM "HANDICAP" DA SEMANA

8 filmes: quase todos os gêneros presentes mas a nota dos cartazes é a inexpressão

DÉCIO VIEIRA OTTONI

PERSEGUIÇÃO SEM TRÉGUAS — Victor Mature perseguindo através de cinco países um casal de traficantes de entorpecentes. Filme-travelogue, mistura de "triller" policial e vilegiatura turística. Com Anita Ekberg e Trevor Howard.

"TEREZA RAQUIN", adaptação controvertida da obra homônima de Emile Zola, será o melhor filme da semana, com a mais absoluta segurança. As situações introduzidas sôbre o original visaram a manter o espírito da obra do autor de "Germinal", que agora decorre em nossa época. A direção de Marcel Carné equipara-se aos filmes da melhor época do realizador de "Cais das Sombras" (**Quai des Brumes**) e "Trágico Amanhecer" (**Le Jour se Leve**), sendo a fatalidade (como em todos os filmes de Carné) e não o remorso, como em "Thérèse Raquin" de Zola, o tema predominante. Uma excepcional interpretação de Simone Signoret e o prenúncio de tragédia irremediável dado pela tonalidade da fotografia de Roger Hubert completam a fita, premiada em Veneza (direção) em 1953.

Os outros sete filmes são uma aventura policial vivida em vários países (**Perseguição sem Tréguas**), um episódio da guerra no Pacífico onde um dos personagens é uma garrafa de uísque (**Noite Sangrenta**), um melodrama romântico envolvendo uma mulher de personalidade estranha (**A Flor do Mal**), um "western" e três filmes brasileiros, dos quais uma produção americana realizada no Amazonas.

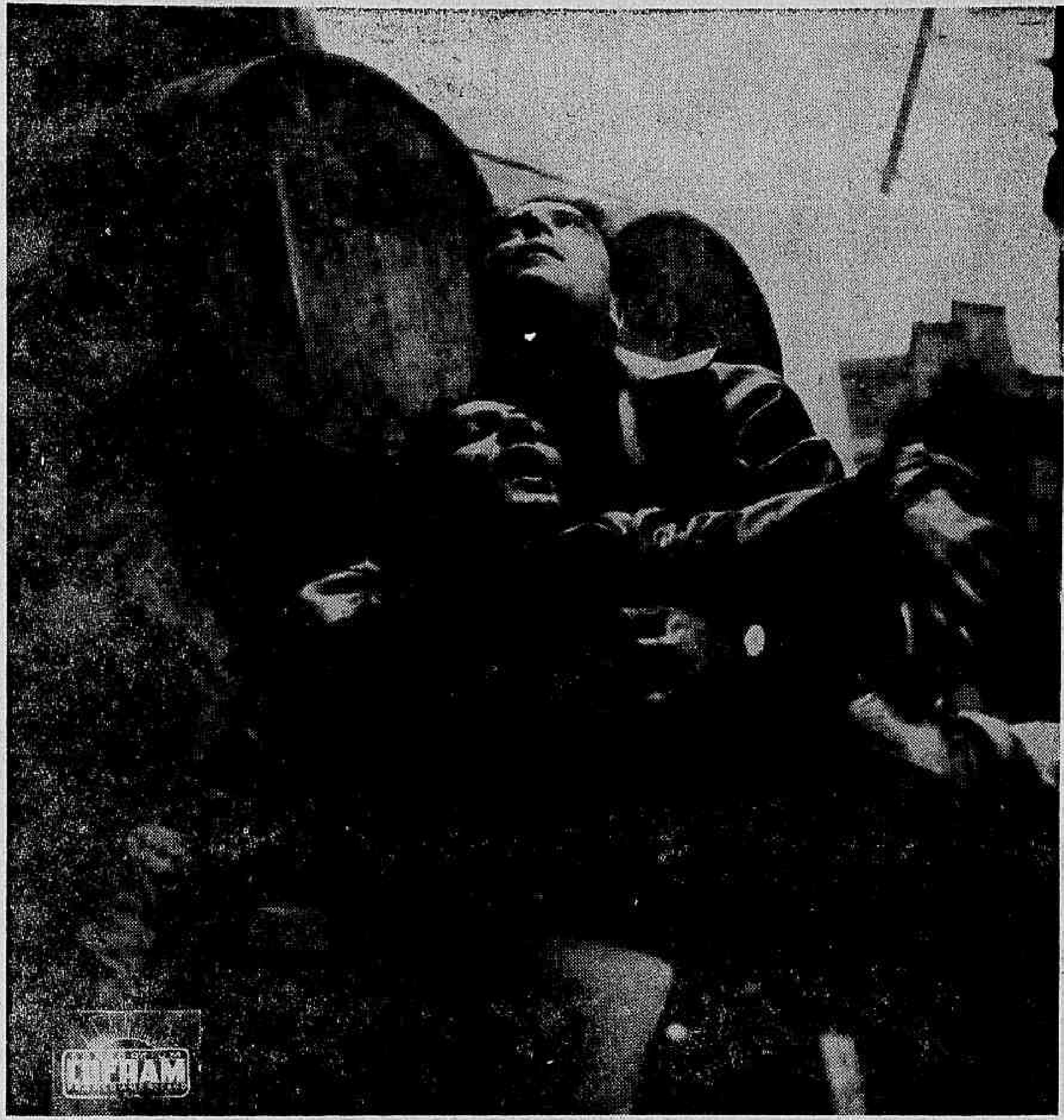
"Tereza Raquin"

THÉRÈSE RAQUIN (Paris Films - Production; Lux Films). E' a segunda versão da célebre novela de Émile Zola e seguramente o melhor lançamento da semana. Marcel Carné, pela direção do filme, foi premiado com o "Leão de Prata" no Festival de Veneza de 1953, mas alguns críticos divergiram das alterações introduzidas pelo cenarista Charles Spaak e pelo próprio Carné modificando certas situações dramáticas definidas. Assim é que em lugar dos dois amantes serem aniquilados pelo remorso (como no filme e na versão de Jacques Feyder, de 1927, ainda silenciosa) são liquidados pelo Destino, na pessoa de um chantagista introduzido no enrêdo de agora e inexistente na obra de Zola. Também o que separa Tereza de Laurent não é o sentimento de culpa pela morte de Camilo, porque aqui êles não o matam: é vítima de um acidente.

Mostrado à crítica há mais de um ano, por não ser em Cinemascope, Superscope ou qualquer Scope que o parta, teve a sua ação retardada mais do que o necessário. A ação se passa na atualidade, os personagens têm outras profissões e Tereza é Simone Signoret, Laurent é Raf Vallone, Camilo é Jacques Duby e a sra. Raquin é Sylvie. Procede inteiramente a alteração de algumas situações para maior fidelidade ao espírito da obra de Zola na atualidade. Um filme pessimista, vazado em situações dramáticas fortes e magnìficamente dirigido e interpretado.

"Perseguição sem Tréguas"

INTERNATIONAL POLICE (Warrick; Columbia). Perseguição através de cinco países, começando nos Estados Unidos e terminando na Grécia, promovida por Victor Mature contra Anita Ekberg e Trevor Howard. Mature é um agente americano que procura capturar o traficante internacional Trevor Howard e sai ao seu encalço de New York a Londres e daí a Lisboa, Roma, Napoles e Atenas, onde Anita, que é cúmplice do criminoso, é capturada e dá o serviço completo para localização do seu parceiro. Morte de Trevor Howard no epílogo dêsse "thriller" que tem uma intriga policial apoiada nas evidências de interêsse turístico que apresentam as cidades onde desenrolam os episódios é a perspectiva do filme, que para isso foi feito em CinemaScope. Pode, contudo, constituir um espetáculo interessante e esta esperança não está repousada sôbre o diretor (inglês) John Gilling, nem na mediocridade consagrada de Victor Mature, nem mesmo na exorbitância dos talentos vitais de Anita Ekberg. Dever-se-á, se isso acontecer, à competência do adaptador da história de A. J. Forrest pelo "scripter" John Paxton: êle adaptou também a novela "The Brick Foxhole", de Richard Brooks, que deu no filme "Rancor" (**Crossfire**) e foi igualmente o "scripter" de "O Selvagem" (**The Wild One**), o excelente filme de Laslo Benedek com Marlon Brando.



TEREZA RAQUIN — A segunda versão da obra de Emile Zola, agora ambientada em Lyon da nossa época. Com a introdução de um personagem estranho ao livro e a alteração de várias situações. Discutido pela crítica, premiado em Veneza. Raf Vallone e Simone Signoret na foto.

NOITE SANGRENTA — Uma garrafa de uísque resiste a um casamento e a uma sangrenta batalha no Pacífico para servir de comemoração da vitória aliada no final da II Guerra.

"Noite Sangrenta"

HOLD BACK THE NIGHT (Allied Artists). A história gira tôda em volta de um problema sentimental criado a propósito de uma garrafa de uisque e, **ipso facto**, deve ter algum interêsse. O capitão MacKenzie (John Payne), recebeu uma garrafa de "scotch" como presente de noiva (Mona Freeman) e guardou-a mesmo depois de casado. Veio com ela para a Guerra na certeza de poder celebrar com vida a vitória aliada e está quase a consumar êste propósito, já com a rendição do inimigo à vista, quando é obrigado a proteger a retirada da Divisão principal. O seu efetivo, após encarniçado ataque dos japonêses, fica reduzido a 33 homens (uma dose para cada um) e a garrafa, embora o seu dono ferido, passa impávida e intacta pela refrega. Grandes comemorações no final em que Hollywood tem realmente uma oportunidade justa para cometer um "happy-endding". O diretor Allan Dwan é veterano da idade ingrata do cinema americano e vem dos tempos de John Ford e outros grandes. Tem sorte com os filmes ambientados no Pacífico durante a II Guerra, a citar "Iwo Jima, o Portal da Glória" (**Iwo Jima**), há cinco anos visto aqui e um dos melhores filmes sôbre a Guerra entre os muitos produzidos. Em Allied-Vision.

O CÓDIGO DAS ARMAS — Quatro personagens tentando atravessar uma região infestada de índios. Os dois que eram movidos por propósitos honestos perecem numa escaramuça com os "Cheyennes". Linda Darnell e Dale Robertson (foto) sobrevivem.

"Flor do Mal"

THE STRANGE WOMAN (Hunt Stronberg; Art-Films). Filme com ação ambientada em 1820 em Bangor (Maine), conta a história de uma mulher de rara beleza e duas vêzes mais astuciosa que bela enredando vários homens nas suas tramas. Heddy Lamarr é a mulher em questão e casa-se com um velho comerciante interessada apenas em sua fortuna, namora um filho do marido antes e depois do casamento, trai o filho (Louis Hayward) para se tornar amante de outro (George Sanders), trai duas amigas disputando-lhes os noivos e levando sempre a melhor e ainda passa por ser dona de virtudes excelsas. Mas termina, naturalmente, de morte horrível e sem que ninguém entenda a sua difícil personalidade. O elenco é bom e a história bem carregada de situações melodramáticas, portanto perigosa. O diretor Edgar Ulmer, austríaco de nascimento e veterano de várias cinematografias respeitáveis, foi assistente e decorador de vários filmes de Murnau, entre os quais os clássicos "A Última Gargalhada" (**The Last Laugh**), "Aurora" (**Sunrise**) e "Tabu". Nunca teve um filme que evidenciasse assimilação dos ensinamentos dos mestres a quem serviu como assistente (seus filmes são do tipo "A Mulher de Monte Cristo", exibido aqui já há tempos), mas não é rotineiro incompetente. Conhece o ofício.

FLOR DO MAL — Heddy Lamarr ludibriando três homens e passando por ser uma mulher de grandes virtudes numa cidadezinha do Maine. Depois da prodigiosa aventura termina morrendo de morte violenta. Com George Sanders, Louis Hayward e Heddy Lamarr na foto.

"O Código das Armas"

DAKOTA INCIDENT (Republic). E' o "western" da semana. Um assalto a um Banco, o desejo de vingança, uma tentativa de pacificação e um propósito de captura de salteador, reúnem Dale Robertson, Linda Darnell, Ward Bond e John Lund numa diligência que atravessa temeràriamente uma região infestada de "cheyennes", terminando o grupo por ser quase que inteiramente dizimado. Dale Robertson é o assaltante do Banco. Linda Darnell é uma bailarina de "saloon" que vai (com intenções homicidas) à procura de um empresário que lhe roubou os salários. Ward Bond é um senador de Washington que pretende amainar a fúria dos índios com a fúria dos seus discursos e John Lund é o Caixa do Banco assaltado e ninguém sabe disso. Trama acidentada, como se pode depreender do "plot". Quanto a Lewis Foster, embora não seja diretor definido por um estilo próprio nem por nenhuma obra destacada em seus 30 e muitos anos de carreira, é, pelo menos um artesão competente. O adaptador Frederic Fox não se conta. Em Vast-Vision e Trucolor.

O Resto

CURUÇU, O TERROR DO AMAZONAS (**Curuçu, Beast of the Amazon**), CANGERÊ e DE PERNAS PRO AR formam no fim da programação a pior perspectiva da semana. O primeiro, produção americana em Eastman-Color e CinemaScope, foi filmado parcialmente no Amazonas e coloca uma doutora americana procurando um remédio para o câncer na selva brasileira. Índios, jacarés, onças graúdas, cobras e lagartos — e, naturalmente Luz Del Fuego — constituem a nossa contribuição, como sempre acontece quando Hollywood vem filmar no Brasil. O diretor Kurt Siodmak é autor de obras de ficção científica e muitos filmes, sem nome destacado, entretanto. Os americanos do elenco: John Bromfield e sua mulher Larry Thomas (êles se casaram aqui), Beverly Garland e Harvey Chalk. Os brasileiros são Wilson Viana, Sérgio de Oliveira, a mencionada Luz del Fuego e Tom Payne, diretor cinematográfico inglês aqui radicado há alguns anos. "Cangerê" é uma história passada entre os bastidores da televisão e a cidade do Rio de Janeiro. Com Robert Batalin, Norma Suelly, Claudiano Filho, etc., etc. Direção de Yolandino Maya, que já fêz crítica cinematográfica. "De Pernas Pro Ar" é mais um negócio de Herbert Richers, com Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi, a turma do Rádio mais querida dos subúrbios. Farsa, drama ou musical?

Cartaz & Seleção

EUROPA, 51 (**Europa-51**). Roberto Rossellini, a partir de uma história em que Ingrid Bergman personifica uma mulher que não sabe impedir o suicídio de um filho, menino ainda, faz severa crítica à organização da Sociedade atual. Ingrid no melhor dos filmes dirigidos pelo seu ex-marido.

☆

LÁGRIMAS DO CÉU (**The Rainmaker**). Katherine Hepburn no papel de uma solteirona que descobre o amor graças ao bom humor e ao otimismo de um chantagista. Katherine no tipo de papel que mais lhe acenta. Burt Lancaster, o chantagista. Filme que se alterna entre cenas levemente melodramáticas e outras cômicas. Um espetáculo agradável.

☆

NÃO DIGA, DOUTOR! (**Doctor at Large**). Sequela da série que coloca o dr. Sparrow em meio a atribulações de um jovem médico no início da carreira. Comédia inglêsa explorando um tema já exausto, com Dick Bogarde no papel título, assim como foi em "Rivais na Conquista" e "Oh, Doutor!".

☆

QUATRO SUSPEITOS (**The Unholy Four**). História de detectives com Paulette Goddard disputada por 4 homens, inclusive o marido. Quando êste retorna ao lar, depois de três anos de amnésia, começa uma série de crimes de cuja suspeita nem mesmo o "pivot" de todos êles escapa. Filme policial mediocre.

☆

ALUCINADO PELA VINGANÇA (**The Man Afraid**). O filho de um pastor protestante ameaçado de morte pelo pai de um rapaz assassinado pelo seu pai. O menino, por sua vez, torna-se vítima de vários sequestros. Confusão de pais e filhos num filme confuso que promete "suspense" e não cumpre. Com George Nader, Phillys Thaxter, Tim Hovey e Eduard Franz.